

PROPOSTA CURRICULAR ANOS INICIAIS

SUMÁRIO

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO	03
ROTINA ESCOLAR	04
ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS	05
INTRODUÇÃO	06
ARTES	21
CIÊNCIAS	45
EDUCAÇÃO FÍSICA	62
ENSINO RELIGIOSO	84
GEOGRAFIA	103
HISTÓRIA	116
LÍNGUA PORTUGUESA	131
LITERATURA	289
MATEMÁTICA	345
REFERÊNCIAS	588

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO



ROTINA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

A organização da rotina escolar é uma etapa de grande necessidade por se tratar da melhor maneira de aproveitar o tempo e o conteúdo a ser trabalhado e é de suma importância. Uma rotina clara e definida é um fator de segurança porque serve para orientar as ações dos professores e alunos, favorecendo a previsão do que possa vir a acontecer. As atividades de rotina são as realizadas diariamente e colaboram para a preservação da saúde física e mental como, por exemplo, a ordem a organização, a higiene, o repouso, a alimentação correta, o tempo e o espaço, as ações adequadas, as atitudes, as atividades do dia e outros. Quando os alunos chegam à escola, precisam de rituais que marquem o início de seu dia. O tempo de encontro, o tempo da roda onde será discutido o que se fará naquele dia, o tempo das brincadeiras no pátio, o tempo das lições feitas em sala de aula, e assim por diante.

Hora da chegada: para a chegada na escola, é importante trabalhar atividades específicas, tais como: cantar o hino nacional uma vez por semana, nos outros dias os alunos podem ser organizados para momentos de canto e recado gerais, ou se organizar para a entrada diretamente para a sala de aula.

Hora das trocas de horários: os alunos devem entender, que a troca de horário é somente para o professor e estes não devem ficar circulando nos corredores. O sinal para troca de horários; podem ser feitos por meio de músicas;

Hora do lanche: comer é essencial, mas também é uma necessidade psicológica e social. Por isso, é na hora do lanche que os alunos têm a oportunidade de se relacionar com os colegas, adquirir muitos conhecimentos e, ao mesmo tempo, desenvolver sua autonomia. A refeição é um momento essencial para o desenvolvimento saudável, além de fazer parte do processo educativo. É importante que a hora do lanche seja prazerosa e alegre, que se partilhe informações entre colegas, onde se aprenda a preparar e cuidar do alimento com independência, bem como, a ter boas maneiras durante as refeições.

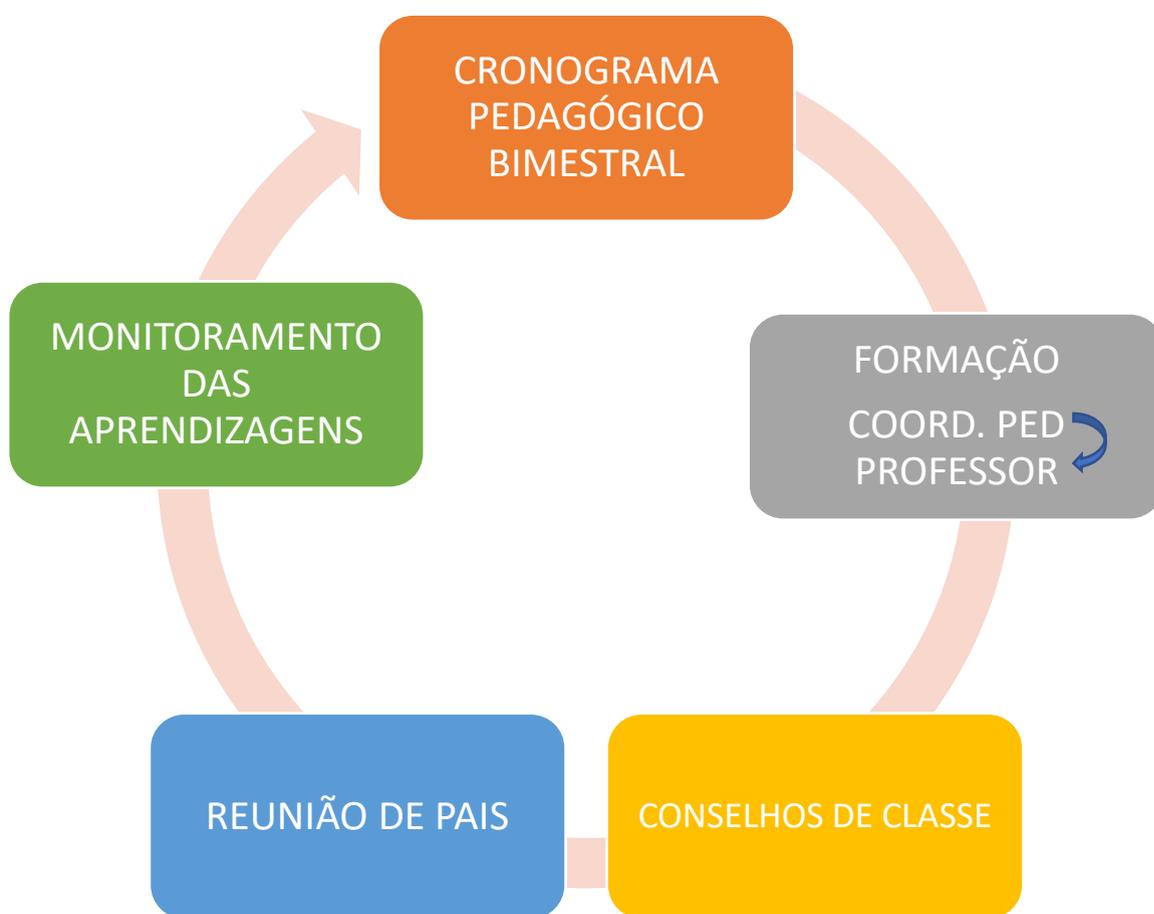
Horário do Recreio: durante este tempo, os alunos podem participar de atividades recreativas, como ambiente de leitura, ambiente de jogos.

Hora das atividades extraclasse: o professor deve estar atento à vida da comunidade e da cidade onde atua. É importante que busque oportunidades interessantes, que se relacionem com os projetos desenvolvidos na sala, ou que possam ser o início de novos projetos. Vale programar passeios, cinema, teatro, hortas, circo, no bairro, na biblioteca, etc. Há inúmeras atividades que podem ser incluídas na rotina da educação infantil. Isso certamente enriquece e amplia muito o projeto pedagógico, que não precisa ser desenvolvido exclusivamente na área da escola.

Hora da higiene: o professor deve realizá-la diariamente, visando ressaltar a necessidade de escovar os dentes após as refeições, lavar as mãos após utilizar o banheiro e antes das refeições, etc. Nesse momento, o professor deve explicar sobre os hábitos de higiene, explicando o quanto são fundamentais para preservar a saúde. Bem como sobre manter o ambiente limpo na sala de aula.

Hora da saída: Os alunos devem se organizar 5 minutos antes da saída, guardando seu material escolar, deverão compreender que não poderão correr durante a saída, respeitando a ordem dos menores para maiores.

ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS



INTRODUÇÃO

O presente Referencial Curricular é resultado direto de estudos ele é mais do que um documento teórico-metodológico, é a expressão de um currículo escolar abrangente e disposto a discutir temáticas inerentes à contemporaneidade e a uma sociedade em permanente transformação. Em pleno século XXI, nosso currículo tem como premissa mais elementar a promoção do diálogo e a construção de um conhecimento amplo, marcado por complexidade e, ao mesmo tempo, capaz de atender aos marcos legais estabelecidos no âmbito federal, fomentando uma educação pública ampla, de alta qualidade e grande impacto social.

A Constituição da República, datada de 1988, já estabelecia, no artigo 205, a educação como um direito de todos:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF, 1988).

Essa noção que move a educação ofertada pelo Sistema Municipal de Ensino que representa a busca por uma educação de excelência, apta a fazer com que nossos alunos sejam, por meio do acesso ao conhecimento científico, cidadãos na acepção do termo, com consciência política e social. Sendo assim, o marco legal representado pela Constituição Federal de 1988 abrange uma ideia de inclusão, com responsabilidades distribuídas a todos os atores sociais, dentre os quais o poder público, em suas variadas esferas, deve perseguir de maneira permanente e sem descanso, pois visa à elaboração de sentidos bem definidos em torno da participação social de cada indivíduo e à qualificação para a convivência com a pluralidade de ideias, credos, pensamentos políticos, sem descuidar da formação para o mundo do trabalho, parte fundamental da experiência humana.

Em princípio, o ensino institucional brasileiro é marcado por variados problemas e limitações, que vão desde aspectos físicos das instituições até a carência de condições adequadas de trabalho aos professores e técnicos. Logo, com vistas a desenvolver a educação nacional e valorizar o quadro de profissionais do magistério, o Ministério da Educação criou o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024 (PNE 2014-2024). Esse plano é uma diretriz para as políticas educacionais adotadas em todo o país e representa o esforço para eliminação de graves desigualdades, como: acesso à educação, permanência nas instituições de ensino, formação para o trabalho e desigualdades educacionais em cada território. De modo complementar, o Plano Municipal de Educação .

Que foi elaborado com vistas a estabelecer metas e meios para viabilizar objetivos que passam, por exemplo, pela universalização de matrículas na educação infantil; universalização do ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos de idade; universalização do atendimento escolar aos alunos com deficiência; alfabetização de todas as crianças no máximo até o 3º ano do ensino fundamental.

Essas metas, mais do que um emaranhado de ações propostas, devem ser perseguidas para que possamos, como sistema público de educação, assegurar o cumprimento das determinações legais no sentido de promover uma educação que seja, de fato, emancipadora e constitua-se como uma condição de justiça social, de modo que todos os cidadãos, que queiram e precisem recorrer à educação pública, tenham garantias de que seus filhos sejam escolarizados e, sobretudo, adquiram conhecimentos para a vida.

Nesse sentido, o Referencial Curricular tem como parâmetros orientadores um conjunto de documentos e valores que contribuem para que reafirmemos os objetivos primários da educação escolar do município, o perfil de alunos que queremos formar e nossas perspectivas em longo prazo para a educação municipal, certos de que devemos e podemos oferecer uma educação humana, democrática e crítica, que permita a formação intelectual do público que atendemos e que, com o passar do tempo, permaneça adequada ao tempo presente e aos anseios da sociedade.

Nesse sentido, o presente documento significa a manutenção de uma linha de trabalho com a ampliação da abordagem teórico-metodológica em todas as áreas, de acordo com a organização determinada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada em 2017. Na BNCC estão elencados os elementos básicos comuns a todos os currículos escolares nacionais, a fim de unificar os conhecimentos e habilidades mínimos a cada ano de escolaridade, em todas as disciplinas escolares.

Então, partindo da perspectiva de continuidade das ideias que orientavam o currículo escolar municipal, a equipe da Secretaria de Educação deu início ao processo de estudo, estruturação e adequação da Proposta Curricular. O currículo é um documento vivo, passível de adequações com o tempo, e esse Referencial Curricular apresenta essa característica, apesar de ser a diretriz que deve nortear a educação municipal para os próximos anos, está longe de representar um documento encerrado em si

mesmo, ou seja, é o resultado de contemplações e discussões extensas, orientadas exclusivamente por um lado, técnica e científica, pelos aspectos de conteúdos e habilidades elencadas e, por outro, humana, traduzida a partir de uma filosofia que estimula a formação do ser de maneira completa, como ser social e como indivíduo.

Sendo assim, para fins didáticos, o Referencial Curricular está organizado da seguinte forma:

- Aspectos teóricos.
- Avaliação.
- Avaliações externas.
- Temas transversais.
- Referencial Curricular do 1º ao 5º ano de escolaridade: Arte, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, História, Língua Portuguesa, Literatura e Matemática.

Ressaltamos que, para além desses elementos básicos constituintes do documento, observamos que, em respeito aos códigos alfanuméricos presentes na BNCC que regulamentam o currículo do Ensino Fundamental, a equipe de Educação acrescentou códigos alfanuméricos originais, acrescidos da expressão “CAP”, para fazer referência às habilidades elaboradas em conjunto com o Sistema Municipal de Ensino e que são complementares às previstas pelo Ministério da Educação.

Finalmente, reiteramos nosso compromisso com uma educação pública, gratuita e de qualidade, manifesta de maneira inequívoca por meio desse Referencial Curricular, composto por aspectos teóricos e práticos, que sirva como guia para o professor desenvolver seu trabalho maneira exitosa, com grande qualidade e orientado por uma proposta de trabalho objetiva e passível de ser implementada.

ASPECTOS TEÓRICOS

Justificativa

A discussão em torno dos currículos escolares é ampla e complexa, visto que esses documentos representam a expressão de necessidades e interesses diversos, e nem sempre é assumido o compromisso efetivo com a promoção de valores elementares básicos como a promoção de educação de qualidade e conhecimento formal. Pensando nisso, é importante que o currículo escolar tenha capacidade de alcançar ampla gama de aspectos que permitam o desenvolvimento pessoal dos indivíduos, respeite a diversidade e promova inserção social mediante o acesso a um serviço público de qualidade. Logo,

aprendemos a ser humanos, sociais, morais [...] por meio da educação. O nascimento nos dá as capacidades, a educação desenvolve as faculdades e potencialidades que a herança nos proporciona. Esta é a tarefa de toda educação: que a pessoa que nasce aprenda a ser humana, entre os humanos, incorporando valores à sua existência (VALLEJO, 2002, p. 79).

Se pretendermos, com a educação, o desenvolvimento de potencialidades e, ainda, o desenvolvimento de valores humanos, é indispensável que o currículo reflita tais preocupações, a partir de uma proposta teórico-metodológica abrangente, adequada a dinâmica da sociedade e que tenha como característica não somente a discussão em tono do conhecimento científico. Isso significa assumir uma posição crítica, que, no caso da educação escolar, deve levar a construção de conhecimento por meio do diálogo, exposição de ideias e associação aos conteúdos curriculares presentes nos documentos orientadores.

Nesse sentido, a presente Proposta Curricular justifica-se pela exigência de adequação dos parâmetros e conteúdos que devem ser ensinados em todas as instituições de ensino por parte do Ministério da Educação, com base na publicação da Base Nacional Comum Curricular. Diante disso, todos os sistemas de ensino tiveram de adequar seus currículos tendo como elemento central os aspectos elencados no referido documento.

Nessa perspectiva, houve a necessidade de atualizações nesses currículos estabelecidos a fim de que cumprissem a demanda apresentada. Por consequência, esse movimento de adequação legal também resultou em um extenso processo de reavaliação do currículo que estava em vigência, ao qual poderia ser adequada a essa nova realidade.

Assim, o documento produzido não é uma mera cópia da Base Nacional Comum Curricular, mas um currículo construído e formatado a fim de oferecer um direcionamento claro e específico para cada disciplina, adequado à realidade do ensino municipal. Nesse sentido, é

importante observar que estão definidos aspectos comuns para os dois segmentos do Ensino Fundamental, materializados em um documento coeso e único, que contempla todos os anos de escolaridade: do 1º ao 9º. Diante disso, entendemos que uma orientação didática única é muito importante com o fito de assegurar que o sistema público local tenha o mesmo nível de exigência em relação à qualidade e ao aprendizado dos alunos. Por isso, a proposta foi elaborada para que os Anos Iniciais e Anos Finais não apenas sejam entendidos como continuidade um do outro, mas também, estejam de fato alinhados quanto aos objetivos e métodos de desenvolvimento do ensino e aprendizagem de todos os alunos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Assegurar à comunidade escolar do Sistema Municipal de Ensino e à sociedade um currículo escolar unificado, que contemple os segmentos de Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a contemplar os requisitos estabelecidos na BNCC e, ainda, favoreça o desenvolvimento intelectual, cultural e cognitivo dos educandos, a fim de que a escola seja um ambiente de transformação social e cidadania.

Objetivos Específicos

- Adequar o currículo municipal às exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação por meio da BNCC.
- Proporcionar aos professores uma referência teórico-metodológica com vistas a orientar o planejamento escolar.
- Oferecer aos educandos uma proposta pedagógica baseada em aspectos sociais e científicos, com vistas a possibilitar adequada formação humana e intelectual, em consonância com a BNCC, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Currículo Referência de Minas Gerais.
- Promover a interação e integração entre os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam o segmento de Anos Iniciais e de Anos Finais do Ensino Fundamental.
- Implementar um currículo adequado às exigências da sociedade, considerando a necessidade de fomentar a discussão sobre meio ambiente, trabalho, trabalho infantil, tecnologia e, ainda, conhecimentos para uma vida cidadã.

- Possibilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos e habilidades que amplifiquem seu relacionamento com o mundo, possibilitando sua plena integração a sociedade e ao mundo do trabalho, bem como o acesso a outros níveis de ensino e qualificação.

AVALIAÇÃO

Os desafios impostos pela globalização exigem que a educação não seja apenas mais um conjunto de conhecimentos técnicos distantes da experiência humana. Efetivamente, deve representar possibilidades de inserção social, respeito às diferenças e preparação para um universo cada vez mais complexo, no qual o conhecimento é constituído a partir de múltiplas variáveis e se complementa com as possibilidades oferecidas no relacionamento entre as diversas áreas.

Nesse sentido, é de suma importância fazermos com que os Sistemas de Ensino, em suas variáveis administrativa, legal e metodológica absorvam essa concepção, que precisa transpor o discurso. Isso significa admitir que há uma distância fundamental entre o que se pretende, como ideal, e o que se é praticado nas salas de aula. O Referencial Curricular do Sistema Municipal adota como premissa elementar uma lógica de educação como base de emancipação do indivíduo e da sociedade, assumindo para si a ideia de que o currículo formal estabelecido é um dos aspectos importantes e capazes de alterar e subverter a ordem estabelecida. Ou seja, assumir uma posição de defesa e valorização da educação pública, baseada em princípios irrevogáveis, a saber: ética, humanismo, respeito às diferenças, valorização dos indivíduos e combate a toda e qualquer forma de preconceito social, racial, econômico e/ou religioso.

Dentro dessas premissas, é preciso considerar que a simples existência de um currículo formal não é capaz de disseminar esses valores, sendo assim, é necessário que sejamos capazes de avaliar o processo ensino-aprendizagem de maneira não isolada, e sim como algo que perpassa todo o trabalho pedagógico e capaz de orientar o desenvolvimento de ações estratégicas que tenham como única finalidade a aprendizagem de cada um de nossos alunos. Ressaltemos ainda que “as práticas avaliativas podem, pois, servir à manutenção ou à transformação social” (VILLAS-BOAS, 1998, p. 21), isto é, podem servir para reafirmar valores já estabelecidos ou, ainda, contribuir de maneira concreta para mudar concepções e formas de agir, especialmente por parte dos docentes, a fim de fazer com que, de fato, a escola cumpra sua função social.

O significado prático dessa premissa aparece materializado sob muitas formas,

sobretudo quando consideramos os elementos que exercem impacto na aprendizagem:

Dentre os indicadores que têm forte impacto na aprendizagem encontram-se as condições de trabalho das escolas (instalações físicas, recursos didáticos, biblioteca, recursos humanos etc.), o envolvimento das mães e dos pais, a escolaridade das mães e dos pais, a formação dos professores e demais profissionais da educação que atuam na escola e a organização do trabalho pedagógico, incluída a avaliação. Geralmente não se inclui a avaliação nesse rol, porque ela costuma ser entendida como aplicação de prova e atribuição de notas, servindo para aprovar ou reprovar os alunos. Contudo, no seu sentido mais amplo, ela tem sido o mecanismo pelo qual o aluno é incluído na escola ou dela é excluído (VILLAS-BOAS, 2006, p. 160-161).

É sabido que as condições de trabalho, o envolvimento das famílias e a formação docente e dos demais profissionais da educação são aspectos importantes e, de maneira frequente, são desconsiderados quando discutidas as razões pelas quais os índices de insucesso são críticos. Todavia, essa equação também deve considerar a própria avaliação como um desses elementos passíveis de influência, visto que existe uma deturpação de seu sentido mais básico, quando limitamos o entendimento a seu respeito como exclusivamente a aplicação de provas, capaz de aprovar ou reprovar alunos. Segundo Villas-Boas (2006), o processo de inclusão ou exclusão do aluno é marcado de maneira poderosa pelas formas com que ele é avaliado, sendo que há nelas a validação de um conjunto de problemas preexistentes única e exclusivamente através de um modelo de avaliação que é incapaz, por si só, de oferecer condições e informações suficientes para tal.

Posto isso, os resultados insatisfatórios do desempenho dos alunos raramente levam ao questionamento do modelo de avaliação que estamos habituados a utilizar (VILLAS-BOAS, 2006), ao contrário, estabelecem uma hierarquia de culpas, iniciada na observação de que o aluno não tem interesse, passa pela ausência da participação familiar e termina na observação de que os Sistemas de Ensino, em especial os públicos, não oferecem condições adequadas para o desenvolvimento de outros métodos e técnicas.

Evidentemente, não negamos esses problemas, mas é preciso que fomentemos um modelo avaliativo que valorize e respeite o aluno, considere-o como elemento central do processo ensino-aprendizagem e que o faça partícipe na construção de conhecimento. Assim, permitirá a ruptura de paradigmas e proporcionará a não dependência de condições preexistentes, de trabalho ou aprendizagem, para que os meios pelos quais se dá o processo de avaliação aconteçam, de modo que esteja intimamente vinculado às concepções que orientam o fazer educacional em detrimento de outras variáveis.

Essa proposta de avaliação permite que professores e alunos consigam interagir de maneira muito mais interessante, na medida em que o docente analisa o aluno e suas possibilidades de aprendizagem a partir de si mesmo, ou seja, como o seu método de trabalho

é absorvido pela criança. Nessa perspectiva, o professor passa a elaborar conceitos e materializá-los por meio de métodos e técnicas que lhes pareçam adequados, apresentá-los em sala de aula e, durante e após todo esse processo, analisar a reação de seu público, para verificar se o conhecimento foi efetivamente construído e quais aspectos de sua abordagem eventualmente precisam passar por adequações, em caso de constatada alguma dificuldade por alguma das partes. Então, conforme Perrenoud (1999), esse tipo de avaliação tem sucesso quando atinge o objetivo de contribuir para que o aluno aprenda e se desenvolva, permitindo, ainda, que os procedimentos de ensino sejam reajustados de maneira frequente.

Avaliar não é apenas atribuir notas com base no desempenho apresentado em alguma atividade ou prova, essa perspectiva é reducionista e não contribui para que possamos compreender as dinâmicas inerentes à prática do ensino e a aprendizagem do público a quem se destina. Em meio ao processo avaliativo é preciso que deixemos claro para os educandos o que e em que serão avaliados, compreendendo métodos e recursos que serão utilizados pelo docente. Reiteramos a importância de que tanto os métodos de ensino quanto o próprio processo de avaliação devem ser revistos ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, com a adequação de ambos aos objetivos que se pretende alcançar e a interação dos alunos com as habilidades e conhecimentos que adquirem.

Aqui não pretendemos determinar ou estabelecer as formas pelas quais a avaliação escolar deve acontecer, porque o presente Referencial Curricular tem como premissa ser um documento que orienta para o planejamento adequado de ações e estratégias com vistas ao desenvolvimento pleno de cada um de nossos alunos. Então, ao abordarmos o processo avaliativo, lançamos as concepções e perspectivas que devem direcionar o trabalho de cada um dos profissionais que atuam no Sistema Municipal de Ensino, sendo algo maior do que qualquer tipo de interesse pessoal ou político partidário, é um conjunto de responsabilidades partilhadas por todos, inclusive alunos. Ao admitir essa lógica, indicamos que a avaliação pode e deve ser pensada por todos, mas, sem perder de vista a noção de transformação da maneira como se dá o ensino, abolindo instrumentos de coação para assumirmos uma posição crítica e racional dos modos de fomentar o desenvolvimento intelectual, cognitivo e social dos educandos.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Monitoramento De Aprendizagem

Metodologia que a Secretaria Municipal de Educação passou a utilizar, desde 2021, para verificar o processo de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

O objetivo do monitoramento é reduzir a defasagem de aprendizado no que se refere às competências mínimas para o ano de escolaridade, por meio da análise de desempenho dos alunos nas habilidades de leitura e escrita, bem como números e operações matemáticas.

Metodologia

As ações que norteiam o Monitoramento do aprendizado dos alunos do Sistema Municipal de Ensino são compreendidas em duas etapas:

1ª Etapa: Realização do Diagnóstico Inicial, cujo resultado serve como base para a elaboração de um plano de intervenção, que deve ser aplicado e acompanhado a fim de verificar o processo de evolução do aprendizado.

2ª Etapa: Aplicação de provas diagnósticas para aferição do nível de habilidade dos alunos (em Língua Portuguesa e Matemática), cujo resultado é comparado com o Diagnóstico Inicial, de modo a verificar se houve avanços, se estes são consistentes e a viabilidade das estratégias utilizadas.

Instrumentos

Provas Diagnósticas: são aplicadas provas de conhecimentos a fim de verificar o nível de habilidade dos alunos na resolução de questões que exigem conhecimentos de Língua Portuguesa: leitura, escrita, compreensão e interpretação de texto; e de Matemática: números, operações, álgebra e resolução de problemas.

Fichas de Acompanhamento de Aprendizagem: o professor identifica a situação de cada aluno em cada uma das habilidades exigidas.

Condensado de Acompanhamento de Aprendizagem: o supervisor condensa as informações encaminhadas pelo professor.

Planilhas: as informações são compiladas e, a partir delas, é gerado um gráfico que apresenta o desempenho dos alunos, de modo que facilite a análise dos resultados.

AVALIAÇÕES ESTADUAIS

SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública) – PROEB

É uma avaliação que contempla alunos da rede pública (estadual e municipal) de Ensino de Minas Gerais, cujo objetivo é avaliar competências e conhecimentos dos alunos para produzir informações criteriosas, que possibilitem aos gestores identificar problemas e tomar decisões fundamentadas, destinadas à melhoria da qualidade dos serviços educacionais. Essa

avaliação acontece uma vez por ano para os alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental.

PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização)

É uma avaliação que contempla alunos da rede pública (estadual e municipal) de ensino de Minas Gerais. Ela tem como objetivo determinar o nível de leitura e escrita alcançado, para que sejam realizadas intervenções pedagógicas com alunos de oito anos de idade, a fim de que possam ler e escrever plenamente. Essa avaliação também acontece uma vez por ano, sob a forma censitária e amostral com alunos de baixo desempenho.

AVALIAÇÕES FEDERAIS

SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica)

É um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite um diagnóstico da educação básica e fatores que podem interferir no desempenho escolar. Através de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública (em turmas que tenham número mínimo de 10 alunos), o SAEB reflete níveis de proficiência em um conjunto de habilidades básicas demonstradas pelos estudantes. O resultado da avaliação, que contempla Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e da Natureza, oferece meios para que os Sistemas de Ensino elaborem, acompanhem e aprimorem políticas educacionais com base em dados estatísticos. As médias de desempenho dos estudantes, junto com as taxas de aprovação, reprovação e evasão, aferidas através do Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que serve como parâmetro de análise da qualidade da educação nacional. Desde 2019 a avaliação contempla, além do ensino fundamental, a educação infantil e o ensino médio.

OS TEMAS TRANSVERSAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR

Os temas transversais, introduzidos nos currículos escolares na década de 1990, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais, consolidaram-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e, mais recentemente, ganharam destaque com a publicação da Base Nacional Comum Curricular. Constituem-se de conteúdos relevantes, urgentes e abrangentes que não são específicos de nenhuma disciplina, todavia aparecem transversalizados em determinadas áreas curriculares, expressando conceitos e valores essenciais à democracia e à cidadania.

Uma vez que a contemporaneidade, marcada por graves e complexos problemas que corroem o tecido social, traz, em seu contexto, um conjunto de temas transversais que

adentram rotineiramente no ambiente escolar e, conseqüentemente, na sala de aula, evidenciando a importância de a escola - canal de transformação e disseminação do conhecimento formal e informal -, desenvolver um trabalho significativo e expressivo que seja capaz de promover a criticidade e a participação dos educandos na realidade social.

Nesse sentido, o Sistema Municipal de Ensino, no âmbito pedagógico, orienta as escolas quanto ao trabalho com os temas transversais contemporâneos, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular, reconhecendo a importância de que eles devem perpassar o currículo escolar. Ressalte-se, que o trabalho a ser realizado pelo *professor* não deve ocorrer de modo superficial ou somente em datas e/ou períodos de comemorações e/ou homenagens especiais pertinentes aos temas, mas que se concretize efetivamente no cotidiano escolar, durante os 200 dias letivos do ano.

Saliente-se que, o processo de formação do aluno é complexo e gradativo, pois, o aluno apreende a realidade para transformá-la a partir do momento em que a conhece de modo interativo. Para tanto, é necessário que ele desenvolva competências e habilidades nas diversas áreas de conhecimento que concorrem simultaneamente, por meio do Referencial Curricular, em toda a sua trajetória de vida escolar.

Desse modo, o trabalho pedagógico com os temas transversais deve constituir-se numa construção diacrônica, gradual e permanente, com foco numa prática pedagógica centrada na formação integral do aluno. Essa formação se inicia com o ingresso do aluno no ensino formal, desde a Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, etapas atendidas pela Secretaria Municipal de Ensino.

Acrescente-se que, o trabalho curricular com os temas transversais não requer necessariamente a execução de um projeto, podendo ser desenvolvido pelo professor regente que, juntamente com o supervisor escolar, deverá planejar o trabalho didático-pedagógico sobre os temas transversais contemporâneos a ser desenvolvido mensal, bimestral, semestral ou anualmente, conforme a decisão da comunidade escolar e a partir do Referencial Curricular do Sistema Municipal de Ensino e da Proposta Pedagógica da Escola. Para isso, o professor precisa apropriar-se desses temas, por meio de formação continuada, em Módulos II: individual ou coletivo.

Destarte, a escola tem a autonomia para promover e/ou participar de formações com o intuito de contemplar os conteúdos curriculares inerentes aos temas transversais, cabendo ao educandário, por meio do colegiado escolar, envolver-se nos projetos externos, primando-se pela excelência do ensino. Nesse sentido, as parcerias com as universidades públicas e privadas, empresas, e outras entidades/instituições governamentais e não governamentais são benéficas e imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho. Por outro lado, a escola deve atentar-se

para todas as demandas emergidas internamente em seu contexto e também para aquelas originadas externamente do Sistema Municipal de Ensino e de outros setores da sociedade.

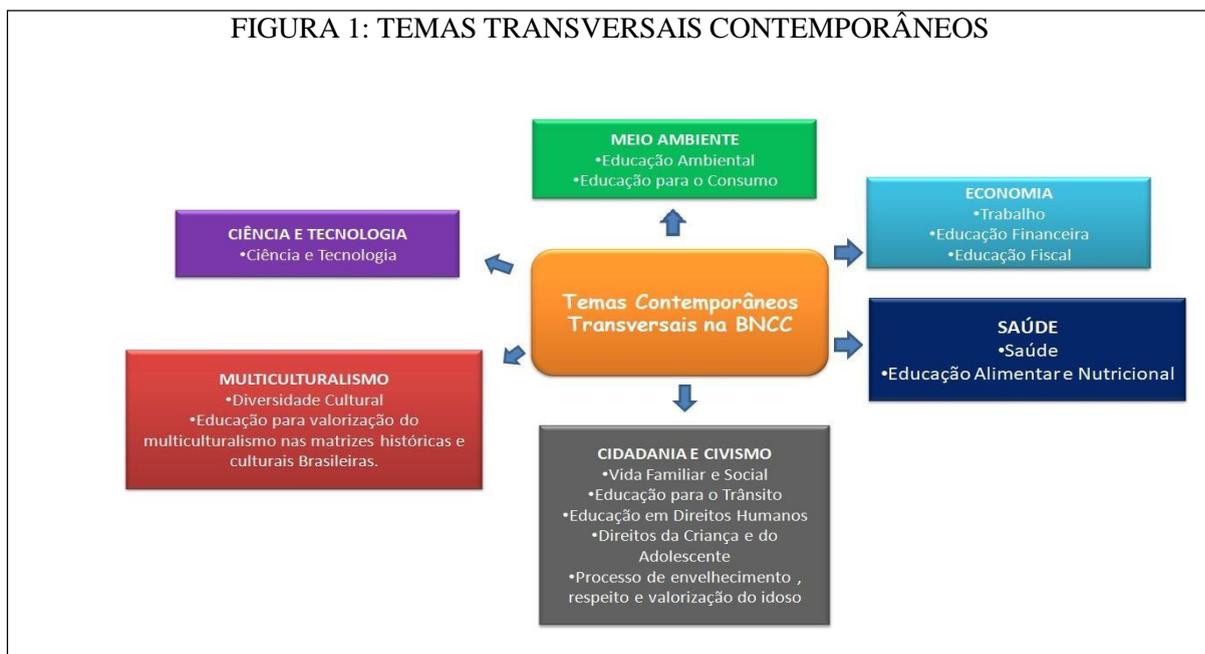
Conforme a BNCC, os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da educação básica, vez que, as aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade dos Sistemas ou das Redes de Ensino, considerando o contexto e as características dos alunos. Essas decisões se referem, entre outras ações, a contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.

- Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.
- Conceber e colocar em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.
- Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.
- Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de desenvolvimento docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento da gestão do ensino e aprendizagem.
- Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino (BRASIL, 2017).

Portanto, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar nos currículos e nas propostas

pedagógicas à abordagem de temas transversais que afetam a vida humana em escalas local, regional e global.

Os temas contemporâneos constantes na BNCC e suas subdivisões podem ser observados na figura abaixo:



Fonte: BRASIL (2019, p.8).

Esses temas são regulamentados pelos marcos legais relacionados no quadro 1:

Temas Contemporâneos Transversais	MARCO LEGAL
Ciência e Tecnologia	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Direitos da Criança e do Adolescente	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, § 5º) e Nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Diversidade Cultural	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4º e Art. 33), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.
Educação Alimentar e Nutricional	Lei Nº 11.947/2009. Portaria Interministerial Nº 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei Nº 12.982/2014. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).

Educação Ambiental	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II), Lei Nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP Nº 14/2012 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012. CF/88 (Art. 23, 24 e 225). Lei Nº 6.938/1981 (Art. 2). Decreto Nº 4.281/2002. Lei Nº 12.305/2010 (Art. 8). Lei Nº 9.394/1996 (Art. 26, 32 e 43). Lei Nº 12.187/2009 (Art. 5 e 6). Decreto Nº 2.652/1998 (Art. 4 e 6). Lei Nº 12.852/2013 (Art. 35). Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Carta da Terra. Resolução CONAMA Nº 422/2010. Parecer CNE/CEB Nº 7/2010. Resolução CNE/CEB Nº 04/2010 (Diretrizes Gerais Ed. Básica). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011 e Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio). Parecer CEN/CP Nº 08/2012. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Educação em Direitos Humanos	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9º), Decreto Nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Educação Financeira	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Decreto Nº 7.397/2010.
Educação Fiscal	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Portaria Conjunta do Ministério da Fazenda e da Educação, Nº 413, de 31/12/2002.
Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras	Artigos 210, 215 (Inciso V) e 2016, Constituição Federal de 1988. Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso XII; Art. 26, § 4º, Art. 26-A e Art. 79-B), Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.796/2013, Parecer CNE/CP Nº 3/2004, Resolução CNE/CP Nº 1/2004 e Parecer CNE/CEB nº 7/20106.
Educação para o Consumo	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Proteção do consumidor). Lei Nº 13.186/2015 (Política de Educação para o Consumo Sustentável).
Educação para o Trânsito	Nº 9.503/1997. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio). Decreto Presidencial de 19/09/2007.
Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso	Lei Nº 10.741/2003. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Saúde	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Decreto Nº 6.286/2007.
Trabalho	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso VI; Art. 27, Inciso III; Art. 28, Inciso III; Art. 35 e 36 – Ensino Médio), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.

Vida Familiar e Social

Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Inciso XI; Art. 13, Inciso VI; Art. 32, Inciso IV e § 6º), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.

Fonte: BRASIL (2019, p.16 e 17).

ARTES

1º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade Temática: Artes Visuais	
Contextos e práticas <ul style="list-style-type: none"> Imagem e sua diversidade (Retrato, autorretrato etc.). 	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR01CAP01) Conhecer e apreciar a arte, de diferentes tipos, encontrada no entorno da escola, no convívio diário e na cultura local.</p>
Unidade Temática: Dança	
Contextos e práticas <ul style="list-style-type: none"> Expressão corporal: movimentação corporal. Percepção de si, Mudança de apoio, ponto de apoio, alterações do corpo em movimento. Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> Corpo. Espaço. Tempo. 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, levando em consideração as manifestações da cultura local.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento, dançado com o auxílio do professor.</p> <p>(EF15AR09CAP01) Perceber a estrutura e o funcionamento do corpo humano, explorando as noções de lateralidade, coordenação e postura (equilíbrio) como forma de expressão e comunicação corporal.</p>
Unidade Temática: Música	
Contextos e práticas Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> Apreciação musical de vários estilos: música (música folclórica: cantigas de roda). Jogos e brincadeiras musicais. 	<p>(EF15ARCAP13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical (música folclórica: cantigas de roda etc.), reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação presentes no cotidiano escolar e familiar.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar individual e coletivamente os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composições/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR14CAP01) Praticar jogos e brincadeiras musicais que exercitem no educando a percepção de sons e ritmos.</p>

Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Processos de criação</p> <p>Matrizes estéticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, canções, histórias e jogos da cultura escolar e local. 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Artes Visuais</p> <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura. • Cores primárias e secundárias. • Ponto, plano, reta, textura, formas e linhas. • Simetria. <p>Matrizes estéticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura da imagem. • Apreciação de pintura, desenho e escultura e outros. • Arte mineira. • Arte indígena <p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos: pintura, desenho, colagem. • Diferentes técnicas de produção visual: desenho com o dedo; pintura e desenho com lápis de cor, grafite etc. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor).</p> <p>(EF15AR02CAP01) Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.</p> <p>(EF15AR03CAP01) Observar e apreciar objetos artísticos ligados ao dia a dia, analisando as tradições diversas, especialmente no que se referem às tradições indígenas.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR04CAP01) Realizar experimentações com materiais e/ou meios (tinta, argila, sucata, folhas, pedras etc.) encontradas no cotidiano.</p>
Unidade Temática: Dança	
<p>Dança</p> <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deslocamento: saltar, andar, correr, carregar, arrastar-se, girar, entre outras. <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de roda. • Cultura popular. 	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminho etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança local, com auxílio do professor.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios.</p>

Unidade Temática: Música	
Materialidades <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal. • Paisagem sonora. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) na natureza e em objetos cotidianos.</p> <p>(EF15AR15CAP01) Explorar as diversas paisagens sonoras: do cotidiano de casa, da escola, da rua, dos diversos ambientes familiares e da natureza.</p>
Unidade Temática: Teatro	
Contextos e Práticas Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Personagens, voz, corporeidade. • Espaço cênico. • Narrativa. 	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, observando as expressões do cotidiano e apreciando produções teatrais infantis.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais, diversidade de personagens, corporeidade, espaço e narrativa.</p>
3º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
Processos de Criação <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os espaços da sala de aula, brinquedoteca, biblioteca etc. 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, refletindo sobre esse processo de criação com auxílio do professor, para alcançar sentidos plurais.</p>
Unidade Temática: Teatro	
Processos de Criação <ul style="list-style-type: none"> • O teatro como expressão, autoconhecimento, expressões do corpo e rosto (emoções). • Máscaras. 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano.</p>

Unidade Temática: Música	
<p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da música: ritmo. <p>Notação e registro musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro livre dos sons. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR15CAP01) Reconhecer os elementos constitutivos da música (ritmo) e as características de instrumentos musicais variados através de vivências e recursos audiovisuais.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), utilizando os elementos básicos das artes visuais e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Patrimônio Cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos, brincadeiras. 	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, do Brasil, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, coletando informações sobre brinquedos e brincadeiras etc., no âmbito familiar (tradições da família); favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
4º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Sistemas da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de arte: escolas, ateliês e laboratórios de arte local. 	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sonorização (bandinha etc.). • Jogos teatrais. 	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Objetos, brinquedos, música, imagens e textos do cotidiano infantil. • Personagens diversificados do cotidiano. 	(EF15AR21) Exercitar a imaginação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Arte e Tecnologia <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias. 	(EF15AR26) Explorar e nomear diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
2º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade Temática: Artes Visuais	
Contextos e Práticas <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografia, gravura etc. 	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01CAP01) Conhecer e apreciar a arte, de diferentes tipos, encontrada no entorno da escola, no convívio diário e na cultura local.
Unidade Temática: Dança	
Contextos e práticas <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de diversos estilos de dança levando em consideração as manifestações da cultura local e em outras culturas. • Exercício de expressão corporal. Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Percepção das diferenças nos corpos que dançam através da apreciação de trabalhos de danças populares eneapolitanas e mineiras. 	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR08CAP01) Identificar a história e as principais características dos grupos de danças locais e regionais. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Unidade Temática: Música	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Música folclórica, popular, tradicional da cultura mineira e local. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Elementos constitutivos da música: altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> Sonorização (bandinha etc.). Jogos teatrais. 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Processos de criação</p> <p>Matrizes estéticas culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, canções, histórias e jogos da cultura escolar e local. 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciação de diversos estilos de dança levando em consideração as manifestações da cultura local e em outras culturas. Exercício de expressão corporal. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Percepção das diferenças nos corpos que dançam através da apreciação de trabalhos de danças populares e mineiras. 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR08CAP01) Identificar a história e as principais características dos grupos de danças locais e regionais.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>

<p>Elementos da Linguagem</p> <p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor. <p>Matrizes estéticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura da imagem. • Apreciação de pintura, desenho e escultura e outros. • Arte mineira. • Arte indígena. <p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contorno. • Conceito de forma, com destaque para a linha, o círculo e o triângulo. • Conceito de formas de composição. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, dança, música e teatro, nas manifestações artísticas das culturas locais e regionais.</p> <p>(EF15AR03CAP01) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas de culturas locais e regionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
<p>Unidade Temática: Dança</p>	
<p>Elementos linguagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de movimento e de isolamentos corporais por meio de jogos (estátua, siga o mestre e outros que impliquem em memória de movimentos). <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos, com base nos códigos de dança (locais). 	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR11) Improvisar movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos: dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), de forma a respeitar o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p>
<p>Unidade Temática: Teatro</p>	
<p>Conceitos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações teatrais em: expressões do cotidiano, produções infantis, de bonecos, de rua, e de outras manifestações populares. <p>Elementos da linguagem</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir a teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Teatralidade na vida cotidiana. • Elementos do teatro (personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa). • Jogos teatrais. 	narrativas etc.).
3º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimento por meio de desenhos, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, explorando diferentes espaços da escola (pátio, quadras, laboratórios etc.). 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, refletindo sobre esse processo de criação com auxílio do professor, para alcançar sentidos plurais.</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da música: ritmo e melodia. <p>Notação e registro musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro livre dos sons. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), utilizando os elementos básicos das artes visuais e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Patrimônio cultural</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos etc.</p>	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
4º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Sistemas de linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de criação e produção: (espaços públicos, com obras de arte formais, praças, avenidas, prédios públicos, artistas, artesãos e público local). 	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

Unidade Temática: Dança	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Improvisação com base nas releituras de obras. • Ritmo. • Dinâmica. 	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências corporais pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios.
Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Criação de cenas, imitação e o faz de conta (utilização de objetos e fatos, acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, etc.), a partir de pessoas da cultura local. 	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de música, imagens, textos ou outros, pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Unidade Temática: Música	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Improvisação, composição e sonorização de histórias (criação de música para desenhos, histórias etc.). 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR17CAP01) Experimentar diversas formas de improvisações musicais por meio de reconto de histórias dramatizadas, utilização de onomatopeias, com o objetivo de levar o estudante a identificar os sons produzidos pelos personagens das histórias.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Arte e Tecnologia <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

3º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Imagens do cotidiano, da cultura local e regional. 	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, expressando-se através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografias, gravuras, histórias em quadrinhos etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR01CAP01) Conhecer e apreciar a arte de diferentes tipos encontrada no entorno da escola, no convívio diário e na cultura local.</p>
Unidade Temática: Dança	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaços da dança local e/ou regional; grupos de dança local e/ou regional; espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação e/ou vídeos. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Corpo e movimento. 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presente em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Gênero de expressão musical (Música popular Brasileira, etc.). <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantigas de roda, par lendas, brincadeiras cantadas e rítmicas locais e regionais. 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musical.</p>

Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos temáticos da cultura regional. <p>Matrizes estéticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, no contexto da cultura local e mineira. 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos visuais: formas geométricas, texturas gráficas e naturais. • Mosaico. <p>Matrizes estéticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culturas locais e regionais. <p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dobraduras. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR02CAP01) Vivenciar elementos constitutivos do desenho e da pintura, explorando-os e reconhecendo-os em diferentes contextos históricos e matrizes estéticas culturais, através de expressões bidimensionais.</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
Unidade Temática: Dança	
<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientações do espaço: níveis, alto, médio e baixo (em relação à altura); • Ritmos de movimento: (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações, movimentos corporais com base nos códigos da dança e nas características mineiras. 	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR11CAP01) Incentivar a criação e a execução de coreografias, visando a concepção de espetáculos de dança para a comunidade escolar.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências corporais pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios.</p>

Unidade Temática: Música	
Materialidades <ul style="list-style-type: none"> Objetos sonoros (outras culturas). 	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, pesquisando objetos sonoros em outras culturas.
Unidade Temática: Teatro	
Contextos e prática <ul style="list-style-type: none"> Produções teatrais (observando as expressões do cotidiano, infantis, de bonecos, de rua e de manifestações populares). Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> Elementos teatrais (personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa). 	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR18CAP01) Identificar as principais informações de peças teatrais apresentadas e ou estudadas. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR19CAP01) Experimentar a vivência teatral por meio de jogos que estimulem a criatividade, a percepção do espaço, a rapidez de raciocínio, a concentração e etc.
3º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> Murais, mosaicos, grafite. Monocromia e Policromia. Cores complementares. Relevo, escultura e gravura. 	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR05CAP01) Produzir obras coletivas como murais mosaicos e grafite, explorando os diversos espaços da escola. (EF15AR05CAP02) Produzir imagens ou objetos, expressando a singularidade e a visão de mundo, a partir da experiência pessoal. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Unidade Temática: Música	
<p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da música: Ritmo, melodia e harmonia. <p>Notação e registro musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Signos gráficos (símbolos, sinais, <i>emojis</i> etc.), diferenciar som, silêncio (pausa) e ruído, notação musical convencional. 	<p>(EF15AR15) Reconhecer os elementos constitutivos da música (ritmo, melodia e harmonia) e as características de instrumentos musicais variados através de vivências e recursos audiovisuais.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.) utilizando os elementos básicos das artes visuais, bem como os signos gráficos (símbolos, sinais, <i>emojis</i> etc.), diferenciando som, silêncio (pausa) e ruído; reconhecer a notação musical convencional.</p>
Unidade Temática: Teatro	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisos individuais e coletivos (com objetos, figurinos, adereços e outros). 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Patrimônio cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matrizes indígenas e africanas e europeias no Brasil (danças e canções), no âmbito da cultura regional e mineira. 	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
4º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Sistemas de Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte popular (modelagem do barro, gravura, entalhe em madeira etc.). 	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias e contos infantis (improvisações, composições, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais.). 	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e ou instrumentos musicais convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Acontecimentos cênicos (por meio de músicas, imagens, textos, etc.). • Personagem teatral da cultura regional (movimento e voz). 	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de música, imagens, textos ou outros, pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
Arte e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais. 	<p>(EF15AR26) Explorar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais (animações, jogos eletrônicos, fotografias, <i>software</i>, áudio e vídeo etc.) nos processos de criação artística.</p>
4º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade Temática: Artes Visuais	
Contextos e práticas <ul style="list-style-type: none"> • Sensações na arte. • Arte figurativa. 	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e regionais, expressando-se através do desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografia, histórias em quadrinhos, vídeos etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>
Unidade Temática: Dança	
Contextos e práticas Elementos da linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Coreografias. • Dança popular e dançafolclórica, mineira e de outras regiões. 	<p>(EF15AR08X) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, levando em consideração as manifestações da cultura mineira e a cultura de outras regiões.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>

Unidade Temática: Música	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • A música no Brasil. • Os diferentes gêneros musicais. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem sonora. • Propriedades do som (altura, intensidade, timbre, duração). • Interpretação musical. 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR13CAP01) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical (músicas sertaneja etc.), reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação da cultura regional, presentes no cotidiano.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Unidade Temática: Artes Integradas	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composições. <p>Matrizes estéticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças e canções. 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, e canções, no contexto da cultura mineiras e regional de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, escultura. • Matrizes estéticas e culturais. • Esculturas. <p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colagem. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>

Unidade Temática: Dança	
<p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação (no espaço: Eixo – estudo da sustentação e equilíbrio). • Ritmos de movimento: (lento, moderado e rápido). <p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos. • Os espaços e formas da dança. • Ritmos diversos em especial da região sudeste. 	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderação e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios.</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Materialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos sonoros em várias culturas. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR15CAP20) Explorar fontes sonoras diversas, pesquisando objetos sonoros em várias culturas, criando sons e ritmos, valorizando a criatividade, tanto individual quanto coletiva.</p>
Unidade Temática: Teatro	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções teatrais infantis, de boneco, de rua e de manifestações populares. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). • Brincadeiras infantis e suas possibilidades cênicas – ênfase nas brincadeiras populares mineiras e locais. 	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, observando as expressões do cotidiano e apreciando produções teatrais infantis, de bonecos, produções teatrais de rua e de manifestações populares, e dos diversos tipos de artes cênicas.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR19CAP21) Descobrir e identificar elementos teatrais (personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa) registrando através da observação dos elementos na vida cotidiana e em peças teatrais.</p>

3º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Cor na arte (círculo cromático). 	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Unidade Temática: Música	
Materialidades <ul style="list-style-type: none"> • Ritmo, melodia e harmonia. Notação e registro musical <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes timbres, altura, intensidades (através de recursos audiovisuais). 	(EF15AR15) Reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados exercitando-se através de vivências e recursos audiovisuais. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Patrimônio Cultural <ul style="list-style-type: none"> • Culturas diversas. • Matrizes indígenas e africanas e europeias no Brasil (danças e canções), no âmbito da cultura regional e mineira. 	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Teatralidade dos gestos nas ações do cotidiano, da cultura local e regional. • Brincadeiras teatrais. 	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
4º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
Sistemas da linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de criação e produção. • Espaços de exposição e comercialização (galerias de arte e espaços comerciais), locais e regionais. 	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc).

Unidade Temática: Dança	
Processos de Criação <ul style="list-style-type: none"> • Danças vivenciadas na escola. 	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios.
Unidade Temática: Música	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações, composições e sonorização de histórias entre outros. (Utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais). 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e ou instrumentos musicais convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Encenações por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida. • Personagem (movimentos de voz a partir da cultura nacional). 	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Arte e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, software etc.) nos processos de criação artística.
5º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade Temática: Artes Visuais	

<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção imagética. • Ampliação do repertório. • Fruição. • Leitura de imagem. Releitura e citação. 	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR01CAP22) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, através de pesquisas e apreciação das linguagens artísticas, resgatando as tradições culturais de cada município.</p>
---	---

Unidade Temática: Dança	
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação: Marujada, caboclinhos, catopés. • Cinestesia corporal. • Dança ou coreografias de ritmos populares regionais. • Danças brasileiras de origem africana e indígena. 	<p>(EF15AR08) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos (regionais, nacionais e internacionais), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>
Unidade Temática: Música	
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros de expressão musical (erudito e/ou contemporâneo). <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.). 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneo, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Unidade Temática: Teatro	

<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções teatrais infantis, de boneco, de rua e de manifestações populares. <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras infantis e suas possibilidades cênicas – ênfase nas brincadeiras populares mineiras e locais. 	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações teatrais presentes em diferentes contextos, observando as expressões do cotidiano e apreciando produções teatrais infantis, de bonecos, produções teatrais de rua e de manifestações populares, e dos diversos tipos de artes cênicas.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>
<p>Unidade Temática: Artes Integradas</p>	
<p>Processos de criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos temáticos da cultura mundial. <p>Matrizes estéticas e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias no contexto da cultura regional e nacional. 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>

2º Bimestre

Unidade Temática: Artes Visuais

Elementos da linguagem

- Criações artísticas (desenho, pintura e escultura etc.).

Matrizes estéticas e culturais

- Manifestações artísticas das culturas nacionais.

Materialidades

- Modelagem (apreciando e compondo).

(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Unidade Temática: Dança

Elementos da linguagem

- Diferentes posturas corporais em formas variadas de dança (referência à velocidade: rápido, moderado e lento).

Processos de criação

- Criação e improvisação com uma ou mais formas específicas de dança (observando os códigos de dança e as características de cada região brasileira).

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

Unidade Temática: Música

Materialidades

- Objetos sonoros em várias culturas.

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, pesquisando objetos sonoros em várias culturas, fazendo combinações de sons e ritmos, unindo elementos das linguagens das artes visuais e musicais, utilizando materiais alternativos através da criação.

3º Bimestre

Unidade Temática: Artes visuais

Processos de criação.

- Patrimônio cultural material e imaterial.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Unidade Temática: Dança	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Significação e ressignificação dos gestos. • Sequência de movimentos característicos da dança de origem africana. • Tempo: lento e rápido. 	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
Unidade Temática: Música	
Notação e registro musical <ul style="list-style-type: none"> • Representação gráfica dos sons, partituras criativas (através da escuta atenta da música, registrando diferentes timbres, alturas, intensidades). • Utilização de recursos audiovisuais. 	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Unidade Temática: Teatro	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos corporais expressivos. • Construção de personagens. • Situações diversas. 	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Patrimônio Cultural <ul style="list-style-type: none"> • Canções e histórias (matrizes indígenas, africanas e europeias do Brasil). 	(EF15AR25) Conhecer o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias no Brasil, coletando informações sobre canções e histórias, etc., no âmbito da cultura nacional, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.
4º Bimestre	
Unidade Temática: Artes Visuais	
Sistemas de linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de criação e produção (espaços públicos mineiros, com seus artistas, artesãos e públicos). 	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)

Unidade Temática: Dança	
Processos de criação <ul style="list-style-type: none"> • Danças vivenciadas na escola. 	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Unidade Temática: Música	
Processos de Criação <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações, composições e sonorização de histórias (utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais). 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Unidade Temática: Teatro	
Processos de Criação <ul style="list-style-type: none"> • Compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, etc. • Movimentos corporais expressivos. 	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Unidade Temática: Artes Integradas	
Arte e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e mídias digitais. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

CIÊNCIAS

1º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Corpo Humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • As partes do corpo humano. • Semelhanças e diferenças entre colegas da turma. • Funções de algumas partes do corpo. • Higiene do corpo humano. • Cuidados com os dentes. • Alimentação saudável. • Cuidado com a higiene dos ambientes. 	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CICAP01) Identificar as próprias características e as semelhanças entre as pessoas.</p> <p>(EF01CICAP02) Identificar partes de cada região do corpo.</p> <p>(EF01CICAP03) Perceber a diversidade étnica, cultural, física em seus espaços de convivência.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Compreender o que é higiene.</p> <p>(EF01CICAP05) Reconhecer a importância da higiene diária para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CICAP06) Reconhecer os hábitos de higiene para uma vida saudável, relativos à manipulação de alimentos.</p> <p>(EF01CICAP07) Reconhecer a importância de refeições equilibradas.</p> <p>(EF01CICAP08) Identificar atitudes que contribuem com a limpeza e conservação de diferentes ambientes (casa, escola, rua, praças etc.)</p> <p>(EF01CICAP09) Perceber a limpeza do ambiente como uma questão de saúde, sendo associada à higiene do corpo.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
<p>Os sentidos e seus órgãos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão e deficiência visual (leitura em Braille). • Audição e deficiência auditiva (Língua Brasileira de Sinais – Libras). 	<p>(EF01CICAP10) Identificar os órgãos dos sentidos e seus respectivos papéis.</p> <p>(EF01CICAP11) Reconhecer que o nosso corpo percebe o ambiente (interno e externo) pelos órgãos dos sentidos.</p> <p>(EF01CICAP12) Perceber que os sentidos auxiliam na manutenção da saúde.</p>

<p>Respeito à diversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A acessibilidade. • Etnias e diversidade. • O respeito às diferenças. 	<p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p> <p>(EF01CICAP13) Compreender e exercitar o respeito às diferenças.</p> <p>(EF01CICAP14) Perceber a diferenciação entre as características físicas e comportamentais com as de outras pessoas.</p> <p>(EF01CICAP15) Reconhecer a acessibilidade como um direito de todos.</p> <p>(EF01CICAP16) Conhecer direitos das pessoas com deficiência.</p> <p>(EF01CICAP17) Respeitar diferenças físicas e a forma de ser das pessoas.</p> <p>(EF01CICAP18) Conhecer sobre o direito de livre acesso ao meio físico e de livre locomoção do portador de deficiência física.</p>
3º Bimestre	
Unidade Temática: Matéria e Energia	
<p>Características dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais do cotidiano: papel, vidro, madeira, metal e plástico. • Objetos utilizados no nosso dia a dia • Funções dos objetos que utilizamos no dia a dia. • Reaproveitamento dos objetos. • De quais materiais são feitos os objetos. • Consumo consciente. • Reciclagem. • Reutilização dos materiais. 	<p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>(EF01CICAP19) Identificar diferentes recursos naturais utilizados para a obtenção dos materiais apropriados para fabricar os objetos usados no cotidiano.</p> <p>(EF01CICAP20) Conhecer as matérias-primas utilizadas na produção de diferentes produtos.</p> <p>(EF01CICAP21) Diferenciar matérias-primas de origem animal, vegetal e mineral.</p> <p>(EF01CICAP22) Compreender a função dos objetos.</p> <p>(EF01CICAP23) Compreender que muitos materiais são retirados da natureza.</p> <p>(EF01CICAP24) Conhecer o conceito de matéria-prima e refletir sobre a redução de recursos naturais.</p> <p>(EF01CICAP25) Reconhecer a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais.</p> <p>(EF01CICAP26) Compreender os conceitos de reciclagem e reutilização.</p> <p>(EF01CICAP27) Reconhecer a produção de resíduos como um problema ambiental.</p> <p>(EF01CICAP28) Conhecer os termos repensar,</p>

reduzir, reutilizar e reciclar.
(EF01CICAP29) Defender ideias que incentivem a
consciência socioambiental.

4º Bimestre	
Unidade Temática: Terra e Universo	
<p>Escalas de Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotina: hora de acordar. • Escovação. • Refeições. • Hora de dormir. • Final de semana e lazer. • Direitos das crianças. • Períodos do tempo (manhã, tarde e noite). 	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>(EF01CICAP30) Relacionar os períodos do dia com as atividades realizadas cotidianamente.</p> <p>(EF01CICAP31) Reconhecer a importância do sono para a saúde humana.</p> <p>(EF01CICAP32) Conhecer algumas profissões noturnas.</p> <p>(EF01CICAP33) Ler e compreender o calendário interpretando e identificando os dias, as semanas e os meses bem como as relações sequenciais.</p> <p>(EF01CICAP34) Perceber que o tempo pode ser dividido em dias, meses e anos.</p> <p>(EF01CICAP35) Conhecer os nomes dos dias da semana.</p> <p>(EF01CICAP36) Conhecer os nomes dos meses e o número de dias que eles têm.</p> <p>(EF01CICAP37) Relacionar o período do dia aos hábitos dos seres vivos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades diurnas e noturnas. • Semana, meses e ano. • Sono e saúde. • Divisão do ano em meses e dias. • Origem do calendário. • Seres vivos com hábitos diurnos e noturnos. 	
2º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Seres vivos no ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os animais. • Animais de estimação e seres vivos do seu convívio. • Características dos animais: ambiente em que vivem, como se reproduzem, como se locomovem, do que se alimentam e sua aparência física. • Animais domésticos e animais silvestres. 	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolve etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CICAP01) Diferenciar seres vivos de seres não vivos.</p> <p>(EF02CICAP02) Identificar algumas adaptações dos seres vivos ao ambiente em que vivem.</p> <p>(EF02CICAP03) Conhecer as características que definem animais e plantas como seres vivos.</p> <p>(EF02CICAP04) Perceber as diferenças entre animais domésticos e animais silvestres.</p> <p>(EF02CICAP05) Valorizar e proteger os animais como seres vivos de importância fundamental para a manutenção da vida na terra.</p>

<p>Plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> • As plantas no ambiente em que vivemos. • Características das plantas: tamanho, nutrição, reprodução e ausência ou presença de flores e frutos. • As funções da raiz, do caule, da folha, da flor, do fruto e das sementes. 	<p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CICAP06) Conhecer o processo da germinação e crescimento de uma planta.</p> <p>(EF02CICAP07) Diferenciar as plantas terrestres das plantas aquáticas.</p> <p>(EF02CICAP08) Conhecer o ciclo de vida das plantas.</p> <p>(EF02CICAP09) Identificar características das plantas, como o habitat e o processo de fotossíntese.</p> <p>(EF02CICAP10) Conhecer os locais e métodos do cultivo das plantas.</p> <p>(EF02CICAP11) Conhecer a importância das plantas para outros seres vivos.</p> <p>(EF02CICAP12) Identificar as plantas comestíveis e as decorativas.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por elas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>(EF02CICAP13) Conhecer as diferentes partes do corpo de uma planta.</p> <p>(EF02CICAP14) Conhecer as partes das plantas que são utilizadas na alimentação.</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Unidade Temática: Terra e Universo</p>	
<p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nascente e poente. • Importância da luz para a visão. 	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CICAP15) Reconhecer que a posição relativa entre o sol e a Terra afeta a iluminação do planeta.</p> <p>(EF02CICAP16) Conhecer o movimento de rotação e translação (sem uso da nomenclatura).</p>
<p>O Sol como fonte de luz e calor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de luz. • Luz e calor fornecidos pelo sol. • Intensidade da luz solar que atinge a superfície terrestre. • Sombras e suas características. • Estações do ano. 	<p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, clara e metálica etc.).</p> <p>(EF02CICAP17) Entender a importância da luz tanto no aquecimento do ambiente quanto para a nossa visão e a dos animais.</p> <p>(EF02CICAP18) Identificar o sol como principal fonte de luz e calor da Terra.</p> <p>(EF02CICAP19) Identificar as características de uma sombra em diferentes momentos do dia (movimento aparente do Sol).</p> <p>(EF02CICAP20) Identificar as estações do ano e suas influências.</p>

3º Bimestre	
Unidade Temática: Matéria e Energia	
<p>Prevenção de acidentes domésticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da organização e da limpeza de nossa moradia. • A importância da distribuição de tarefas e a responsabilidade de todos. • Condições para uma moradia saudável e segura. 	<p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p> <p>(EF02CICAP21) Valorizar as atitudes de organização que garantem a segurança e a saúde das pessoas da residência.</p> <p>(EF02CICAP22) Conscientizar sobre o que são acidentes domésticos.</p> <p>(EF02CICAP23) Identificar situações que podem levar a acidentes domésticos ou reconhecer potenciais riscos de acidentes domésticos e conhecer formas de preveni-los.</p>
4º Bimestre	
Unidade Temática: Matéria e Energia	
<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os tipos de materiais utilizados em moradias de várias comunidades. 	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Características e propriedades dos materiais e o seu uso em construções e objetos do cotidiano. • As moradias e os materiais utilizados em sua construção. • Os cinco R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar). Identificando e Resolvendo problemas do cotidiano (novos usos para materiais presentes no cotidiano). 	<p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CICAP24) Identificar algumas características importantes das moradias para a manutenção da saúde do ser humano, além de proverem conforto.</p> <p>(EF02CICAP25) Conhecer as propriedades dos materiais que formam as moradias (transparência, opacidade, resistência, impermeabilidade).</p> <p>(EF02CICAP26) Identificar animais que constroem seus abrigos (ninhas, tocas, colmeias) usando os materiais disponíveis no ambiente.</p> <p>(EF02CICAP27) Nomear diferentes moradias, construídas por seres humanos de diferentes culturas.</p>

3º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Características e desenvolvimento dos animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ambiente e os seres vivos. • A vida no ambiente terrestre. • Adaptação dos animais e plantas ao ambiente em que vivem. 	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CICAP01) Perceber a diversidade de animais na Terra.</p> <p>(EF03CICAP02) Conhecer sobre o modo de vida de alguns animais.</p> <p>(EF03CICAP03) Identificar características de animais vertebrados e invertebrados.</p>
<p>A classificação dos animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como nascem os animais ovíparos e vivíparos. • Ciclo de vida dos animais ovíparos, vivíparos. • O desenvolvimento dos mamíferos • Animais vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. • Animais invertebrados. 	<p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>(EF03CICAP4) Entender o ciclo de vida dos anfíbios.</p> <p>(EF03CICAP05) Conhecer sobre o modo de vida de alguns animais.</p> <p>(EF03CICAP06) Diferenciar animais aquáticos e animais terrestres.</p> <p>(EF03CICAP07) Identificar o ciclo de vida de alguns animais.</p>
<p>Reconhecer a diversidade de formas, tamanhos e tipos de animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A diversidade de animais. • Alimentação dos animais. • O desenvolvimento dos seres humanos. 	<p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CICAP08) Reconhecer a diversidade de formas, tamanhos e tipos de animais, com destaque para a fauna brasileira.</p> <p>(EF03CICAP09) Entender a estrutura e o comportamento dos animais aos seus processos de adaptação aos <i>habitats</i> onde vivem.</p> <p>(EF03CICAP10) Diferenciar animais pelo tipo de alimentação.</p> <p>(EF03CICAP11) Compreender o ciclo vital do ser humano e as características marcantes em cada uma das fases de sua vida.</p>
2º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
<p>Plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> • As plantas, os alimentos. • Vegetais na alimentação. 	<p>(EF03CICAP12) Desenvolver o respeito pelos recursos da natureza (ao valorizar os vegetais, reconhecendo sua aplicação tanto na alimentação quanto na Medicina).</p> <p>(EF03CICAP13) Conscientizar sobre a alimentação saudável.</p>

Unidade Temática: Terra e Universo	
<p>Características da Terra</p> <ul style="list-style-type: none"> • O planeta Terra e suas principais características. • As diferentes representações do planeta Terra. • Atmosfera e superfície terrestre. • O interior do planeta Terra: a crosta terrestre, o manto e o núcleo. • A superfície terrestre: biosfera, ecossistemas e regiões climáticas. • Estações do ano e suas influências no planeta terra. 	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), como base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CICAP14) Reconhecer as principais características do planeta Terra.</p> <p>(EF03CICAP15) Compreender que a Terra é formada por diferentes camadas.</p> <p>(EF03CICAP16) Identificar a camada da Terra na qual vivemos.</p> <p>(EF03CICAP17) Identificar as estações do ano e suas influências no planeta Terra.</p>
<p>Usos do solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem, composição e processo de formação do solo: erosão, decomposição e formação do húmus • Solo rico e solo pobre. • Características dos solos: cor, textura e permeabilidade. • Usos do solo: a agricultura. • Atividade mineradora e problemas ambientais. • Fósseis. 	<p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p> <p>(EF03CICAP18) Conhecer a composição do solo.</p> <p>(EF03CICAP19) Compreender o processo de formação do solo e sua importância para os seres vivos.</p> <p>(EF03CICAP20) Compreender as características de diferentes tipos de solo.</p> <p>(EF03CICAP21) Identificar as atividades humanas que podem poluir o solo.</p> <p>(EF03CICAP22) Entender os riscos ambientais causados por atividades mineradoras.</p> <p>(EF03CICAP23) Identificar o que são fósseis e suas características.</p>
3º Bimestre	
Unidade Temática: Terra e Universo	
<p>Água</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo da água. • Estados da água. • Captação, tratamento e armazenamento da água. 	<p>(EF03CICAP24) Reconhecer o ciclo de água na natureza e a sua importância para a vida na terra.</p> <p>(EF03CICAP25) Conhecer os processos de mudanças dos estados físicos da água.</p> <p>(EF03CICAP26) Reconhecer as formas de captação, armazenamento e tratamento para a obtenção de água potável.</p>

<p>Ar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência e sua importância. • Respiração e poluição do ar. • Variação do clima e do tempo. 	<p>(EF03CICAP27) Identificar os agentes poluidores do ar e os males que a poluição pode causar. (EF03CICAP28) Observar as variações do tempo e do clima e as influências dessas variações.</p>
<p>Observação do Céu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meteoritos. • Observação e registro do céu ao longo do tempo: a história da Astronomia. • A Astronomia na antiguidade. • A teoria geocêntrica. • A teoria heliocêntrica. 	<p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03CICAP29) Compreender que podemos obter informações por meio da observação do universo (EF03CICAP30) Conhecer e valorizar a história da Astronomia. (EF03CICAP31) Observar e registrar o movimento dos corpos celestes visíveis.</p>
<p>4º Bimestre</p>	
<p>Unidade Temática: Matéria e Energia</p>	
<p>Produção de som</p> <ul style="list-style-type: none"> • Som e audição. • Os sons dos lugares. • Propriedades do som: reflexão, eco e sons inaudíveis. 	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (EF03CICAP32) Identificar variadas fontes de som: naturais (por exemplo: chuva, animais, vento, rios, vozes, entre outros) e artificiais (por exemplo: instrumentos musicais, sirene, automóveis, entre outros). (EF03CICAP33) Reconhecer a presença de ondas sonoras ao nosso redor.</p>

<p>Saúde auditiva e visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luz, visão e saúde visual. • Deficiência visual, tecnologias inclusivas e o Braille. • Deficiência auditiva, tecnologias inclusivas, a linguagem de sinais. • Características e variáveis que influenciam na produção de diferentes sons: vibração, sons graves e agudos e intensidade. 	<p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p> <p>(EF03CICAP34) Valorizar e reconhecer a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a inclusão de deficientes auditivos.</p> <p>(EF03CICAP35) Identificar hábitos que contribuem para a manutenção da saúde da audição.</p> <p>(EF03CICAP36) Conhecer alguns dos perigos à saúde relacionando ao uso inadequado de dispositivos eletrônicos.</p> <p>(EF03CICAP37) Identificar hábitos que contribuem para a manutenção da saúde dos olhos (exemplo: usar óculos de sol, não olhar diretamente para o sol, entre outros).</p> <p>(EF03CICAP38) Identificar as características e efeitos das poluições sonora, luminosa e visual no organismo humano e no meio ambiente.</p>
<p>Efeitos da luz nos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos e propriedades da luz. • Reflexão em diferentes superfícies • Materiais opacos, translúcidos e transparentes. 	<p>(EF03CICAP39) Desenvolver noções básicas sobre as propriedades da luz.</p> <p>(EF03CICAP40) Reconhecer que alguns corpos emitem luz.</p> <p>(EF03CICAP41) Identificar diferentes tipos de fontes luminosas.</p> <p>(EF03CICAP42) Entender como a imagem se forma na retina e relacionar a visão à presença de luz.</p> <p>(EF03CICAP43) Compreender que a luz é necessária para que possamos enxergar.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, primas, água etc.) no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (parede, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p>
4º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Cadeias alimentares simples</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produtores e consumidores. • As plantas e a fotossíntese. • Funcionamento dos pulmões. • Cadeias alimentares. • Predadores. • Parasitismo. 	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF04CICAP01) Identificar características que definem um ser vivo como produtor ou como consumidor.</p> <p>(EF04CICAP02) Conhecer de forma simplificada o processo da fotossíntese.</p> <p>(EF04CICAP03) Compreender a importância das plantas nas cadeias alimentares.</p> <p>(EF04CICAP04) Compreender o caminho da energia na natureza.</p>

<p>Decompositores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decomposição na cadeia alimentar. • Fungos. • Reprodução dos fungos. • A produção de húmus. • Lixo orgânico e inorgânico (processo de compostagem). 	<p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CICAP05) Conhecer o processo de decomposição</p> <p>(EF04CICAP06) Valorizar o processo de decomposição na reciclagem de nutrientes.</p> <p>(EF04CICAP07) Compreender o fluxo de matéria na natureza.</p> <p>(EF04CICAP08) Relacionar a produção de húmus com a presença de fungos e bactérias no solo.</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Unidade Temática: Vida e Evolução</p>	
<p>Microrganismos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Microrganismos e a produção de alimentos. • Os microrganismos e a nossa saúde. • Doenças causadas por bactérias. • Doenças causadas por fungos. • Doenças causadas por protozoários – leishmaniose. • Doenças causadas por vírus – raiva humana. • Vacinas. 	<p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p> <p>(EF04CICAP09) Conhecer os modos e a ação de fungos e bactérias na produção de alimentos como queijos e pães, entre outros.</p> <p>(EF04CICAP10) Conhecer os modos de contágio, sintomas e prevenção de doenças causadas por bactérias, fungos, vírus e protozoários.</p> <p>(EF04CICAP11) Identificar hábitos de higiene importantes para evitar doenças.</p> <p>(EF04CICAP12) Compreender a importância da vacinação.</p>

3º Bimestre	
Unidade Temática: Matéria e Energia	
Misturas <ul style="list-style-type: none"> • A água e as misturas. • Misturas homogêneas e heterogêneas. • Métodos de separação de misturas. 	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CICAP13) Compreender o que são misturas e relacioná-las ao cotidiano.</p> <p>(EF04CICAP14) Diferenciar misturas heterogêneas e homogêneas</p> <p>(EF04CICAP15) Compreender e observar a formação de misturas através de atividades procedimentais.</p> <p>(EF04CICAP16) Compreender o papel da água como solvente.</p> <p>(EF04CICAP17) Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura.</p>
Transformações reversíveis e irreversíveis <ul style="list-style-type: none"> • Transformações da matéria. • Transformações irreversíveis. • Transformações reversíveis. • Mudanças de estado físico da água. 	<p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CICAP18) Compreender as transformações reversíveis e irreversíveis.</p> <p>(EF04CICAP19) Reconhecer transformações reversíveis no dia a dia.</p> <p>(EF04CICAP20) Identificar os diferentes estados físicos da água, e compreender as mudanças de estados físicos e de transformações reversíveis.</p> <p>(EF04CICAP21) Compreender a diferença entre transformações químicas e transformações físicas.</p>
4º Bimestre	
Unidade Temática: Terra e Universo	
Pontos cardeais <ul style="list-style-type: none"> • Localização e marcação do tempo. • Encontrando os pontos cardeais. • Construção do gnômon. 	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CICAP22) Relacionar os movimentos das placas tectônicas a fenômenos como terremotos e maremotos.</p> <p>(EF04CICAP23) Saber se localizar nas superfícies a partir de pontos de referência (pontos cardeais o movimento aparente do Sol).</p> <p>(EF04CICAP24) Compreender como a movimentação dos astros nos ajuda a contar o tempo (hora, dia, mês, ano) e como podemos usar a sombra produzida pela luz do Sol para marcar as horas do dia e nos localizarmos no ambiente.</p> <p>(EF04CICAP25) Reconhecer a importância do estudo dos fósseis para a compreensão do tempo da</p>

	vida na Terra e na datação dos fenômenos geológicos que provocaram extinções em massa.
Calendários, fenômenos cíclicos e cultura <ul style="list-style-type: none"> • Marcação do tempo. • História do relógio. • Divisão do tempo no dia. • História dos calendários. • Diferentes calendários. 	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. (EF04CICAP26) Reconhecer que os povos antigos usavam informações obtidas a partir da observação do céu para organizar a vida em comunidade. (EF04CICAP27) Entender como os diferentes povos desenvolveram métodos de contar o tempo usando como referência os movimentos cíclicos dos astros. (EF04CICAP28) Identificar os ciclos definidos pelos movimentos dos astros visíveis a olho nu. (EF04CICAP29) Apreciar a história de instrumentos de contagem de tempo desenvolvidos pela engenhosidade humana (relógios de sol, clepsidra, ampulheta e calendários).
5º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: Vida e Evolução	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Nutrição do organismo <ul style="list-style-type: none"> • Nutrientes presentes nos alimentos. • Grupos de alimentos (energéticos construtores e reguladores). • Origem dos alimentos. • Alimentos das diferentes regiões do Brasil. 	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CICAP01) Conhecer os principais nutrientes e os alimentos que os possuem. (EF05CICAP02) Reconhecer que a alimentação do brasileiro varia entre as regiões.
Hábitos alimentares <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação equilibrada. • Distúrbios alimentares. 	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). (EF05CICAP03) Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada. (EF05CICAP04) Identificar os malefícios que a ingestão em excesso de doces e alimentos gordurosos pode causar ao organismo.

<p>Corpo humano I: Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do corpo humano: (Células, tecidos e órgãos). • Sistema respiratório. • Sistema digestório. • Sistema cardiovascular. 	<p>(EF05CICAP05) Compreender a organização estrutural do corpo humano, identificando cada nível de organização: celular, tecidual, orgânico, sistêmico e organismo.</p> <p>(EF05CICAP06) Reconhecer a célula como uma unidade viva e suas funções na organização do corpo humano.</p> <p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CICAP07) Identificar os órgãos que fazem parte do sistema respiratório.</p> <p>(EF05CICAP08) Conhecer as consequências da poluição para o sistema respiratório.</p> <p>(EF05CICAP09) Reconhecer órgãos do sistema cardiovascular.</p> <p>(EF05CICAP10) Relacionar o sistema cardiovascular a outros sistemas do corpo humano.</p> <p>(EF05CICAP11) Relacionar algumas características do sangue, do coração e dos vasos sanguíneos.</p> <p>(EF05CICAP12) Identificar os componentes do sangue e suas principais funções.</p>
---	---

2º Bimestre

Unidade Temática: Vida e Evolução

<p>Corpo humano II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema excretor. • Sistemas reprodutores: (masculino e feminino). • Adolescência. • Gestação e parto. 	<p>(EF05CICAP13) Compreender o funcionamento do sistema excretor e a filtração do sangue.</p> <p>(EF05CICAP14) Compreender como os resíduos são eliminados do nosso corpo.</p> <p>(EF05CICAP15) Conhecer os componentes do sistema urinário e compreender as principais funções.</p> <p>(EF05CICAP16) Conhecer os principais órgãos do sistema genital masculino e feminino e compreender sua função.</p> <p>(EF05CICAP17) Reconhecer a importância da reprodução para a manutenção de todas as espécies de seres vivos.</p> <p>(EF05CICAP18) Identificar as partes e órgãos do sistema genital feminino e masculino.</p> <p>(EF05CICAP19) Relacionar as transformações hormonais ocorridas na puberdade.</p> <p>(EF05CICAP20) Conhecer os problemas ocasionados pela gravidez na adolescência.</p> <p>(EF05CICAP21) Reconhecer alguns métodos contraceptivos e os respectivos mecanismos de ação.</p> <p>(EF05CICAP22) Identificar doenças sexualmente</p>
---	---

	transmissíveis e as formas de prevenção. (EF05CICAP23) Compreender os processos de menstruação, fecundação, gravidez e parto.
Saúde do planeta <ul style="list-style-type: none"> • Saúde. • Pirâmide alimentar. • Alimentos. • Calorias. • Carboidratos. • Gordura. • Proteínas. • Sedentarismo. • Obesidade. • Nutrientes nutricionais. • Exploração dos recursos naturais. • Ciclo da água. 	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CICAP24) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. (EF05CICAP25) Entender a importância da água para os seres vivos.
3º Bimestre	
Unidade Temática: Terra e Universo	
Constelações e mapas celestes <ul style="list-style-type: none"> • O céu em diferentes épocas do ano – constelações. • Estações do ano. 	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05CICAP26) Compreender as estações do ano e sua relação com o eixo de inclinação da Terra.
Movimento de rotação da Terra <ul style="list-style-type: none"> • Sol e estrelas. • Translação e rotação. 	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EF05CICAP27) Compreender a relação entre o eixo de inclinação da Terra e sua órbita ao redor do Sol (translação) e em torno de si mesma (rotação).
Periodicidade das fases da Lua <ul style="list-style-type: none"> • A Lua e suas fases. 	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. (EF05CICAP28) Identificar as fases da Lua e relacioná-las ao movimento relativo da Lua, Sol e Terra.
Instrumentos ópticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagem (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

4º Bimestre	
Unidade Temática: Matéria e Energia	
<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água e saúde. • Consumo consciente. 	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, resposta a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p>
11. Ciclo hidrológico	<p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p>
12. Consumo consciente	<p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p>
13. Reciclagem	<p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ ou na vida cotidiana.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos	(EF01EFCAP01) Vivenciar atividades de interesse e cuidado com o próprio corpo conhecendo os limites no contexto do faz de conta dos jogos.
Jogos simbólicos.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos de cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF01EFCAP02) Exercitar e ampliar a capacidade de imaginar, pensar e fantasiar através da vivência dos jogos simbólicos.
Jogos pedagógicos.	(EF01EFCAP03) Vivenciar atividades que estimulem a concentração, raciocínio lógico, coordenação motora fina e cooperação. (EF01EFCAP04) Participar de jogos e brincadeiras que auxiliem na alfabetização.
Psicomotricidade.	(EF01EFCAP05) Vivenciar as atividades lúdicas que envolvam as capacidades motoras: coordenação grossa e fina, agilidade, equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.
Jogos sensoriais.	(EF01EFCAP06) Experimentar formas corporais variadas estimulando os sentidos – visão, audição, tato, paladar e olfato.
Jogos de cooperação.	(EF01EFCAP07) Perceber a necessidade de organização individual e coletiva para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras. (EF01EFCAP08) Experimentar atividades de descontração, cooperação e trabalho em equipe com objetivos comuns.
Brinquedos cantados.	(EF01EFCAP09) Conhecer e vivenciar os brinquedos cantados, bem como elaborar pequenas coreografias ou teatros a partir desses brinquedos.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF01EFCAP10) Reconhecer, durante as atividades lúdicas, princípios éticos, tais como: respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade, dentre outros, valorizando atitudes não discriminatórias.
Unidade temática: Esportes	
Esportes	(EF01EFCAP11) Construir, oralmente, o conceito de esportes de marca.
Esportes de marca.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

2º Bimestre

Unidade temática: **Brincadeiras e Jogos**

Brincadeiras e Jogos

Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.

(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
(EF01EFCAP12) Conhecer e vivenciar os jogos e brincadeiras folclóricas e populares aprendidas na escola e fora dela.

Psicomotricidade.

(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.

Jogos pedagógicos.

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Unidade temática: **Esportes**

Esportes

**Esportes de precisão.
Esporte adaptado e inclusivo.**

(EF01EFCAP13) Conhecer os principais esportes de precisão local e regional.
(EF12EFCAP01) Compreender a importância da inclusão no esporte de precisão para a socialização das pessoas com deficiência.

Unidade temática: **Ginásticas**

Ginásticas

Ginástica geral.

(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

Unidade temática: **Danças**

Danças

**Folclóricas regionais, brasileiras e populares.
Rodas cantadas.**

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
(EF01EFCAP14) Vivenciar as rodas cantadas.
(EF01EFCAP15) Conhecer as figuras coreográficas individual e coletivamente.

Expressão corporal.

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
(EF01EFCAP16) Criar novos movimentos e sons a partir das brincadeiras vivenciadas para estimular alunos com limitações físicas.

Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Corpo e ambiente.	(EF01EFCAP17) Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo à luz de uma motivação externa musicada. (EF01EFCAP18) Conhecer e identificar as partes do corpo humano.
3º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-los na escola e na comunidade. (EF01EFCAP19) Experimentar as brincadeiras aprendidas na escola e fora dela.
Jogos de regras básicas.	(EF01EFCAP20) Conhecer e respeitar as regras durante os jogos. (EF01EFCAP21) Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias.
Psicomotricidade.	(EF01EFCAP22) Demonstrar atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de marca.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. (EF01EFCAP23) Reconhecer os principais esportes de marca e precisão local e regional.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral. Introdução aos elementos ginásticos. Elementos da coordenação motora básica: correr, saltar, equilibrar, girar, rolar.	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF01EFCAP24) Experimentar o ato de correr, de saltar, de pular, de arremessar, de equilibrar-se. (EF01EFCAP25) Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e linguagem oral, nas situações de interação. (EF01EFCAP26) Deslocar-se em diferentes espaços e com diferentes quantidades de obstáculos.
Unidade temática: Danças	
Danças Danças folclóricas regionais, brasileiras e populares.	(EF01EFCAP27) Conhecer as figuras coreográficas individuais e coletivas. (EF01EFCAP28) Vivenciar as danças populares com seus movimentos básicos como forma de reconhecimento da cultura popular e sua

	diversidade de ritmos.
Expressão corporal e corporeidade.	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. (EF01EFCAP29) Vivenciar o gesto com sons e ritmos produzidos pelo próprio corpo.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Higiene corporal e saúde.	(EF01EFCAP30) Reconhecer o corpo, não como um conjunto de partes, mas como um corpo emotivo e sensível que se localiza e movimenta. (EF01EFCAP31) Conscientizar sobre a importância dos hábitos de higiene. (EF01EFCAP32) Integrar a família nas atividades de higiene e alimentação.
4º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Jogos pedagógicos.	(EF01EFCAP33) Vivenciar atividades que estimulem a concentração, raciocínio lógico, coordenação motora fina e cooperação. (EF01EFCAP34) Participar de jogos e brincadeiras que auxiliem na alfabetização.
Jogos de regras básicas.	(EF01EFCAP35) Conhecer e respeitar as regras durante os jogos.
Unidade temática: Danças	
Danças Percussão. Corporal. Materiais diversos. Instrumentos musicais.	(EF01EFCAP36) Utilizar diferentes recursos de percussão corporal. (EF01EFCAP37) Vivenciar a diversidade rítmica e sua repercussão em seus corpos, expressando sentimentos e ideias pela linguagem corporal. (EF01EFCAP38) Entender que os instrumentos musicais são criados a partir de um determinado material. (EF01EFCAP39) Conhecer os diferentes tipos de instrumentos musicais.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de precisão.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Elementos da coordenação motora específica: lateralidade, arremessar, óculo manual, óculo pedal, espaço temporal.	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais. (EF01EFCAP40) Vivenciar atividades com mudanças de direção. (EF01EFCAP41) Conhecer o espaço desenvolvendo a noção espaço temporal.

	(EF01EFCAP42) Vivenciar situações que proporcionem conhecimento do corpo no espaço. (EF01EFCAP43) Executar variados elementos ginásticos.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Hidratação. Vestuário.	(EF01EFCAP44) Reconhecer e aplicar os conhecimentos sobre hidratação. (EF01EFCAP45) Identificar o vestuário adequado à prática esportiva na escola.
2º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Jogos simbólicos.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF02EFCAP01) Compreender a importância da inclusão no esporte de marca para a socialização das pessoas com deficiência. (EF02EFCAP02) Recriar jogos e brincadeiras utilizando elementos simbólicos. (EF02EFCAP03) Vivenciar a autoexpressão e a descoberta interagindo com o outro.
Jogos pedagógicos.	(EF02EFCAP04) Vivenciar atividades de média complexidade estimulando a atenção, concentração e o raciocínio lógico. (EF02EFCAP05) Vivenciar a alfabetização através de jogos e brincadeiras.
Psicomotricidade.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF02EFCAP06) Ampliar a consciência corporal, coordenação motora grossa, fina, lateralidade, orientação espacial e organização temporal.
Jogos sensoriais.	(EF02EFCAP07) Vivenciar jogos visando aprimorar o desenvolvimento dos sentidos. (EF02EFCAP08) Ampliar a percepção dos sentidos (tato, visão, paladar, olfato e audição).
Jogos cooperativos.	(EF02EFCAP09) Vivenciar a participação ativa em que haja a necessidade do posicionamento e de tomadas de decisão em relação às regras e ao grupo. (EF02EFCAP10) Experimentar, durante a vivência das atividades, o aprendizado cooperativo

	e a interação cooperativa prazerosa. (EF02EFCAP11) Vivenciar a descontração, cooperação e trabalho em equipe com objetivos comuns.
Brinquedos cantados.	(EF02EFCAP12) Vivenciar e recriar os brinquedos cantados. (EF02EFCAP13) Criar paródias ou variações das músicas que já conhecem.
Unidade temática: Esportes	
Esportes	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
Esportes de marca.	
2º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	
Psicomotricidade.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
Jogos pedagógicos.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-los na escola e na comunidade.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF02EFCAP14) Vivenciar no contexto do jogo os princípios éticos: respeito, disciplina, autonomia, cooperação, dentre outros.
Unidade temática: Esportes	
Esportes	(EF12EFCAP01) Compreender a importância da inclusão no esporte de precisão para a socialização das pessoas com deficiência.
Esportes de precisão. Esporte adaptado e inclusivo.	
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
Ginástica geral.	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.

Unidade temática: Danças	
Danças Folclóricas regionais, brasileiras e populares.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Corpo e ambiente. Higiene corporal e saúde.	(EF02EFCAP15) Identificar e diferenciar as várias partes do corpo humano. (EF02EFCAP16) Aprender e sistematizar hábitos de higiene corporal no seu cotidiano.
3º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Jogos de regras básicas.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-los na escola e na comunidade. (EF02EFCAP17) Conhecer, vivenciar e respeitar as regras estabelecidas antes, durante e após o jogo.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de marca.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Unidade temática: Danças	
Danças Expressão corporal e corporeidade.	(EF02EFCAP18) Experimentar atividades expressivas realizadas sobre várias formas de dança, como manifestação de lazer e de identidade cultural. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
Percussão: Corporal. Materiais diversos. Instrumentos musicais.	(EF02EFCAP19) Vivenciar o gesto com sons e ritmos produzidos por diferentes objetos e por instrumentos musicais.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Hidratação. Vestuário.	(EF02EFCAP20) Reconhecer e aplicar os conhecimentos sobre hidratação durante a atividade física. (EF02EFCAP21) Identificar o vestuário adequado a cada prática esportiva.
4º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos	(EF02EFCAP22) Compreender que os jogos e brincadeiras são formas de expressar a cultura

Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	popular dentro do contexto comunitário e regional. (EF02EFCAP23) Aprimorar os conhecimentos acerca das brincadeiras e jogos no espaço e no tempo.
Jogos de inclusão.	(EF02EFCAP24) Compreender as relações referentes à inclusão <i>versus</i> exclusão. (EF02EFCAP25) Identificar a superação de preconceitos dentro dos jogos e atividades rítmicas.
Unidade temática: Esportes	
Esportes	(EF02EFCAP26) Identificar os principais esportes de marca e precisão dentro do seu espaço de convivência.
Esportes de precisão.	
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas	(EF02EFCAP27) Diferenciar os movimentos gímnicos em face de seu uso considerando os lugares nos quais eles são apropriados em sua cultura.
Elementos ginásticos:	(EF02EFCAP28) Vivenciar os variados elementos ginásticos de média complexidade e suas combinações.
Corridas.	(EF02EFCAP29) Executar corridas e saltos com variados obstáculos.
Saltos.	(EF02EFCAP30) Identificar os elementos ginásticos: correr, saltar, girar, rolar, equilibrar, aplicando-os em situações diversas, dentre elas, jogos e brincadeiras.
Giros.	(EF02EFCAP31) Conhecer os limites do próprio corpo.
Rolamentos.	
Equilíbrio.	
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde	(EF02EFCAP32) Compreender como os hábitos alimentares saudáveis e as atividades físicas contribuem para a melhoria e manutenção da saúde.
Alimentação.	(EF02EFCAP33) Integrar a família nas atividades de higiene e alimentação.
Hábitos posturais.	(EF02EFCAP34) Compreender as noções básicas de uma boa postura.
3º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil
Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	

	e de matriz indígena e africana.
Jogos pedagógicos.	(EF03EFCAP01) Criar e recriar jogos e brincadeiras estimulando a atenção, a concentração e o raciocínio lógico. (EF03EFCAP02) Vivenciar atividades que auxiliem na fixação de conteúdos ligados às disciplinas de português e matemática.
Jogos cooperativos.	(EF03EFCAP03) Vivenciar jogos cooperativos evidenciando a tomada de decisões em grupo. (EF03EFCAP04) Criar oportunidades para o aprendizado cooperativo e a interação cooperativa prazerosa. (EF03EFCAP05) Criar e recriar jogos cooperativos.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF03EFCAP06) Participar de brincadeiras e jogos, respeitando regras e combinados estabelecidos pelo grupo.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
Unidade temática: Danças	
Danças Danças do Brasil e do mundo.	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Anamnese e avaliação física.	(EF03EFCAP07) Participar da anamnese e da avaliação física. (EF03EFCAP08) Analisar os dados coletados da anamnese.
2º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
Jogos cooperativos.	(EF03EFCAP09) Conhecer gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo e respeitando os limites de cada participante.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir

	alternativas para superá-las. (EF03EFCAP10) Participar de brincadeiras e jogos, respeitando regras e combinados estabelecidos pelo grupo, reconhecendo e valorizando atitudes não discriminatórias.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de invasão. Esporte adaptado e inclusivo.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). (EF35EFCAP01) Compreender a importância do esporte adaptado para a socialização das pessoas com deficiência. (EF35EFCAP02) Demonstrar a capacidade de conviver e respeitar as diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou deficiências físicas e cognitivas.
Unidade temática: Danças	
Danças Danças de matriz indígena e africana.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
Unidade temática: Lutas	
Lutas Lutas do contexto comunitário e regional.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF03EFCAP11) Valorizar a participação das pessoas com deficiências nas lutas.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Corpo e ambiente. Higiene corporal e saúde.	(EF03EFCAP12) Conhecer o corpo e suas possibilidades. (EF03EFCAP13) Desenvolver hábitos saudáveis de higiene corporal. (EF35EFCAP03) Entender às noções básicas de saúde.
3º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola,

e africana.	adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Jogos de regras básicas	(EF03EFCAP14) Vivenciar os jogos criando e recriando suas regras. (EF03EFCAP15) Participar de brincadeiras e jogos, respeitando regras e combinados estabelecidos pelo grupo.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
Unidade temática: Danças	
Danças Elementos da dança: Improvisação, criatividade, formas, espaço e tempo.	(EF03EFCAP16) Vivenciar as diferentes noções de localização do corpo no espaço tanto no movimento individual quanto no grupo. (EF03EFCAP17) Identificar estereótipos da dança.
Percussão: Corporal Materiais diversos. Instrumentos musicais.	(EF03EFCAP18) Identificar e conhecer os diferentes instrumentos de percussão. (EF03EFCAP19) Manusear diferentes instrumentos de percussão.
Corporeidade.	(EF03EFCAP20) Compreender a dança como meio de desenvolver valores e atitudes.
Unidade temática: Lutas	
Lutas Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Hidratação. Vestuário.	(EF03EFCAP21) Reconhecer e aplicar os conhecimentos sobre hidratação antes, durante e após a atividade física. (EF03EFCAP22) Identificar o vestuário adequado à prática esportiva das variadas modalidades.
4º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Jogos de mesa e tabuleiro.	(EF03EFCAP23) Conhecer a história dos jogos de forma lúdica. Vivenciar os jogos criando e recriando suas regras. (EF03EFCAP24) Conhecer e vivenciar os jogos de mesa e tabuleiro.
Jogos de regras básicas. Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF03EFCAP25) Conhecer gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo e respeitar os limites dos colegas. (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir

	alternativas para superá-las.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de rede/parede. Esportes de invasão.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Elementos básicos da Ginástica Olímpica: estrela, rondada, rolamentos, vela, avião...	(EF03EFCAP26) Conhecer e vivenciar os elementos básicos da ginástica olímpica: estrela, rondada, vela, avião, rolamentos dentre outros. (EF03EFCAP27) Identificar os limites e potencialidades de seu próprio corpo, compreendendo-o como semelhante, mas não como igual aos demais, desenvolvendo autoestima, cuidado consigo e com o outro. (EF03EFCAP28) Compor coreografias executando elementos básicos da ginástica olímpica. (EF03EFCAP29) Vivenciar variados movimentos reconhecendo-os como benéficos à saúde. (EF03EFCAP30) Reconhecer e vivenciar as capacidades físicas como flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, velocidade, resistência, força, agilidade, durante a participação nas atividades propostas.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Alimentação. Hábitos posturais.	(EF03EFCAP31) Construir hábitos alimentares saudáveis. (EF03EFCAP32) Integrar a família nas atividades de higiene e alimentação. (EF03EFCAP33) Reconhecer e aplicar noções básicas de boas posturas na escola, casa e outros locais.
4º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

e africana.	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
Jogos pedagógicos.	(EF04EFCAP01) Participar de atividades lúdicas visando à interdisciplinaridade. (EF04EFCAP02) Vivenciar atividades que contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico e fixação de todos os conteúdos trabalhados em sala.
Jogos de regras básicas.	(EF04EFCAP03) Vivenciar, criar e recriar as regras dos jogos com autonomia, compreendendo a sua possibilidade de utilização em momentos de lazer. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). (EF04EFCAP04) Vivenciar jogos e brincadeiras inclusivas.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF04EFCAP05) Utilizar e valorizar o diálogo para favorecer a troca de conhecimentos.
Unidade temática: Esportes	
Esportes	
Importância da Educação Física Escolar.	(EF04EFCAP06) Conhecer a história e a importância da Educação Física Escolar. (EF04EFCAP07) Conhecer o esporte nas aulas de Educação Física de forma lúdica, crítica e criativa. (EF04EFCAP08) Localizar o corpo no espaço com distinção de posições e eixos de orientação (diagonal, em frente, etc.) tanto no movimento individual quanto nas atividades em grupo em simulações de situação do jogo esportivo.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde	
Anamnese e avaliação física.	(EF04EFCAP09) Participar da anamnese e da avaliação física. (EF04EFCAP10) Comparar dados da anamnese do ano anterior e debater sobre os resultados obtidos.
2º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana. Jogos e brincadeiras folclóricas e da	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo

cultura popular.	aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. (EF04EFCAP11) Vivenciar jogos populares infantis que fazem parte da cultura lúdica das crianças. (EF04EFCAP12) Vivenciar brincadeiras folclóricas considerando a bagagem das crianças, num processo de troca e mútuo aprendizado.
Jogos cooperativos.	(EF04EFCAP13) Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais nas práticas esportivas.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de invasão. Esporte adaptado e inclusivo.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF04EFCAP14) Identificar os esportes tradicionais de sua cultura e aprender sobre outros esportes não tão evidenciados pelos meios de comunicação de massa. (EF35EFCAP01) Compreender a importância do esporte adaptado para a socialização das pessoas com deficiência. (EF35EFCAP02) Demonstrar a capacidade de conviver e respeitar as diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou deficiências físicas e cognitivas.
Unidade temática: Danças	
Danças Danças do Brasil e do mundo.	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
Danças: folclóricas regionais, brasileiras e populares.	(EF04EFCAP15) Vivenciar as danças que predominam na cultura popular e pensar sobre suas apropriações indevidas no cotidiano. (EF04EFCAP16) Vivenciar diferentes manifestações culturais da dança.

Unidade temática: Lutas	
Lutas Lutas do contexto comunitário e regional.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Corpo e ambiente. Higiene corporal e saúde.	(EF04EFCAP17) Perceber e compreender a relação entre o corpo e o meio ambiente. (EF04EFCAP18) Conscientizar sobre hábitos saudáveis alimentares, de higiene corporal e de saúde.
3º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Jogos de regras básicas.	(EF04EFCAP19) Discutir e adaptar regras dos esportes considerando a realidade das aulas.
Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF04EFCAP20) Identificar e aprender as brincadeiras e jogos tradicionais de sua cultura.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede.	(EF04EFCAP21) Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais nas práticas esportivas.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
Unidade temática: Danças	
Danças Danças de matriz indígena e africana.	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Corporeidade.	(EF04EFCAP22) Vivenciar processos de criação

	<p>e improvisação na dança. (EF04EFCAP23) Identificar e perceber formas de sentir, pensar e agir consigo e com os outros durante as atividades corporais. (EF04EFCAP24) Perceber as diferentes posturas (atitudes) corporais expressas ao longo do mundo da dança.</p>
Unidade temática: Lutas	
<p>Lutas</p> <p>Lutas de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>
Unidade temática: Movimento e Saúde	
<p>Movimento e Saúde</p> <p>Alimentação. Hábitos posturais.</p>	<p>(EF04EFCAP25) Conhecer os valores nutricionais dos alimentos. (EF04EFCAP26) Vivenciar posturas adequadas para sentar, andar, deitar. (EF35EFCAP03) Entender as noções básicas de saúde.</p>
4º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>Jogos pedagógicos.</p>	<p>(EF04EFCAP27) Participar de atividades lúdicas visando à interdisciplinaridade. (EF04EFCAP28) Experimentar atividades que contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico e fixação de todos os conteúdos trabalhados em sala.</p>
<p>Jogos de mesa e tabuleiro.</p>	<p>(EF04EFCAP29) Utilizar os jogos de mesa e tabuleiro para ampliação da concentração, raciocínio e socialização. (EF04EFCAP30) Conhecer as regras específicas dos jogos.</p>
<p>Brinquedos alternativos.</p>	<p>(EF04EFCAP31) Vivenciar brincadeiras e jogos utilizando materiais alternativos.</p>
Unidade temática: Esportes	
<p>Esportes</p> <p>Esportes nos contextos de educação, lazer e inclusão social.</p>	<p>(EF04EFCAP32) Compreender e recriar valores, sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. (EF04EFCAP33) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas.</p>
Unidade temática: Ginásticas	
<p>Ginásticas</p>	<p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos</p>

Ginástica geral.	de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Unidade temática: Danças	
<p>Danças</p> <p>Expressão corporal. Elementos da dança: Improvisação, Criatividade, Formas, Espaço e Tempo.</p>	<p>(EF04EFCAP34) Vivenciar as danças que agreguem meninos e meninas.</p> <p>(EF04EFCAP35) Experimentar a dança como fonte de prazer e de expressão.</p> <p>(EF04EFCAP36) Conhecer, experimentar e explorar elementos da dança.</p> <p>(EF04EFCAP37) Ampliar o repertório de movimento.</p> <p>(EF04EFCAP38) Experimentar as possibilidades de criação dos movimentos através da improvisação.</p>
Unidade temática: Movimento e Saúde	
<p>Movimento e Saúde</p> <p>Atividade física.</p>	<p>(EF04EFCAP39) Valorizar a prática da atividade física.</p> <p>(EF04EFCAP40) Compreender as consequências da falta da atividade física.</p>
5º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p>
Jogos pedagógicos.	<p>(EF05EFCAP01) Construir jogos e vivenciá-los.</p> <p>(EF05EFCAP02) Adaptar espaços e materiais para a vivência dos jogos.</p> <p>(EF05EFCAP03) Vivenciar através dos jogos e brincadeiras a consolidação dos conteúdos trabalhados em sala.</p>
Jogos cooperativos.	(EF05EFCAP04) Experimentar o sentido coletivo da cooperação e da competição em vias de se pensar e refletir sobre as diferenças individuais e a necessidade da construção do esforço coletivo vivenciando as atividades desenvolvidas.
Jogos de mesa e tabuleiro.	<p>(EF05EFCAP05) Aprimorar, através da vivência do jogo, a atenção, a concentração e o raciocínio.</p> <p>(EF05EFCAP06) Perceber a importância de aprender o jogo como forma de socialização.</p>
Brinquedos alternativos.	(EF05EFCAP07) Conhecer e construir brinquedos com material alternativo.

Princípios éticos de atitudes e valores.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
Unidade temática: Esportes	
Esporte Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF05EFCAP08) Identificar as práticas esportivas mais significativas nos diferentes tempos históricos. (EF05EFCAP09) Conhecer a história do esporte, características, objetivos, regras, fundamentos básicos.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
2º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
Brincadeiras e Jogos Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
Jogos pedagógicos.	(EF05EFCAP10) Resolver problemas (desafios) corporais e cognitivos de alta complexidade na esfera do jogo. (EF05EFCAP11) Desenvolver as habilidades sensório-motoras e a criatividade através de atividades recreativas.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de invasão.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). (EF05EFCAP12) Compreender a possibilidade do esporte como opção de lazer. (EF05EFCAP13) Compreender o esporte como

	direito social.
Unidade temática: Danças	
<p>Danças</p> <p>Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p>
Unidade temática: Lutas	
<p>Lutas</p> <p>Lutas do contexto comunitário e regional.</p>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>
3º Bimestre	
Unidade temática: Brincadeiras e Jogos	
<p>8. Brincadeiras e Jogos</p> <p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Unidade temática: Esportes	
<p>Esportes</p> <p>Esporte adaptado e inclusivo.</p>	<p>(EF35EFCAP01) Compreender a importância do esporte adaptado para a socialização das pessoas com deficiência.</p> <p>(EF35EFCAP02) Demonstrar a capacidade de conviver e respeitar as diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou deficiências físicas e cognitivas.</p>
Unidade temática: Danças	
<p>Danças</p> <p>Danças folclóricas regionais e populares.</p>	<p>(EF05EFCAP14) Conhecer as danças típicas regionais e brasileiras, para enriquecimento dos movimentos corporais.</p> <p>(EF05EFCAP15) Identificar a dança como linguagem que atende a determinados grupos sociais em função de sua diversidade, sensibilizando para a questão das deficiências.</p> <p>(EF05EFCAP16) Vivenciar variadas manifestações culturais da dança.</p>

Elementos da dança: improvisação, criatividade, formas, espaço e tempo.	(EF05EFCAP17) Criar pequenas coreografias respeitando os elementos da dança. (EF05EFCAP18) Experimentar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças envolvendo ações coletivas.
Unidade temática: Lutas	
Lutas Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
4º Bimestre	
Unidade temática: Danças	
Danças Expressão corporal.	(EF05EFCAP19) Compreender a dança como meio de comunicação através da expressão corporal. (EF05EFCAP20) Experimentar formas corporais diversificadas. (EF05EFCAP21) Reconhecer as possibilidades corporais de pessoas portadoras de necessidades especiais nos movimentos expressivos e na dança.
Unidade temática: Ginásticas	
Ginásticas Ginástica geral. Coreografias.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
Unidade temática: Esportes	
Esportes Esportes de invasão.	(EF05EFCAP22) Vivenciar de maneira adaptada outras práticas esportivas comumente não desenvolvidas em nosso país. (EF05EFCAP23) Criar e recriar modalidades esportivas em função da adequação ao espaço e ao material disponível. (EF05EFCAP24) Vivenciar jogos em que o gesto motor se assemelha ao praticado em modalidades esportivas. (EF05EFCAP25) Compreender e vivenciar o esporte na perspectiva da inclusão dos sujeitos. (EF05EFCAP26) Identificar as capacidades físicas como flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, velocidade, resistência, força, agilidade, nos esportes.
Unidade temática: Movimento e Saúde	
Movimento e Saúde Hábitos posturais. Atividade física. Noções de primeiros socorros.	(EF35EFCAP03) Entender as noções básicas de saúde. (EF05EFCAP27) Manter movimentos naturais e hábitos relacionados à postura saudável. (EF05EFCAP28) Identificar, vivenciar e compreender as possibilidades e limitações do

corpo em movimento (alongamento, aquecimento).
(EF05EFCAP29) Reconhecer as alterações corporais mediante a percepção do próprio corpo provocadas pelo esforço físico, tais como: cansaço, elevação dos batimentos cardíacos, entre outros.
(EF05EFCAP30) Conhecer os procedimentos adotados em diversos casos de acidentes na escola e em casa: queimaduras, ferimentos, entorses, fraturas, envenenamento, entre outras.

ENSINO RELIGIOSO

Ano	Habilidades
1º ano	Identificar, Acolher, reconhecer, Respeitar, Valorizar.
2º ano	Identificar, Reconhecer, Localizar, Listar, Respeitar, Descrever, Desenvolver, Preservar, Distinguir, Exemplificar.
3º ano	Identificar, Reconhecer, Valorizar, Respeitar, Localizar, Distinguir, Caracterizar.
4º ano	Identificar, Reconhecer, Listar, Definir, Respeitar, Caracterizar.
5º ano	Identificar, Reconhecer, Registrar, Respeitar, Resgatar, Decifrar, Valorizar, Partilhar.
6º ano	Reconhecer, Apontar, Pesquisar, Listar, Valorizar, Diferenciar, Descobrir, Discutir, Relatar, Estabelecer, Exemplificar.
7º ano	Conceituar, Reconhecer, Identificar, Respeitar, Listar, Exemplificar, Elencar, Discutir.
8º ano	Inventariar, Resgatar, Discutir, Analisar, Explicitar, Exemplificar, Conceituar, Distinguir.
9º ano	Localizar, Analisar, Listar, Discutir, Investigar, Identificar, Conceituar, Examinar, Descrever, Reconhecer, Formular, Traçar, Planejar.

Fonte: MINAS GERAIS, 2020, p. 886-886.

1º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Identities and Alterities</p> <p>Cidadania. Direitos e deveres. Regras de boa convivência. Cultura de paz.</p>	<p>(EF01ERCAP07) Reconhecer-se como cidadão que possui direitos e deveres a cumprir. (EF01ERCAP08) Respeitar as regras dos ambientes em que frequenta. (EF01ERCAP09) Vivenciar valores que promovam a cultura de paz.</p>
<p>Identities and Alterities</p> <p>O eu, o outro e o nós. Quem eu sou - história e características. A importância do nome.</p>	<p>(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e nós. (EF01ERCAP01) Valorizar a sua vida e a sua história. (EF01ERCAP02) Pesquisar e relatar a origem e o significado do próprio nome. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p>
<p>Identities and Alterities</p> <p>Sentimentos, lembranças, memórias e saberes. Sentimentos e emoções. Diferentes formas de se manifestar. Sentimentos, ideias, gostos e crenças.</p>	<p>(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ERCAP03) Saber que os sentimentos e emoções fazem parte da nossa vida e que podemos controlá-los. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>
2º Bimestre	
<p>Identities and Alterities</p> <p>Imanência e transcendência. O corpo e suas partes. O lugar onde vivo (meu mundo).</p>	<p>(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ERCAP04) Associar o ciclo evolutivo da vida ao seu próprio ciclo evolutivo. (EF01ERCAP05) Cuidar do corpo e fazer bom uso de cada uma de suas partes. (EF01ER06MG) Reconhecer que as pessoas crescem, aprendem e são capazes de corrigir seus erros. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (EF01ERCAP06) Perceber que a transcendência está presente no ser humano e no meio ambiente.</p>

<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Família. Escola. Lugar de aprender e conviver. Crescendo com os colegas. Diversidade religiosa no contexto escolar.</p>	<p>(EF01ERCAP10) Valorizar e respeitar a família e a escola como espaço de construção do saber para melhorar a qualidade de vida. (EF01ERCAP11) Respeitar a convivência no ambiente escolar, convivendo bem com os colegas. (EF01ERCAP12) Conhecer a diversidade religiosa no contexto escolar.</p>
<p>3º Bimestre</p>	
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Diversidade religiosa. A convivência na diversidade. Organizações religiosas no contexto onde vive.</p>	<p>(EF01ERCAP13) Saber que há várias religiões no mundo. (EF01ERCAP14) Reconhecer o direito à diferença religiosa, aceitando a si mesmo e ao outro com respeito. (EF01ERCAP15) Reconhecer as diferentes formas de rezar e seus significados. (EF01ERCAP16) Valorizar as diferentes tradições religiosas e suas formas de expressão.</p>
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Símbolos religiosos. Símbolos religiosos e o diálogo com o transcendente. Símbolos e cerimônia religiosa.</p>	<p>(EF01ERCAP17) Conhecer alguns símbolos religiosos, presentes nas crenças religiosas: seus significados e valores para a vida humana. (EF01ERCAP18) Reconhecer os símbolos religiosos como representações que facilitam o diálogo com o transcendente. (EF01ERCAP19) Perceber que os símbolos conferem significados às cerimônias religiosas.</p>
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Ritos e rituais de iniciação. Rituais e práticas religiosas. Ritos e rituais de iniciação nas práticas religiosas.</p>	<p>(EF01ERCAP20) Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação. (EF01ERCAP21) Entender os rituais das práticas religiosas. (EF01ERCAP22) Identificar ritos e rituais de iniciação de algumas tradições religiosas, analisando seus significados na vida dos adeptos.</p>

4º Bimestre	
<p>Textos Sagrados</p> <p>Textos sagrados orais. Textos sagrados escritos. A Bíblia, texto sagrado dos cristãos.</p>	<p>(EF01ERCAP23) Saber o que são textos sagrados.</p> <p>(EF01ERCAP24) Valorizar o conteúdo dos textos sagrados.</p> <p>(EF01ERCAP25) Diferenciar um livro sagrado dos demais livros.</p> <p>(EF01ERCAP26) Conhecer alguns textos sagrados de algumas religiões.</p> <p>(EF01ERCAP27) Diferenciar textos sagrados orais de textos sagrados escritos.</p> <p>(EF01ERCAP28) Perceber que existem livros especiais chamados de livros sagrados para as religiões e que precisam ser tratados com respeito.</p> <p>(EF01ERCAP29) Perceber que os livros e textos sagrados (orais e escritos) das várias tradições religiosas revelam atitudes de amor e de respeito ao próximo.</p> <p>(EF01ERCAP30) Perceber que a bíblia contém os ensinamentos de Jesus para os cristãos.</p>
2º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Cidadania. Regras e leis. Direitos e deveres. Regras de boa convivência. Cultura de paz.</p>	<p>(EF02ERCAP07) Entender que as leis existem para garantir os direitos e deveres de cada cidadão.</p> <p>(EF02ERCAP08) Estabelecer coletivamente as regras de boa convivência na sala de aula.</p> <p>(EF02ERCAP09) Respeitar as regras de boa convivência dentro e fora da escola.</p> <p>(EF02ERCAP10) Relacionar o diálogo inter-religioso à cultura de paz.</p>
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>O eu, a família e o ambiente de convivência. Quem sou eu: história e características. As pessoas e suas histórias de vida Sou único.</p>	<p>(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.</p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p> <p>(EF02ERCAP01) Valorizar sua origem e sua história.</p> <p>(EF02ERCAP02) Demonstrar atitude de respeito em relação à história de vida das outras pessoas.</p> <p>(EF02ERCAP03) Descobrir-se como sujeito com necessidades, características próprias, vontades, crenças etc.</p>

<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Sentimentos e emoções. Autoestima. Sou um ser de relações.</p>	<p>(EF02ERCAP04) Redescobrir a si mesmo e seus semelhantes como seres que têm sentimentos e emoções. (EF02ERCAP05) Compreender que crescer pessoalmente e socialmente é uma necessidade vital. (EF02ERCAP06) Reconhecer-se como ser humano capaz de estabelecer relações saudáveis consigo e com o próximo.</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Família. Importância da família. Formações familiares. Instituições de acolhimento. Escola: lugar de aprender e conviver. Funcionários da escola.</p>	<p>(EF02ERCAP11) Valorizar a família como núcleo de segurança, proteção e crescimento. (EF02ERCAP12) Valorizar a cooperação mútua no núcleo familiar. (EF02ERCAP13) Perceber que as famílias são formadas de maneiras diferentes. (EF02ERCAP14) Identificar as formas religiosas de comemorações familiares: batizados, casamentos, bodas, aniversários etc. (EF02ERCAP15) Reconhecer a importância dos abrigos para quem não pode conviver com sua família de origem. (EF02ERCAP16) Reconhecer a escola como espaço de aprendizagem, convivência e crescimento. (EF02ERCAP17) Valorizar e respeitar as pessoas que trabalham na escola. (EF02ERCAP18) Reconhecer o direito de livre expressão religiosa no espaço escolar.</p>
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Memórias e símbolos. Diferentes formas de registros. Símbolos e espaços de convivência.</p>	<p>(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registros das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos vários espaços de convivência.</p>
<p>3º Bimestre</p>	

Manifestações Religiosas

Diversidade religiosa.
Religião e valores morais.
Símbolos religiosos.
Alimentos sagrados.
Animais sagrados.
Significados dos alimentos em diferentes tradições e manifestações religiosas.

(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
(EF02ERCAP19) Identificar os costumes religiosos presentes no contexto social: orações, pedir a bênção, devoções etc.
(EF02ERCAP20) Valorizar as vivências religiosas do seu grupo de convívio social.
(EF02ERCAP21) Posicionar-se, de maneira crítica e respeitosa, frente às diversas crenças e tradições religiosas.
(EF02ERCAP22) Valorizar a convivência com diferentes pessoas, respeitando a diversidade cultural e religiosa.
(EF02ERCAP23) Compreender as orações de diferentes tradições religiosas.
(EF02ERCAP24) Identificar, na vida pessoal, os gestos e objetos que se tornaram símbolos.

(EF02ERCAP25) Compreender que os símbolos estão presentes no cotidiano das pessoas.
(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
(EF02ER08) Conhecer o significado de diferentes animais sagrados presentes em algumas religiões.

Manifestações Religiosas

Diversidade religiosa.
Religião e valores morais.
Símbolos religiosos.
Alimentos sagrados.
Animais sagrados.
Significados dos alimentos em diferentes tradições e manifestações religiosas.

(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.

(EF02ERCAP19) Identificar os costumes religiosos presentes no contexto social: orações, pedir a bênção, devoções etc.

(EF02ERCAP20) Valorizar as vivências religiosas do seu grupo de convívio social.

(EF02ERCAP21) Posicionar-se, de maneira crítica e respeitosa, frente às diversas crenças e tradições religiosas.

(EF02ERCAP22) Valorizar a convivência com diferentes pessoas, respeitando a diversidade cultural e religiosa.

(EF02ERCAP23) Compreender as orações de diferentes tradições religiosas.

(EF02ERCAP24) Identificar, na vida pessoal, os gestos e objetos que se tornaram símbolos.

(EF02ERCAP25) Compreender que os símbolos estão presentes no cotidiano das pessoas.

(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

(EF02ER08) Conhecer o significado de diferentes animais sagrados presentes em algumas religiões.

4º Bimestre	
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Espaços sagrados. O que são espaços sagrados (naturais e construídos). Lugares sagrados existentes na comunidade. Influências das religiões na comunidade. Religiões e serviços comunitários.</p>	<p>(EF02ERCAP26) Perceber a importância dos espaços sagrados para os seguidores das religiões. (EF02ERCAP27) Identificar os lugares sagrados da natureza ou edificados na comunidade local. (EF02ERCAP28) Identificar espaços religiosos e espaços não religiosos. (EF02ERCAP29) Compreender como se configuram os diversos espaços religiosos. (EF02ERCAP30) Caracterizar os locais e os espaços onde as religiões são praticadas. (EF02ERCAP31) Relacionar as religiões existentes na cultura local e as principais influências que elas exercem nessa comunidade. (EF02ERCAP32) Identificar serviços prestados à comunidade pelas diferentes religiões.</p>
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Celebrações. Ritos e rituais de passagem. Festas e ritos religiosos. Elementos que fazem parte de uma celebração religiosa.</p>	<p>(EF02ERCAP33) Reconhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas. (EF02ERCAP34) Valorizar as festas e os ritos religiosos, como expressão do ser humano. (EF02ERCAP35) Valorizar as práticas religiosas que buscam o bem viver e a convivência plena. (EF02ERCAP36) Identificar os elementos naturais presentes nos rituais religiosos. (EF02ERCAP37) Identificar os elementos presentes em uma celebração religiosa: ritos, símbolos, alimentos, trajes, gestos etc.</p>
3º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Identities e Alteridades</p> <p>Cidadania. Leis e regras. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Cultura de paz.</p>	<p>(EF03ERCAP07) Respeitar as leis e as regras de boa convivência. (EF03ERCAP08) Conhecer os direitos e deveres da criança e do adolescente contidos no ECA. (EF03ERCAP09) Elaborar coletivamente regras de boa convivência no ambiente escolar. (EF03ERCAP10) Perceber a importância da paz para as pessoas e para a humanidade.</p>

<p>Identidades e Alteridades</p> <p>O “eu” em construção. A valorização de si mesmo e do outro. Alteridade. Eu e o outro. Sentimentos e emoções. Autoestima. Sentimentos e emoções negativos e positivos. As escolhas e suas consequências.</p>	<p>(EF03ERCAP01) Perceber-se como um ser em construção que aprende a cada dia. (EF03ERCAP02) Refletir sobre a alteridade e o respeito às diferenças, reconhecendo o direito à liberdade de expressão religiosa do outro. (EF03ERCAP03) Reconhecer o outro, respeitando as diferenças. (EF03ERCAP04) Entender que os sentimentos e as emoções fazem parte da vida humana e que devem ser controlados. (EF03ERCAP05) Perceber que existem sentimentos e emoções negativos e positivos. (EF03ERCAP06) Refletir sobre as consequências das escolhas que fazemos para a vida pessoal e coletiva.</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Família: espaço para conviver e aprender. Formações familiares atuais. Instituições que substituem a família. Escola: local privilegiado do conhecimento. Direitos e deveres do estudante. Relacionamento interpessoal na escola.</p>	<p>(EF03ERCAP11) Perceber a família como espaço privilegiado para conviver e crescer de forma harmoniosa por meio da vivência de valores. (EF03ERCAP12) Caracterizar as diferentes formas de família na atualidade. (EF03ERCAP13) Conhecer e valorizar o trabalho de entidades que acolhem crianças e adolescentes. (EF03ERCAP14) Reconhecer a importância da escola para o crescimento pessoal e social. (EF03ERCAP15) Interagir e valorizar os colegas para construir laços de amizade. (EF03ERCAP16) Respeitar as regras de boa convivência no ambiente escolar. (EF03ERCAP17) Reconhecer o outro, semelhante nos direitos e deveres, e diferente devido à sua pluralidade humana e cultural. (EF03ERCAP18) Reconhecer seus direitos e deveres enquanto aluno.</p>
<p>Planeta Terra</p> <p>Meio ambiente. O lugar onde vivo. Desenvolvimento sustentável.</p>	<p>(EF03ERCAP19) Reconhecer que o “eu” estabelece relações com a natureza e com a sociedade mediadas pelo corpo e pelas linguagens. (EF03ERCAP20) Valorizar a preservação da natureza. (EF03ERCAP21) Desenvolver atitudes de respeito ao meio ambiente.</p>

3º Bimestre

Manifestações Religiosas Tradições religiosas. Valores nas diversas tradições religiosas. A religião no cotidiano. As religiões e a morte. Muitos nomes para Deus. Práticas celebrativas. Práticas celebrativas em diferentes culturas e tradições religiosas. Festas religiosas no município	(EF03ERCAP22) Perceber que os textos sagrados contêm os ensinamentos dos fundadores das religiões. (EF03ERCAP23) Conhecer a crença sobre a vida além da morte, refletindo a respeito das questões fundamentais da vida. (EF03ERCAP24) Identificar as diferentes tradições religiosas, reconhecendo a importância da religião na vida das pessoas. (EF03ERCAP25) Conhecer os diversos nomes dados a Deus. (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EF03ERCAP26) Reconhecer as principais celebrações e festas religiosas do município, reconhecendo sua importância cultural.
Manifestações Religiosas Indumentárias religiosas. Tipos de indumentárias. Indumentárias e identidades religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. (ER03ER11MG) Reconhecer que as indumentárias são expressões de identidade religiosa e cultural e têm significados.
Manifestações Religiosas Líderes religiosos. Papel das autoridades religiosas. Personalidades religiosas.	(EF03ERCAP27) Reconhecer a importância dos líderes religiosos para difundir as religiões. (EF03ERCAP28) Reconhecer o papel das autoridades religiosas. (EF03ERCAP29) Identificar personagens religiosos atuais e de outros tempos. (EF03ERCAP30) Reconhecer nomes de pessoas religiosas presentes no município como ruas, bairros, praças, espaços públicos etc.
Identidades e Alteridades Espaços e territórios religiosos. Lugares de peregrinação do Brasil e do mundo (Rio Jordão, Jerusalém, Muro das Lamentações, Meca).	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. (EF03ERCAP31) Conhecer lugares de peregrinação, analisando a sua função religiosa e social.

4º Bimestre	
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Textos sagrados. O que são textos sagrados. Torá. Alcorão. Bíblia. Religiões afrodescendentes. Umbanda. Candomblé.</p>	<p>(EF03ERCAP32) Perceber que as tradições religiosas se fundamentam nos textos sagrados. (EF03ERCAP33) Conhecer e respeitar os livros sagrados, compreendendo a sua linguagem mítico- simbólica. (EF03ERCAP34) Compreender que os livros sagrados expressam mensagens e ensinamentos para a convivência humana. (EF03ERCAP35) Associar o livro sagrado à respectiva tradição religiosa. (EF03ERCAP36) Perceber nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania. (EF03ERCAP37) Reconhecer que os textos sagrados são fontes orais e escritas de revelação e comunicação com o Transcendente. (EF03ERCAP38) Compreender a influência da religiosidade africana em nossa cultura, reconhecendo a heterogeneidade dessas manifestações. (EF03ERCAP39) Reconhecer os mitos e as lendas da cultura africana presentes em nosso contexto cultural atual. (EF03ERCAP40) Conhecer os textos sagrados orais e a cultura tradicional das religiões de matriz africana. (EF03ERCAP41) Pesquisar os variados ritos e festas tradicionais das religiões africanas em Capitão Enéas</p>
4º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Identities e Alteridades</p> <p>Cidadania. Direitos e deveres. Livre-arbítrio. Cultura de paz. Respeito às diferenças.</p>	<p>(EF04ERCAP12) Reconhecer quais são seus direitos e deveres perante os grupos sociais e a sociedade em geral. (EF04ERCAP13) Descobrir o outro como igual, quanto aos direitos e aos deveres. (EF04ERCAP14) Fazer escolhas com responsabilidade, respeitando os direitos dos outros. (EF04ERCAP15) Valorizar os sinais de paz: colaboração mútua, gestos solidários, perdão e acolhimento, em qualquer ambiente. (EF04ERCAP16) Promover a cultura de paz através de ações individuais ou coletivas. (EF04ERCAP17) Valorizar o diálogo, como forma de resolver conflitos e nas interações sociais. (EF04ERCAP18) Respeitar as pessoas, percebendo e valorizando as suas diferenças.</p>

<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Quem sou eu. A singularidade do Ser: origem e características pessoais. Cada um tem suas próprias características. Sentimentos e emoções. Relações interpessoais. Relações saudáveis.</p>	<p>(EF04ERCAP01) Reconhecer-se como ser humano que aprimora a cada dia as suas possibilidades e supera suas limitações. (EF04ERCAP02) Respeitar a todos em suas diferenças. (EF04ERCAP03) Destacar suas próprias características e o que o diferencia do colega. (EF04ERCAP04) Entender como as emoções podem influenciar a nossa vida, sabendo identificá-las para lidar com elas, buscando a felicidade. (EF04ERCAP05) Reconhecer a importância de saber controlar as emoções para viver de maneira equilibrada. (EF04ERCAP06) Reconhecer-se como ser humano capaz de estabelecer relações saudáveis consigo e com o próximo.</p>
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Grupos sociais. Regras sociais. Valores morais. A importância da boa convivência. Grupos sociais e manifestações religiosas.</p>	<p>(EF04ERCAP07) Identificar os principais grupos sociais nos quais estão inseridos. (EF04ERCAP08) Reconhecer que as regras são importantes para promover a boa convivência em sociedade. (EF04ERCAP09) Perceber que os valores morais são importantes para a formação da personalidade. (EF04ERCAP10) Reconhecer a importância da boa convivência nos grupos familiar e social. (EF04ERCAP11) Reconhecer e valorizar a honestidade, a sinceridade e a amizade nas relações constituídas. (EF04ERCAP12) Identificar as principais manifestações religiosas praticadas pelo seu grupo social.</p>

2º Bimestre

Identities and Alterities

Família.
Espaço de encontro, crescimento e colaboração.
Diferentes formações familiares na atualidade.
Função de cada membro da família
Respeito às diferenças.
Escola.
Educação *versus* Educação escolar.
Objetivos da escola.

(EF04ERCAP19) Perceber a família como grupo social mais importante para o desenvolvimento de relações saudáveis e para o crescimento da pessoa.

(EF04ERCAP20) Aceitar e respeitar a maneira como sua família é formada.

(EF04ERCAP21) Respeitar a formação familiar dos colegas.

(EF04ERCAP22) Compreender e respeitar a função e a posição de cada membro da família.

(EF04ERCAP23) Reconhecer que as pessoas com as quais convive são diferentes umas das outras, sendo essencial, reciprocamente, aceitá-las e respeitá-las.

(EF04ERCAP24) Relacionar as devoções ligadas à tradição religiosa de seus familiares.

(EF04ERCAP25) Valorizar a escola como importante espaço de aprendizagem.

(EF04ERCAP26) Perceber a escola como lugar privilegiado para estudar, aprender, conviver e criar laços de amizade.

Terra, nosso planeta

Meio ambiente.
Desenvolvimento sustentável.

(EF04ERCAP27) Valorizar a preservação da natureza.

(EF04ERCAP28) Desenvolver atitudes de respeito pelo meio ambiente.

3º Bimestre	
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Diversidade religiosa. Ritos religiosos. Ritos e rituais adivinhatórios e cura. Vestimentas religiosas. Festas religiosas. Arte sagrada. Templos sagrados: igrejas, terreiros, centros, mesquitas, sinagogas e outros. Lugares sagrados.</p>	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. (EF04ERCAP29) Conhecer a função e a importância dos ritos e rituais adivinhatórios e cura. (EF04ERCAP30) Identificar e relacionar as religiões predominantes no município (EF04ERCAP31) Relacionar as principais datas, festas e comemorações religiosas realizadas em Capitão Enéas (EF04ER13MG) Reconhecer que o ser humano busca por explicações e espiritualidades que oferecem sentido de vida espiritual e coletiva. (EF04ERCAP32) Reconhecer as principais celebrações e festas religiosas do estado de Minas Gerais, reconhecendo sua importância cultural. (EF04ERCAP33) Reconhecer características das artes sagradas. (EF04ERCAP34) Reconhecer a importância dos lugares sagrados para os fiéis. (EF04ERCAP35) Perceber que os homens, inspirados pela religiosidade, sentem necessidade de realizar cultos e cerimônias em honra às divindades, e para isso criam espaços considerados sagrados. (EF04ERCAP36) Identificar os principais lugares sagrados existentes em Minas Gerais – MG.</p>
4º Bimestre	
<p>Crenças Religiosas e Filosofias de Vida</p> <p>Religiões e Crenças. Religiões monoteístas. Religiões politeístas. Crença na reencarnação. Crença na encarnação. Textos sagrados orais e escritos. Filosofia de vida. Representações religiosas na arte. Ideia(s) de divindade(s).</p>	<p>(EF04ERCAP37) Compreender que não há apenas uma crença religiosa. (EF04ERCAP38) Perceber a diferença entre monoteísmo e politeísmo. (EF04ERCAP39) Respeitar a crença de cada um. (EF04ERCAP40) Reconhecer a importância dos textos sagrados para as religiões e seus seguidores. (EF04ERCAP41) Saber o que é filosofia de vida. (EF04ER14MG) Reconhecer as diferentes</p>

	<p>representações de expressão artística no ambiente familiar, na escola e na comunidade.</p> <p>(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pintura, arquitetura, esculturas, ícones, imagens, símbolos), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiares e comunitários.</p> <p>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>
5º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Cidadania.</p> <p>Direitos e deveres.</p> <p>Livre-arbítrio.</p> <p>Conservação do patrimônio público.</p> <p>Cultura de paz.</p> <p>Respeito às diferenças.</p>	<p>(EF05ERCAP10) Reconhecer que como todas as pessoas, as crianças têm direitos a reivindicar e deveres a cumprir.</p> <p>(EF05ERCAP11) Respeitar os direitos dos outros.</p> <p>(EF05ERCAP12) Identificar e adotar gestos e atitudes que favoreçam a boa convivência.</p> <p>(EF05ERCAP13) Fazer escolhas com responsabilidade.</p> <p>(EF05ERCAP14) Zelar o patrimônio público da sua cidade.</p> <p>(EF05ERCAP15) Identificar os sinais de paz, na comunidade próxima e na mais distante, como respeito aos direitos, preservação do meio ambiente, gestos de cordialidade e ausência de violência.</p> <p>(EF05ERCAP16) Identificar ações para promover a cultura de paz.</p> <p>(EF05ERCAP17) Conhecer o trabalho de algumas personalidades que lutam pela paz no mundo.</p> <p>(EF05ERCAP18) Valorizar e respeitar a diversidade humana, cultural e religiosa.</p>

<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Quem sou eu. Singularidade do Ser: origem e características pessoais. Sentimentos e emoções. Autoestima e autoconhecimento. Cresço a cada dia. Relações interpessoais. O corpo: cuidados com a saúde física, mental e espiritual. Inteligência emocional.</p>	<p>(EF05ERCAP01) Reconhecer-se como um ser humano que tem qualidades, limitações a superar e sonhos a realizar. (EF05ERCAP02) Valorizar a si próprio como ser único, identificando suas características e as do outro. (EF05ERCAP03) Perceber que temos sentimentos e emoções que interferem na nossa vida. (EF05ERCAP04) Desenvolver atitudes de autoconhecimento e autoestima. (EF05ERCAP05) Compreender que o crescimento é um processo diário. (EF05ERCAP06) Falar sobre si mesmo: suas necessidades, suas preferências, seus medos etc. (EF05ERCAP07) Perceber a importância do corpo e da mente para estabelecer relações com o EU e com o OUTRO de maneira saudável. (EF05ERCAP08) Cultivar hábitos que favoreçam a saúde física, mental e espiritual. (EF05ERCAP09) Controlar as emoções diante das adversidades.</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Identidades e Alteridades</p> <p>Família. Espaço de vivência de valores. Importância da família. Convivência em família. Função de cada membro da família. Escola. Valores e princípios. Comunidade escolar.</p>	<p>(EF05ERCAP19) Reconhecer a importância da boa convivência no grupo familiar e social. (EF05ERCAP20) Respeitar a função de cada membro da sua família. (EF05ERCAP21) Identificar as características das pessoas com as quais convive: familiares, professores, colegas etc. (EF05ERCAP22) Respeitar as regras de convívio familiar. (EF05ERCAP23) Reconhecer a importância da família para a construção da identidade. (EF05ERCAP24) Respeitar as famílias dos colegas, independentemente de sua formação. (EF05ERCAP25) Perceber a escola como espaço de construção de conhecimento. (EF05ERCAP26) Valorizar a escola como local privilegiado para construir relações saudáveis. (EF05ERCAP27) Reconhecer os valores e princípios transmitidos na escola que contribuem para a formação das pessoas. (EF05ERCAP28) Identificar a escola como um lugar especial para o crescimento social e cognitivo. (EF05ERCAP29) Respeitar e valorizar colegas, professores e demais funcionários, percebendo a importância de cada pessoa que faz parte da escola. (EF05ERCAP30) Compreender o sentido das manifestações religiosas da escola e da comunidade.</p>

<p>Planeta Terra</p> <p>Meio ambiente. Consumismo e impactos ambientais. Preservação do meio ambiente.</p>	<p>(EF05ERCAP31) Conscientizar-se da importância de proteger a vida na Terra. (EF05ERCAP32) Valorizar a preservação da natureza. (EF05ERCAP33) Desenvolver atitudes de respeito pelo meio ambiente. (EF05ERCAP34) Reconhecer que o cuidado com o meio ambiente e sua preservação é uma questão fundamental para a sobrevivência dos seres vivos na Terra. (EF05ERAP35) Concluir que o consumo consciente favorece o meio ambiente.</p>
<p>3º Bimestre</p>	
<p>Cultura e Religiosidade</p> <p>Religião: uma expressão cultural. A busca pelo sentido da vida. Religiões e textos sagrados. Diálogo entre as religiões. Viver religiosamente. Religiosidade e princípios éticos. Religião e símbolos.</p>	<p>(EF05ERCAP36) Compreender a religião como uma expressão cultural. (EF05ERCAP37) Respeitar as religiões como crenças importantes para seus seguidores. (EF05ERCAP38) Reconhecer a importância dos textos sagrados para os seguidores das religiões. (EF05ERCAP39) Valorizar e praticar o senso de cooperação, de partilha, de respeito, de solidariedade e de justiça, defendidos pelas religiões. (EF05ERCAP40) Reconhecer a importância dos símbolos sagrados para as religiões. (EF05ERCAP41) Compreender que as tradições e manifestações religiosas conferem sentido à vida. (EF05ERCAP42) Identificar as práticas que as pessoas desenvolvem para chegar ao sagrado, como: preces, cânticos, leitura de textos sagrados, meditação etc. (EF05ERCAP43) Valorizar o diálogo inter-religioso. (EF05ERCAP44) Reconhecer a importância da alteridade e do respeito às diferenças na convivência com pessoas de diferentes crenças religiosas.</p>

<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Manifestações religiosas no Brasil e no mundo. As religiões e o povo brasileiro. Festas religiosas.</p>	<p>(EF05ERCAP45) Reconhecer a diversidade religiosa existente no Brasil e no mundo. (EF05ERCAP46) Constatar a ligação entre a religiosidade do povo brasileiro com sua construção moral, ética e social. (EF05ERCAP47) Identificar semelhanças e diferenças entre as tradições religiosas vivenciadas nas regiões do país. (EF05ERCAP48) Identificar as principais festas religiosas do país, reconhecendo sua importância cultural. (EF05ERCAP49) Identificar algumas religiões do mundo. (EF05ERCAP50) Respeitar as religiões de matrizes africanas, indígenas, ocidentais e orientais.</p>
<p>4º Bimestre</p>	
<p>Crenças Religiosas e Filosofias de Vida</p> <p>Narrativas religiosas. Acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas. Narrativas sagradas e princípios éticos. Mitos nas tradições religiosas. Mito da criação egípcia. Mito da criação grega. Mito da criação judaica. Mito da criação ioruba. Mito da criação tupi-guarani.</p>	<p>(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. (EF05ERCAP51) Entender que as narrativas sagradas surgiram dos mitos e história dos povos. (EF05ERCAP52) Identificar nas narrativas sagradas os conceitos do sagrado. (EF05ERCAP53) Perceber nas narrativas sagradas os princípios éticos que promovem a vida. (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepção de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). (EF05ERCAP54) Construir uma postura respeitosa frente à linguagem mítica simbólica, presente em cada religião.</p>
<p>Manifestações Religiosas</p> <p>Ancestralidade e tradição oral. Elementos da tradição oral. A importância dos sábios e anciãos na preservação da tradição oral.</p>	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>

GEOGRAFIA

1º ANO	
1º Bimestre	
Unidade Temática: O Sujeito e seu lugar no mundo	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>O modo de vida das crianças em diferentes lugares</p> <p>Eu. Eu e o outro. Família. Moradia. Escola.</p>	<p>(EF01GECAP01) Identificar as semelhanças e diferenças entre os indivíduos, analisando sua interação e interdependência.</p> <p>(EF01GECAP02) Compreender e valorizar os laços de convívio familiar no espaço da moradia.</p> <p>(EF01GE01) Descrever características observadas em seus lugares de vivência (moradia, escola etc.), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GECAP03) Identificar e diferenciar tipos de moradias e os diversos materiais utilizados nas suas construções.</p> <p>(EF01GECAP04) Compreender que as moradias são construídas conforme o ambiente em que estão inseridas.</p> <p>(EF01GECAP05) Conhecer a história das moradias e suas mudanças ao longo dos tempos.</p> <p>(EF01GECAP06) Discutir sobre a questão da falta de moradia.</p> <p>(EF01GE01) Descrever características observadas em seus lugares de vivência (moradia, escola etc.), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GECAP07) Reconhecer a escola como um espaço de convivência coletiva.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola, casa etc.).</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>
Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial	
<p>Noções básicas de representação e pensamento espacial</p> <p>Pontos de referência. Localização. Orientação. Mapas simples.</p>	<p>(EF01GECAP08) Identificar o próprio corpo como referencial de localização, no espaço e no tempo, percebendo-o como ponto de lateralidade e localização.</p> <p>(EF01GECAP09) Observar as indicações de direção (esquerda, direita), distância (longe, perto, escala) e proporção.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>

2º Bimestre

Unidade Temática: O Sujeito e seu lugar no mundo

O modo de vida das crianças em diferentes lugares

Rua.
Parques e praças.

(EF01GECAP10) Trabalhar o conceito de rua.
(EF01GECAP11) Observar e identificar os principais elementos da paisagem da rua onde mora (moradia, praça, igreja, comércio, dentre outros).

(EF01GECAP12) Comparar semelhanças e diferenças das ruas com o passar do tempo.

(EF01GECAP13) Entender que cada rua possui nome e as moradias são numeradas.

(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial

Noções básicas de representação do espacial

Mapas mentais.
Desenho.
Itinerário.

(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.

(EF01GECAP14) Construir itinerários da casa/escola.

3º Bimestre

Unidade temática: O mundo do trabalho

Diferentes tipos de trabalho no cotidiano do aluno

Matérias-primas.
Técnicas de produção.

(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade.

Trânsito

(EF01GECAP15) Conceituar trânsito, por meio do conhecimento prévio dos alunos.
(EF01GECAP16) Compreender a rua como local de trânsito das pessoas, da comunidade e de veículos.

(EF01GECAP17) Conhecer o funcionamento dos semáforos por meio de atividades práticas.

(EF01GECAP18) Perceber a importância de respeitar a sinalização de trânsito.

4º Bimestre

Unidades temáticas: Natureza, ambiente e qualidade de vida/Conexão e escalas

Meio ambiente

Relação entre o homem e o meio ambiente.
Ciclos naturais e a vida cotidiana.
Condições de vida nos lugares de vivência.

(EF01GECAP19) Entender o que é meio ambiente.

(EF01GECAP20) Identificar-se como parte integrante e importante na formação e preservação do meio ambiente.

(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e
--	---

	<p>hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p> <p>(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p>
--	--

2º ANO

1º Bimestre

Unidade temática: O Sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Bairro e Comunidade</p> <p>Convivência e interações interpessoais na comunidade.</p> <p>Migrações no bairro e na comunidade.</p> <p>Costumes e tradições nos espaços de vivência.</p> <p>Experiências da comunidade no tempo e no espaço.</p> <p>Mudanças e permanências.</p>	<p>(EF02GECAP01) Conceituar bairro e reconhecer que um se difere e se interliga com outros.</p> <p>(EF02GECAP02) Entender o conceito de quarteirão e perceber com eles formam os bairros.</p> <p>(EF02GECAP03) Reconhecer as funções das vielas, ruas, avenidas e alamedas na organização dos bairros.</p> <p>(EF02GECAP04) Identificar e descrever as características do bairro ou comunidade em que vive (construções e moradias, modos de vida etc.).</p> <p>(EF02GECAP05) Reconhecer endereços, identificando e utilizando o endereço próprio e o da escola.</p> <p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>

Unidade temática: Conexões e escalas

	<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares e em diferentes tempos, comparando-os com os do bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens do bairro ou comunidade em que vive, e também de outros lugares, em diferentes tempos.</p>
--	--

2º Bimestre

Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial

Representação espacial

Desenhos.
Mapas mentais.
Maquetes.
Imagens aéreas.
Fotografias.
Localização espacial.
Posição de objetos.
Noções espaciais topológicas.

(EF02GECAP06) Desenvolver a capacidade de percepção espacial.

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

(EF02GECAP07) Identificar e elaborar maquetes para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

(EF02GECAP08) Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, para conhecer o espaço onde está localizado.

3º Bimestre

Unidade temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida

Uso dos recursos naturais no campo e na cidade

Solo.
Água.

(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

(EF02GECAP09) Reconhecer os recursos naturais como fatores importantes para a sobrevivência dos seres humanos, tanto na cidade quanto no campo.

<p>Paisagens naturais e antrópicas</p> <p>Dinâmica da natureza. Ação antrópica.</p>	<p>(EF02GECAP10) Identificar a paisagem do espaço de vivência, compreendendo a diferença entre paisagem natural e antrópica.</p> <p>(EF02GECAP11) Identificar as modificações na paisagem natural e no meio ambiente dos espaços de vivência.</p> <p>(EF02GECAP12) Diferenciar as mudanças na paisagem natural realizadas pelo homem e as provocadas pela própria natureza (variação da temperatura e ocorrência ou não de precipitação).</p> <p>(EF02GECAP13) Relacionar as paisagens e os ambientes com as pessoas que fazem parte destes ambientes.</p> <p>(EF02GECAP14) Relacionar paisagens e ambientes com as experiências da comunidade,</p>
--	--

	dentro do espaço e no tempo.
--	------------------------------

4º Bimestre	
Unidade temática: O mundo do trabalho	

<p>Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes</p> <p>Atividades de trabalho na cidade e no campo. Atividades extrativas. Riscos e cuidados com os meios de transporte e de comunicação.</p>	<p>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).</p> <p>(EF02GECAP15) Identificar o trabalho como fator primordial na transformação das paisagens.</p> <p>(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.</p> <p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>
--	--

3º ANO	
1º Bimestre	

Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial	
--	--

Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Representação do espaço</p> <p>Legendas. Imagens bidimensionais e tridimensionais. Gráficos e tabelas. Análise de dados e informações.</p>	<p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>(EF03GECAP01) Ler e interpretar gráficos e tabelas.</p> <p>(EF03GECAP02) Comparar e interpretar dados e informações representadas por meio da linguagem cartográfica.</p>

Unidades temáticas: O mundo do trabalho/ Conexão e escalas

Cidade e o campo: aproximações e diferenças

O trabalho e a ocupação do espaço.
Tecnologia (informação, comunicação e transportes).
Aspectos culturais e econômicos da cidade e do campo.
Povos e comunidades tradicionais.

(EF03GECAP03) Reconhecer a importância do trabalho para a ocupação do espaço urbano e rural.
(EF03GECAP04) Compreender as principais características do campo e da cidade, distinguindo atividades econômicas rurais e urbanas.
(EF03GECAP05) Reconhecer o papel das tecnologias (transportes, informação comunicação) na configuração de paisagens rurais e urbanas.
(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e

econômica de grupos de diferentes origens.
(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

2º Bimestre

Unidades temáticas: O mundo do trabalho/ Natureza, ambiente e qualidade de vida

Atividades econômicas e seus impactos sobre o meio ambiente

A utilização dos recursos naturais.
Os recursos hídricos.
Problemas ambientais no campo e na cidade.
A produção e destino do lixo.

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente.
(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

3º Bimestre

Unidades temáticas: O Sujeito e seu lugar no mundo/ Formas de representação e pensamento espacial

<p>Município de Capitão Enéas- MG</p> <p>A unidade político-administrativa. A localização espacial. A origem da cidade de Capitão Enéas/MG. As transformações do espaço. Os serviços públicos.</p>	<p>(EF03GECAP06) Compreender as diferenças entre município e cidade. (EF03GECAP07) Conceituar cidade. (EF013GECAP08) Reconhecer o município como unidade territorial, identificando seus limites. (EF03GECAP09) Conhecer a organização política e administrativa municipal. (EF03GECAP10) Conhecer os distritos e povoados de Capitão Enéas (EF013GECAP11) Reconhecer o município unidade territorial, seus limites e características. (EF03GECAP12) Localizar seu bairro ou comunidade no mapa da cidade. (EF03GECAP13) Localizar o município nos Mapa-múndi, do Brasil e de Minas Gerais.</p>
---	---

	<p>(EF03GECAP14) Localizar os municípios vizinhos de Capitão Enéas e de sua população. (EF03GECAP16) Identificar transformações no espaço, a partir da sua origem até os dias atuais. (EF03GECAP17) Conhecer alguns serviços públicos e arranjo das pessoas no cotidiano: saneamento básico, coleta de lixo, iluminação pública, segurança, saúde, educação, dentre outros.</p>
--	--

4º Bimestre

Unidade temática: O Sujeito e o seu lugar no mundo

<p>Aspectos sociais, econômicos e culturais do município</p>	<p>(EF03GECAP18) Reconhecer semelhanças e diferenças socioeconômicas e culturais dos grupos no município. (EF03GECAP19) Entender o papel das organizações (ONGs, associações rurais e urbanas, dentre outras) para o desenvolvimento econômico, cultural e social dentro do município.</p>
---	--

Unidade temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida

<p>6. Paisagens naturais e antrópicas no município</p>	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. (EF03GECAP20) Identificar as modificações ocorridas nas paisagens, causa e consequências. (EF03GECAP21) Analisar as ações humanas e as suas consequências na paisagem do lugar. (EF03GECAP22) Identificar os problemas ambientais presentes no município.</p>
---	---

4º ANO	
1º Bimestre	
Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Mapas e seus elementos constitutivos</p> <p>Tipos de mapas. Elementos constitutivos dos mapas: título, legenda, escala. Formas de orientação e localização espacial. Rosa dos Ventos: pontos cardeais e colaterais. Coordenadas geográficas. Paralelos e meridianos.</p>	<p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GECAP01) Identificar e interpretar os elementos do mapa e das plantas baixas (título, legenda e escala), reconhecer a finalidade de cada um deles. (EF04GECAP02) Produzir mapas utilizando os elementos que o constituem (título, legenda e escala). (EF04GECAP03) Conhecer as várias formas de orientação e localização (Bússola, Rosa dos</p>
	<p>Ventos, Sol e outros astros). (EF04GECAP04) Saber orientar-se por meio da Rosa dos Ventos. (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GECAP05) Compreender o sistema das coordenadas geográficas e identificar os principais paralelos e meridianos.</p>
Unidades Temáticas: O Sujeito e seu lugar no mundo/ Formas de representação e pensamento espacial	
<p>O estado de Minas Gerais</p> <p>Organização político-administrativa. Localização e representação espacial. Regionalização. Instâncias de poder público e canais de participação social.</p>	<p>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. (EF04GECAP06) Localizar, no mapa do Brasil, o estado de Minas Gerais, a capital e as principais cidades. (EF04GECAP07) Conhecer a regionalização do espaço mineiro, identificando suas desigualdades regionais e sociais. (EF04GECAP08) Localizar, no mapa de Minas Gerais, as suas regiões administrativas. (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público e canais de participação social na gestão do município e do estado, incluindo a Câmara de Vereadores, a Assembleia Legislativa e os Conselhos Municipais e Estaduais.</p>
2º Bimestre	
Unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo/ Conexão e escalas	

3. A população mineira mobilidade espacial e diversidade cultural

Processos migratórios.
Tipos de migração.
Êxodo Rural.
Territórios étnico-culturais.
Principais comunidades tradicionais.

(EF04GE02) Descrever as migrações e suas contribuições para a formação das sociedades brasileira e mineira.

(EF04GE09CAP) Conceituar os tipos de migrações internas: êxodo rural, urbano-rural, sazonal, pendular, urbano-urbano.

(EF04GECAP10) Entender as causas e consequências do êxodo rural.

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, mineira e brasileira.

(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, com destaque para os existentes em Minas Gerais, tais como terras indígenas e de comunidades

remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

3º Bimestre

Unidades Temáticas: O mundo do trabalho/ Natureza, ambiente e qualidade de vida

O estado de Minas Gerais: o espaço da produção agrícola e industrial

Relação campo cidade.
Trabalho no campo e na cidade.
Agropecuária, indústria e mineração.
Produção, circulação e consumo.

(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, destacando a realidade de Minas Gerais.

(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

(EF04GECAP11) Identificar os tipos de trabalho na cidade: comércio, prestação de serviços e indústria.

(EF04GECAP12) Caracterizar as formas de produção no campo (agricultura familiar, comercial, orgânica).

(EF04GECAP13) Entender a importância da agropecuária na economia do estado de Minas Gerais, identificando seus principais produtos agrícolas e suas áreas de produção.

(EF04GECAP14) Compreender a importância da exploração do minério de ferro no estado de Minas Gerais, destacando a principal região produtora.

(EF04GECAP15) Identificar os impactos ambientais gerados pela agricultura (monocultura de eucalipto, irrigação), pecuária, indústria, extração de minérios.

(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

4º Bimestre	
Unidade Temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida	
<p>O estado de Minas Gerais: paisagens naturais e antrópicas</p> <p>Relevo. Clima. Cobertura Vegetal. Hidrografia. Degradação da natureza Conservação ambiental.</p>	<p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) de Minas Gerais, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>(EF04GECAP16) Reconhecer a variedade climática de Minas Gerais, relacionando-a com as disparidades regionais.</p> <p>(EF04GECAP17) Identificar as principais bacias hidrográficas no estado de Minas Gerais, com destaque para as bacias do Rio São Francisco e Jequitinhonha, bem como sua importância econômica, social e ambiental.</p> <p>(EF04GECAP18) Identificar os impactos ambientais provocados pela agropecuária (monocultura de eucalipto, irrigação, pecuária) indústria, extração de minérios.</p>

5º ANO	
1º Bimestre	
Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial	
Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Representação espacial</p> <p>Orientação. Escala. Coordenadas geográficas. Projeções Cartográficas.</p>	<p>(EF05GECAP01) Ampliar noções de orientação espacial, no espaço real e em suas representações, utilizando a Rosa dos Ventos.</p> <p>(EF05GECAP02) Utilizar as escalas dos mapas para resolver problemas envolvendo distância real e distância reduzida.</p> <p>(EF05GECAP03) Localizar um ponto na superfície terrestre, utilizando o sistema de coordenadas geográficas.</p> <p>(EF05GECAP04) Entender a representação da Terra por meio das Projeções Cartográficas.</p>
<p>O território brasileiro</p> <p>Localização geográfica. Organização político-administrativa. Divisão regional.</p>	<p>(EF05GECAP05) Localizar o Brasil no continente americano e no mundo em planisférios e globo terrestre, identificando os países que fazem limite com o seu território.</p> <p>(EF05GECAP06) Localizar, no mapa, estados brasileiros e reconhecer suas capitais.</p> <p>(EF05GECAP07) Conhecer a divisão regional do Brasil proposta pelo IBGE, compreendendo seus critérios de regionalização.</p> <p>(EF05GECAP08) Identificar, no mapa, as regiões brasileiras e reconhecer suas características gerais.</p>
2º Bimestre	
Unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo/ Conexões e escalas/ Formas de representação e pensamento espacial	

<p>A população brasileira</p> <p>Dinâmica populacional. Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais. Problemas sociais e políticos.</p>	<p>(EF05GECAP09) Entender a distribuição espacial da população brasileira, identificando, no mapa, as áreas mais e menos povoadas. (EF05GE01) Descrever e analisar a dinâmica populacional brasileira, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. (EF05GECAP10) Identificar os principais problemas sociais e políticos brasileiros (moradia, falta de acesso à universidade, desemprego, diferença salarial, violência, corrupção, desvio de verbas públicas dentre outros) e discutir seus impactos na vida da população.</p>
--	---

<p>A urbanização brasileira</p> <p>Urbanização. Rede urbana. Funções urbanas. Representação das cidades e do espaço urbano.</p>	<p>(EF05GECAP11) Conceituar e compreender o processo de urbanização, relacionando-o com os problemas sociais do Brasil. (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. (EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>
--	--

3º Bimestre

Unidade temática: O mundo do trabalho

<p>Atividades econômicas no Brasil</p> <p>Setores da economia: primário, secundário e terciário. Trabalho e inovação tecnológica. Meios de transportes e comunicação. Recursos energéticos.</p>	<p>(EF05GECAP12) Compreender a importância dos setores primário, secundário e terciário para o desenvolvimento econômico do país. (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. (EF04GECAP13) Interpretar e construir gráficos e tabelas a partir de dados socioeconômicos do Brasil.</p>
--	---

Unidade temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida

<p>As paisagens naturais brasileiras e a ação antrópica</p> <p>Formas do relevo. Hidrografia.</p>	<p>(EF05GECAP14) Conhecer as características das paisagens naturais e antrópicas do Brasil, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>(EF05GECAP15) Conceituar relevo e reconhecer as principais formas de relevo do Brasil.</p> <p>(EF05GECAP16) Identificar fatores naturais e humanos que provocam mudanças no relevo.</p> <p>(EF05GECAP17) Entender a influência do relevo na ocupação do espaço.</p> <p>(EF05GECAP18) Identificar e localizar, cartograficamente, as principais bacias hidrográficas do Brasil.</p> <p>(EF05GECAP19) Reconhecer os diferentes usos das águas dos rios, os principais problemas</p>
--	--

	<p>relacionados ao seu uso e importância da preservação de seus cursos.</p>
<p>4º Bimestre</p>	
<p>Unidade temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida</p>	
<p>As paisagens naturais brasileiras e a ação antrópica</p> <p>Aspectos climáticos. Formações vegetais.</p>	<p>(EF05GECAP20) Diferenciar clima de tempo.</p> <p>(EF05GECAP21) Distinguir, localizar e caracterizar os climas predominantes no Brasil, destacando a influência das condições climáticas para as atividades humanas e econômicas.</p> <p>(EF05GECAP22) Identificar, localizar e caracterizar as formações vegetais predominantes no Brasil, destacando as causas e as consequências da devastação dessas coberturas vegetais.</p>
<p>A questão ambiental no Brasil</p> <p>Qualidade ambiental e qualidade de vida. Gestão pública da qualidade de vida.</p>	<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).</p> <p>(EF05GECAP23) Relacionar os problemas ambientais com a qualidade de vida.</p> <p>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>

HISTÓRIA

1º ANO		
1º Bimestre		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Mundo Pessoal: Meu lugar no Mundo	<p>As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).</p> <p>Quem sou eu? Nomes e sobrenomes. Eu e minhas relações sociais. Eu e os outros. Registros orais e escritos.</p>	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos de seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI01CAP01) Identificar atributos e características que constituem o eu.</p> <p>(EF01HI01CAP02) Conceituar criança e infância e comparar os modos de vida das crianças no passado e no presente.</p> <p>(EF01HI01CAP03) Identificar a infância e demais fases da vida como etapas de existência do ser humano.</p> <p>(EF01HI01CAP04) Perceber aspectos dessas fases em diferentes registros.</p> <p>(EF01HI01CAP05) Conhecer a própria história e a origem do seu nome e sobrenome, e os nomes dos colegas como forma de identificação.</p> <p>(EF01HI01CAP06) Conhecer documentos, registros orais e objetos que fazem parte da história de vida de cada um para obter informações do passado.</p> <p>(EF01HI01CAP07) Perceber as mudanças e permanências nas próprias características físicas, gostos e sentimentos.</p> <p>(EF01HI01CAP08) Identificar características temporais: passado, presente, futuro, e manhã, tarde, noite.</p>
2º Bimestre		
Mundo Pessoal: Meu lugar no Mundo	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p> <p>A vida em família.</p>	<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI02CAP01) Reconhecer-se como ser social e histórico.</p> <p>(EF01HI02CAP02) Reconhecer a família como primeiro grupo de convivência social e as diferentes formações familiares.</p> <p>(EF01HI02CAP03) Reconhecer os membros que compõem a família e identificar relações de parentesco.</p> <p>(EF01HI02CAP04) Conhecer a história da família a partir de documentos escritos e não escritos.</p> <p>(EF01HI02CAP05) Identificar hábitos e costumes de sua família e das famílias dos</p>

		<p>colegas.</p> <p>(EF01HI02CAP06) Construir a árvore genealógica de sua família.</p> <p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>(EF01HI03CAP01) Discutir as relações de convivência e participação em família.</p> <p>(EF01HI03CAP02) Identificar e valorizar os papéis exercidos pelos membros da família.</p> <p>(EF01HI03CAP03) Reconhecer as diferentes realidades sociais e étnico-culturais das famílias. (EF01HI03CAP04) Respeitar a diversidade dos grupos familiares no tempo e no espaço.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p> <p>(EF01HI07CAP01) Comparar através do tempo os diferentes tipos de família em várias épocas.</p>
3º Bimestre		
<p>Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social e Meu Tempo</p>	<p>A vida escolar.</p> <p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</p> <p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p> <p>As datas festivas comemoradas no âmbito familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Festas escolares.</p> <p>As festas típicas de Capitão Enéas</p>	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI06CAP01) Identificar espaços que caracterizam o ambiente escolar e suas funções.</p> <p>(EF01HI06CAP02) Identificar os profissionais que trabalham na escola e suas funções.</p> <p>(EF01HI06CAP03) Compreender o significado de patrimônio, destacando o patrimônio escolar e conhecer a importância e a necessidade de sua preservação.</p> <p>(EF01HI06CAP04) Compreender a importância do respeito nas relações professor/aluno, aluno/funcionários, funcionário/funcionário, professor/professor.</p> <p>(EF01HI06CAP05) Comparar as diferenças entre escolas do passado e do presente.</p> <p>(EF01HI06CAP06) Conhecer a história de sua escola por meio de diferentes fontes históricas.</p> <p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>(EF01HI04CAP01) Diferenciar educação familiar de educação escolar.</p> <p>(EF01HI04CAP02) Reconhecer e compreender a importância das regras de convivência na escola.</p> <p>(EF01HI04CAP03) Desenvolver atitudes</p>

		de cortesia no ambiente escolar.
		(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar. (EF01HI08CAP01) Reconhecer as comemorações e festas escolares como situações de diversão e aprendizagem.
4º Bimestre		
Mundo Pessoal: Eu, Meu Grupo Social e Meu Tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social. Jogos e brincadeiras. Brincadeiras de ontem e de hoje.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (EF01HI05CAP01) Identificar as brincadeiras do passado e do presente e perceber as diferenças entre elas. (EF01HI05CAP02) Desenvolver a noção temporal por meio do estudo de jogos e brincadeiras do passado. (EF01HI05CAP03) Reconhecer as brincadeiras como forma de manifestação cultural. (EF01HI05CAP04) Identificar brinquedos e brincadeiras na diversidade cultural brasileira (tais como aqueles relacionados às culturas afro-brasileira e indígena). (EF01HI05CAP05) Diferenciar e contextualizar brinquedos e brincadeiras. (EF01HI05CAP06) Produzir brinquedos utilizando materiais recicláveis. (EF01HI05CAP07) Investigar sobre brinquedos e brincadeiras comuns à infância de pais e avós.
2º ANO		
1º Bimestre		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Comunidades: A Comunidade e seus Registros	O tempo como medida. Uso social da medida de tempo: dia, mês, ano etc. Noções relacionadas ao tempo: antes, durante, ao mesmo tempo e depois, assim como: ontem, hoje, amanhã, final de semana. Noção de tempo histórico: passado, presente e futuro. Formas de registrar e narrar histórias materiais e imateriais.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI06CAP01) Desenvolver noções de anterioridade, posterioridade e ordem, sequência e simultaneidade. (EF02HI06CAP02) Compreender o que é linha do tempo. (EF02HI06CAP03) Compreender a organização cronológica de acontecimentos a partir da construção da linha do tempo. (EF02HI06CAP04) Relacionar as noções de tempo às situações sociais e vivências cotidianas. (EF02HI06CAP05) Identificar diferentes

		<p>formas de medir o tempo no passado e no presente: ampulheta, relógio, calendário. (EF02HI06CAP06) Compreender a noção de tempo histórico: passado, presente e futuro. (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (EF02HI07CAPA01) Reconhecer o calendário e a agenda como fontes de registro histórico. (EF02HI07CAP02) Aprender o registro de atividades cotidianas realizadas em determinado período, usando o calendário para marcar a rotina e acompanhar a passagem do tempo. (EF02HI07CAP03) Compreender o significado de: bimestre, trimestre, semestre e ano bissexto.</p> <p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI05CAP01) Identificar documentos (Certidão de Nascimento, Carteira de Vacinação, RG, CPF etc.) que as pessoas precisam para exercerem seus direitos e deveres.</p>
2º Bimestre		
<p>Comunidades: A Comunidade e seus Registros</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.</p>	<p>(EF02HI01) Reconhecer os espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI01CAP01) Diferenciar o “eu” em relação ao “outro”. (EF02HI01CAP02) Identificar as principais características do outro dentro da sua individualidade.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local onde vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (EF03HI03CAP01) Conceituar a noção de comunidade. (EF03HI03CAP02) Identificar e caracterizar comunidade. (EF03HI03CAP03) Reconhecer a existência de diferentes formas de comunidade (bairro,</p>

		<p>favela, quilombo, aldeia, comunidades rurais). (EF03HI03CAP04) Identificar práticas que possam contribuir com as comunidades das quais participa, sobretudo na escola e na vizinhança. (EF03HI03CAP04) Conhecer a história de sua comunidade percebendo sua própria identidade.</p>
		<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF02HI04CAP01) Identificar a história de sua família e de sua comunidade, percebendo-se enquanto membro de um grupo social.</p>
3º Bimestre		
<p>As formas de Registrar Experiências da Comunidade</p>	<p>As fontes; relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. (EF02HI09CAP01) Conhecer documentos das famílias e da comunidade: certidão de casamento, certidão de escritura de imóvel, retratos de família e também dos espaços públicos e reconhecê-los como fontes históricas.</p>
4º Bimestre		
<p>O Trabalho e a Sustentabilidade na Comunidade</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade onde vive, suas especificidades e importância. (EF02HI11) Identificar os impactos causados no ambiente pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade. (EF02HI11) Distinguir o trabalho no espaço urbano e no espaço rural. (EF02HI11) Identificar e comparar algumas profissões do passado com as atuais. (EF02HI11) Compreender as transformações do mundo do trabalho através do tempo e nos diferentes espaços.</p>

3º ANO		
1º Bimestre		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	<p>O “Eu”, o “outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientes do lugar onde vive.</p> <p>O município de Capitão Enéas e sua história.</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI01) Problematicar os marcos de memória associados à história da cidade.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.</p>
	<p>Os patrimônios históricos e culturais de Capitão Enéas</p> <p>Expressões culturais e artísticas do município.</p>	<p>(EF03HI02CAP01) Conhecer a história da cidade por meio de fontes históricas variadas.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local onde vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>(EF03HI03CAP01) Identificar os principais problemas de Capitão Enéas relacionado a educação, saúde, habitação, lazer, cultura e segurança, bem como, solução para esses problemas.</p> <p>(EF03HI03CAP02) Discutir a importância e o trabalho da Associação de Moradores de bairros, destacando a atuação da Associação do bairro em que mora.</p> <p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>(EF03HI04CAP01) Conceituar patrimônio histórico.</p> <p>(EF03HI04CAP02) Diferenciar patrimônio público de privado.</p> <p>(EF03HI04CAP03) Diferenciar patrimônio material e imaterial.</p> <p>(EF03HI04CAP04) Identificar os principais patrimônios históricos .</p> <p>(EF03HI04CAP05) Desenvolver noções relacionadas à educação patrimonial.</p>

2º Bimestre		
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. Os patrimônios culturais. Memória e patrimônios da cidade. Diversidade cultural.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (EF03HI07CAP01) Compreender a importância e atuação dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário em defesa dos interesses do Município.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximação e diferenças.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
3º Bimestre		
A noção de Espaço Público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. A organização político-administrativa: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário e Conselho municipal.	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI09CAP01) Conhecer os principais parques e praças da sua comunidade e da cidade. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção. (EF03HI10CAP01) Compreender a organização, o papel e a atuação dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário em defesa dos interesses do Município. (EF03HI10CAP02) Diferenciar espaço público e privado. (EF03HI10CAP03) Reconhecer as possibilidades de a comunidade intervir no local onde vive com o objetivo de melhorar as condições de vida.
4º Bimestre		
A noção de Espaço Público e Privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
		(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer. (EF03HI12CAP01) Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais. (EF03HI12CAP02) Identificar as principais atividades econômicas, sociais, administrativas e culturais na cidade .

4º ANO		
1º Bimestre		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Transformações e Permanências nas Trajetórias dos Grupos Humanos	<p>O passado e o presente: noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p> <p>Estudando a história e as fontes históricas.</p> <p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p> <p>O surgimento da espécie humana. As populações nômades.</p>	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI01) Conceituar história e conhecer o trabalho do historiador.</p> <p>(EF04HI01) Compreender o que são fontes históricas, identificando seus principais tipos e exemplificando.</p> <p>(EF04HI01) Aprofundar e sistematizar conceitos de passado, presente, futuro, sucessão, mudanças, permanência e simultaneidade.</p> <p>(EF04HI01) Diferenciar século, milênios, épocas.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc.).</p> <p>(EF04HI02CAP01) Caracterizar os primeiros grupos humanos e comunidades da Pré-história.</p> <p>(EF04HI02CAP02) Compreender os conceitos de arqueologia e sítio arqueológico.</p> <p>(EF04HI02CAP03) Conhecer o trabalho do arqueólogo.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.</p> <p>As populações nômades.</p> <p>O surgimento e desenvolvimento da agricultura.</p> <p>A sedentarização da humanidade.</p> <p>O surgimento e transformação das cidades.</p> <p>A vida nas cidades. Atividades urbanas: trabalho, cultura e lazer.</p>	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI04CAP01) Conceituar o nomadismo.</p> <p>(EF04HI04CAP02) Compreender o surgimento e desenvolvimento da atividade agrícola e a sua importância para a sedentarização da humanidade.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(EF04HI05CAP01) Comparar as práticas agrícolas do presente com as do passado.</p> <p>(EF04HI05CAP02) Discutir as consequências econômicas e socioambientais decorrentes do desenvolvimento da agricultura.</p>

		<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>(EF04HI03CAP01) Compreender o surgimento das cidades e seus processos de crescimento e transformações.</p> <p>(EF04HI03CAP02) Comparar os modos de vida das cidades no presente e no passado.</p> <p>(EF04HI03CAP03) Identificar as técnicas e tecnologias que possibilitaram o desenvolvimento das cidades.</p> <p>(EF04HI03CAP04) Compreender a importância da água para o surgimento e desenvolvimento das cidades.</p> <p>(EF04HI03CAP05) Reconhecer as principais atividades desenvolvidas nas cidades: trabalho, cultura e lazer.</p> <p>(EF04HI03CAP06) Discutir as contradições sociais das cidades no passado e no presente.</p>
2º Bimestre		
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos.</p>	<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>(EF04HI06CAP01) Compreender a origem do comércio e conhecer suas primeiras formas.</p> <p>(EF04HI06CAP02) Comparar as formas de comércio no presente e no passado.</p> <p>(EF04HI06CAP03) Discutir a importância do comércio para o desenvolvimento das cidades e para a expansão das fronteiras no interior dos países e entre eles.</p>

As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.

As “Grandes Navegações”.

(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

(EF04HI07CAP01) Discutir a importância da navegação para o desenvolvimento.

(EF04HI07CAP02) Conhecer e comparar as formas de navegação no presente e no passado.

(EF04HI07CAP03) Compreender as “Grandes Navegações” e a sua contribuição para a expansão dos territórios português e espanhol.

(EF04HI07CAP04) Conhecer as principais rotas terrestres, fluviais e marítimas da época das “Grandes Navegações”.

(EF04HI07CAP05) Analisar o processo que culminou com a chegada dos portugueses ao Brasil.

(EF04HI07CAP06) Identificar quem eram, e como viviam os primeiros habitantes do Brasil.

(EF04HI07CAP07) Compreender o conceito de colonização.

(EF04HI07CAP08) Compreender as relações estabelecidas entre os grupos indígenas e os portugueses colonizadores das terras brasileiras.

(EF04HI07CAP09) Identificar as populações indígenas locais e sua diversidade.

(EF04HI07CAP10) Ler e interpretar mapas do Brasil que mostram a distribuição dos povos indígenas da colonização aos dias atuais.

(EF04HI07CAP11) Confrontar hábitos do cotidiano dos índios antepassados com os índios de hoje, de modo a compreender que a sociedade mudou e esses grupos tradicionais foram afetados por essas transformações.

3º Bimestre		
Circulação de pessoas, produtos e culturas	<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p> <p>Tecnologias e fontes históricas.</p>	<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos e estratos sociais.</p> <p>(EF04HI08CAP01) Discutir a integração mundial propiciada pelos avanços tecnológicos.</p> <p>(EF04HI08CAP02) Discutir as formas de exclusão social e cultural provocadas pelo desenvolvimento da tecnologia.</p> <p>(EF04HI08CAP03) Utilizar tecnologias para acesso às fontes históricas (dados, registros, documentos e narrativas) em pesquisas sobre acontecimentos passados.</p> <p>(EF04HI08CAP04) Discutir sobre os vestígios da origem do homem na África.</p> <p>(EF04HI08CAP05) Discorrer sobre a expansão da espécie humana pelos continentes.</p>
As questões históricas relativas às migrações	<p>O surgimento da espécie humana e sua expansão pelo mundo.</p> <p>Os movimentos migratórios.</p>	<p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>(EF04HI09CAP01) Entender os conceitos de: migração, emigração e imigração.</p> <p>(EF04HI09CAP02) Identificar as principais razões das migrações.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>(EF04HI11CAP01) Compreender a contribuição dos imigrantes para o mercado de trabalho; para a introdução de novos padrões culturais nas sociedades que os recebem e para a transformação das comunidades locais.</p>
4º Bimestre		
As questões históricas relativas às migrações	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p> <p>Os processos migratórios</p>	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI10) Compreender o processo de povoamento do Brasil no período colonial, destacando a participação dos grupos indígenas, dos portugueses e da migração forçada dos povos</p>

	<p>do final do século XIX e início do século XX.</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos de 1960.</p>	<p>africanos.</p> <p>(EF04HI10) Discutir a diversidade étnica na formação do povo brasileiro.</p> <p>(EF04HI10) Discutir o tropeirismo e a expansão do comércio pelo interior do Brasil.</p> <p>(EF04HI10) Analisar a importância das atividades econômicas para o povoamento brasileiro e interiorização da população: atividade açucareira, pecuária, mineração, café borracha.</p> <p>(EF04HI10) Discutir a abolição da escravidão e relacioná-la com os fluxos da população de ex-escravos pelo Brasil.</p> <p>(EF04HI10) Identificar as principais correntes migratórias brasileiras do final do século XIX e início do século XX.</p> <p>(EF04HI10) Discutir as migrações para o Centro-Oeste a partir da construção de Brasília.</p> <p>(EF04HI10) Identificar os principais fluxos migratórios internos do Brasil na atualidade.</p> <p>(EF04HI10) Conhecer os fluxos recentes da imigração no Brasil, identificando: os principais grupos de imigrantes; as razões que os levam a emigrar; os locais para onde se dirigem e as condições de vida as quais estão submetidos.</p> <p>(EF04HI10) Conhecer os fluxos de emigração de brasileiros pelo mundo.</p>
--	--	--

5º ANO

1º Bimestre

Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p> <p>As formas de organização social e política: a noção de estado.</p> <p>A importância da política.</p> <p>A prática da política na Antiguidade Clássica.</p> <p>A participação política nas sociedades indígenas.</p> <p>As formas e sistemas de governo.</p>	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI01CAP01) Discutir o conceito de povo, identificar as condições que especificam esse conceito.</p> <p>(EF05HI01CAP02) Compreender o processo de sedentarização das sociedades.</p> <p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.</p> <p>(EF05HI02CAP01) Compreender o conceito de Estado, identificando os seus elementos.</p> <p>(EF05HI02CAP02) Discutir os conceitos de poder e política.</p> <p>(EF05HI02CAP03) Caracterizar as formas de organização social e política da Antiguidade Clássica.</p> <p>(EF05HI02CAP04) Conhecer as formas de</p>

		participação política das sociedades indígenas. (EF05HI02CAP04) Estabelecer diferenças entre formas e sistemas de governo. (EF05HI02CAP05) Identificar mudanças e permanências nas formas e sistemas de governo ao longo dos tempos.
2º Bimestre		
Povos E Culturas: Meu Lugar No Mundo E Meu Grupo Social	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p> <p>Natureza e religião na antiguidade. A diversidade religiosa.</p>	<p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(EF05HI03CAP01) Conceituar e exemplificar politeísmo e monoteísmo.</p> <p>(EF05HI03CAP02) Discutir o papel da religião para a organização das sociedades, e a sua importância para a criação de um patrimônio imaterial e imaterial.</p> <p>(EF05HI03CAP03) Reconhecer a religião ea língua como formas de manifestação cultural de um povo.</p> <p>(EF05HI03CAP04) Conhecer as formas de expressão da religiosidade nas civilizações da Antiguidade Clássica.</p> <p>(EF05HI03CAP05) Identificar as principais religiões do mundo, bem como as diferenças e semelhanças entre elas.</p> <p>(EF05HI03CAP06) Conhecer as tradições religiosas indígenas.</p> <p>(EF05HI03CAP07) Conhecer a tradição religiosa de matriz africana e sua contribuição para a formação da identidade cultural brasileira.</p> <p>(EF05HI03CAP08) Desenvolver o respeito e a tolerância à diversidade religiosa e cultural.</p>
3º Bimestre		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p> <p>O que é cidadania. A noção de cidadania na antiguidade. Mudanças na noção da cidadania. Direitos Universais.</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.</p> <p>(EF05HI04CAP01) Conceituar cidadania e reconhecer a sua origem na antiguidade clássica.</p> <p>(EF05HI04CAP02) Discutir o conceito de cidadania a partir da Revolução Francesa.</p> <p>(EF05HI04CAP03) Reconhecer direitos e deveres dos cidadãos no Brasil.</p> <p>(EF05HI04CAP04) Desenvolver e exercitar práticas cidadãs.</p>

		<p>Cidadania brasileira. Instrumentos legais de defesa dos direitos do cidadão brasileiro.</p>	<p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. (EF05HI05CAP01) Identificar os problemas sociais do Brasil e discutir possíveis soluções, por meio de políticas públicas afirmativas. (EF05HI05CAP02) Conhecer e discutir os instrumentos legais de defesa dos direitos do cidadão brasileiro: Estatuto da Criança e Adolescente; Estatuto dos Idosos; Lei de inclusão da pessoa com deficiência física; Lei Maria da Penha; Lei de Cotas para ingresso ao ensino superior.</p>
4º Bimestre			
Registros da História: linguagens e culturas		<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p> <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p> <p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.</p> <p>Patrimônio mundial. Patrimônio mundial no Brasil.</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais. (EF05HI06CAP01) Reconhecer a importância da oralidade na transmissão das tradições culturais e religiosas. (EF05HI06CAP02) Conhecer as diferentes formas de registro dos povos antigos. (EF05HI06CAP03) Compreender o processo de surgimento da escrita e discutir a sua importância para a transmissão de conhecimentos. (EF05HI06CAP04) Conhecer diferentes sistemas de escrita.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Iniciais	Anos Finais	Definição
Campo da vida cotidiana (somente nos anos iniciais)	-----	Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita, próprias de atividades do dia-a-dia, no espaço doméstico/familiar, escolar, cultural, profissional que crianças, jovens e adultos vivenciam.
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário	Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita na criação e fruição de produções Literárias, representativas da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.
Campo das práticas de estudos e pesquisa	Campo das práticas de estudos e pesquisa	Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, que possibilitem conhecer os gêneros expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.
Campo de atuação na vida pública (fusão nos anos iniciais)	Campo de atuação na vida pública Campo jornalístico midiático	Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita que considera, especialmente, textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando textos de cunho argumentativo que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

Oralidade	Compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral, aprofundando o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais. Envolve também a oralização de texto em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.
------------------	---

Leitura/escuta de textos	Decorre da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, amplia-se assim o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente.
---------------------------------	---

Escrita/produção de textos	Relaciona-se à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos, estes pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.
Análise linguística/semiótica	Envolve os procedimentos e estratégias (meta) cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção. Sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos, sistematizando, portanto, a ortografização.

Fonte: BNCC (2017)

**CAMPOS DE ATUAÇÃO E GÊNEROS TEXTUAIS
PREVISTOS PARA OS ANOS INICIAIS**

CAMPO DE ATUAÇÃO	1º E 2º ANO			
	ORALIDADE	LEITURA	PRODUÇÃO DE TEXTO	
			ORAL	ESCRITA
da vida cotidiana	Parlendas; quadra; quadrinhas; trava-línguas; canções e cantigas.	Quadras; quadrinhas; parlendas; trava-línguas; listas; agendas; calendários; convites; receitas; instruções de montagens (digitais ou impressos); montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos); cantigas e canções; bilhetes, recados; avisos; cartas; e-mail; receitas; relatos.	Recitar parlendas; quadras; quadrinhas; trava-línguas; cantigas e canções; recados; avisos; convite; receitas; instruções de montagem.	Cantigas; quadras; quadrinhas; parlendas; trava-línguas; poemas e textos versificados (Letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais. Tiras e histórias em quadrinhos.
Artístico-literário	Textos literários de diversos gêneros.	Poemas e outros textos versificados; textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fada, acumulativos, de assombração) e crônicas; narrativas ficcionais.	Recontar textos literários.	Recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagem.

das práticas de estudo e pesquisa	Entrevistas e curiosidades	Enunciados de tarefas escolares; diagramas; curiosidades; pequenos relatos de experimentos; entrevistas; verbetes de enciclopédia infantil; textos informativos.	Relato de Curiosidades; relatos de experimentos; registros de observações; entrevistas.	Diagramas; entrevistas; curiosidades; relatos de experimentos; entrevistas; verbetes de enciclopédia; pequenos registros de observação de resultado de pesquisa.
da vida pública	Slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil; Notícias curtas para o público infantil; jornal falado.	Fotolegendas em notícias; manchetes e lides em notícias; álbum de fotos digitais e noticiosos; notícias curtas; slogan; anúncios publicitários; textos de campanhas destinados ao público infantil; cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamento que organizam a vida na comunidade escolar.	Planejar slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil; Notícias curtas para o público infantil; jornal falado.	Fotolegendas em notícias; manchetes; lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil (digitais ou impressos); cartazes e folhetos; slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil.

CAMPO DE ATUAÇÃO	3º AO 5º ANO			
	ORALIDADE	LEITURA	PRODUÇÃO DE TEXTO	
			ORAL	ESCRITA

da vida cotidiana	Receitas	Textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagens); cartas pessoais e diários; boletos; carnês; faturas; cartas pessoais de reclamação; textos de instrução de regra de jogo; anedotas; piadas e cartuns;	Planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo; instruções de montagens de jogos de brincadeiras; vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil.	Cartas pessoais e diários; textos injuntivos instrucionais; cartas pessoais de reclamação; anedota; piadas e cartuns; textos instrucionais de regra de jogo.
Artístico-literário	Declamar poemas, ciberpoemas e minicontos infantis.	Textos literários de diferentes gêneros e extensões; textos narrativos; poemas; texto dramático; narrativas ficcionais; poemas; poemas concretos.	Cordel; repentes e emboladas.	Narrativas ficcionais; textos em versos; poemas; textos dramáticos.

das práticas de estudo e pesquisa	Trabalhos realizados por colegas; exposições, apresentações e palestras.	Relatos de observações; pesquisas em fontes de informações; gráficos, diagramas e tabelas, verbetes de dicionários; textos expositivos de divulgação científica para crianças.	Escuta de trabalho realizado por colegas; exposições, apresentações e palestras; Exposição de trabalhos e pesquisas escolares; roteiro escrito; textos expositivos de divulgação científica para crianças.	Resultados de apresentações e pesquisas em fontes de informações; resultado de observações e pesquisas em fontes de informação impressas ou eletrônicas; verbetes de dicionário; verbete de enciclopédia.
--	--	--	--	---

da vida pública	Telejornais; textos de campanhas; argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social (fatos de tv, mídia, rádio, digital ou impresso)	Cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor, de reclamação a jornais, revistas); manchetes; notícias; textos informativos; jornalístico; publicitário; reportagens; vídeo em vlog argumentativo.	Telejornais para público infantil com notícias; textos de campanhas; jornais radiofônicos ou televisivos; entrevistas veiculadas em rádio; tv e internet; produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.) fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.	Cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital, gêneros do campo político-cidadão com opiniões e críticas; anúncios publicitários; textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil; roteiro para edição de reportagem digital.
------------------------	--	---	---	--

Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf

Acrofonia/Acrofônico	Consiste em dar às letras de um sistema de escrita (alfabeto) uma denominação de modo que o nome de cada letra começa com essa mesma letra. Por exemplo, A, “alpha”, “amarelo” e “amor” são nomes acrofônicas da letra A.
Aliteração	É uma figura de linguagem da língua portuguesa, que caracteriza a repetição consecutiva de sons consonantais idênticos ou parecidos, principalmente em versos e frases. Um exemplo comum do uso da aliteração são os populares “trava-línguas”
Assonância	É uma figura de linguagem ou um recurso sonoro que consiste em repetir sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas. A assonância é largamente utilizada em poesias, mas também pode ser empregada em prosas, especialmente em frases curtas.
Blog	Um <i>blog</i> é um sítio eletrônico cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, postagens ou publicações.
Booktuber	<i>Booktuber</i> , é uma expressão para a definição de quem produz algum canal no <i>YouTube</i> focado em livros e literatura.
Curadoria digital	A ideia de Curadoria Digital pode ser definida, como todas as atividades envolvidas na gestão de dados, desde o planejamento da sua criação quando os sistemas são projetados, passando pelas boas práticas na digitação, na seleção dos formatos e na documentação, e na garantia dele estar disponível e adequado para ser descoberto e reusado no futuro.
Ciberpoema	A ciberpoesia, gênero digital que utiliza a linguagem eletrônica como forma de comunicação poética, se dá na convergência de texto, som e imagem, encontrando seu ápice na interatividade. Na poesia digital (ou ciberpoesia, poesia hipermídia, etc.) são ampliadas as possibilidades de significação e acesso a outros poemas, já que os meios digitais permitem que um poema abra caminho ou se transmute em vários outros.
Detonado	Detonado é um termo indicativo para resolução de tarefas passo a passo principalmente de jogos eletrônicos. Detonados podem ser compostos principalmente por vídeo com narração em áudio, vídeo com legendas de texto ou texto e imagens (capturas de tela), indicando a solução para as etapas ou fases do jogo, e são facilmente encontrados em sites e fóruns de amadores de jogos ou em videoblogs.
E-zine	<i>E-Zine</i> (contração de electronic e fanzine). Trata-se de uma publicação periódica, distribuída por e-mail ou postada num site, e que foca uma área específica (como informática, literatura, música experimental etc.).
Fan fiction	É uma narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs ou blogs, sites e em outras plataformas, que parte da apropriação de personagens e enredos provenientes de produtos midiáticos como filmes, séries, quadrinhos, videogames, etc.
Game play	É um termo relacionado a jogos eletrônicos que inclui todas as experiências do jogador durante a sua interação com os sistemas de um jogo, especialmente jogos formais, e que descreve a facilidade na qual o jogo pode ser jogado, a quantidade de vezes que ele pode ser completado ou a sua duração.
Hipermídia/Hipermediático	É o conceito de hipermídia relacionado com a definição de hipertexto, visto que corresponde à fusão de mídias a partir de elementos não lineares e interativos. Para alguns estudiosos, o hipertexto é um tipo de hipermídia. Sua diferença reside no fato de o hipertexto contemplar somente textos e a hipermídia, além disso, reúne sons, imagens, vídeos.

Hipertexto	<p>O Hipertexto é um conceito associado às tecnologias da informação e que faz referência à escrita eletrônica.</p> <p>Desde sua origem, o hipertexto vem mudando a noção tradicional de autoria, uma vez que ele contempla diversos textos.</p> <p>Trata-se, portanto, de uma espécie de obra coletiva, ou seja, apresenta textos dentro de outros, formando assim, uma grande rede de informações interativas. Nesse sentido, sua maior diferença é justamente a forma de escrita e leitura. Assim, num texto tradicional a leitura segue uma linearidade, enquanto no hipertexto ela é não linear.</p> <p>Exemplos de Hipertexto</p> <p>Um forte exemplo de hipertexto são os artigos na internet. No corpo do texto eles apresentam diversos links (“ligação” em inglês) ou hiperlinks nas palavras ou nos assuntos que estejam relacionados.</p> <p>Isso permite que o próprio leitor tenha uma posição mais ativa, escolhendo as informações que prefere acessar.</p>
Indoor	Anúncio em forma de cartaz, painel, exposto em ambiente fechado.

Jingle	Jingle é um termo da língua inglesa que se refere a uma mensagem musical publicitária elaborada com um refrão simples e de curta duração, a fim de ser lembrado com facilidade. É uma música feita exclusivamente para um produto, empresa ou político. É, geralmente, uma peça de áudio ou vídeo utilizada por emissoras de rádio ou TV para identificação da marca, canal ou frequência. Pode ser falada ou cantada. No Brasil é comumente chamada de “vinheta”.
Lambe-lambe	<i>Pôster lambe-lambe</i> , também chamado de <i>Pôster-bomber</i> , é um pôster artístico de tamanho variado que é colado em espaços públicos.
Lenga-lenga	Ela se baseia na repetição de sons, rimas, palavras ou expressões e estruturas textuais. Geralmente está associada a brincadeiras e jogos infantis. Da tradição oral portuguesa, da era Medieval, as lenga-lengas são transmitidas de geração em geração.
Microrroteiro	<p>Um microrroteiro permite definir as informações passo a passo relacionadas a uma operação de roteiro. As informações de microrroteiro definidas estão disponíveis em documentos de ordem de produção, como notas de operação e folhas de roteiro.</p> <p>Um microrroteiro consiste em passos de operação vinculados a operações de roteiro. Os passos da operação permitem determinar a sequência em que as informações são apresentadas ao usuário. Também é possível inserir um designador de referência no passo de operação para indicar onde o item de componente específico deve ser montado no item final.</p>
Multiletramento	Novos letramentos que apontam para práticas de letramento que envolvem a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias e a multiplicidade cultural das populações.
Multimodal (texto)	Os textos multimodais são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.
Multissemiótica	Multiplicidade de sentidos, de modos de significar que as possibilidades multimidiáticas e hipermediáticas do texto eletrônico trazem para o ato de leitura.
Mulissemiótico	Texto que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição sejam elas: Língua oral e escrita (linguagem verbal); linguagem corporal: gestualidade, danças, vestimentas (modalidade gestual); áudio: músicas e outros sons (modalidade sonora; imagens estáticas ou em movimento: fotos, ilustrações, grafismos, vídeos, animações (modalidades visuais).
Playlist	Uma lista de reprodução; é uma lista de arquivos de vídeo ou áudio que podem ser reproduzidos em um media player sequencialmente ou em ordem aleatória. Na sua forma mais geral, uma lista de reprodução de áudio é simplesmente uma lista de músicas, mas às vezes um loop.

Pastiche	Pastiche é definido como obra literária ou artística em que se imita abertamente o estilo de outros escritores, pintores, músicos etc. Não tem, contudo, função de satirizar, criticar a obra de origem, diferindo, assim, da paródia. Modernamente, o pastiche pode ser visto como uma espécie de colagem ou montagem, tornando-se retalhos de vários textos.
Podcast	É uma mídia de transmissão de informações. O <i>podcast</i> é como um programa de rádio, porém sua diferença e vantagem primordial é o conteúdo sob demanda. Você pode ouvir o que quiser, na hora que bem entender. Basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio.
Polissemia	Polissemia é um conceito da área da linguística com origem no termo grego polysemos, que significa “algo que tem muitos significados”. Uma palavra polissêmica é uma palavra que reúne vários significados. A palavra “vela” é um dos exemplos de polissemia. Ela pode significar a vela de um barco; a vela feita de cera que serve para iluminar ou pode ser a conjugação do verbo velar, que significa estar vigilante.
Retrailler	É um vídeo que usa gravações de um filme ou de seus trailers para criar um contexto completamente novo ou diferente de material original
Semiótica	A semiótica é o estudo da construção de significado, o estudo do processo de signo e do significado de comunicação.
Site	Um sítio eletrônico ou endereço eletrônico ou sítio ou <i>saite</i> , é um conjunto de páginas web, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP ou pelo HTTPS na internet. O conjunto de todos os sítios públicos existentes compõe a <i>World Wide Web</i> .
Slam	Os <i>slams</i> são campeonatos de poesia. Normalmente, os participantes têm até três minutos para apresentarem sua performance – uma poesia de autoria própria, sem adereços ou acompanhamento musical. O texto pode ser escrito previamente, mas também pode haver improvisação. Não há regras sobre o formato da poesia.
Spot	Spot é um fonograma utilizado como peça publicitária em rádio, feita por uma locução simples ou mista (duas ou mais vozes), com ou sem efeitos sonoros e música de fundo. O spot é, geralmente, utilizado na publicidade quando há muita coisa a ser transmitida em uma só mensagem.
Trailer honesto	É uma nova versão sincera e engraçada de um filme famoso. São produções que muitas vezes satirizam os originais, de maneira muito divertida, e permitem que o espectador veja os filmes de outra maneira.
URL/ Link	Um URL se refere ao endereço de rede no qual se encontra algum recurso informático, como por exemplo, um arquivo de computador ou um dispositivo periférico (impressora, equipamento multifuncional, unidade de rede etc.). Essa rede pode ser a Internet, uma rede corporativa (como a intranet) etc.
Videoclipe	Curta-metragem em filme ou vídeo que ilustra uma música e/ou apresenta o trabalho de um artista.
Vídeo minuto	São <i>remakes</i> de obras cinematográficas, com intenção de homenagear, criticar e/ou fazer uso do humor.
Vlog	<i>Vlog</i> é a abreviação de videoblog (vídeo + blog), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos. A grande diferença entre um vlog e um blog está mesmo no formato da publicação. Ao invés de publicar textos e imagens, o <i>vlogger</i> ou vlogueiro, faz um vídeo sobre o assunto que deseja.
Web 2.0	<i>Web 2.0</i> é um termo popularizado a partir de 2004 pela empresa americana <i>O'Reilly Media</i> para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a “Web enquanto plataforma”, envolvendo aplicativos, redes sociais, <i>blogs</i> e Tecnologia da Informação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral adequada em situações de intercâmbio oral. 	As atividades para essa habilidade podem ser a produção de textos orais: a) expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência; b) participar de debates sobre questões controversas; c) apresentar indicações literárias em uma roda; d) realizar/participar de entrevistas, entre outras.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP10CAP1) Ouvir com atenção e compreender instruções orais, acordos e combinados que visam a organizar e manter a boa convivência na sala de aula.</p> <p>(EF15LP10CAP1a) Utilizar expressões de cortesia (cumprimentos, “obrigado”, “por favor”, “com licença”, entre outros) em situações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta com interação: ✓ Falas, ✓ Ordens, ✓ Expressões de cortesia, ✓ Orientações, ✓ Regras de convivência, ✓ Instruções. 	A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas como contação de histórias, palestras, que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. Podem-se organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como: tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. Como tarefa da escuta atenta, pode solicitar para os alunos o reconto oral de algum texto lido.

			sociocomunicativas. (EF15LP10CAP1b) Executar tarefas que dependam da escuta atenta de orientações para sua realização.		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP11CAP1) Respeitar a variedade de formas de expressão oral manifestada por colegas, professores, funcionários da escola e pessoas da comunidade extraescolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea: ✓ Turnos de fala, ✓ Formas de tratamento. 	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, essa habilidade refere-se ao aluno saber organizar a fala dele, no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação. Pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, como, por exemplo: gravações em áudio e/ou vídeo de conversas que permitam a análise dos mais variados fatores que possam interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura da escrita. 	Essa habilidade é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre a fala e a escrita. A prática de leitura deve se desenvolver em situações significativas, em que o ato de refletir sobre as características do sistema de escrita (por exemplo, saber a direção em que se lê) aconteça de modo a trazer para os estudantes o papel da leitura na vida. - Projetos e/ou sequências didáticas que proponham, por

					exemplo, a oralização de textos (como preparar-se para apresentar uma cantiga, poema etc. – para pais ou colegas) ajudam nesse processo.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> • Função social e comunicativa dos textos. 	Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, podem-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. No entanto, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal, deve-se concluir que o melhor gênero é a carta de leitor, ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos,	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto. 	O foco dessa habilidade é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e da recepção do texto a ser lido quanto ao universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas. Os vetores dessa habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso das informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor

			checando a adequação das hipóteses realizadas.		compreensão e maior fluência.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03X) Localizar informações explícitas em textos (identificar o título, nome do autor, assunto/tema, ideia central etc.) de diversos gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Informações explícitas nos textos. 	<p>As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e as identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.</p> <p>É necessário considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito de sentido de recurso expressivo e gráfico. 	<p>Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.</p> <p>No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.</p> <p>Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc.</p>

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção das letras do alfabeto: ✓ Alfabeto – maiúsculo e minúsculo, ✓ Números, ✓ Sinais gráficos. 	<p>Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontece gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e sua nomeação o evidenciam.</p> <p>Pode-se contextualizar esta habilidade com a indicação de textos da tradição oral regional que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre a fala e escrita. As atividades vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemplo a escrita de todos os fonemas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10X) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, distinguindo vogais e consoantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Nomeação e ordem das letras do alfabeto: ✓ Alfabeto, ✓ Vogais e consoantes. 	<p>Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05X) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala (percebendo a função das letras na escrita).	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala: ✓ Alfabeto, ✓ Nome próprio, 	<p>A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílabas orais) já representa indícios do processo de fonetização. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que haja a correspondência fonema-grafema, chegando-se ao uso das letras convencionais.</p> <p>As atividades devem propor a análise de palavras e suas partes a partir do trabalho com textos de tradição oral e listas, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada</p>

				<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percepção dos aspectos sonoros da fala, ✓ Relação entre fala e escrita. 	de partes menores da palavra, no que se refere: <ol style="list-style-type: none"> 1. à quantidade (quantas letras e sons a compõem); 2. à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); 3. à ordem das letras na escrita de cada palavra.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	<p>(EF12LP01CAP) Perceber que substantivo é a palavra que nomeia todas as coisas.</p> <p>(EF12LP01CAP1) Diferenciar os substantivos masculinos e femininos, reconhecendo a regularidade na escrita de nomes femininos e masculinos, fazendo uso da letra inicial maiúscula para os nomes próprios.</p> <p>(EF12LP01CAP1a) Entender a noção de singular e plural, utilizando corretamente o plural de palavras conhecidas nas situações de uso da língua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Próprio e comum. 2. Gênero: masculino e feminino. 3. Número: singular e plural. 	Essa habilidade se refere à percepção do aluno quanto aos substantivos, percebendo que eles possuem características específicas, ou seja, o aluno deve perceber que os substantivos se subdividem em comum e próprio (e usam-se letras maiúsculas nos substantivos próprios); em masculino e feminino, e há ainda o singular e plural.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF01LP06X) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de compreender o processo de construção de palavras por meio de sílabas.</p> <p>(EF01LP06CAP1) Identificar o número de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras em sílabas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alfabeto, ✓ Sílabas canônicas e não canônicas, ✓ Palavras, ✓ Frases, 	Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada – as sílabas -, o que acontece, no processo de compreensão do sistema, tão logo o estudante compreende a relação entre a fala e a escrita, sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito. As atividades devem orientar a segmentação oral das

			<p>sílabas nas palavras estudadas.</p> <p>(EF01LP06CAP2) Compreender a segmentação de frases em palavras, palavras em sílabas e sílabas em fonemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segmentação de palavras. 	<p>palavras em sílabas em situações significativas com o uso de cantigas, parlendas do repertório local e nacional, de modo a contribuir para a construção proficiente dessa habilidade. Após a compreensão do sistema de escrita, essa habilidade será uma ferramenta para a compreensão de outros aspectos da linguagem verbal (tonicidade e acentuação).</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP07CAP1) Reconhecer letra, fonema, sílaba, palavra frase.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de fonemas e suas representações por letras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Letras, ✓ Sílabas, ✓ Palavras, ✓ Frases. 	<p>Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as parlendas, os poemas e as cantigas. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quando na sílaba, até chegar ao fonema. As atividades podem prever análises fonológicas a partir de textos conhecidos, até chegar-se a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, o que só deverá ocorrer após a compreensão do sistema de escrita pelos estudantes.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF01LP01CAP) Perceber as diversas estruturas silábicas do português brasileiro:</p> <p>V: (i-gre-ja), VV: (au-la), VC: (ur-na), CVV: (lei-te), CCV: (pra-to), CCVV: (trau-ma), CVC: (par-to), CVCC: (pers-pec-ti-va),</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Letras, ✓ Sílabas (canônicas e não canônicas), ✓ Palavras. 	<p>Nos diversos tipos de linguagem, o aluno deve perceber que palavras são compostas por diferentes tipos de sílabas e que essas sílabas são responsáveis pela construção de novas palavras. Utilizar textos para relacionar o som das sílabas a fim de que o aluno perceba que a ordem das sílabas constrói novas palavras. Observar que: na palavra TRANS-POR-TE, a primeira sílaba, apesar de ter cinco letras (CCACC), na fala tem quatro fonemas: /t/, /r/, /ã/, /s/, ou seja, não pode-se tomar sílaba escrita como sílaba oral. A partir de textos, fazer relações entre os sons das sílabas, nas palavras, para que o aluno perceba a existência da</p>

			CCVC: (fras-co), CCVVC: (claus-tro), CVVV: (Pa-ra-guai), CVVVC: (i-guais).		estabilidade na escrita das palavras, ou seja, determinada palavra é escrita sempre da mesma forma (casa), e palavras diferentes podem compartilhar letras e sílabas iguais (bala – lata).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de elementos sonoros à sua representação escrita: ✓ Relação entre fonema e grafema, ✓ Construção de palavras, frases e textos curtos, ✓ Leitura de palavras e textos, ✓ Elementos sonoros da língua (rimas e aliteração). 	Trata-se de habilidade desenvolvida, progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos. As atividades podem prever análises fonológicas a partir de textos conhecidos, até chegar a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02X) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras com diversas construções silábicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de pequenos textos em forma alfabética. 	A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas etc.) desde o início do 1º ano, de modo permanente. Além disso, há possibilidade de trabalhar com a previsão da escrita situada em textos cuja unidade mínima seja a palavra, como títulos e legendas com uma ou mais palavras, modo de preparo de receitas culinárias, estrofe de uma cantiga, por exemplo, de acordo com as possibilidades e necessidades dos estudantes.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02CAP) Reconhecer que textos devem ter os espaços delimitados, respeitando as	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das margens nos textos. 	

			margens de início e finalização do texto.		
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre escritas convencionais e individuais. • Reconhecimento de palavras. 	A observação e análise de escritas acontece tanto para reconhecer partes iguais de duas palavras (na lista de nomes: MARIANA E MARIA) quanto para identificar semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema. Os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes, valorizando a análise de referenciais estáveis de escrita, como o nome próprio, o nome dos colegas de classe, o nome da professora, os textos de tradição oral, que possibilitam um avanço na compreensão das relações grafema-fonema. O trabalho pode ser feito a partir de atividades com o próprio nome do aluno, o nome dos colegas, os dias da semana, os meses do ano, as marcas de produtos, as fachadas de lojas etc.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Acentuação	(EF01LP03CAP) Perceber outros sinais nas palavras, além das letras, como acento, til e cedilha. (EF01LP03CAP1) Perceber o som de nasalidade e a inserção do til nas palavras.	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção de outros sinais gráficos nos textos lidos. • Percepção da nasalidade nas palavras. • Acento agudo e circunflexo. 	Essa habilidade diz respeito à percepção dos sinais gráficos nos diversos gêneros estudados.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa. 	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, com o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda):

			circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como contos em geral etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF01LP04CAP) Perceber que os textos em prosa são organizados em parágrafos.	<ul style="list-style-type: none"> Paragrafação. 	Essa habilidade é reativa à percepção da construção do texto. O aluno deve perceber que os textos são construídos de formas diferentes, e que, os textos em prosa possuem parágrafos.

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE:

- Lista, Calendário, Crachá, Rótulo, Capa de livro, Quadras, Quadrinhas, Parlendas, Pintura.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala. 	A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais. Pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se referem aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;

			discordância), expressão corporal, tom de voz.		b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF15LP13CAP1) Relatar, com coerência, experiências vividas usando diferentes elementos que marcam a passagem do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • Finalidade da interação oral: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações, ✓ Solicitações, ✓ Opiniões, ✓ Experiências. 	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, essa habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. Podem-se organizar atividades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado: saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo em determinado espaço. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo,	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana. 	Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita ou oral (situação, tema ou finalidade). A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quanto falar ao destinatário

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		(pessoalmente, por meio de mensagem de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.).
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura global de palavras conhecidas. • Leitura de textos da tradição oral como: cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, entre outros textos. • Decodificação de palavras com diversas construções silábicas. 	A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema, com precisão na decodificação. As atividades devem ser de leitura de textos da tradição oral, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, entre outros textos cuja organização estrutural facilite a memorização.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses. 	No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura. Por isso, a leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explícita como agem os leitores proficientes na leitura. Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida. A leitura colaborativa é a atividade na qual se estuda um texto por meio de questões problematizadoras feitas pelo professor após uma leitura inicial do texto.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentido de histórias em quadrinhos: • Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático).</p> <p>É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ficcionalização; 2. organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; 3. eixo temporal; 4. linguagem coloquial (entre outros aspectos). <p>A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. O trabalho deve ser dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04X) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (o próprio nome, o nome dos colegas, os dias da semana, os meses do ano, as marcas de produtos, as fachadas de	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.</p> <p>Podem-se considerar, na previsão de atividades, as características dos textos selecionados para leitura dos gêneros previstos. Uma receita, por exemplo, organiza-se pela presença de: título, quantidades dos ingredientes, modo de fazer. Pode conter ainda: rendimento, grau de dificuldade e tempo de trabalho. Adequar-se ao portador e espaço de circulação: se for para crianças, as quantidades podem vir indicadas por imagens (xícara, colher etc.) e a linguagem será menos complexa, em especial no ‘modo de</p>

			lojas etc.), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		fazer’.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos da vida cotidiana. 	Trata-se de uma habilidade que deve ser trabalhada em colaboração, e não de modo autônomo. Podem-se considerar, na definição das habilidades, as características dos textos selecionados e dos gêneros previstos. As parlendas, por exemplo, são textos da tradição oral, e organizam-se em versos rimados, ritmados e, por vezes, repetitivos, nem sempre com significado lógico. Podem ter várias finalidades: ensinar (contar, por exemplo); arreliar o adversário; escolher participantes de jogos; adivinhar, ninar; brincar (pular corda, por exemplo); finalizar ou começar histórias, entre outras. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	<ul style="list-style-type: none"> Comparação de semelhanças e diferenças de sons em sílabas iniciais, mediais e finais. 	Essa habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita. As atividades propostas podem prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir de textos conhecidos (lista de nomes da sala, de objetos, textos como parlendas, cantigas), culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta,

					que deve ocorrer apenas após a compreensão da base alfabética.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(EF01LP05CAP) Perceber fonemas ao final de palavras que indicam aumentativo e diminutivo (-ão, -ona, -inho, -zinho).	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivo: próprio e comum. 1. Grau: aumentativo e diminutivo. 	Essa habilidade diz respeito à percepção do grau nos substantivos. O aluno deve perceber que os substantivos mudam de acordo com a intenção que o falante quer na situação comunicativa.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(EF12LP02CAP) Observar e identificar a presença de palavras usadas para caracterizar as coisas.	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivo. 	Essa habilidade diz respeito à observação e identificação de palavras que caracterizam as coisas, ou seja, o aluno deve identificar os adjetivos nas frases e textos.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06CAP) Reconhecer as diversas estruturas silábicas do português brasileiro: V: (i -gre-ja), VV: (au -la), VC: (ur -na), CVV: (lei -te), CCV: (pra -to), CCVV: (trau -ma), CVC: (par -to), CVCC: (pers -pec-ti-va), CCVC: (fras -co), CCVVC: (claus -tro), CVVV: (Pa-ra- guai), CVVVC: (i- guais).	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da escrita alfabética como representação dos sons da fala: ✓ Letras, ✓ Sílabas, ✓ Palavras. 	Nos diversos tipos de linguagem, o aluno deve perceber que palavras são compostas por diferentes tipos de sílabas e que essas sílabas são responsáveis pela construção de novas palavras. Observar que: na palavra TRANS-POR-TE, a primeira sílaba, apesar de ter cinco letras (CCACC), na fala tem quatro fonemas: /t/, /r/, /ã/, /s/, ou seja, não se pode tomar sílaba escrita como sílaba oral. Devem-se utilizar textos para relacionar o som das sílabas a fim de que o aluno perceba que a ordem das sílabas constrói novas palavras.
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto – maiúsculo e minúsculo; imprensa e cursivo. 	O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. A orientação a ser dada para o desenvolvimento da habilidade refere-se, sobretudo, à disponibilização de diversos materiais impressos e digitais que, certamente,

			(EF01LP11CAP1) Perceber os diferentes tipos de acentos nas palavras.	<ul style="list-style-type: none"> • Acento agudo e circunflexo. 	apresentarão tipos de letra diferentes, tematizando esse aspecto das atividades de ensino. Recomenda-se que, inicialmente, a prática em alfabetização seja orientada com o uso da letra maiúscula de imprensa tanto em atividades de leitura quanto de escrita. Posteriormente, os materiais como livros, revistas, jornais impressos e digitais permitem o acesso a outros tipos de letra, favorecendo a análise e reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF01LP12CAP1) Segmentar palavras e classificá-las quanto ao número de sílabas.	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço em branco entre as palavras em frases e textos. • Segmentação de palavras. • Número de sílabas das palavras. 	Para segmentar o texto em palavras, o aprendiz deverá articular as referências de palavras que constitui a partir da fala – baseadas na prosódia – com as referências obtidas a partir dos textos escritos – conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação. É nessa articulação que constituem os critérios de segmentação pelo estudante. A construção da habilidade de segmentar o texto em palavras acontece pela prática da leitura e escrita (ler e segmentar textos conhecidos escritos de modo aglutinado, contar as palavras e comparar os resultados com os colegas).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de palavras, observando sílabas iniciais mediais e finais de palavras em textos: ✓ Identificação de sílabas, ✓ Produção de sílabas, ✓ Segmentação de sílabas, 	Essa habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita. As habilidades propostas podem prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir de textos conhecidos – no caso da reflexão sobre as características do sistema alfabético -, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia

				<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparação de sílabas, ✓ Adição de sílabas, ✓ Subtração de sílabas, ✓ Substituição de sílabas. 	correta, desde que os estudantes já tenham compreendido o sistema alfabético.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de sinais de pontuação e efeitos de sentidos / entonação. • Ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação. 	Apesar de essa habilidade não se referir aos sinais gráficos de acentuação, é possível incluí-los junto com os sinais de pontuação, como outras marcas gráficas que um texto/palavra apresenta e que o aluno deve reconhecer. Trata-se do início de ampliação organizada do olhar do aluno para além do sistema alfabético de escrita. Deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras: a) na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso feito no texto; b) na escrita, de modo epilinguístico, no uso da linguagem, ao discutir possibilidades de pontuar, analisar os efeitos de sentido produzidos pelas diversas possibilidades que se colocam (ponto final, de interrogação, de exclamação) e selecionar as mais adequadas às intenções de significação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição /observação da escrita de textos/trechos curtos: ✓ Construção de frases coesivas, ✓ Pontuação: ponto final, ponto de exclamação, 	Essa habilidade consiste em observar e reproduzir pequenos textos, e é útil como recurso para chamar a atenção do aluno para aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros. O desenvolvimento desta habilidade supõe: a) a mobilização da atenção do aluno para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação; b) a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas.

				ponto de interrogação.	Convém sublinhar a necessidade de os textos selecionados serem curtos ou trechos significativos de um texto mais longo.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF12LP03CAP) Associar o parágrafo a um conjunto de informações que constituem uma cena da história narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> Paragrafação. 	Trata-se de habilidade desenvolvida em textos narrativos, na qual o aluno deve associar o parágrafo a uma cena da história que está sendo narrada.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> Releitura /revisão/reescrita textual. 	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos. Pode-se ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	<ul style="list-style-type: none"> Edição de textos (manual ou digital). 	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja um suporte manual ou digital.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de	<ul style="list-style-type: none"> Edição para publicação de textos por meio 	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade

	compartilhada e autônoma)		texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	dos recursos tecnológicos.	(EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). As atividades devem envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros da vida cotidiana. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero em foco e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser trabalhadas separadamente, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Os gêneros a serem trabalhados englobam aqueles relativos ao campo da vida cotidiana. Podem-se indicar situações de produção, nos dois primeiros anos, tendo o professor como escriba; e, considerando-se a complexidade da tarefa, propor habilidades que envolvam tanto produzir uma parte (inicial/final) de um texto conhecido quanto um texto completo. Portanto, considerando-se o ano, a ajuda do professor pode se dar de duas formas: como escriba do texto ditado pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas.

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Convite, Agenda, Avisos, Calendário, Bilhete, Cartaz, Receita, Cantigas populares, Cardápio.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	<ul style="list-style-type: none"> Recital de textos poéticos. 	<p>Trata-se de habilidade que envolve a leitura e a compreensão do texto a ser recitado, para que o estudante, conhecendo os sentidos do texto, possa ler/recitar/declamar com maior fluência, entonação adequada e utilização de recursos paratextuais. A habilidade favorece, ainda, a reflexão sobre o sistema de escrita, pois a busca pelas rimas propicia o ajuste entre aspectos sonoros e escritos.</p> <p>É possível articular a habilidade com a reflexão sobre o sistema de escrita. Para tanto, pode-se prever que, antes de recitar, seja feita leitura, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo-se que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Além disso, é possível estudar recitações gravadas, analisando as diferentes performances, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um desempenho de melhor qualidade.</p>
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais/situação sociodiscursiva. 	<p>Essa habilidade incide sobre a produção de textos (orais/escritos) do gênero campanha de conscientização, e os alunos devem ter acesso a ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. As habilidades podem:</p> <p>a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa;</p> <p>b) orientar a produção/textualização colaborativa, em mídia digital.</p> <p>Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais</p>

			tema/assunto/finalidade do texto.		gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida pública. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.</p> <p>O foco do trabalho são os textos jornalísticos, por isso, as rodas de jornal são boas atividades para esse estudo. Assim, recomenda-se começar o seu estudo pela especificidade dos portadores típicos (jornais e revistas – por exemplo – impressos e digitais), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas. É preciso considerar as características dos diferentes gêneros que circulam no jornal (notícia, reportagem, carta de leitor etc.), para orientar os alunos quanto a isso no processo de leitura.</p>
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida pública. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo publicitário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.</p> <p>No campo publicitário, circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos/digitais ou sons também.</p> <p>O trabalho com esses textos, dois aspectos são fundamentais:</p>

					<p>a) compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc.) e</p> <p>b) tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade.</p>
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos da atuação cidadã e suas funções sociodiscursivas. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração.</p> <p>Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastante distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar).</p> <p>A leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam.</p>
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos do campo investigativo e suas funções discursivas. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros investigativos (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.</p> <p>Enunciados de tarefas escolares precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos, considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem.</p>

			outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Curiosidades, por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes organizam-se a partir de uma pergunta como ‘Você sabia que...?’. É importante que se contemplem referências variadas dos gêneros em foco nessa habilidade, articulando a complexidade dos textos variados às possibilidades dos alunos no nível de ensino em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF01LP07CAP) Formar e construir palavras com as diversas estruturas silábicas do português brasileiro:</p> <p>V: (i-gre-ja), VV: (au-la), VC: (ur-na), CVV: (lei-te), CCV: (pra-to), CCVV: (trau-ma), CVC: (par-to), CVCC: (pers-pec-ti-va), CCVC: (fras-co), CCVVC: (claus-tro), CVVV: (Pa-ra-guai), CVVVC: (i-guais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de palavras como representação dos sons da fala. ✓ Letras, ✓ Sílabas, ✓ Palavras, ✓ Frases, ✓ Pequenos textos. 	<p>Nos diversos tipos de linguagem, o aluno deve perceber que palavras são compostas por diferentes tipos de sílabas e que essas sílabas são responsáveis pela construção de novas palavras.</p> <p>Observar que: na palavra TRANS-POR-TE, a primeira sílaba, apesar de ter cinco letras (CCACC), na fala tem quatro fonemas: /t/, /r/, /ã/, /s/, ou seja, não pode-se tomar sílaba escrita como sílaba oral.</p> <p>Devem-se utilizar textos para reconhecer o som das sílabas a fim de que o aluno perceba que a ordem das sílabas constrói novas palavras.</p> <p>Observação: Nessa etapa o aluno não precisará construir conceitos formalmente sobre os encontros vocálicos e consonantais, ele apenas precisará ter contato com essas palavras para poder perceber que há diversas possibilidades de estruturas silábicas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Correspondência fonema-grafema	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de pequenos textos em forma alfabética. • Listas, receitas, legendas, quadras etc. 	<p>A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas etc.) desde o início do 1º ano, de modo permanente.</p> <p>Essa habilidade deve ser trabalhada com temas de interesse dos alunos, com projetos e/ou sequências didáticas, o funcionamento da biblioteca de classe, o estudo sobre o povo indígena do Brasil, a elaboração de uma receita culinária, a produção de orientações para uma brincadeira etc.</p> <p>Além disso, há possibilidade de trabalhar com a</p>

					previsão da escrita situada em textos cuja unidade mínima seja a palavra, como títulos e legendas com uma ou mais palavras, modo de preparo de receitas culinárias, estrofe de uma cantiga, por exemplo, de acordo com as possibilidades e necessidades dos estudantes.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08CAP) Escrever palavras, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	<ul style="list-style-type: none"> Escrita de frases e textos curtos com letra cursiva e imprensa. 	Essa habilidade prevê o desenvolvimento das letras cursiva e de imprensa, para que o aluno consiga desenvolver atividades que contemplem as duas formas de escrita.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). (EF01LP15CAP1) Utilizar as marcas de pontuação nos diversos tipos de textos.	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento/separação de palavras por aproximação e oposição de significados. Utilização dos sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação. 	Essa habilidade prevê reconhecer relações de sinonímia e antonímia por comparação de palavras a partir de uma determinada relação. É importante que a relação seja apresentada em textos, para que o sentido das palavras seja apreendido na aceção adequada. A proposta é estudar dois grupos de palavras: um que contenha uma lista de palavras com seus sinônimos e outro que contenha a mesma lista de palavras com seus antônimos. A tarefa é identificar o critério de agrupamento de cada uma das listas. Depois disso, dada uma lista de palavras, pode-se elaborar um grupo que contenha os sinônimos destas, a partir de um rol dado; depois, elaborar outro grupo que contenha os seus antônimos, a partir de outro rol. Além disso, o aluno deve reconhecer os diversos tipos de pontuação existentes nos textos lidos.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução / formatação e diagramação específica dos diferentes gêneros textuais. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. É importante considerar que, no 1º ano, esta habilidade deve ser desenvolvida na forma de uma intensa frequência dos estudantes a textos organizados em tais gêneros. Projetos de coletâneas de jogos e/ou

			formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.		brincadeiras (de roda, de corda, de correr etc.) – com as respectivas instruções – impressos ou digitais, em vídeo ou áudio, podem viabilizar esse trabalho.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação, análise e reprodução de gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode acontecer por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de blogs, vlogs, canais digitais ou jornais – digitais ou impressos – nos quais sejam apresentadas entrevistas e/ou curiosidades viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo e a produção dos textos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP09CAP) Utilizar corretamente as marcas de pontuação: ponto final; ponto de interrogação; ponto de exclamação; dois pontos e travessão.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de sinais de pontuação e efeitos de sentidos /entonação. 	Essa habilidade refere-se a utilizar, na escrita, as marcas de pontuação de forma correta nos diversos tipos de gêneros textuais.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reprodução de rimas, aliterações, assonâncias e ritmo em textos. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. Esta habilidade envolve, portanto, a oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros. Deve-se considerar que os textos previstos são ótimas

					referências para a realização de leituras de ajuste, posto que a sua organização versificada e o ritmo e melodia oferecem pistas sobre onde começam e terminam os versos, balizando o trabalho do aluno. Projetos de coletâneas de cantigas, parlendas, trava-línguas são sempre ótimas propostas que viabilizam esse trabalho.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Registro de gêneros da vida cotidiana. 	<p>O registro realizado coletivamente pelo professor, quando o texto é ditado pelos estudantes, permite observar tanto características do sistema de escrita quanto da textualidade (em especial no caso dos textos que não se sabe de cor). Quando situado em um projeto de escrita, também o contexto de produção e as implicações para o texto são tematizados. O trabalho coletivo e em grupo modeliza procedimentos de escrita e otimiza a circulação de informações.</p> <p>Pode-se contextualizar, aprofundar e complementar essa habilidade considerando que: no registro colaborativo de textos que se sabe de cor, é pertinente que o conteúdo focal sejam as características do sistema de escrita (variedade de letras e palavras, relação do falado com o escrito), uma vez que não há decisões a tomar sobre o que será escrito.</p> <p>Alguns aspectos textuais podem ser tratados, como a organização em versos: escrita de cada um em uma linha, o que implica saber onde começam e terminam. Já no registro coletivo de textos que não se sabe de cor (reescrita/ditado ao professor), o foco pode estar nos aspectos textuais (sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, realização de concordância nominal e verbal etc), pois os estudantes, embora possam conhecer o conteúdo, têm que elaborar um texto que não está previamente definido, situação que é fundamental para o desenvolvimento do aluno como produtor de textos, mesmo antes de saber grafá-los.</p>

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo artístico. 	<p>Essa é uma habilidade diretamente relacionada à construção de textualidade. Articula a produção do texto com o gênero do campo artístico-literário e dois vetores do processo de escrita (situação e finalidade), comportando ao menos duas etapas – planejamento e escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel – passíveis de tratamento em etapas sucessivas.</p> <p>As atividades podem ser a participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado. Já a atividade de escrita de textos conhecidos de memória envolve apenas o registro gráfico do texto, que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático.</p>
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo jornalístico. 	<p>Essa é uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo jornalístico em foco e dois vetores do processo de escrita (situação, tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.</p> <p>As habilidades podem ser ampliadas com:</p> <p>a) orientação para uso de procedimentos escritores, como reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita, revisar no processo e ao final;</p> <p>b) indicação de visitas a ambientes digitais para observação dos gêneros citados, de modo a explicitar</p>

					suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo jornalístico. 	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação, tema ou finalidade).</p> <p>Poderá ser articulada a temas relevantes para a região como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. Pode haver atividades como criação de folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola.</p> <p>Deverão ser propostas atividades que:</p> <p>a) envolvam a análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção;</p> <p>b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.</p>

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 3º BIMESTRE:

- História em quadrinhos (HQs), Tirinhas, Fotolegendas em notícias, Manchetes e lides em notícias, Álbum de fotos digital noticioso, Notícias curtas para o público infantil, Slogans, Anúncios publicitários, Textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, Legenda, Letra de canção, Poema, Parlendas, Trava-línguas, Cantigas.

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo das práticas de estudo e	Oralidade	Planejamento de texto oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo 	O foco dessa habilidade é a produção de áudios ou vídeos de gêneros investigativos a serem veiculados em mídias digitais. E envolve duas operações complexas

pesquisa		Exposição oral	ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	investigativo atendendo às situações sociodiscursivas.	sucessivas – planejar e produzir textos desses gêneros – articuladas com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção. Podem ser organizados em sequências ou em projetos didáticos com tema que envolva, por exemplo, entrevistar as famílias para resgate da história do local em que vivem; participar em rádios comunitários para divulgar campanhas realizadas pelos estudantes; entre outras possibilidades.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP10CAP) Escrever corretamente as construções silábicas regulares.	<ul style="list-style-type: none"> Escrita alfabética de palavras com diversas construções silábicas. 	Nos diversos tipos de linguagem, o aluno deve perceber que palavras são compostas por diferentes tipos de sílabas e que essas sílabas são responsáveis pela construção de novas palavras. Devem-se utilizar textos para reconhecer o som das sílabas a fim de que o aluno perceba que a ordem das sílabas constrói novas palavras.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP11CAP) Escrever palavras com as diversas estruturas silábicas do português brasileiro: V: (i -gre-ja), VV: (au -la), VC: (ur -na), CVV: (lei -te), CCV: (pra -to), CCVV: (trau -ma), CVC: (par -to), CVCC: (pers -pec-ti-va), CCVC: (fras -co), CCVVC: (claus -tro),	<ul style="list-style-type: none"> Formação de palavras com as mais diversas estruturas silábicas. 	

			CVVV: (Pa-ra-guai), CVVVC: (i-guais).		
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia - Verbo	(EF12LP04CAP) Identificar palavras que indicam ação em frases e pequenos textos, reconhecendo as noções de passado, presente e futuro.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de palavras que indicam ação nas frases e pequenos textos. 	Trata-se de habilidade de identificar, em frases e textos, as palavras que indicam ação, e, por meio da identificação, ter a noção de que essas palavras podem indicar passado, presente e futuro.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e formas de composição de textos publicitários. 	Essa habilidade articula-se com a (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções. Deve-se considerar que o slogan é constitutivo do anúncio publicitário. Portanto, a articulação entre as duas habilidades (15 e 16) deve ser associada a práticas de leitura e/ou produção de textos nos gêneros em questão.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução de textos publicitários. 	Ligada à (EF12LP15), essa habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita. O desenvolvimento dessa habilidade deve ser associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, além de haver projetos de elaboração de campanhas publicitárias (impressas ou digitais) relativas a questões de relevância social, pois inclui a leitura de estudo dessas características do gênero e a produção dos textos.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros do campo de atuação cidadã. 	<p>A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a consciência do que significa viver em comunidade para depois escrevê-las em formato de lista.</p> <p>Pode-se orientar a análise de leis, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras, de modo a constituir repertório temático.</p> <p>As atividades devem prever:</p> <p>a) o planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto;</p> <p>b) a análise da forma composicional dos gêneros do campo da atuação cidadã e dos portadores que as integram, para identificar suas características;</p> <p>c) o estudo dos elementos típicos de tais textos para decidir sobre a pertinência de sua utilização, considerando as intenções de significação;</p> <p>d) a textualização e revisão processual final.</p>
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros do campo investigativo. 	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo e três vetores no processo de escrita (situação, tema, finalidade). E envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. A ajuda do professor refere-se à atuação como escriba do texto, podendo orientar o trabalho em duplas.</p> <p>As atividades propostas devem:</p> <p>a) envolver análise de textos dos gêneros em questão para extrair as suas características;</p> <p>b) orientar a revisão coletiva durante a produção;</p> <p>c) desmembrar a habilidade, separando os gêneros e especificando algumas de suas características.</p> <p>Pode-se, por exemplo, propor a produção de conteúdo de diagramas estabelecidos previamente. No caso da</p>

					entrevista, a aproximação ao gênero poderá ser articulada, regionalmente, a estudos das culturas locais, por meio de entrevistas aos parentes e amigos mais velhos dos alunos.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução de gêneros digitais e impressos do meio jornalístico com formatação e diagramação específicas. 	Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade se dá por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e da revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Devem ser realizadas rodas de leitura de jornal que possibilitem ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:

- Cordel, Conto de fadas e populares, Fábula, História em verso, Anúncios publicitários, Listas de regras e regulamentos, Diagramas, Entrevistas, Curiosidades.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral adequada em situações de intercâmbio oral. 	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP10CAP1) Ouvir com atenção e compreender instruções orais, acordos e combinados que visam a organizar e manter a boa convivência na sala de aula.</p> <p>(EF15LP10CAP1a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta com interação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Falas, ✓ Ordens, ✓ Expressões de cortesia, ✓ Orientações, ✓ Regras de convivência, ✓ Instruções. 	<p>A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas como contação de histórias, palestras, que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Podem-se organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como: tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno.</p> <p>Como tarefa da escuta atenta, pode solicitar para os alunos o reconto oral de algum texto lido.</p>

			<p>Utilizar expressões de cortesia (cumprimentos, “obrigado”, “por favor”, “com licença”, entre outros) em situações sociocomunicativas).</p> <p>(EF15LP10CAP2) Executar tarefas que dependam da escuta atenta de orientações para sua realização.</p>		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP11CAP1) Respeitar a variedade de formas de expressão oral manifestada por colegas, professores, funcionários da escola e pessoas da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Turnos de fala, ✓ Formas de tratamento. 	<p>Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, essa habilidade refere-se ao aluno saber organizar a fala dele, no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:</p> <p>a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;</p> <p>b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;</p> <p>c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.</p> <p>Pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, como, por exemplo: gravações em áudio e/ou vídeo de conversas que permitam a análise dos mais variados fatores que possam interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.</p>

			extraescolar.		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala. 	<p>A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>Pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se referem aos recursos paralinguísticos, de modo a:</p> <ol style="list-style-type: none"> analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> Função social e comunicativa dos textos. 	<p>Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias.</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, podem-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública.</p> <p>No entanto, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal, deve-se concluir que o melhor gênero é a carta de leitor, ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições	<ul style="list-style-type: none"> Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto. 	<p>O foco dessa habilidade é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e da recepção do texto a ser lido quanto ao universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas</p>

			<p>antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>		<p>fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.</p> <p>Os vetores dessa habilidade são:</p> <p>a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.);</p> <p>b) realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno;</p> <p>c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso das informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	<p>(EF15LP03X) Localizar informações explícitas em textos (identificar o título, nome do autor, assunto/tema) de diversos gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informações explícitas. 	<p>As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e as identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.</p> <p>É necessário considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Efeito de sentido de recurso expressivo e gráfico. 	<p>Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.</p> <p>No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.</p> <p>Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Decodificação/ Fluência de leitura</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Leitura global de palavras conhecidas. Leitura de textos da tradição oral como: cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, entre outros textos. Decodificação de palavras com diversas 	<p>A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras:</p> <p>a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico;</p> <p>b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema, com precisão na decodificação.</p> <p>As atividades devem ser de leitura de textos da tradição oral, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, entre outros textos cuja organização estrutural facilite a memorização.</p>

				construções silábicas.	
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção/leitura de textos para necessidades e interesses. 	<p>No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura.</p> <p>A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explicita como agem os leitores proficientes na leitura. Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida.</p> <p>A leitura colaborativa é a atividade na qual se estuda um texto por meio de questões problematizadoras feitas pelo professor após uma leitura inicial do texto.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	<p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico* que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p> <p><i>*consiste em dar às letras de um sistema de escrita (alfabeto) uma denominação de modo que o nome de cada letra começa com essa mesma letra. Por exemplo, A, “alpha”, “amarelo” e “amor” são nomes acrofônicas da letra A.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Princípio acrofônico empregado nas relações som-grafia. 	<p>Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante, quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quanto a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.</p> <p>Pode-se contextualizar essa habilidade com a indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. As atividades podem sinalizar relações progressivas que vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação, composição e decomposição de palavras, nos 	<p>Atividades para analisar partes de palavras e montar outras podem acontecer com textos conhecidos pelos estudantes, como os nomes da classe, situação em que a segmentação é favorecida pelo aspecto da contextualização e compreensão</p>

			iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	gêneros trabalhados.	do princípio do sistema alfabético de que, ao mudar determinada parte de um nome, muda-se o nome: MARIO/MARI/ARI/IAM/RIAM).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (-c e -q; -e e -o, em posição átona em final de palavra).	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas e correspondências regulares contextuais. • Formação de palavras. • Sílabas canônicas (pares mínimos: F/V; T/D; P/B). 	O desenvolvimento da habilidade acontece pela prática da leitura e escrita de modo permanente. No caso das regulares contextuais, é pertinente a construção de regras de observação das semelhanças e diferenças; portanto, a habilidade pressupõe outras distintas, que envolvem procedimento de análise e registro das descobertas. As orientações em relação à ortografia podem indicar a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, ao longo dos anos, podem prever o uso do dicionário, além de orientar o ensino de procedimentos como: rever o que escreveu para conferir a ortografia; recorrer a fontes confiáveis; anotar as regularidades descobertas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com diversas estruturas silábicas do português brasileiro: V: (i-gre-ja), VV: (au-la), VC: (ur-na), CVV: (lei-te), CCV: (pra-to), CCVV: (trau-ma), CVC: (par-to), CVCC: (pers-pec-ti-va), CCVC: (fras-co),	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita alfabética como representação dos sons da fala: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Letras, ✓ Sílabas, ✓ Palavras. 	Essa habilidade faz parte da compreensão do sistema de escrita e envolve a compreensão da ordem das letras na palavra e na sílaba, o que não costuma ser evidente para os estudantes. Recomenda-se que se priorize a análise e comparação entre escritas estáveis e as do aluno e, além disso, a análise de escritas diferentes de uma mesma palavra, realizadas em momentos distintos pelo aluno. Pode-se aprofundar esta habilidade enfatizando procedimentos de análise comparativa da escrita, que potencializam as possibilidades de compreensão e avanço do estudante. Os textos a serem oferecidos aos estudantes para leitura – assim como os solicitados para produção – devem ser genuínos; dessa forma, as palavras que os constituem não serão selecionadas por grau de complexidade de sua composição, colocando ao aluno a tarefa de lidar com todos os níveis de complexidade ao mesmo tempo.

			CCVVC: (claus-tro), CVVV: (Pa-ra-guai), CVVVC: (i-guais).		
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	<p>(EF12LP01CAP) Perceber que substantivo é a palavra que nomeia todas as coisas.</p> <p>(EF12LP01CAP1a) Diferenciar os substantivos masculinos e femininos, reconhecendo a regularidade na escrita de nomes femininos e masculinos, fazendo uso da letra inicial maiúscula para os nomes próprios.</p> <p>(EF12LP01CAP1b) Entender a noção de singular e plural, utilizando corretamente o plural de palavras conhecidas nas situações de uso da língua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Próprio e comum. 2. Gênero: masculino e feminino. 3. Número: singular e plural. 	Essa habilidade se refere à percepção do aluno quanto aos substantivos, percebendo que eles possuem características específicas, ou seja, o aluno deve perceber que os substantivos se subdividem em comum e próprio (e usam-se letras maiúsculas nos substantivos próprios); em masculino e feminino, e há ainda o singular e plural.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escrita de palavras com marcas de nasalidade. • Uso do til. 	Essa habilidade envolve conhecimento das ocorrências de nasalização em grande parte das palavras da língua portuguesa. A análise, comparação e estabelecimento de diferenças são recomendados neste caso, além das atividades de leitura e escrita.

				<ul style="list-style-type: none"> Nasalidade (M antes de p e b). 	As orientações em relação à ortografia podem indicar a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de habilidades e trabalho com erros mais frequentes da turma. Os conhecimentos sobre a convenção ortográfica, ao longo dos anos, podem prever o uso do dicionário, além de orientar o ensino de procedimentos como: rever o que escreveu para conferir a ortografia; recorrer às fontes confiáveis; anotar as regularidades descobertas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP07CAP) Fazer uso de acento agudo e circunflexo na escrita de palavras já conhecidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Escrita com letras nas formas imprensa e cursiva. Acento agudo e circunflexo. 	Essa habilidade implica no reconhecimento das diferentes formas de registro gráfico das letras. Na leitura, o reconhecimento da letra de imprensa maiúscula e minúscula é fundamental, e na letra cursiva, a escrita deve envolver as duas modalidades. Essa habilidade requer que o estudante, após a compreensão do sistema de escrita, adquira proficiência na grafia de textos com os dois tipos de letra: imprensa e cursiva. É importante considerar que o uso da letra cursiva requer maior cuidado, pois implica emendar as letras, além de precisão no movimento a ser feito.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem,</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa 	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, com o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.

			organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Releitura /revisão/ reescrita textual. 	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos. Pode-se ampliar a habilidades de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode-se apoiar na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa de aprendizagem pretendida.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos (manual ou digital). 	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja um suporte manual ou digital.

			caso, em suporte adequado, manual ou digital.		A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> Edição para publicação de textos por meio dos recursos tecnológicos. 	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Essa habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerado cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. É possível prever habilidades específicas, envolvendo conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros.

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE:

- Convite, Bilhete, Lenga-lengas, Lista de ingredientes, Receita, Capa de livro, Cardápio, Bula de remédio, Legenda.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÃO DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar	<ul style="list-style-type: none"> Finalidade da interação oral: ✓ Informações, ✓ Solicitações, ✓ Opiniões ✓ Experiências. 	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, essa habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

			<p>informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP13CAP1) Relatar com coerência experiências vividas usando diferentes elementos que marcam a passagem do tempo.</p>		<p>Podem-se organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise de gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico.</p>
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais do campo da vida cotidiana. 	<p>Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação, tema ou finalidade). A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas.</p>

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	<ul style="list-style-type: none"> • Canto /interação com ritmo, tempo e melodia. 	<p>Trata-se de habilidade que envolve a oralização de textos e deve ser antecedida pela leitura compreensiva, de modo que, tendo entendido o texto, o estudante possa cantar obedecendo ao ritmo e à melodia. A habilidade favorece, ainda, o desenvolvimento da fluência leitora.</p> <p>As habilidades podem prever a cantoria acompanhando a letra da canção. Pode-se articular a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita. Para tanto, pode-se prever que, antes de cantar, seja feita leitura das letras das canções, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo que os estudantes acompanhem com os textos em mãos.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentido de histórias em quadrinhos: • Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 05 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.</p> <p>É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. O trabalho deve ser dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04X) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo</p>

			do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (o próprio nome, o nome dos colegas, os dias da semana, os meses do ano, as marcas de produtos, as fachadas de lojas etc.), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		temático) e dos textos específicos a serem lidos. Uma receita, por exemplo, organiza-se pela presença de: título, quantidades dos ingredientes, modo de fazer. Pode contar ainda: rendimento, grau de dificuldade e tempo de trabalho. Deve adequar-se ao portador e espaço de circulação: se for para crianças, as quantidades podem vir indicadas por imagens (xícara, colher etc.) e a linguagem será menos complexa, em especial no ‘modo de fazer’. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida cotidiana. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com certa autonomia, o que supõe a possibilidade de trabalho em colaboração. Cantigas e canções são gêneros que estão ligados às materialidades: letra e melodia. Na cantiga, a letra é escrita em versos e estrofes e sempre há rimas, o que nem sempre vale para as canções. Há vários tipos de cantigas: de ninar, de

			sua forma de organização à sua finalidade.		roda, de natal, a cada um correspondendo finalidades específicas. A estrutura rítmica das cantigas e canções permite que se estabeleçam relações entre o que se canta e o que está escrito, o que cria condições para uma leitura de ajuste, possibilitando a reflexão sobre o sistema de escrita.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida pública. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos, sendo os textos jornalísticos o foco do trabalho. Assim, recomenda-se começar o seu estudo pela especificidade dos portadores típicos (jornais e revistas – por exemplo – impressos e digitais), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas. As rodas de jornal são boas atividades para esse estudo. É preciso considerar as características dos diferentes gêneros que circulam no jornal (notícia, reportagem, carta de leitor etc.), para orientar os alunos quanto a isso no processo de leitura.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário,	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas em textos da vida pública. 	No campo publicitário, circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos/digitais ou sons também. O trabalho com esses textos, dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc.) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade.

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras em frases e textos. • Espaço entre as palavras em uma frase e textos. • Número de sílabas: monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas. 	<p>Para segmentar o texto em palavras, o aluno deverá articular as referências de palavras que constituiu a partir da fala – baseadas na prosódia – com as obtidas a partir dos textos escritos – conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios a serem mobilizados pelo estudante nas práticas de leitura e escrita.</p> <p>A construção da habilidade de segmentar o texto em palavras acontece em situações de prática de leitura e escrita.</p> <p><i>*prosódia: parte da gramática tradicional que se dedica às características da emissão dos sons da fala, como o acento e a entoação.</i></p>
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de pontuação e sua funcionalidade. • Ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 	<p>Essa habilidade inclui os seguintes aspectos: identificar os sinais gráficos que chamamos de sinais de pontuação; reconhecer – na leitura – sua função; usar, na produção escrita, esses sinais, para garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. Considerar, ainda, que este é um momento propício à organização inicial desse saber: pela análise dos efeitos de sentido provocados na leitura de textos, especialmente os conhecidos.</p> <p>Deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras: a) na leitura: analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso feito no texto; b) na escrita: de modo epilinguístico, no uso da linguagem, discutir possibilidades de pontuar, analisar os efeitos de sentido produzidos pelas diversas possibilidades que se colocam (ponto final, de interrogação, de exclamação) e selecionar a mais adequada às intenções de significação. As situações de revisão processual coletiva do texto potencializam a reflexão sobre aspectos textuais como esses. Deve haver a ampliação</p>

					gradativa dos sinais a serem utilizados, de modo coerente com os efeitos de sentido propostos. <i>*epilinguístico: é a reflexão que quem escreve ou lê faz enquanto escreve ou lê, para compreender ou atribuir sentidos ao texto, verificar sua lógica, coesão, coerência, adequação das categorias gramaticais e ortografia, seja como leitor que precisa entender o que lê, seja como autor que deseja que seu leitor entenda o que escreve.</i>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	<ul style="list-style-type: none"> • Sinônimos e antônimos com prefixos -in/-im e suas relações de sentido em contextos. 	Essa habilidade propõe analisar a diferença entre os sinônimos no que se refere ao contexto de uso; por outro, solicita formar o antônimo por prefixação definida. Essa tarefa pressupõe desconstruir a ideia de que os sentidos entre sinônimos são sempre idênticos. Além disso, apresenta ao aluno uma das possibilidades de formação do antônimo, a partir do acréscimo de um prefixo dado. O desenvolvimento dessa habilidade deve ser por meio das práticas de leitura de textos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de aumentativo e diminutivo com sufixos e suas relações de sentido. • Substantivo comum: aumentativo e diminutivo. 	Essa habilidade implica em compreender os conceitos de aumentativo e diminutivo e do modo como são constituídos lexicalmente na sua forma regular: com as terminações -ão/-ção; -inho/-zinho. A progressão no que se refere a esta habilidade deve prever diminutivos e aumentativos não regulares (com outras terminações). Além disso, é importantes analisar os usos do diminutivo e do aumentativo nos textos, que podem acarretar sentidos depreciativos, pejorativos e afetivos.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras,	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reprodução de rimas, aliteraões, 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em

			quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	assonâncias e ritmo em textos.	atividades de produção de textos. Essa habilidade envolve, portanto, a oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros. Deve-se considerar que os textos previstos são ótimas referências para a realização de leituras de ajuste, posto que a sua organização versificada e o ritmo e melodia oferecem pistas sobre onde começam e terminam os versos, balizando o trabalho do aluno. Projetos de coletâneas de cantigas, parlendas, trava-línguas são sempre ótimas propostas que viabilizam esse trabalho.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	<ul style="list-style-type: none"> • Grafia adequada de letras maiúsculas em vários contextos. 	A habilidade envolve diferentes conhecimentos gramaticais. Em relação ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, a análise de ocorrência nos nomes da turma e nos textos lidos pelo professor e acompanhado pelo grupo, e/ou lidos automaticamente, pode ser orientada. Já o uso da pontuação pode ser facilitado pelo ensino organizado em sequências didáticas que envolvam a análise das ocorrências e o uso da pontuação primeiro em situação de produção de texto e, em um segundo momento, de revisão textual. As orientações em relação à ortografia podem indicar a realização do ditado diagnóstico, seguido de levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de objetivos da escola/professor e trabalho com erros mais frequentes da turma. A compreensão do sistema de pontuação acontece pela análise da ocorrência em textos e pela reflexão sobre os sentidos provocados sobre os textos em diferentes situações de escrita.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica,	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição /observação da escrita de textos/trechos curtos: ✓ Construção de frases coesivas; 	Essa habilidade consiste em observar e reproduzir pequenos textos, e é útil como recurso para chamar a atenção do aluno para aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros. É possível prever que o desenvolvimento desta habilidade supõe: a) a mobilização da atenção do aluno para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final),

			espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	✓ Pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação.	paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação; b) a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas. Convém sublinhar a necessidade de os textos selecionados serem curtos ou trechos significativos de um texto mais longo.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF02LP04) Produzir frases e parágrafos coerentes.	• Paragrafação.	Essa habilidade é reativa à percepção da construção de frases e parágrafos coerentes. O aluno deve produzir frases e pequenos parágrafos de forma coerente.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF12LP05CAP) Associar o parágrafo a um conjunto de informações que constituem uma cena da história narrativa.	• Paragrafação.	Trata-se de habilidade desenvolvida em textos narrativos, na qual o aluno deve associar o parágrafo a uma cena da história que está sendo narrada.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Planejamento e produção de gêneros impressos e digitais da vida cotidiana,	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo da vida cotidiana e três vetores da produção do processo de escrita (situação, tema ou finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser abordadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as	• Planejamento e produção de relatos e suas funções sociodiscursivas.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de relatos de observação dos processos e dois vetores do processo de escrita (situação, tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser tratadas em momentos sucessivos, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.

			características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		É possível prever, por exemplo, projetos de elaboração de livros contendo diferentes relatos pessoais temáticos, diários das atividades desenvolvidas na classe, relatos de passeios realizados pela escola, entre outras possibilidades. As atividades devem propor: a) envolver análise de textos dos gêneros de relato, explicitando as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; orientar o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.
--	--	--	--	--	--

PRODUÇÃO TEXTUAL

GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Carta pessoal, letra de canção, cantiga popular, cordel, poema, história em quadrinhos, tirinhas, fábulas.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros campo jornalísticos orais. 	<p>O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais. A habilidade articula a produção prevista a dois vetores (situação comunicativa; tema ou assunto) e requer duas operações sequenciadas: planejar e produzir texto para ser oralizado.</p> <p>É fundamental que, as atividades prevejam o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. Pode-se propor: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros indicados, na modalidade oral, com a finalidade de compreender suas características, para repertoriar a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito; c) previsão da oralização do texto produzido. Como se trata da oralização de textos escritos, convém que as atividades prevejam a realização de adaptações para compor o jornal</p>

			e o tema/assunto do texto.		falado, como, por exemplo: prever uma abertura que contenha uma saudação ao público e contextualize o assunto; anunciar a atividade seguinte; entre outras especificidades da situação. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros jornalísticos previstos, no foco de ensino (a organização geral do texto; as ferramentas digitais a serem mobilizadas; o planejamento; a elaboração) e no grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais/situação sociodiscursiva. 	Essa habilidade incide sobre a produção de textos (orais/escritos) do gênero campanha de conscientização. A habilidade articula as atividades escolares relativas a três vetores próprios da produção textual: situação de comunicação, tema ou assunto e finalidade. Além disso, requer duas operações: planejar e produzir os textos dos gêneros estudados. É importante que preveja-se o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. As habilidades podem: a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) orientar a produção/textualização colaborativa, em mídia digital. Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.).
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos da atuação cidadã e suas funções sociodiscursivas. 	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração. Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastante distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de

			escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar). É possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos do campo investigativo e suas funções discursivas. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros investigativos (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade pode ser desenvolvida de forma autônoma ou em colaboração. Enunciados de tarefas escolares precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos, considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem. Curiosidades, por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes organizam-se a partir de uma pergunta como ‘Você sabia que...?’. É importante que se contemplem referências variadas dos gêneros em foco nessa habilidade, articulando a complexidade dos textos variados às possibilidades dos alunos no nível de ensino em jogo. Convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de	<ul style="list-style-type: none"> Funções sociodiscursivas de textos das práticas do estudo e pesquisa. 	Trata-se de reconhecer que os textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa possuem funções relacionadas ao campo de atuação ao qual pertencem. Assim, é necessário caracterizar o campo de atuação dos textos referidos e sua respectiva função, analisar o tipo de informações que os textos apresentam a identificar a

			pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).		função específica de cada gênero. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco. A pesquisa, estudo ou investigação é um conjunto de atividades planejadas para obter informações sobre determinada realidade, documentando-as e oferecendo recursos para a compreensão e resolução de problemas. Ela pode apresentar novas perspectivas sobre a realidade investigada ou confirmar perspectivas já consolidadas. É possível ao aluno deduzir, sabendo qual é a função desse campo de atuação – por meio da análise das características dos textos indicados -, que papel tais gêneros possuem no estudo e desenvolvimento da pesquisa. As questões a serem respondidas pelos estudantes, então seria: qual a contribuição que um enquête/entrevista/relato de pesquisa pode oferecer à pesquisa? Sendo assim, qual a sua função?
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções sociodiscursivas de textos das práticas do estudo e pesquisa de diferentes ambientes digitais 	Trata-se de estudar textos informativos em ambientes digitais, como revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis. O objetivo é a exploração de recursos, como hiperlinks para outros textos e para vídeos, o modo de organização das informações e as possibilidades e limites dos recursos próprios de ferramenta e do site específico. As atividades devem organizar a progressão horizontal a partir do grau de autonomia, da complexidade dos textos e dos ambientes. Por exemplo: inicia-se o trabalho como manuseio da ferramenta com o texto já aberto em trabalho colaborativo, no coletivo. Aos poucos, passa-se do coletivo para duplas e para o trabalho autônomo. Depois, pode-se iniciar o trabalho a partir do acesso ao ambiente e, no final, considerar textos e ambientes mais complexos. O mesmo movimento pode ser utilizado na progressão entre os anos (vertical), norteando-se pelo repertório dos alunos.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia	(EF12LP02CAP) Observar e identificar a presença de palavras usadas para caracterizar as coisas.	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivo. 	Essa habilidade diz respeito à observação e identificação de palavras que caracterizam as coisas, ou seja, o aluno deve identificar os adjetivos nas frases e textos.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reprodução de textos da vida cotidiana. 	<p>Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>Deve-se considerar que, na escola, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio da intensa frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Projetos de troca de cartas entre classes de escolas diferentes, de sessões de degustação de pratos da região, acompanhados de um livro de receitas ou de um vlog que as apresenta podem ser boa proposta para viabilizar esse trabalho. A progressão pode se dar a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como do nível de autonomia requerido do aluno.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reprodução de expressões para passagem de tempo. 	<p>Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que, no 2º ano, a atividade de leitura colaborativa cria bons espaços para o estudo das marcas temporais do texto. Já a de revisão coletiva, processual e final possibilita a análise da adequação delas em textos produzidos. Projetos para elaborar as memórias do grupo podem ser ótimas oportunidades para a produção desses textos; sites como o do Museu da Pessoa oferecem boas referências.</p>
<p>Campo da vida pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reprodução de gêneros digitais e impressos do meio jornalístico com formatação e diagramação específicas. 	<p>Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos de expressão que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade se dá por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e da revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Devem ser realizadas rodas de leitura de jornal que possibilitem ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias.</p>

Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e formas de composição de textos publicitários. 	Esta habilidade articula-se coma (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções. Deve-se considerar que o slogan é constitutivo do anúncio publicitário. Portanto, a articulação entre as duas habilidades (15 e 16) deve ser associada a práticas de leitura e/ou produção de textos nos gêneros em questão.
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e reprodução de textos publicitários. 	Ligada à (EF12LP15), esta habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita. Convém que o desenvolvimento desta habilidade seja associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Deve haver projetos de elaboração de campanhas publicitárias (impressas ou digitais) relativas a questões de relevância social, pois inclui a leitura de estudo dessas características do gênero e a produção dos textos.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo artístico. 	Esta é uma habilidade diretamente relacionada à construção de textualidade. Articula a produção do texto com o gênero do campo artístico-literário e dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade), comportando ao menos duas etapas – planejamento e escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel – passíveis de tratamento em etapas sucessivas. É possível articular esta habilidade a outras que prevejam

			versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		conteúdos relacionados à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado. Já a atividade de escrita de textos conhecidos de memória envolve apenas o registro gráfico do texto, que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF12LP05CAP) Associar o parágrafo a um conjunto de informações que constituem uma cena da história narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Paragrafação. 	Trata-se de habilidade desenvolvida em textos narrativos, na qual o aluno deve associar o parágrafo a uma cena da história que está sendo narrada.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico,	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros do campo jornalístico. 	Esta é uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo jornalístico em foco e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. As habilidades podem ser ampliadas com: a) orientação para uso de procedimentos escritores, como reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita, revisar no processo e ao final; b) indicação de visitas a ambientes digitais para observação dos gêneros citados, de modo a explicitar suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção. É possível ainda, propor habilidades que orientem a análise de textos dos gêneros para compreender a multimodalidade que

			considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		os constitui.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros do campo jornalístico. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores em produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. A habilidade poderá ser articulada a temas relevantes para a região como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir habilidades que prevejam portadores para esses textos, como folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. É indicado que a habilidade oriente o estudo do portador e a reflexão sobre sua adequação de acordo com a situação comunicativa. Deverão ser propostas atividades que: a) envolvam a análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir textos com linguagem persuasivas, adequados às funções sociais e discursivas. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de divulgação de eventos nos formatos em questão e dois vetores no processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade envolve duas operações distintas, que podem ser trabalhadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. As atividades deverão orientar: a) o uso de procedimentos

			visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita, revisar no processo e ao final; b) a pesquisa dos temas que sejam relevantes para a região e permitam o uso da linguagem persuasiva. É possível, ainda, propor atividades que: a) prevejam o planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto; b) envolvam análise dos portadores de gêneros que os integram para explicitar suas características e elaborar registros; c) analisem os elementos presentes nos textos (imagens, textos, tipo de letra, tamanho, cor etc.).
--	--	--	---	--	--

**PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:**

- Notícias, lides, manchetes, slogans, peças de campanha de conscientização, anúncios, gráfico informativo, fotolegenda.

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de gêneros orais do campo investigativo veiculados por ferramentas digitais. 	<p>O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros investigativos. E envolve duas operações sucessivas – planejar e produzir textos desses gêneros- articuladas com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade de produção. A habilidade requer a análise de textos orais do gênero previsto, além de duas operações de produção de textos: planejar e produzir.</p> <p>Nas atividades, podem ser propostos procedimentos de estudo e pesquisa sobre temas relacionados a serem tratados de modo interdisciplinar, como: destacar informações relevantes; realizar a leitura inspeccional na busca de materiais; etc. Ainda, podem a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para extrair suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prever o planejamento do texto a ser produzido, oralmente, considerando a situação em que irá circular (tipo de mídia); c) orientar a produção/ textualização.</p>

			situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		É preciso que a habilidade inclua tanto elaborar textos orais quanto oralizar textos escritos. É possível, por exemplo, preparar um relato oral de uma viagem de estudo do meio, organizando previamente um esquema orientador, e selecionando recursos a serem empregados na apresentação (esquemas, imagens, gráficos). Da mesma forma, é possível escrever um relato e lê-lo em voz alta na gravação de um vídeo, selecionando recursos da mídia utilizada (som, imagem, movimento etc.).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia - Verbo	(EF12LP01CAP) Identificar palavras que indicam ação em frases e pequenos textos, reconhecendo as noções de passado, presente e futuro.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de palavras que indicam ação nas frases e pequenos textos. 	Trata-se de habilidade de identificar, em frases e textos, as palavras que indicam ação, e, por meio da identificação, ter a noção de que essas palavras podem indicar passado, presente e futuro.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<ul style="list-style-type: none"> • Formatação e diagramação de gêneros impressos ou digitais do campo das práticas de estudo e pesquisa. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de dossiês dos experimentos realizados em determinada disciplina viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo e a produção dos textos. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno e se efetiva pela organização de habilidades em que tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia.
Campo das práticas de	Escrita (compartilhada e	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo em foco e dois vetores

estudo e pesquisa	autônoma)		colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	gêneros do campo investigativo adequados às funções socio-discursivas.	do processo de escrita (tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado; planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Pode-se desmembrar a habilidade propondo atividades que indiquem a ação de planejar de modo coletivo a textualização em colaboração com os colegas. Podem ser propostas, ainda, habilidades que orientem procedimento de consulta a ambientes digitais em colaboração. É possível propor também atividades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo investigativo, de modo a explicitar suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de registros de pesquisas. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual como gênero de registro de observação de resultados de pesquisa. Envolve ao menos duas operações distintas – planejar e produzir - , que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. A habilidade permite uma progressão ao longo do ano, prevendo o planejamento e a produção coletiva, pelo ditado ao professor e em parceria com os colegas e a ajuda do professor. É possível propor habilidades que: a) indiquem situações de pesquisa e tomada de notas coletivas antes da produção de registros autônomos, propondo também, dessa forma, uma progressão no ano; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:

- Relatos: de experiências, fatos, observações;
- Contos: de fadas, populares, acumulativos;
- Registros de observação de resultado de pesquisa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<ul style="list-style-type: none"> Expressão oral adequada em situações de intercâmbio oral. 	As atividades para essa habilidade podem ser: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio etc.; c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região.

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falas; • Ordens; • Expressões de cortesia; • Orientações; • Regras de convivência; • Instruções. 	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP10CAP1) Ouvir com atenção e compreender instruções orais, acordos e combinados que visam a organizar e manter a boa convivência na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta com interação: ✓ Falas, ✓ Ordens, ✓ Expressões de cortesia, ✓ Orientações, ✓ Regras de convivência, ✓ Instruções. 	<p>A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (palestras, contação de histórias, rodas de conversas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Podem-se organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como: tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno.</p>
-----------------------------------	------------------	--	--	---	--

			<p>(EF15LP10CAP1a) Utilizar expressões de cortesia (cumprimentos, “obrigado”, “por favor”, “com licença”, entre outros) em situações sociocomunicativas.</p> <p>(EF15LP10CAP02) Executar tarefas que dependam da escuta atenta de orientações para sua realização.</p>		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP11CAP1) Respeitar a variedade de formas de expressão oral manifestada por colegas, professores,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Turnos de fala, ✓ Formas de tratamento. 	<p>Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, essa habilidade refere-se ao aluno saber organizar a fala dele, no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:</p> <p>a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;</p> <p>b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;</p> <p>c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.</p> <p>Pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, como, por exemplo: gravações em áudio e/ou vídeo de conversas que permitam a análise dos mais variados fatores que possam interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.</p>

			funcionários da escola e pessoas da comunidade extraescolar.		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala. 	<p>A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>Pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se referem aos recursos paralinguísticos, de modo a:</p> <p>a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;</p> <p>b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;</p> <p>c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;</p> <p>d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> Função social e comunicativa dos textos. 	<p>Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias.</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, podem-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública.</p> <p>No entanto, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal, deve-se concluir que o melhor gênero é a carta de leitor, ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer	<ul style="list-style-type: none"> Expectativas e pressuposições 	<p>O foco dessa habilidade é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura,</p>

atuação	(compartilhada e autônoma)		expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	antecipadoras de sentido no texto.	a partir tanto da recuperação do contexto de produção e da recepção do texto a ser lido quanto ao universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas. Os vetores dessa habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso das informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03X) Localizar informações explícitas em textos (identificar o título, nome do autor, assunto/tema, ideia central etc.) de diversos gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Informações explícitas nos textos. 	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto. É necessário considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o

					grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	<ul style="list-style-type: none"> Efeito de sentido de recurso expressivo e gráfico. 	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa/em voz alta. 	Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor. As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens). Nas atividades, os alunos devem:

					<p>a) estudar o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens;</p> <p>b) depois da divisão de papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações;</p> <p>c) fazer um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes;</p> <p>d) performar a leitura dramática para a audiência.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura individual/ justificativa e opinião após leitura. 	<p>A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura – impressos e/ou digitais – quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades com roda de leitores.</p> <p>As atividades devem considerar quatro aspectos: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulem; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais da apreciação (estética, tema etc.). O segundo envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar a opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita. 	<p>A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da aceção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer familiarização com procedimentos de busca.</p> <p>Nessa habilidade o uso do dicionário trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma aceção da</p>

			fonema-grafema.		palavra, pois o foco da habilidade é a conferência da grafia correta da palavra. A atividade deve prever: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; -o (e não u) e -e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia: • Dificuldades ortográficas regulares: – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; -o (e não u) e -e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). 	Essa habilidade trata dos casos em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar em sua grafia nos casos citados pela habilidade. Levar o aluno a construir regras é a estratégia indicada, e pode ocorrer pela análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, favorecendo a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra (ex: M/P/B), o que o contribui para a compreensão da regra. A realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família, toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com as diversas estruturas silábicas do português brasileiro: V: (i -gre-ja), VV: (au -la), VC: (ur -na), CVV: (lei -te), CCV: (pra -to), CCVV: (trau -ma), CVC: (par -to), CVCC: (pers -pec-ti-	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia. • Encontros consonantais (perfeitos e imperfeitos). • Encontros vocálicos (hiato, ditongo, tritongo). 	Durante o processo de produção, escrevendo o que desejam, os alunos entram em contato com dúvidas ortográficas, o que é positivo para a aprendizagem. Essa habilidade pode ser articulada às demais que tratam da ortografia, respeitando a orientação de realizar ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências que se fizerem necessárias. A habilidade poderá prever, no primeiro semestre, a escrita convencional de palavras de uso frequente e, no segundo, sem essa observação, o que permite uma progressão na aprendizagem.

			va), CCVC: (fras-co), CCVVC: (claus-tro), CVVV: (Pa-ra-guai), CVVVC: (i-guais). (EF03LP02CAP1) Identificar encontros consonantais perfeitos e imperfeitos.		
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01CAP) Construir o conceito de encontros vocálicos, identificando e conhecendo a sua classificação.	<ul style="list-style-type: none"> Encontros vocálicos (hiato, ditongo, tritongo). 	Essa habilidade diz respeito à construção do conceito dos encontros vocálicos, ou seja, o aluno deverá identificar os encontros das vogais em determinadas palavras, e, logo após, fazer a sua classificação dos encontros em: hiato, ditongo e tritongo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03X) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, e dígrafos vocálicos (partindo do uso e da análise fonológica, em práticas de leitura e de escrita).	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de leitura e escrita/análise fonológica do dígrafo. 	Para a efetivação da habilidade, que consiste em compreender e registrar a grafia de diferentes palavras, é preciso analisar listas de palavras com ocorrências que possam gerar dúvidas, seja por grafia semelhantes (nh/lh), seja por sons semelhantes (ch/x). Pode-se orientar a análise comparativa de ocorrências, para favorecer a observação de semelhanças e diferenças. Exemplo: comparar as diferentes formas de marcar a nasalização.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com -h inicial que não representa fonema.	<ul style="list-style-type: none"> Ortografia/emprego da letra h. 	A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar-se dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras. A realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som do S (auxílio, cidade); do Z;

					do L e H (família, toalha etc.). Além disso, para a memorização, deve haver atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização etc.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação gráfica (monossílabas e oxítonas). 	Essa habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade. No processo de ensino, orienta-se que: a) progressão da acentuação inicie-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno possa consultar ao escrever; b) ao longo dos anos, as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa. 	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, com o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo

			texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		gênero trabalhado.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Releitura /revisão/ reescrita textual. 	<p>O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto.</p> <p>É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.</p> <p>Pode-se ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão.</p>
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos (manual ou digital). 	<p>O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja um suporte manual ou digital.</p> <p>A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a ser utilizados, o grau de autonomia do aluno na</p>

					realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há ainda a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital <ul style="list-style-type: none"> Recursos tecnológicos. 	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> Edição para publicação de textos por meio dos recursos tecnológicos. 	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). As atividades devem envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros.

GÊNEROS TEXTUAIS DO 1º BIMESTRE:

- Contos: de fadas, populares, acumulativos, de associação; lendas; fábulas; história de aventura; poema; cantiga popular.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar	<ul style="list-style-type: none"> Finalidade da interação oral: ✓ Informações, ✓ Solicitações, ✓ Opiniões, ✓ Experiências. 	Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, essa habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. Podem-se organizar atividades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos

			experiências etc.). (EF15LP13CAP1) Relatar com coerência experiências vividas usando diferentes elementos que marcam a passagem do tempo.		gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado: saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo em determinado espaço. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais. 	<p>Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, essa habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade deve resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais.</p> <p>A atividade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo).</p>
Todos os campos de atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística. 	Essa é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus

			regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. Pode-se resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramáticas das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. As atividades devem refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeo/áudio com receitas culinárias. 	A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas articuladas entre si: planejar e produzir texto do mesmo gênero. As atividades poderão envolver tanto a escrita quanto a oralização de uma receita conhecida, conforme orientação. A oralização não envolve produção de conteúdo, mas a leitura expressiva de textos já produzidos. Deve haver um bloco de atividades que envolvam procedimentos de utilização das ferramentas digitais a serem utilizadas na produção de textos orais em ambientes digitais. Além disso, pode-se propor: a) análise de textos, no gênero receita, para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação que irá circular; c) orientação da produção/textualização deste.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando	<ul style="list-style-type: none"> • Ideia central do texto. 	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo

			compreensão global.		próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações. É necessário considerar habilidades como: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re)construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Informações implícitas. 	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto. Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou	<ul style="list-style-type: none"> • Inferência. 	Essa é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do

atuação	(compartilhada e autônoma)		expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção. É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Substituição lexical/pronominal na construção de sentido. 	Essa habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), construir os sentidos do texto escrito, consolidá-lo e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente. Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Pode-se prever que esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial, quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual, exemplo: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos. (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sentido de histórias em quadrinhos: 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo

		<ul style="list-style-type: none"> Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>temático) dos textos a serem lidos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem:</p> <ol style="list-style-type: none"> ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial (entre outros aspectos). <p>A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. O trabalho deve ser dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de gêneros com estrutura injuntiva. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos injuntivos instrucionais a serem lidos.</p> <p>Para as atividades, devem-se considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. As instruções de montagem, por exemplo, organizam-se pela presença de: apresentação e nomeação de todas as peças; esquema gráfico de montagem; instruções, propriamente. Podem conter também uma relação de cuidados relacionados ao uso, a depender da especificidade do produto. Caracterizam-se pela presença do infinitivo ou imperativo nas instruções. Convém articular as características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.</p>

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	<ul style="list-style-type: none"> • Separação e classificação de sílabas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Monossílabas, ✓ Dissílabas, ✓ Trissílabas, ✓ Polissílabas. 	Essa habilidade requer ao aluno reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as conforme orientação. Convém que se programe o desenvolvimento dessa habilidade para uma etapa posterior à da construção de proficiência da escrita. É preciso ressaltar que o uso da metalinguagem torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. Trata-se de habilidade a ser proposta na progressão do trabalho com acentuação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	<ul style="list-style-type: none"> • Sílaba tônica/ classificação e prosódia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oxítonas, ✓ Paroxítonas, ✓ Proparoxítonas. 	Essa habilidade requer a análise de grupos de palavras, com reconhecimento e separação das sílabas existentes, para identificar aquela que é pronunciada com maior intensidade. O objetivo visado é o de proceder a uma classificação das palavras que é fundamental para a compreensão de algumas das regras da acentuação gráfica. Convém que o trabalho com essa habilidade: a) venha previsto para etapas em que o estudante já apresente certa proficiência na escrita; b) seja antecedido pelos estudos de separação das palavras em sílabas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ponto final, ✓ Ponto de interrogação, ✓ Ponto de exclamação, ✓ Dois-pontos, ✓ Travessão. 	Essa habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação em relação à habilidade (EF02LP09), incluindo a pontuação de discurso direto – dois pontos e travessão. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os sinais gráficos que estão sendo incluídos: reconhecer – na leitura – a sua função; usá-los no texto para apresentar expressividade, legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. Convém que o estudo da pontuação aconteça de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido produzidos (nesse caso, elaborar discurso direto ou indireto) e selecionar a mais adequada às intenções de significação. A pontuação de discurso direto inclui o

					emprego de verbos dicendi – que indicam quem está falando e de que modo: por exemplo, disse o rapaz; respondeu prontamente; entre outros – em diversos locais do enunciado (antes, no interior ou depois que fala).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP02CAP) Identificar, reconhecer e compreender a função do verbo.	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos no infinitivo. • Verbos regulares (presente, pretérito e futuro). 	Essa habilidade prevê a identificação dos verbos no infinitivo, além da noção do tempo verbal.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p> <p>(EF03LP08CAP1) Compreender que substantivo é a classe de palavras que nomeia tudo o que existe.</p> <p>(EF03LP08CAP1a) Usar os substantivos corretamente de acordo com a flexão de gênero (masculino e feminino) e grau (aumentativo e diminutivo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos/verbos/ funcionalidade no texto. 	<p>A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (substantivos e verbos) e identificar as funções sintáticas que elas podem assumir nos enunciados. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas da constituição da legibilidade.</p> <p>O trabalho com essa habilidade não deve ser com exercícios áridos de análise sintática, mas a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão, podem-se considerar organizações sintáticas progressivamente mais complexas, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas).</p>

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/uso dos pronomes em situação de produção textual. 	<p>A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.</p> <p>O trabalho com essa habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. É possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o	<ul style="list-style-type: none"> • Referenciação/coesão o textual e articuladores de sentido. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfosintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outra, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso).</p> <p>Para a ortografia, as atividades devem envolver análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética. As atividades também devem envolver a familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares.</p>

			caso.		
Todos os campos de atuação	Análise de linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso de referenciação/ coesão/articuladores de relação de sentido. 	Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referenciação em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvem, por exemplo, analisar a presença de referenciação em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referenciação e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.). Pode-se tratar essa habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor, quanto garantir a coerência do texto.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. 	Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa. As atividades devem organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais. 	<p>Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, essa habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade deve resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais.</p> <p>A atividade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo).</p>
Todos os campos de atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística. 	<p>Essa é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio</p>

			variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. Pode-se resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramáticas das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. As atividades devem refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/produção de gêneros da oralidade. 	A atividade envolve a recepção atenta e a compreensão de textos instrucionais veiculados em mídia digital, além de duas outras operações complexas: planejar e produzir tutoriais. É importante prever o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. As atividades devem: a) envolver análise de textos, dos gêneros previstos para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientar a produção/textualização deste.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de	<ul style="list-style-type: none"> Expressão oral adequada em situações de intercâmbio oral. 	As atividades para essa habilidade podem ser: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio etc.;

			voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> • Função social e comunicativa dos textos. 	Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, podem-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. No entanto, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal, deve-se concluir que o melhor gênero é a carta de leitor, ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto. 	O foco dessa habilidade é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e da recepção do texto a ser lido quanto ao universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas. Os vetores dessa habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o

			textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso das informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03X) Localizar informações explícitas em textos (identificar o título, nome do autor, assunto/tema, ideia central etc.) de diversos gêneros.	<ul style="list-style-type: none"> • Informações explícitas nos textos. 	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto. É necessário considerar que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito de sentido de recurso expressivo e gráfico. 	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos,

					religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentido de histórias em quadrinhos; • Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos.</p> <p>É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ficcionalização; 2. organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; 3. eixo temporal; 4. linguagem coloquial (entre outros aspectos). <p>A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. O trabalho deve ser dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita. 	<p>A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer familiarização com procedimentos de busca.</p> <p>Nessa habilidade o uso do dicionário trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra, pois o foco da habilidade é a conferência da grafia correta da palavra. A atividade deve prever: a)</p>

					recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia/emprego da letra h. 	<p>A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar-se dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.</p> <p>A realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família, toalha etc.). Além disso, para a memorização, deve haver atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização etc.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/uso dos pronomes em situação de produção textual. 	<p>A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.</p> <p>O trabalho com essa habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. É possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir</p>

					a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Ampliação de vocabulário	(EF35LP01CAP) Escrever corretamente, compreendendo a diferença entre os significados, das palavras: traz, trás e atrás; meio e meia; a fim de; afim; há cerca de, cerca de, acerca de, a cerca de.	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de diversas palavras. 	Essa habilidade prevê a diferenciação entre diversas palavras que possuem grafia ou som parecido, e, que, por isso, geram dúvidas na hora da escrita.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP02CAP) Escrever, reconhecer e empregar corretamente os “porquês”.	<ul style="list-style-type: none"> • Porque, porquê, por que e por quê. 	Essa habilidade prevê a utilização correta dos “porquês”.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP03CAP) Reconhecer e empregar as preposições e locuções prepositivas de acordo com o contexto.	<ul style="list-style-type: none"> • Preposições e locuções prepositivas. 	Essa habilidade prevê a utilização correta das preposições e locuções prepositivas. A progressão dessa habilidade deve ocorrer com a variedade de preposições a ser ensinadas.
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/ produção dos gêneros do jornal. 	Relacionada à (EF03LP23), essa habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros

			infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que:</p> <ol style="list-style-type: none"> possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Releitura /revisão/ reescrita textual. 	<p>O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto.</p> <p>É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.</p> <p>Pode-se ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão.</p>
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos (manual ou digital). 	<p>O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja um suporte manual ou digital.</p> <p>A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a ser utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há ainda a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais.</p>
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de	<ul style="list-style-type: none"> • Edição para publicação de textos por meio 	<p>O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade</p>

	autônoma)		texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	dos recursos tecnológicos.	(EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). As atividades devem envolver conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros.
--	-----------	--	--	----------------------------	---

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 1º BIMESTRE:

- Normas de jogos, Diário pessoal, Carta pessoal, Carta de reclamação, Blog, Vlog, E-mail, Chat.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP10CAP01) Ouvir com atenção e compreender instruções orais, acordos e combinados que visam a organizar e manter a boa convivência na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta com interação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Falas, ✓ Ordens, ✓ Expressões de cortesia, ✓ Orientações, ✓ Regras de convivência, ✓ Instruções. 	<p>A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (palestras, contação de histórias, rodas de conversas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Podem-se organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como: tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno.</p>

			<p>(EF15LP1CAP1a) Utilizar expressões de cortesia (cumprimentos, “obrigado”, “por favor”, “com licença”, entre outros) em situações sociocomunicativas.</p> <p>(EF15LP10CAP02) Executar tarefas que dependam da escuta atenta de orientações para sua realização.</p>		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP11CAP1) Respeitar a variedade de formas de expressão oral manifestada por colegas, professores,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Turnos de fala, ✓ Formas de tratamento. 	<p>Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, essa habilidade refere-se ao aluno saber organizar a fala dele, no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:</p> <p>a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;</p> <p>b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;</p> <p>c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.</p> <p>Pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, como, por exemplo: gravações em áudio e/ou vídeo de conversas que permitam a análise dos mais variados fatores que possam interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados.</p>

			funcionários da escola e pessoas da comunidade extraescolar.		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala. 	<p>A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>Pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se referem aos recursos paralinguísticos, de modo a:</p> <p>a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;</p> <p>b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;</p> <p>c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;</p> <p>d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.</p>
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP13CAP1) Relatar com coerência experiências vividas usando diferentes elementos que marcam a passagem do tempo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Finalidade da interação oral: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações, ✓ Solicitações, ✓ Opiniões, ✓ Experiências. 	<p>Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, essa habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Podem-se organizar atividades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado: saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo em determinado espaço. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e</p>

					distintos museus.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura silenciosa/em voz alta. 	<p>Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.</p> <p>As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens).</p> <p>Nas atividades, os alunos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) estudar o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens; b) depois da divisão de papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações; c) fazer um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes; d) performar a leitura dramática para a audiência.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura individual/justificativa e opinião após leitura. 	<p>A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura – impressos e/ou digitais – quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a</p>

			a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		participação em atividades com roda de leitores. As atividades devem considerar quatro aspectos: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais da apreciação (estética, tema etc.). O segundo envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar a opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	<ul style="list-style-type: none"> Ideia central do texto. 	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações. É necessário considerar habilidades como: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re)construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> Informações implícitas. 	Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos

					<p>sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.</p> <p>Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Inferência. 	<p>Essa é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.</p> <p>É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/	Construção do sistema alfabético e	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre a escrita/correspon 	Essa habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As

	semiótica (Ortografização)	da ortografia	regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.	dência fonema-grafema.	regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N, NH). A construção de regularidades deve ser trabalhada sempre prevendo a realização de ditado inicial para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes. O trabalho de análise dos casos previstos pode ser proposto logo que os estudantes compreendem o sistema de escrita, além disso, as atividades devem propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02X) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV (VOGAL + SEMIVOGAL) e CVV (CONSOANTE, VOGAL + SEMIVOGAL) em casos nos quais a combinação (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre a escrita. 	Relacionada à aprendizagem da ortografia, essa atividade pressupõe que o aluno já saiba escrever alfabeticamente. Seu foco é o domínio das convenções e normas relacionadas à grafia de vogais como /e/ e /o/ que, na língua oral, são reduzidas a /i/ e /u/ em final de sílabas VV e CVV. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas significativas de leitura e/ou escrita em que a grafia de palavras também seja o objeto de observação e reflexão. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade: a) preveja a apreensão de domínio da ortografia; b) venha associado a práticas de leitura e escrita; c) envolva observação, reflexão e apropriação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	<ul style="list-style-type: none"> Polissemia. 	Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com

					<p>dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento.</p> <p>É fundamental garantir o domínio dessa habilidade, e, para que isso aconteça, devem ser considerados os seguintes aspectos: familiarização como gênero verbete (impresso e/ou digital), reconhecendo suas partes e o tipo de informações que apresentam, e com o portador e sua organização interna: ordem alfabética progressiva (letra inicial; segunda letra etc.); forma de apresentação das palavras (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular etc.); apresentação das várias acepções possíveis da palavra. Além disso, o aluno deve ser orientado sobre a importância de buscar o significado do vocábulo também pelo contexto, pela releitura do trecho em que ele foi encontrado, especialmente no caso dos textos da esfera literária, de modo a garantir a familiarização com esse procedimento antes da busca no dicionário.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação das paroxítonas. 	Essa habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como acento agudo e o circunflexo; relacionar o acento agudo com vogais abertas e o acento circunflexo com as vogais fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade. O trabalho pode ser realizado com pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever; e depois deverá haver uma reflexão sobre as regularidades.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e	<ul style="list-style-type: none"> • Referenciação/coesão textual e articuladores de sentido. 	Trata-se de uma habilidade complexa que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfosintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos associados, para serem

		escrita	gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outra, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). Para a ortografia, as atividades devem envolver análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética. As atividades também devem envolver a familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso de referência/coesão/articuladores de relação de sentido. 	Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvem, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referência e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.). Pode-se tratar essa habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor, quanto garantir a coerência do texto.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e	Planejamento de texto/	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido,	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto/Progressão 	Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do

	autônoma)	Progressão temática e paragrafação	dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	temática e paragrafação.	gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa. As atividades devem organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura textual argumentativa. 	Essa habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião. Pode-se prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção

					escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções.
--	--	--	--	--	---

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 2º BIMESTRE:

- Fábula em prosa e verso, Conto de suspense, Conto popular, Cartum, Charge, Cordel.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/ produção de gêneros da oralidade. 	A habilidade focaliza a produção de materiais jornalísticos (orais e/ou escritos) para diferentes mídias. A produção visada está articulada às características dos gêneros previstos. A habilidade requer análise da mídia e dos textos/gêneros que nele circulam, ou seja, planejamento e produção das atividades. É preciso considerar que habilidade prevê tanto a produção oral quanto a oralização de textos escritos. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para adequação do texto: a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ou organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material. As atividades devem prever: a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) o planejamento/pesquisa do conteúdo temático e considerando a situação em que irá circular o tipo de mídia.
Campo das práticas de estudo	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção,	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta/respeitosa e 	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta –

e pesquisa			apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	interativa.	que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral – dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião. A atividade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> Ideia central em gêneros da oralidade. 	Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações em contexto escolar. Pode-se prever o trabalho com essa habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. A orientação deve ser para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a	<ul style="list-style-type: none"> Substituição lexical/pronominal na construção do sentido. 	Essa habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), construir os sentidos do texto escrito, consolidá-lo e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente. Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Pode-se prever que esses saberes

			continuidade do texto.		possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial, quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual, exemplo: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos. (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa. 	Essa habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais, naturais, digitais e impressos. Isso supõe que a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais. É importante considerar que a autonomia dos alunos fica mais fácil nos ambientes físicos, tendo em vista que é possível procurar diretamente nas prateleiras ou necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso, pois pode ser necessário indicar assunto, foco, autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir os procedimentos, como, ainda, estabelecer os critérios de confiabilidade dos sites.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação. 	Essa habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar novos sinais gráficos; reconhecer – na leitura – a sua função; usá-los no texto para garantir a legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.

			pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.		Deve considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula e enumerações – ou usar preposição e/ou ponto e vírgula -, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessões ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia/ Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal/produção de sentido. 	Essa habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade. O trabalho deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Antecipando problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal (artigo, substantivo, adjetivo). 	A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. O trabalho deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto

					produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Antecipando problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	<ul style="list-style-type: none"> Sufixo/derivação. 	Essa habilidade corresponde às regularidades morfológicas. É indicado que sejam realizados ditados diagnósticos de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, de modo a planejar intervenções adequadas. Essa habilidade se conecta com todas as demais que tratam do ensino de ortografia.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	<ul style="list-style-type: none"> Composição de gêneros com estrutura injuntiva. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Essa habilidade deve ser realizada por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc.
Campo da vida cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção/ reescrita de gêneros textuais. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar

			<p>outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		<p>e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Essa habilidade pode ser ampliada com atividades que prevejam a utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espacos impressos e digitais de publicação das cartas de reclamação, tanto na colaboração quanto de modo autônomo, para o exercício pleno da cidadania. É possível propor atividades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final; c) ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas. Deve-se, ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação (e não carta pessoa de reclamação, como parece).</p>
--	--	--	---	--	---

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 3º BIMESTRE:

- Crônica, Reportagem, Manuais de instruções, Roteiro, Verbetes, Relato pessoal.

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de trabalhos e pesquisas. 	<p>A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.</p> <p>A habilidade pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de</p>

			fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. As atividades devem ser destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as disciplinas de Matemática, Ciências, História e Geografia.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia. Convém focalizar as características/elementos que forem importantes para a compreensão do texto, articular a existência dessas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo no estudo dos textos, assim como a comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. As cartas que circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino. Podem ser enviadas diretamente ao responsável pelo problema ou serem

			finalidade do texto.		publicadas em jornais e revistas em seções específicas. A linguagem é sempre mais formal e polida. Organizam-se a partir dos seguintes elementos: local e data; destinatário; cumprimento; apresentação do problema; despedida; remetente.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Trata-se de uma habilidade de leitura que requer a mobilização de outras competências, como a construção de informações, a inferenciação e a ativação de repertório prévio.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Fato/opinião. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Essa habilidade de leitura requer a mobilização de outras competências, como a localização e a redução de informações, a articulação de informações de diferentes partes do texto, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Além disso, requer também a identificação de valores éticos e/ou políticos no texto e de elaboração de apreciações relativas a esses e a outros valores.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão em leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos expositivos de divulgação científica para crianças a serem lidos. Textos expositivos de divulgação científica são fundamentais na vida escolar: é por meio deles que o conhecimento produzido em diversas áreas é registrado e divulgado. Por isso, a leitura destes vai sempre ser

					solicitada nas diversas disciplinas, e o prosseguimento dos estudos pode depender da proficiência constituída pelo aluno. Convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de gráficos /tabelas/ diagramas em textos. 	Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-o como multissemiótico. Nos textos de divulgação científica, acadêmicos, de pesquisa e também nos de imprensa (reportagens, artigos de divulgação científica, artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa etc.), é comum a presença de infográficos que sintetizem dados, esquemas visuais e simulem uma situação descrita, tabelas que apresentem dados coletados e gráficos que os agrupem, oferecendo uma visão geral e comparada de respostas a uma enquete, por exemplo. É preciso que os alunos compreendam que esses recursos podem conter dados não apresentados no texto verbal que sejam importantes para uma melhor compreensão da questão discutida no texto.
Campo da vida pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recurso gráfico. 	Essa habilidade prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita a compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça, de um lado, e, de outro, os efeitos de sentido assim produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos e políticos

					veiculados na fala. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade venha associado a diferentes práticas de escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ou televisivos, para que os alunos possam perceber e se familiarizar com os padrões denotacionais e a expressão corporal próprios de âncoras e entrevistadores nesses meios. As atividades devem ser realizadas com base em gravações de discursos autênticos (registrados nessas situações), tornando possível, assistir, analisar, reassistir tirar dúvidas relativas ao estudo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos coesão e articuladores. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode acontecer por meio da intensa frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaborar verbetes para enciclopédias digitais ou produzir um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe, que contenha verbetes a respeito dos conteúdos relativos a esse tema.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição dos textos coesão e articuladores. 	Essa habilidade refere-se – no processo de leitura de estudo – a reconhecer recursos discursivos definidos nos gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. O seu desenvolvimento pode se dar por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, com leve aprofundamento. É importante a analisar a adequação dos recurso às

			apresentação de dados e informações.		intenções de significação.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção/ reescrita de textos. 	Essa habilidade articula a produção de notícias a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao tratamento da matéria de acordo com as convenções do gênero. Ela prevê a produção de textos do gênero notícia, o que envolve organizar as ideias e utilizar informações coletadas por pesquisa para depois escrever fatos do entorno do aluno (como coisas relevantes socialmente que aconteceram na escola ou na comunidade). Pode-se prever o trabalho contextualizado a partir de temáticas relevantes para a comunidade local e para o interesse dos alunos, como eventos da comunidade, ações comunitárias em desenvolvimento, propostas do governo local e da escola, realização de campeonatos esportivos, notícias a respeito de funcionamento de bibliotecas e espaços culturais, funcionamento de espaços públicos, problemas que a cidade/comunidade vivencia, entre outros. A habilidade requer a análise de textos no gênero em questão para explicitar suas principais características e repertoriar a produção, assim, a habilidade pode ser desmembrada, prevendo-se o estudo do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção e reescrita textual. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. É possível organizar as habilidades em temáticas significativas para o país ou região, como ambiente e

			gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais em interação com alunos de outros anos do Ensino Fundamental.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção/ reescrita de gêneros textuais. 	Essa habilidade articula a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para colocá-las no papel. Podem-se prever: a consulta a enciclopédias eletrônicas e impressas a partir da pesquisas em biblioteca escolar ou ambientes digitais, com análise de verbetes, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) a pesquisa do conteúdo temático em fontes impressas e digitais, com tomada coletiva de notas ou em grupos; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes de enciclopédia para publicação.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção/ reescrita de gêneros textuais. 	O foco dessa habilidade está na oralização de textos dramáticos de acordo com as indicações autorais constantes das rubricas. Pressupõe a leitura compreensiva e o estudo prévio do texto a ser representado, com ênfase sobre as relações que se podem estabelecer entre a escrita e a fala. Seu desenvolvimento demanda a participação do aluno em práticas de leitura e análise de textos dramáticos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise de textos dramáticos, com ênfase sobre as relações entre fala e escrita que se estabelecem nesses casos.

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 4º BIMESTRE:

- Romance, Novela, Roteiro, Relato de viagem.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral adequada em situações de intercâmbio oral. 	As atividades para essa habilidade podem ser: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio etc.; c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP10CAP1) Ouvir com atenção e compreender instruções orais, acordos e combinados que visam a organizar e manter a boa convivência na sala de	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta com interação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Falas, ✓ Ordens, ✓ Expressões de cortesia, ✓ Orientações, ✓ Regras de convivência, ✓ Instruções. 	A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (palestras, contação de histórias, rodas de conversas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. Podem-se organizar sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como: tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno.

			<p>aula.</p> <p>(EF15LP10CAP1a) Utilizar expressões de cortesia (cumprimentos, “obrigado”, “por favor”, “com licença”, entre outros) em situações sociocomunicativas.</p> <p>(EF15LP10CAP02) Executar tarefas que dependam da escuta atenta de orientações para sua realização.</p>		
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP11CAP1) Respeitar a variedade de formas de expressão oral manifestada por</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversação espontânea: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Turnos de fala, ✓ Formas de tratamento. 	<p>Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, essa habilidade refere-se ao aluno saber organizar a fala dele, no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida:</p> <p>a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores;</p> <p>b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala;</p> <p>c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.</p> <p>Pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas, como, por exemplo: gravações em áudio e/ou vídeo de conversas que permitam a análise dos mais variados fatores que possam interferir na fluidez e na eficácia dos eventos</p>

			colegas, professores, funcionários da escola e pessoas da comunidade extraescolar.		registrados.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos não linguísticos no ato da fala. 	<p>A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.</p> <p>Pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se referem aos recursos paralinguísticos, de modo a:</p> <p>a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;</p> <p>b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;</p> <p>c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;</p> <p>d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<ul style="list-style-type: none"> Função social e comunicativa dos textos. 	<p>Essa habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias.</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, podem-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública.</p> <p>No entanto, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal, deve-se concluir que o melhor gênero é a carta de leitor, ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.</p>

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Expectativas e pressuposições antecipadoras de sentido no texto. 	<p>O foco dessa habilidade é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e da recepção do texto a ser lido quanto ao universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.</p> <p>Os vetores dessa habilidade são:</p> <p>a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.);</p> <p>b) realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno;</p> <p>c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso das informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	<p>(EF15LP03X) Localizar informações explícitas em textos (identificar o título, nome do autor, assunto/tema, ideia central etc.) de diversos gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Informações explícitas nos textos. 	<p>As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto. É necessário considerar que a compreensão de um texto</p>

					requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	<ul style="list-style-type: none"> Efeito de sentido de recurso expressivo e gráfico. 	<p>Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.</p> <p>No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sentido de histórias em quadrinhos: Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias etc.). 	<p>Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.</p> <p>No trabalho com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é</p>

					preciso que haja situações de aprendizagem nas quais aconteça a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário em atividade de leitura e escrita. 	<p>A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer familiarização com procedimentos de busca.</p> <p>Nessa habilidade o uso do dicionário trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra, pois o foco da habilidade é a conferência da grafia correta da palavra. A atividade deve prever: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia/ emprego da letra h. 	<p>A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar-se dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.</p> <p>A realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família, toalha etc.). Além disso, para a memorização, deve haver atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização etc. Deve-ser observar que a construção da ortografia inicia-se após a aquisição da base alfabética.</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/uso dos pronomes em situação de produção textual. 	<p>A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.</p> <p>O trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. É possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Ampliação de vocabulário</p>	<p>(EF35LP01CAP) Escrever corretamente, compreendendo a diferença entre os significados, das palavras: traz, trás e atrás; meio e meia; a fim de; afim; há cerca de, cerca de, acerca de, a cerca de.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de diversas palavras. 	<p>Essa habilidade prevê a diferenciação entre diversas palavras que possuem grafia ou som parecido, e, que, por isso, geram dúvidas na hora da escrita.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP02CAP) Escrever, reconhecer e empregar corretamente os “porquês”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Porque, porquê, por que e por quê. 	<p>Essa habilidade prevê a utilização correta dos “porquês”.</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF35LP03CAP) Reconhecer e empregar as preposições e locuções prepositivas de acordo com o contexto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preposições e locuções prepositivas. 	<p>Essa habilidade prevê a utilização correta das preposições e locuções prepositivas. A progressão dessa habilidade deve ocorrer com a variedade de preposições a ser ensinadas.</p>
<p>Campo da vida pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação/ produção dos gêneros do jornal. 	<p>Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. O trabalho pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto a ser realizado, por exemplo, por exemplo, é a criação de vlog, com apresentação de receitas da região. Poderá haver trabalho de interdisciplinar com a disciplina na Matemática para a leitura, compreensão e utilização de números decimais e divisão em receitas.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa. 	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de textos instrucionais de regras de jogo e dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar ideias para depois colocá-las no papel. O desenvolvimento da habilidade deve prever a contextualização em projetos temáticos, como, por exemplo, estudo de jogos de diferentes culturas (indígenas, latino-americanas, africanas etc.), elaboração de um DVD com diversos jogos de tabuleiro da década de 1960, produção de um livro com jogos</p>

					inventados pela classe, tarde de jogos na escola, contendo espaços com jogos da infância da comunidade escolar, entre outros. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo da vida cotidiana em questão, de modo a explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento/ produção / reescrita textuais /situação comunicativa. 	<p>O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, com o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.</p> <p>É possível prever uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível</p>

			em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor, contemplando-se a ação de planejar de modo progressivo ao longo dos anos.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Releitura /revisão/reescrita textual. 	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Rer e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos. Pode-se ampliar a habilidades de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode-se apoiar na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa de aprendizagem pretendida.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou	<ul style="list-style-type: none"> • Edição de textos (manual ou digital). 	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja um suporte manual ou digital. A progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de

			digital.		edição a ser utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há ainda a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais.
--	--	--	----------	--	---

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 1º BIMESTRE:

- Diário, Blog, Vlog, E-mail, Chat, Manual de instruções, Carta do leitor, Carta ao leitor, Carta de reclamação.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP13CAP1) Relatar com coerência experiências vividas usando diferentes elementos que marcam a passagem do tempo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Finalidade da interação oral: ✓ Informações, ✓ Solicitações, ✓ Opiniões, ✓ Experiências. 	<p>Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, essa habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Podem-se organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam:</p> <p>a) estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise de gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e produção de gêneros orais. 	<p>específico.</p> <p>Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, essa habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade deve resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A atividade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo).</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Variação linguística. 	<p>Essa é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.</p> <p>Podem-se resgatar práticas de letramento/produtos</p>

			regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. As atividades devem refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa/em voz alta. 	<p>Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.</p> <p>As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens). Nas atividades, os alunos devem: estudar o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens; depois da divisão de papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações; fazer um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes; performar a leitura dramática para a audiência.</p>
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da	<ul style="list-style-type: none"> Leitura individual/ 	A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar

atuação	(compartilhada e autônoma)		biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	justificativa e opinião após leitura.	espaços nos quais circulem materiais de leitura – impressos e/ou digitais – quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, é fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades com roda de leitores. As atividades devem considerar quatro aspectos: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulem; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais da apreciação (estética, tema etc.). O segundo envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar a opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	<ul style="list-style-type: none"> Ideia central do texto. 	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferência e construção de informações. É necessário considerar habilidades como: localização de informação, inferência, articulação de trechos do texto, (re)construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo

					da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	<ul style="list-style-type: none"> Grafia de correspondências regulares contextuais e morfológicas e correspondência. 	<p>A habilidade diz respeito a compreender e registrar corretamente os casos das palavras previstas. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar, sendo necessária a análise de ocorrências para a construção da regra. As morfológicas são aquelas em que o conhecimento de determinado aspecto gramatical contribui para saber como grafar a palavra. Ex.: adjetivos como: manhoso/guloso e outros são grafados com S, entre outras.</p> <p>É indicada a realização de ditados iniciais de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, de modo a planejar intervenções adequadas.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	<ul style="list-style-type: none"> Polissemia de palavras em contextos. 	<p>A habilidade implica em saber que uma palavra pode ter vários significados, em função de vários aspectos relacionados como contexto de uso: gíria, tempo, registro linguístico – literário, usual, acadêmico, científico etc. Sendo assim, é fundamental considerar essas variáveis, seja na leitura de um texto (reconhecendo o sentido correspondente ao contexto), seja elaboração de um texto (empregando-a de acordo com as intenções de significação).</p> <p>Essa habilidade envolve dois aspectos: a) reconhecer que uma palavra pode ter vários sentidos, dependendo do contexto; b) comparar um uso comum com o da esfera acadêmico-científica. A intenção é desenvolver a proficiência leitora acadêmico-científica, que se dará com a complexidade dos textos escolhidos.</p>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento das diversas grafias do	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras	<ul style="list-style-type: none"> Acentuação gráfica. 	Essa habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras: reconhecer qual sílaba é tônica; identificar

atuação	(Ortografização)	alfabeto/ Acentuação	oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.		quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com as vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade. O estudo da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. As regularidades devem ser discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção de sinais de pontuação e seus efeitos de sentido. 	Essa habilidade é a ampliação dos recursos de pontuação já estudados, contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. Da mesma forma, prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. O estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades, analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, comparando os efeitos de sentido de cada um dos novos recursos, ou seja, identificar as funções das reticências e das aspas) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. As aspas podem ser utilizadas para assinalar discurso direto – ou para indicar pensamento de personagem, por exemplo.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos	<ul style="list-style-type: none"> • Edição para publicação de textos por meio dos recursos tecnológicos. 	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação

			produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		<p>atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Essa habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerado cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.</p> <p>É possível prever habilidades específicas, envolvendo conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros. Há, aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação.</p>
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	<p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Referenciação/coesão textual e articuladores de sentido. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outra, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso).</p> <p>Para a ortografia, as atividades devem envolver análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética. As atividades também devem envolver a familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares.</p>

<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso de referência/coesão/articuladores de relação de sentido. 	<p>Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvem, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referência e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.). Pode-se tratar essa habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor, quanto garantir a coerência do texto.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. 	<p>Essa é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa. As atividades devem organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo.</p>

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 2º BIMESTRE:

- Poema e outros textos versificados, Fábula em prosa e verso, Conto de suspense e populares, Verbetes digitais, Cartum, Charge, Conto de adivinhação, Cordel.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta/respeitosa e interativa. 	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta – que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral – dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião. A atividade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> • Ideia central em gêneros da oralidade. 	Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações em contexto escolar. Pode-se prever o trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. A orientação deve ser para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de trabalhos e pesquisas. 	A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro

			de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto. A habilidade pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. As atividades devem ser destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as disciplinas de Matemática, Ciências, História e Geografia.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa. 	Essa habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais, naturais, digitais e impressos. Isso supõe que a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais. É importante considerar que a autonomia dos alunos fica mais fácil nos ambientes físicos, tendo em vista que é possível procurar diretamente nas prateleiras ou necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso, pois pode ser necessário indicar assunto, foco, autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir os procedimentos, como, ainda, estabelecer os critérios de confiabilidade dos sites.

<p>Campo da vida cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos instrucionais de acordo com as convenções. 	<p>Trata-se de uma habilidade que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos instrucionais de regras de jogo a serem lidos. Convém considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. As instruções de jogos, por exemplo, organizam-se pela presença de: título, jogadores, material para jogar, objetivo, regras (pode-se, indicar, ainda, o grau de dificuldade). O texto adéqua-se ao portador e ao espaço de circulação, alterando a linguagem, apresentando imagens, por exemplo. Se for um jogo digital, haverá referências específicas desse espaço. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, rever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia</p>	<p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reconhecimento de expressões de presente, passado e futuro. 	<p>O trabalho deve ser reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. Além disso, na produção escrita, o estudante deve utilizar esse saber para garantir a manutenção do tempo verbal predominantes, o que confere a coesão e a coerência ao texto. Esses saberes devem servir de ferramenta para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. O trabalho com esta habilidade deve considerar a especificidade da expressão do presente em português</p>

					brasileiro, que prevê o uso regular da forma composta (verbo no presente + gerúndio) – como em “estou fazendo”, por exemplo – em vez da conjugação simples no presente do indicativo – faço -, que mais parece se referir a uma ação costumeira do que à ação que está acontecendo no presente.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia/Sintaxe. 	Essa habilidade envolve trabalhar com verbos e pronomes pessoais sujeito, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto. O trabalho deve ser reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade. O trabalho com essa habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia/Sintaxe. 	A habilidade prevê trabalhar com a compreensão das relações que as conjunções estabelecem entre segmentos do texto e analisar que o seu uso inadequado pode produzir sentidos nem desejados. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades de uso da classe de palavras; e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. Deve haver a análise da articulação entre trechos de enunciados, e avaliar os sentidos produzidos pelas conjunções empregadas e sua adequação às intenções de significação pretendidas. Por meio de atividades de uso da linguagem no texto, especialmente nos momentos de revisão processual e final, deve-se instrumentalizar o estudante para resolver problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	<ul style="list-style-type: none"> Palavras primitivas e derivadas por sufixação ou prefixação. 	Trata-se de reconhecer que há palavras que derivam de outra e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há, ainda, as palavras compostas por justaposição e aglutinação. Deve haver a reflexão a partir de inventários, prevendo-se o uso desse saber para resolver problemas de compreensão vocabular.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	<ul style="list-style-type: none"> Forma de composição do texto. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. O desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio da intensa frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. A participação de sites – ou blogs – em que são apresentadas resenhas de livros para os demais frequentadores, assim como a elaboração de um blog ou jornal de resenhas de livros e/ou brinquedos, viabilizam o trabalho.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade,	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura textual argumentativa. 	Essa habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação, tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.

			utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Pode-se prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções.
--	--	--	---	--	--

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 3º BIMESTRE:

- Romance, Novela, Roteiro, Relato de viagem, Reportagem, Publicidade e propaganda (campanhas, anúncios, propaganda).

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de resenhas digitais em áudio e vídeo. 	A habilidade envolve recepção atenta e compreensão de comentários críticos orais veiculados em vlogs infantis. Além disso, compreende duas outras operações complexas: planejar e produzir resenhas digitais. O trabalho deve prever o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio e vídeo. Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor: a) a análise de vlogs,

			dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.		identificando os gêneros que nele circulem; b) a seleção do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) critérios de análise dos produtos focalizados; d) estudo de recursos da mídia utilizada, assim como dos paratextuais que compõem a performance do locutor. As atividades a serem desenvolvidas, além das indicações já apresentadas, podem: a) envolver a análise de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientar a produção/textualização deste.
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade	<ul style="list-style-type: none"> Roteirização, produção e edição de <i>vlogs</i>. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve três etapas distintas de produções orais argumentativas para vlogs. Ainda, articula esse trabalho com os gêneros visados e três vetores da produção: a situação comunicativa, o tema e a finalidade. Deve haver o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio e vídeo. E deve prever: a) a análise de vlogs, identificando os gêneros que nele circulem; b) seleção do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) do gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado; c) critérios de análise dos produtos focalizados; d) estudo de recursos da mídia utilizada, assim como os paratextuais que compõem a performance do locutor. As atividades podem: a) envolver análise de textos do gênero resenha, para compreender as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) supor a pesquisa do conteúdo temático; c) prever o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; d) orientar a produção/textualização deste; e) orientar a

			do texto.		revisão colaborativa.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto oral/argumentação. 	<p>Muito relevante para a participação no espaço público e o exercício da cidadania, esta habilidade tem como foco a argumentação oral na discussão de questões controversas.</p> <p>As atividades devem contemplar questões controversas sobre temas de interesse da região e/ou temas recorrentes da realidade brasileira, como: demarcação de terras indígenas, uso sustentável de recursos naturais, entre outros. Pode-se, ainda, propor diferentes situações e gêneros em que habilidade deva ser desenvolvida, assim como atividades de planejamento e de produção. A habilidade requer pesquisa de conteúdo temático e definição de situações comunicativas que envolvam o gênero a ser utilizado para argumentar (debate, discussão em roda etc.), de modo a proporem-se situações de ensino-aprendizagem desses textos e gêneros.</p>
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de gêneros humorísticos/funções sociodiscursivas. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.</p> <p>Convém considerar as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. Os cartuns, por exemplo, são textos humorísticos que articulam linguagem verbal e gráfico-visual, apresentando críticas ao comportamento humano e aos valores, referindo-se a situações genéricas e pessoas comuns. São textos em que a compreensão depende da articulação entre linguagem verbal e gráfico-visual. Assim como para anedotas, a inferência é habilidade indispensável para a construção do sentido em cartuns.</p>

					Deve haver projetos de leitura em que se organizem exposições de cartuns de autores específicos ou de temas relevantes em um determinado momento da vida social.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e audição de gêneros do campo político cidadão/convenções do gênero/situações sociocomunicativas. 	Trata-se de habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura e de oralidade (como a escuta atenta e crítica) quanto as características dos textos mencionados (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático), inclusive quando forem multissemióticos. O foco do trabalho são os textos do campo político-cidadão e jornalístico. Convém estudar a especificidade dos portadores (jornais e revistas impressos e digitais, blogs e vlogs), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas e também quanto aos recursos digitais disponíveis (como postagem imediata de comentários a respeito das matérias publicadas). A leitura proficiente desses textos requer a compreensão de suas características (recursos multimodais, marcas linguísticas) na relação com a função do gênero e a finalidade do texto, e com a situação comunicativa em que circulam.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e análise de informações. 	A habilidade envolve a análise de textos de diferentes mídias, considerando-se as especificações dos gêneros em que são organizados, bem como as finalidades e intencionalidades das mídias utilizadas. Essa habilidade supõe que, diante de textos que abordem o mesmo assunto, sejam encontradas informações distintas. Para discutir qual informação é mais confiável, é preciso definir critérios que podem abranger diferentes aspectos, como: indicação completa de fonte de matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual

					blog, qual revista); endereço idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de verbetes impressos/online. 	Trata-se de uma habilidade complexa que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos verbetes específicos a serem lidos. Verbetes de dicionário são ferramentas indispensáveis na vida escolar; por isso, é imprescindível que o aluno os conheça e seja proficiente na sua leitura. É composto por duas partes: cabeça (ou entrada) – palavra da qual se busca o significado – e corpo – informações lexicais e linguísticas sobre a cabeça. Deve-se considerar que, além de conhecer essa estrutura, o aluno precisa saber que, no dicionário: as entradas são organizadas por ordem alfabética; os verbos são apresentados no infinitivo; o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos. É preciso saber também o contexto da palavra para poder selecionar as acepções adequadas. Esse aprendizado deve acontecer no uso, em situações genuínas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	<ul style="list-style-type: none"> Comparar e analisar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. 	Trata-se de ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um. A habilidade supõe a leitura e interpretação dos dados de cada um dos gêneros mencionados, para, depois, realizar a comparação de ambos. O grau de autonomia esperado no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno nível de ensino em foco. É preciso garantir que os alunos saibam realizar a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa. É importante orientá-los para ler,

					por exemplo, o título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses que as colunas/fatias representam. Feita a leitura de um dos recursos, a ideia é que façam a do segundo e, depois, que realizem a articulação dos dados de cada recurso, sem esquecer que o foco é a compreensão do problema abordado.
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> Validade e força dos argumentos. 	O desenvolvimento dessa habilidade está intimamente associado à recepção atenta e crítica a discursos sobre produtos de mídia para o público infantil. Compreende refletir e analisar os textos midiáticos referidos, com o objetivo de reconhecer a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos. Coloca-se como condição para o desenvolvimento dessa habilidade o conhecimento do produto pelo estudante. O desenvolvimento desta habilidade venha associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo viabiliza a análise dos recursos indicados, assim como a roda de discussão. É importante analisar também o movimento argumentativo presente nos textos.
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou	<ul style="list-style-type: none"> Análise do padrão entonacional, expressão facial e corporal de <i>vloggers</i> argumentativos. 	Essa habilidade prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento permite ao aluno perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers. O desenvolvimento dessa habilidade envolve a previsão de práticas de escuta atenta, no interior das quais os alunos poderão observar, refletir e analisar os aspectos

			argumentativos.		mencionados da produção oral, relacionando-os a seus efeitos de sentido. As falas de âncoras realizam-se de maneiras diferentes, dependendo do veículo: em alguns, os profissionais manifestam-se espontaneamente, reagindo a notícias apresentadas, entrevistas feitas; mas, em outros, limitam-se à leitura das notícias pelo teleprompter. No primeiro caso, teremos um misto de linguagem oral com oralização de texto lido; no segundo, apenas a oralização de texto escrito.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	<ul style="list-style-type: none"> • Padronização de textos científicos. 	Essa habilidade refere-se a utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas, como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas etc. Seu desenvolvimento envolve o engajamento do aluno em práticas de leitura e/ou produção dos gêneros e texto mencionados; e demanda a aprendizagem prévia dos conhecimentos linguísticos relacionados. Convém considerar que essa habilidade implica: a) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais como ferramentas para garantir a coesão e a coerência; b) aprender e utilizar as convenções relativas à escrita de citações. O desenvolvimento da habilidade supõe a frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo de textos dos gêneros em jogo, assim como a revisão processual e final, possibilitam estudar os recursos e analisar qual a adequação dos textos produzidos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de coesão pronominal e suas relações de sentido. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos de discursivos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Essa habilidade requer que o aluno saiba utilizar os articuladores gramaticais e discursivos estudados para

			anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.		produzir um texto. Na revisão coletiva processual e final, analisa-se a adequação dos recursos, de modo a garantir a legibilidade do texto.
Campo da vida cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, análise e produção de gêneros lúdicos e/ou humorísticos. 	<p>O foco dessa habilidade é o registro escrito de textos de gêneros orais e lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana. Trata-se de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção desses gêneros como pré-requisito para o registro escrito de piadas e cartuns, entre outros. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas orais e escritas nas quais esses gêneros: a) estejam envolvidos; b) sejam discutidos e analisados do ponto de vista dos objetivos em jogo nos textos, das situações a que estejam associados e das convenções discursivas e textuais que os configuram.</p> <p>O trabalho deve ser associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana, com ênfase sobre a discussão de suas convenções de gêneros, finalidades e situação de comunicação.</p>
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações,	<ul style="list-style-type: none"> Escrita colaborativa. 	<p>Essa habilidade articula a produção de roteiros de reportagem às convenções do gênero e a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Ela prevê a produção de textos para reportagem digital, o que envolve organizar as ideias e utilizar as informações coletadas por pesquisa para depois escrevê-las.</p> <p>Deve-se prever a abordagem de temáticas relevantes socialmente e do interesse dos alunos, como eventos esportivos, espaços de lazer disponíveis para crianças na</p>

			imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		região, ações possíveis de serem realizadas pela população visando ao desenvolvimento sustentável na cidade, o papel da tecnologia digital no município, a disponibilização de equipamentos públicos e o seu uso pelos cidadãos, a condição do transporte público no local, entre outras. As atividades devem ter a análise de textos no gênero indicado para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. A habilidade pode ser desmembrada em: a) estudo do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular; b) análise de ambientes digitais, como sites, blogs, páginas de jornais on-line, para repertoriar a produção; c) produção do roteiro.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e Produção de textos que veiculem resultados de pesquisa. 	Essa é uma habilidade que articula a produção textual com o tema de interesse do aluno ao organizar resultados de pesquisa e dois vetores do processo de produção escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Podem-se organizar as habilidades em temáticas relevantes para o país ou região, como meio ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais com outros alunos de períodos mais avançados do Ensino Fundamental. As habilidades podem ser articuladas com as práticas de linguagem oral, prevendo exposição oral para outras turmas. Há possibilidade de desmembrar a habilidade, prevendo outras que orientem procedimentos de busca de informações em ambientes digitais e uso de programas que permitam a construção de tabelas e gráficos. É possível definir o gênero a ser estudado (verbete de curiosidade, texto expositivo) e propor habilidades que:

					a) envolvam a análise de textos dos gêneros em questão para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final.
--	--	--	--	--	--

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 4º BIMESTRE:

- Resenha (digital e impresso), Verbetes, Texto teatral, Crônica, Artigo de opinião, Editorial, Ciberpoemas, Minicontos infantis e mídia digital.

LITERATURA

LITERATURA
1º ANO
1º
BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO SDE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-co-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como:</p> <p>a) características típicas do registro literário;</p> <p>b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão;</p> <p>c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar sejam regate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-co-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que:</p> <p>a) possuam qualidade estética;</p> <p>b) não subestimem a capacidade do leitor;</p> <p>c) abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos</p>

					alunos; d) sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
Cam po artíst ico- literá rio	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos narrativos e de seus recursos linguísticos/ estilísticos. 	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. As atividades devem contemplar os textos narrativos de maior extensão para que o aluno possa adquirir fluência na leitura.
Cam po artíst ico- literá rio	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimen- to das características de textos versificados. 	Essa habilidade refere-se a – no processo de textos – identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. É importante considerar que esta habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, e, o aprofundamento de estudo será focalizado nos efeitos de sentido provocado pelo uso de metáforas e recursos rítmicos. Ressalta-se que o trabalho com essa habilidade deve ser colaborativo.
Cam po artíst ico- literá rio	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço). 	Essa habilidade refere-se a reconhecer – na leitura ou escuta – elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise crítica. O desenvolvimento dessa habilidade deve estar associado à

					<p>frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. É importante que haja atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura. O texto exposto para que os estudantes possam ver onde o professor está lendo e acompanhar as suas indicações é recurso de grande relevância.</p>
<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada</p>	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de produção de reconto de história. 	<p>O desenvolvimento dessa habilidade deve ser iniciado antes de aluno saber escrever, pois diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos.</p> <p>É preciso levar em conta que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo já seja conhecido pelo aluno, sendo, mesmo assim, importante prever habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto parte a parte, tarefa que poderá ser coletiva. Nessa atividade, o aluno irá desenvolver a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações; relações de causalidade, estabelecidas entre os fatos; emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado; utilização do registro literário; manutenção do tempo verbal; estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.</p>
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Contagem de histórias</p>	<p>(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p>

			(como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.		A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos narrativos e de seus recursos linguísticos/estilísticos. 	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. As atividades devem contemplar os textos narrativos de maior extensão para que o aluno possa adquirir fluência na leitura.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de poemas visuais e concretos e compreensão dos seus sentidos. 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para

					estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das características de textos versificados. 	Essa habilidade refere-se a – no processo de textos – identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. É importante considerar que esta habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, e, o aprofundamento de estudo será focalizado nos efeitos de sentido provocado pelo uso de metáforas e recursos rítmicos. Ressalta-se que o trabalho com essa habilidade deve ser colaborativo.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço). 	Essa habilidade refere-se a reconhecer – na leitura ou escuta – elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise crítica. O desenvolvimento dessa habilidade deve estar associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. É importante que haja atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura. O texto exposto para que os estudantes possam ver onde o professor está lendo e acompanhar as suas indicações é recurso de grande relevância.
Campo artístico-	Escrita (compartilhada e	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de produção de 	O desenvolvimento dessa habilidade deve ser iniciado antes de aluno saber escrever, pois diz respeito a produzir

literário	autônoma)		escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	reconto de história.	recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. É preciso levar em conta que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo já seja conhecido pelo aluno, sendo, mesmo assim, importante prever habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto parte a parte, tarefa que poderá ser coletiva. Nessa atividade, o aluno irá desenvolver a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações; relações de causalidade, estabelecidas entre os fatos; emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado; utilização do registro literário; manutenção do tempo verbal; estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.
-----------	-----------	--	---	----------------------	---

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como:</p> <ol style="list-style-type: none"> características típicas do registro literário; organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. <p>Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja</p>

					o regaste de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de poemas visuais e concretos e compreensão dos seus sentidos. 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recursos gráficos. 	É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos estilísticos de textos em verso. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários;

			pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.		c) as características dos diferentes gêneros poéticos. As atividades para essa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e o diário de leitura – para socialização de impressões sobre leitura realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. Deve haver, nas escolas, a disponibilidade de materiais impressos e/ou digitais, assim como gravações de poemas declamados e outros recursos de imagem e som. Além disso, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com critérios de apreciação estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das características de textos versificados. 	Essa habilidade refere-se a – no processo de textos – identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. É importante considerar que esta habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, e, o aprofundamento de estudo será focalizado nos efeitos de sentido provocado pelo uso de metáforas e recursos rítmicos. Ressalta-se que o trabalho com essa habilidade deve ser colaborativo.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço). 	Essa habilidade refere-se a reconhecer – na leitura ou escuta – elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise crítica. O desenvolvimento dessa habilidade deve estar associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. É importante que haja atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a

					análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura. O texto exposto para que os estudantes possam ver onde o professor está lendo e acompanhar as suas indicações é recurso de grande relevância.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de produção de reconto de história. 	<p>O desenvolvimento dessa habilidade deve ser iniciado antes de aluno saber escrever, pois diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos.</p> <p>É preciso levar em conta que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo já seja conhecido pelo aluno, sendo, mesmo assim, importante prever habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto parte a parte, tarefa que poderá ser coletiva. Nessa atividade, o aluno irá desenvolver a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações; relações de causalidade, estabelecidas entre os fatos; emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado; utilização do registro literário; manutenção do tempo verbal; estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.</p>
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem</p>

			lidos pelo professor.		de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recursos gráficos. 	É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos estilísticos de textos em verso. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos. As atividades para essa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e o diário de leitura – para socialização de impressões sobre leitura realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores.

					Deve haver, nas escolas, a disponibilidade de materiais impressos e/ou digitais, assim como gravações de poemas declamados e outros recursos de imagem e som. Além disso, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com critérios de apreciação estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das características de textos versificados. 	Essa habilidade refere-se a – no processo de textos – identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. É importante considerar que esta habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, e, o aprofundamento de estudo será focalizado nos efeitos de sentido provocado pelo uso de metáforas e recursos rítmicos. Ressalta-se que o trabalho com essa habilidade deve ser colaborativo.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa lida/escutada (personagem, enredo, tempo e espaço). 	Essa habilidade refere-se a reconhecer – na leitura ou escuta – elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise crítica. O desenvolvimento dessa habilidade deve estar associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. É importante que haja atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura. O texto exposto para que os estudantes possam ver onde o professor está lendo e acompanhar as suas indicações é recurso de grande relevância.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de produção de 	O desenvolvimento dessa habilidade deve ser iniciado antes de aluno saber escrever, pois diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações

			<p>histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>	<p>reconto de história.</p>	<p>previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos.</p> <p>É preciso levar em conta que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo já seja conhecido pelo aluno, sendo, mesmo assim, importante prever habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto parte a parte, tarefa que poderá ser coletiva. Nessa atividade, o aluno irá desenvolver a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações; relações de causalidade, estabelecidas entre os fatos; emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado; utilização do registro literário; manutenção do tempo verbal; estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.</p>
--	--	--	--	-----------------------------	--

GÊNEROS TEXTUAIS A SEREM TRABALHADO NO 4º BIMESTRE:

- Resenha (digital e impresso), Verbetes, Texto teatral, Crônica, Artigo de opinião, Editorial, Ciberpoemas, Minicontos infantis e mídia digital.

LITERATURA

2º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos</p>

					alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos narrativos e de seus recursos linguísticos/estilísticos. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.</p> <p>Pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva</p> <p>E autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros. É possível pensar, também, a progressão em um mesmo gênero, a partir da escolha de textos mais complexos: a habilidade poderá ser a mesma em dois anos seguidos, por exemplo, e a progressão se dará pela complexidade do texto.</p>
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das características de textos versificados. 	<p>Essa habilidade refere-se a – no processo de textos – identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade é a oralização de tais textos.</p> <p>É importante considerar que essa habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, e, o aprofundamento de estudo será focalizado nos efeitos de sentido provocado pelo uso de metáforas e recursos rítmicos. Ressalta-se que o trabalho com essa habilidade deve ser colaborativo.</p>

Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reescrita de narrativas literárias com elementos da narrativa. 	Essa habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas. Ela está estreitamente relacionada à (EF01LP25), estabelecendo com ela uma relação de progressão; o que aprendeu a produzir coletivamente e com a intervenção do professor como escriba no ano anterior, o aluno começa a empreender individualmente e com alguma autonomia.
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página,	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação de poemas visuais e concretos e compreensão 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos.

			distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	dos seus sentidos.	Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores -, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21). É importante que se considere a disponibilidade de materiais digitais nas escolas, com recursos como som, movimento e imagem. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recursos gráficos. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários, para a conquista da autonomia. É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras,	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do conflito gerador da narrativa. 	Essa habilidade articula-se com a (EF01LP26), referindo-se a aspectos semelhantes aos nela definidos. Além disso, implica em identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias.

			expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.		Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica. O trabalho a ser desenvolvido é o mesmo que o previsto para a habilidade (EF01LP26), considerando que, no 2º ano, é possível que os alunos já tenham compreendido a base alfabética do sistema de escrita e, dessa maneira, possam ler os textos junto com o professor, no momento de estudo, até utilizando recursos de ressaltar trechos relevantes. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos escutados e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reescrita de narrativas literárias com elementos da narrativa. 	Essa habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas. Ela está estreitamente relacionada à (EF01LP25), estabelecendo com ela uma relação de progressão; o que aprendeu a produzir coletivamente e com a intervenção do professor como escriba no ano anterior, o aluno começa a empreender individualmente e com alguma autonomia.
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto. A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre

					os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares etc.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	<ul style="list-style-type: none"> Recursos estilísticos de textos em verso. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos. As atividades para essa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores -, a roda de leitores e o diário de leitura – para socialização de impressões sobre leitura realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. Deve haver, nas escolas, a disponibilidade de materiais impressos e/ou digitais, assim como gravações de poemas declamados e outros recursos de imagem e som. Além disso, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com critérios de apreciação estética, e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do gosto de leitura através de textos literários. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Está estreitamente relacionada à habilidade (EF35LP21), podendo-se dizer que se trata da mesma habilidade considerada em um grau menor de autonomia por conta do nível de ensino em jogo.

					<p>O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino.</p>
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Observação das características e efeitos visuais de poemas. 	<p>O foco dessa habilidade é perceber – no processo de leitura e estudo de poemas visuais – as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: a presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; linearização original; efeitos rotativos; inversões, por exemplo); a ocupação figurativa do espaço disponível. As atividades colaborativas são as mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. Como pode haver alunos ainda não alfabetizados no início do 2º ano, é fundamental a exposição do texto aos alunos, com indicações explícitas de leitura que está sendo feita. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos propostos, no tipo de recurso a ser estudado e no nível de autonomia do estudante a ser conquistado a cada etapa.</p>
Campo artístico-	Escrita (compartilhada e	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de narrativas 	Essa habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das

literário	autônoma)		lidos pelo professor.	literárias com elementos da narrativa.	informações previamente adquiridas. Ela está estreitamente relacionada à (EF01LP25), estabelecendo com ela uma relação de progressão; o que aprendeu a produzir coletivamente e com a intervenção do professor como escriba no ano anterior, o aluno começa a empreender individualmente e com alguma autonomia.
-----------	-----------	--	-----------------------	--	--

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos estilísticos de textos em verso. 	<p>Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos.</p> <p>As atividades para essa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização</p>

			de encantamento, jogo e fruição.		de procedimentos e comportamentos leitores, a roda de leitores e o diário de leitura – para socialização de impressões sobre leitura realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. Deve haver, nas escolas, a disponibilidade de materiais impressos e/ou digitais, assim como gravações de poemas declamados e outros recursos de imagem e som. Além disso, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com critérios de apreciação estética, e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do gosto de leitura através de textos literários. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Está estreitamente relacionada à habilidade (EF35LP21), podendo-se dizer que se trata da mesma habilidade considerada em um grau menor de autonomia por conta do nível de ensino em jogo. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos	<ul style="list-style-type: none"> Observação das características e efeitos visuais de poemas. 	O foco dessa habilidade é perceber – no processo de leitura e estudo de poemas visuais – as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido

			visuais.		<p>peculiares.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e de estudo de poemas visuais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: a presença de ilustração realizada por meio das letras e palavras; a criação de efeitos visuais incomuns (direção de escrita; linearização original; efeitos rotativos; inversões, por exemplo); a ocupação figurativa do espaço disponível. As atividades colaborativas são as mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. Como pode haver alunos ainda não alfabetizados no início do 2º ano, é fundamental a exposição do texto aos alunos, com indicações explícitas de leitura que está sendo feita. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos propostos, no tipo de recurso a ser estudado e no nível de autonomia do estudante a ser conquistado a cada etapa.</p>
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de narrativas literárias com elementos da narrativa. 	<p>Essa habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas. Ela está estreitamente relacionada à (EF01LP25), estabelecendo com ela uma relação de progressão; o que aprendeu a produzir coletivamente e com a intervenção do professor como escriba no ano anterior, o aluno começa a empreender individualmente e com alguma autonomia.</p>

LITERATURA

3º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como:</p> <p>a) características típicas do registro literário;</p> <p>b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão;</p> <p>c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados.</p> <p>Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de poesia. 	<p>Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.</p> <p>Podem-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas</p>

					periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), além do planejamento ou a execução da atividade.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de gêneros com estrutura narrativa. 	Trata-se de uma habilidade complexa que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. As atividades devem contemplar os textos narrativos de maior extensão para que o aluno possa adquirir fluência na leitura.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que: <ul style="list-style-type: none"> a) possuam qualidade estética; b) não subestimem a capacidade do leitor; c) abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; d) sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura narrativa. 	Essa habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do

			o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		<p>o ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.</p> <p>Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base.</p>
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura narrativa. 	<p>Essa habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma.</p> <p>É importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (culturas africana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos.</p>
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	<p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Declamação de poesia. 	<p>Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.</p> <p>Podem-se orientar estudos de textos poéticos da cultura</p>

					local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), além do planejamento ou a execução da atividade.
Campo artístico-literário	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	<ul style="list-style-type: none"> • Recital de poesias. 	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada. Pode-se orientar, para além dos gêneros mencionados, estudo de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. As atividades devem favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Poemas visuais e concretos. 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor literário/	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recursos 	Essa é uma habilidade complexa que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo

	autônoma)	Leitura multissemiótica		gráficos.	recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários, para a conquista da autonomia. É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso direto e indireto. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas na pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a sua presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. Deve-se considerar que o foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. As atividades devem ser de práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante.
Campo artístico-	Produção de textos	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros com 	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de

literário	(escrita compartilhada e autônoma)		autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	estrutura narrativa.	gêneros narrativos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual.
-----------	------------------------------------	--	---	----------------------	---

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de poesia. 	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc. Podem-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), além do planejamento ou a execução da atividade.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa e para seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de

					leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que têm sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor).
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos de enunciação/marcas linguísticas. 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por:</p> <p>a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa.</p> <p>No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos–travessão; dois pontos–aspas, por exemplo), ou pela presença de verbos dicendi (introdutórios na fala de terceiros), mas também – e, sobretudo – a partir da significação do texto. Pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos.</p>
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentidos de recursos estilísticos. 	Essa é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de – no processo de leitura e estudo de textos poéticos – reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu

			uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.		desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados. É importante que o desenvolvimento dessa habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos em verso. 	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura /análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos.
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	<ul style="list-style-type: none"> Recital de poesias. 	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada. Pode-se orientar, para além dos gêneros mencionados, estudo de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. As atividades devem favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação estética e compreensão. 	Essa habilidade visa à leitura de poemas para identificar o estilo de cada poema, ou seja, o aluno deve perceber como são construídos os versos, as estrofes e como esse encadeamento forma efeitos de sentido diferentes em cada poema.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e marcas do texto dramático. 	Essa é uma habilidade complexa que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, e a roda de leitores. As atividades devem ser propostas para organizar leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis de peça teatral, representando-os) para criar um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentidos de recursos estilísticos. 	Essa é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de – no processo de leitura e estudo de textos poéticos – reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados. É importante que o desenvolvimento dessa habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos.

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma</p>	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos em verso. 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura /análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos.</p>
----------------------------------	--	-------------------------	--	---	--

LITERATURA

4º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como:</p> <p>a) características típicas do registro literário;</p> <p>b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão;</p> <p>c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados.</p> <p>Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem.</p>

			apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que: a) possuam qualidade estética; b) não subestimem a capacidade do leitor; c) abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; d) sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de gêneros com estrutura narrativa. 	Trata-se de uma habilidade complexa que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. As atividades devem contemplar os textos narrativos de maior extensão para que o aluno possa adquirir fluência na leitura.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura narrativa. 	Essa habilidade articula-se coma (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do pondo de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta. Convém que o desenvolvimento desta habilidade venha associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. No que se

			e terceira pessoas.		refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outra personagem da história base.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura narrativa. 	Essa habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma. É importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (culturas africana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> Declamação de poesia. 	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc. Podem-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As

					atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), além do planejamento ou a execução da atividade.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none"> Poemas visuais e concretos. 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> Relação texto/ilustração/recursos gráficos. 	Essa é uma habilidade complexa que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários, para a conquista da autonomia. É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios

					como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso direto e indireto. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas na pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a sua presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. Deve-se considerar que o foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. As atividades devem ser de práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de recursos estilísticos. 	Essa é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de – no processo de leitura e estudo de textos poéticos – reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados. É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise.

					Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros estrutura narrativa. 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.</p> <p>Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual.</p>

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como:</p> <p>a) características típicas do registro literário;</p> <p>b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão;</p>

					<p>c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados.</p> <p>Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de leitura. 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa e para seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que têm sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor).</p>
Campo artístico-	Leitura/escuta	Formação do leitor literário/	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos de enunciação/ 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos</p>

literário	(compartilhada e autônoma)	Leitura multissemiótica	narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	marcas linguísticas.	narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos–travessão; dois pontos–aspas, por exemplo), ou pela presença de verbos dicendi (introdutórios na fala de terceiros), mas também – e, sobretudo – a partir da significação do texto. Pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de textos poéticos visuais. 	Essa habilidade consiste no processo de leitura e estudo de textos, em: a) identificar a relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual se insere, seja ela a página de um livro, de um site ou a tela de um projeto; b) analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. O foco é a distribuição, o tipo e o tamanho das letras no espaço, assim como a diagramação. O desenvolvimento desta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e estudo de poemas concretos, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o tipo de ocupação do espaço no qual se insere, seja ela a página de um livro, a tela de um computador ou de um projetor. Incluem-se nessa ocupação a

					disposição, o tipo e tamanho das letras, a direção da escrita, o tipo de linha presumido e a diagramação. Convém esclarecer, ainda, que, nos poemas concretos, não há, necessariamente, figurativização nas representações, ou seja, o texto verbal não precisa ser grafado de modo a representar figuras. As atividades colaborativas são as mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos em verso. 	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura /análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos.

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de poesia. 	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc. Podem-se orientar estudos de textos poéticos da

					cultura local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), além do planejamento ou a execução da atividade.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação estética e compreensão. 	Essa habilidade visa à leitura de poemas para identificar o estilo de cada poema, ou seja, o aluno deve perceber como são construídos os versos, as estrofes e como esse encadeamento forma efeitos de sentido diferentes em cada poema.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e marcas do texto dramático. 	Essa é uma habilidade complexa que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores -, e a roda de leitores. As atividades devem ser propo- r a organizar leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis de peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de textos dramáticos. 	Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e

			das personagens e de cena.		entonação adequada. Podem-se orientar, para além dos gêneros mencionados, estudos de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros com estrutura narrativa. 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.</p> <p>Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual.</p>

LITERATURA

5º ANO

1º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Declamação de poesia. 	<p>Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, passa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade</p>

					<p>esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.</p> <p>Podem-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicional e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. As atividades devem prover o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.).</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da dimensão lúdica/estilística de textos em verso e prosa. 	<p>A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, deve haver critérios para seleção de textos, livros e sites que:</p> <p>a) possuam qualidade estética; b) não subestimem a capacidade do leitor; c) abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; d) sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É necessário também o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos narrativos e de seus recursos linguísticos/estilísticos 	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto às características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.</p> <p>Pode-se prever uma progressão vertical que</p>

			(populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		articule leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros. É possível pensar, também, a progressão em um mesmo gênero, a partir da escolha de textos mais complexos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura narrativa. 	Essa habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta. Convém que o desenvolvimento desta habilidade venha associado à frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Os alunos, já alfabetizados serão capazes de ler por si mesmos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura narrativa. 	Essa habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma. É importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (culturas africana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um

conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero verbete de dicionário e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Pode-se prever: a) o uso de procedimentos de consulta a portadores do gênero impressos e eletrônicos, com análise de textos de verbetes de dicionário para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) pesquisas do conteúdo temático para os verbetes em fontes impressas e digitais com tomada de notas coletiva ou em grupos para uso posterior na produção; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes; d) temáticas significativas para a produção dos verbetes. É possível, ainda, propor habilidades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar o processo e ao final.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de poemas visuais e concretos 	Habilidade ligada à (EF12LP18), envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos

			criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	compreensão dos seus sentidos.	poemas visuais e concretos. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores -, a roda de leitores e do diário de leitura – para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21). É importante que se considere a disponibilidade de materiais digitais nas escolas, com recursos como som, movimento e imagem. A organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação texto/ilustração/recursos gráficos. 	Essa é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários, para a conquista da autonomia. É possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para compreensão do texto ou o grau de

					autonomia do aluno a cada etapa do ensino.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso direto e indireto. 	Essa habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas na pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a sua presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. Deve-se considerar que o foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. As atividades devem ser de práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gêneros com estrutura narrativa. 	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual.

			discurso direto.		
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19X) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários (como lendas, parlendas, cantigas, adivinhas etc.) lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none"> Reconto oral de gêneros literários. 	<p>A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando à apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.</p> <p>A atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos quando houver – utilizando os articuladores adequados. Pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o regaste de aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. A recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, deve haver espaço para contação de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus etc.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão de leitura. 	Trata-se de uma habilidade complexa e para seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um

	autônoma)		literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que têm sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor).
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos de enunciação/ marcas linguísticas. 	O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos–travessão; dois pontos – aspas, por exemplo), ou pela presença de verbos dicendi (introdutórios na fala de terceiros), mas também – e, sobretudo – a partir

					da significação do texto. Pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentidos decorrentes de recursos estilísticos. 	Essa é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de – no processo de leitura e estudo de textos poéticos – reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados. É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos.
Campo artístico-literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de textos em verso. 	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura /análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos.

4º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo artístico-literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. 	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero verbete de dicionário e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Pode-se prever: a) o uso de procedimentos de consulta a portadores do gênero impressos e eletrônicos, com análise de textos de verbetes de dicionário para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) pesquisas do conteúdo temático para os verbetes em fontes impressas e digitais com tomada de notas coletiva ou em grupos para uso posterior na produção; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes; d) temáticas significativas para a produção dos verbetes. É possível, ainda, propor habilidades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar o processo e ao final.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação estética e compreensão. 	Essa habilidade visa à leitura de poemas para identificar o estilo de cada poema, ou seja, o aluno deve perceber como são construídos os versos, as estrofes e como esse encadeamento forma efeitos de sentido diferentes em cada poema.

			sentido.		
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e marcas do texto dramático. 	<p>Essa é uma habilidade complexa que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos.</p> <p>Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa – para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores –, e a roda de leitores. As atividades devem ser propor a organizar leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis de peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora.</p>
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de textos poéticos visuais. 	<p>Essa habilidade refere-se a – no processo de leitura e estudo de textos – identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos disponibilizados nas mídias digitais infantis, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido foram por eles provocados.</p> <p>Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade supõe a leitura e estudo de ciberpoemas e minicontos digitais, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o modo de ocupação e espaço – que pode não se estático; a presença de recursos de áudio e movimento; o emprego de recursos de interação entre leitor e texto para definição – ou não – dos rumos do poema; etc. A constituição da proficiência do aluno na leitura de tais textos dependerá tanto da análise dos efeitos de sentido produzidos pela utilização dos recursos</p>

					<p>multissemióticos quanto do estudo da adequação destes para a legibilidade do texto e para manutenção da sua coerência. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as que são realizadas coletivamente, com a mediação do professor.</p>
<p>Campo artístico-literário</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma</p>	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos em verso. 	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura /análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos.</p>

MATEMÁTICA

1º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Contagem de rotina -Ascendente e descendente.</p>	<p>(EF01MA01A) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p>	<p>Noção de Números - Sequência numérica até 30. - Contagem oral. - Quantificação. - Ordem crescente e decrescente. - Registros convencionais e não convencionais (desenho, notação numérica). - Números ordinais até o 10º.</p>	<p>Para o trabalho com essa habilidade podem ser utilizadas atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos, além disso, - utilização de parlendas, poemas, filmes, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança; - contagem de diferentes objetos presentes na sala de aula ou trazidos para a sala de aula pelos alunos; - utilização de códigos numéricos para identificar objetos na sala de aula ou escola; - exploração do quadro numérico e, - utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como os povos antigos contavam objetos no passado. Isto pode ser passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos.</p>	

<p>Reconhecimento de números no contexto diário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - indicação de quantidades, - indicação de ordem ou - indicação de código para a organização de informações. 	<p>(EF01MA01B) Reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, ordenar e codificar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Função do número: <ul style="list-style-type: none"> • números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais? • números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; • números utilizados em contas, RG, CPF, título de eleitor, código de barras e que expressam códigos. - Números em diferentes contextos e em suas diferentes funções: quantificar, medir 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes portadores numéricos (jornais, revistas, filmes, panfletos, cartazes, comércio etc.). - Práticas distintas em função do significado numérico que se deseja explorar: <ul style="list-style-type: none"> • quantificação <ul style="list-style-type: none"> - utilização de jogos, coleção de objetos, exploração problemas de contagem de objetos do cotidiano, etc.. - realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?". • ideia de ordem – utilização de brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. • sentido de código – exploração de documentos pessoais (cópias), códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. ❖ Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil. 	
<p>de elementos de uma coleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estimativas, - contagem um a um, - pareamento ou outros agrupamentos e comparação 	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens: <ul style="list-style-type: none"> • distribuição de objetos para contagem e, • comparação dos elementos de duas ou mais quantidades. - Estratégias de contagem como o pareamento e outros agrupamentos. - Quantificação. - Posição ordinal de um elemento em uma sequência 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos, resolução de problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral são contextos naturais para que a contagem ocorra. - Realização de agrupamentos para contagem de quantidades a partir de estratégias pessoais e/ou orientadas. - Contagem de objetos com utilização de métodos que eram usados antigamente, tais como pedras e nós de corda - quantificação. - Resolução de situações-problema que envolvam números ordinais, de maneira informal. 	

		até o 10 ^o .		
	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre duas ou mais quantidades. - Correspondência biunívoca. - Igualdade e desigualdade. - Maior e menor. - Ordem de grandeza do número que representa a quantidade. - Antecessor e sucessor. - Estimativa. - Quantificação. - Agrupamentos. 	<p>Nessa habilidade também se faz necessário as atividades numéricas genuínas (nas quais, de fato, faz sentido realizar uma comparação) em que as estratégias de comparação se desenvolvem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. - Quantificação de coleções numerosas em contextos e materiais diversos, recorrendo aos agrupamentos de 10 em 10, compreendendo que o 2 está incluído no 5, o 5 no 10 etc.. - Situações problematizadoras envolvendo coleções de objetos como: figurinhas, bolinhas, canetinhas etc. e que nessas situações o aluno saiba a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. <p style="padding-left: 20px;">❖ Cuidar que a linguagem matemática seja utilizada, uma vez que termos como "<i>a mais</i>", "<i>a menos</i>", "<i>igual</i>", "<i>diferente</i>", "<i>maior</i>", "<i>menor</i>" também são aprendizagens esperadas e só acontecerão se houver a preocupação para que isso ocorra.</p>	
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 30). Reta numérica.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 30 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal <ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral e escrita até 30. - Algarismos. - Zero (0) como representação numérica para a ausência de quantidade. - Sequências numéricas em escalas ascendentes e 	- Procedimentos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • Separar o que será contado daquilo que não será contado. • Contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes, associando cada objeto contado a um único número. • Identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos 	

<p>comparação de números naturais (até 30).</p> <p>Reta numérica.</p>		<p>descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado.</p> <p>- Escrita por extenso.</p>	<p>contados e não o “nome” do último objeto contado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a cada objeto contado a um único elemento. <p>- Exploração de diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades.</p> <p>- Utilização de diferentes portadores numéricos: fitas métricas, calendário etc..</p> <p>- Utilização de <i>álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição</i> com os registros de pontuações que depois possam ser analisados, comparados e organizados em listas e tabelas.</p> <p>- Utilização de diferentes portadores de códigos: telefone, números de calçados, CPF, placa de carro etc..</p> <p>É importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes.</p>	
	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>- Processos de contagem.</p> <p>- Antecessor e sucessor.</p> <p>- Sequência numérica.</p> <p>- Quantificação e representação de conjuntos de objetos com até 30 elementos.</p> <p>- Reta numérica.</p>	<p>- Sequência numérica - contar e localizar os números na reta numérica (se 20 vem depois do 18, então 20 é maior que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior que 18, ou é 2 a mais que 18).</p> <p>- Utilização da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos (depois de, maior que, menor que, etc.).</p> <p>- Exploração da ideia de igualdade, por exemplo, com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um ou outro conjunto.</p>	

			<ul style="list-style-type: none"> ❖ É importante acrescentar já no 1º ano a exploração a ideia de igualdade. 	
Fatos básicos da adição.	<p>(EF01MA06A) Construir fatos básicos da adição.</p>	<p>Fatos básicos da adição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Símbolos matemáticos convencionais da adição (+ e =). - Cálculos utilizando diferentes estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativas, decomposição e composição de números. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os fatos básicos dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. - Apresentação de situações-problema para a construção dos fatos básicos e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Utilização de jogos de dados para indicar a quantidade total ou a diferença de pontos em duas faces de dados sem contar um a um. - Resolução de problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a <i>apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.</i> 	
	<p>(EF01MA06B) Utilizar os fatos básicos em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Resolução de problemas. 		

Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar</i> , <i>acrescentar</i> , <i>separar</i> e <i>retirar</i> , com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Registros pessoais de resolução de problemas, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. 	<p>Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	<ul style="list-style-type: none"> - Padrão (forma, cor, tamanho etc.) em um conjunto de objetos. - Agrupamento, classificação e ordenação de objetos de um conjunto. - Padrão observado na organização de sequências. 	<p><i>A álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de conjuntos de objetos do cotidiano. - Discussões acerca das percepções: oralmente, por escrito ou por desenho. - Criação (pelos alunos) de sequências utilizando objetos, figuras geométricas, cores, etc. 	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.</p>	<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço <u>em relação à sua própria posição</u>, utilizando termos como <i>à direita, à esquerda, em frente, atrás</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de lateralidade, de direcionamento e de sentido. - Termos utilizados para a localização como: <i>em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre</i>. - Identificação e representação de pessoa ou objeto a partir da observação de frente, de cima e de lado (vista superior, lateral e frontal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações que os alunos deem e sigam instruções de direção para localizar objetos familiares. - Descrição das posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional (por exemplo: acima, abaixo, na frente, atrás, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo) - Descrição das posições relativas dos objetos em mapas concretos criados em sala de aula. (Por exemplo: João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim etc.). 	<p>GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.</p>

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.</p>	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem matemática utilizada para a descrição (<i>primeiro levantei; depois, arrumei-me; às sete saí para a escola...</i>) - Sequência de fatos. - Relações de tempo de fatos e acontecimentos. - Registro por escrito de sequência temporal ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. 	<p><i>Marcadores temporais – advérbios de tempo: “à noite”, “à tarde”, “de manhã”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “daqui a pouco”, “dia”, “noite”, “antes”, “depois”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do conceito de tempo a partir da vivência de experiências em que se utilizem as estruturas temporais. - Análise de atividades que envolvam fatos e acontecimentos reais do dia. - Observações e registros feitos no coletivo, com vivências relacionadas, a um período de aula, ou a descrição de acontecimentos da escola, etc.. - Observações e registros, feitas no coletivo, para períodos observados fora da escola. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pode-se ir de períodos curtos a períodos mais longos conforme a aprendizagem evolui. ❖ O uso de marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo devem ser estimulados. 	<p>(EF01CI05), da Ciência;</p> <p>(EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>

	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nome dos dias da semana. - Ontem, hoje, amanhã. - Dia em que estamos. - Sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente. - Duração de tempo da semana – 7 dias. 	<p><i>A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. - Reflexão sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. - Utilização de calendário para marcar a rotina escolar e as atividades realizadas. - Exploração individual dos elementos de um calendário com utilização de calendários trazidos de casa pelos alunos. 	
--	--	--	---	--

<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.</p>	<p>(EF01MA15A) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como <i>mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos</i>, entre outros.</p>	<p>Unidades de medidas: Comprimento, capacidade e massa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medidas padronizadas ou não. - Comparação: <i>mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros.</i> 	<p>Medir é fazer uma comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do que pode ser medido. - Resolução de problemas relacionados às medidas. - Práticas de medição - medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc.. - Comparação de forma perceptiva, visual e tátil atributos dos objetos segundo seus tamanhos, espessura, comprimento. - Ordenar pessoas ou objetos de acordo com critério estabelecido. - Classificação de produtos que são comercializados por sua massa, comprimento e/ou capacidade. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Merece destaque o fato de que, nessa fase, as medições sejam feitas por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medida convencionais. 	
--	--	--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Noção de acaso.</p>	<p>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de algo acontecer ou não. - Termos probabilísticos como provável, improvável, muito ou pouco provável. - Probabilidade de realização 	<p><i>O início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam a existência de eventos certos, outros prováveis ou improváveis e também os impossíveis.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de experiências iniciais informais que tenham como objetivo responder questões acerca da 	

		<p>de um evento usando palavras como certo, possível e impossível.</p>	<p>chance de ocorrer determinado acontecimento, recorrendo a expressões como, mais provável ou menos provável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades que possibilitem a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos, ou seja, que o acaso tem um papel importante em muitas situações. - Experimentações com dados, lançamento de moeda ou situações tais como "tem um cachorro na minha casa, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?" - Sorteios, rifas, bingos etc.. - Levantamento e discussão de hipóteses sugeridas pelos alunos e análise de cada uma. 	
--	--	--	---	--

1º ANO

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Contagem de rotina -Ascendente e descendente.	(EF01MA01A) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.	Noção de Números - Sequência numérica até 50. - Contagem oral. - Quantificação. - Ordem crescente e decrescente. - Registros convencionais e não convencionais (desenho, notação numérica). -Números ordinais até o 10º.	Para o trabalho com essa habilidade podem ser utilizadas atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos, além disso, - utilização de parlendas, poemas, filmes, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros recursos que fazem parte do cotidiano da criança; - contagem de diferentes objetos presentes na sala de aula ou trazidos para a sala de aula pelos alunos; - utilização de códigos numéricos para identificar objetos na sala de aula ou escola; - exploração do quadro numérico e, - utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como os povos antigos contavam objetos no passado. Isto pode ser passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos.	

<p>Reconhecimento de números no contexto diário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - indicação de quantidades, - indicação de ordem ou - indicação de código para a organização de informações. 	<p>(EF01MA01B) Reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, ordenar e codificar.</p>	<p>- Função do número:</p> <ul style="list-style-type: none"> • números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais? • números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro; • números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos. <p>- Números em diferentes contextos e em suas diferentes funções: quantificar, medir.</p>	<p>- Diferentes portadores numéricos (jornais, revistas, filmes, panfletos, cartazes, comércio etc.).</p> <p>- Práticas distintas em função do significado numérico que se deseja explorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para quantificação - utilização de jogos, coleção de objetos, exploração problemas de contagem de objetos do cotidiano, etc.. - realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?". - ideia de ordem – utilização de brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. - sentido de código – exploração de documentos pessoais (cópias), códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil. 	
<p>Quantificação de elementos de uma coleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estimativas, - contagem um a um, - pareamento ou outros agrupamentos e comparação. 	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>	<p>- Contagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • distribuição de objetos e, • comparação de quantidades. <p>- Estratégias de contagem como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>- Quantificação.</p> <p>- Posição ordinal de um elemento em uma sequência até o 10º.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos, resolução de problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral são contextos naturais para que a contagem ocorra. - Realização de agrupamentos para contagem de quantidades a partir de estratégias pessoais e/ou orientadas. - Contagem de objetos com utilização de métodos que eram usados antigamente, tais como pedras e nós de corda. - Resolução de situações-problema que envolvam números ordinais, de maneira informal. 	
	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 50 elementos),</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre duas ou mais quantidades. - correspondência biunívoca. - Igualdade e desigualdade. 	<p>Nessa habilidade também se faz necessário as atividades numéricas genuínas (nas quais, de fato, faz sentido realizar uma comparação) em que as estratégias de comparação se desenvolvem e o mesmo</p>	

	<p>por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior e menor - Ordem de grandeza do número que representa a quantidade. - Antecessor e sucessor. - Estimativa. - Quantificação. - Agrupamentos. 	<p>vale para a estimativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. - Quantificar de coleções numerosas em contextos e materiais diversos, recorrendo aos agrupamentos de 10 em 10, compreendendo que o 2 está incluído no 5, o 5 no 10 etc.. - Apresentar situações problematizadoras envolvendo coleções de objetos como: figurinhas, bolinhas, canetinhas etc. e que nessas situações o aluno deve saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. <p>Cuidar que a linguagem matemática seja utilizada, uma vez que termos como <i>"a mais"</i>, <i>"a menos"</i>, <i>"igual"</i>, <i>"diferente"</i>, <i>"maior"</i>, <i>"menor"</i> também são aprendizagens esperadas e só acontecerão se houver a preocupação para que isso ocorra.</p>	
<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 50).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 50 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral e escrita até 50. - Algarismos. - Zero (0) como representação numérica para a ausência de quantidade. - Sequências numéricas em escalas ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Escrita por extenso. <p>Reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • Separar o que será contado daquilo que não será contado. • Contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes, associando cada objeto contado um único número. • Identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. • Associar a cada objeto contado a um único elemento. - Exploração de diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de 	

			<p>quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes portadores numéricos: fitas métricas, calendário etc.. - Utilização de <i>álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição</i> com os registros de pontuações que depois possam ser analisados, comparados e organizados em listas e tabelas. - Utilização de diferentes portadores de códigos: telefone, números de calçados, CPF, placa de carro etc.. <p>É importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes.</p>	
	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de contagem. - Antecessor e sucessor. - Sequência numérica. - Quantificação e representação de conjuntos de objetos com até 50 elementos. - Reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica - contar e localizar os números na reta numérica (se 20 vem depois do 18, então 20 é maior que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior que 18, ou é 2 a mais que 18). - Utilização da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos (depois de, maior que, menor que, etc.). - Exploração da ideia de igualdade, por exemplo, com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um ou outro conjunto. <ul style="list-style-type: none"> ❖ É importante acrescentar já no 1º ano a exploração a ideia de igualdade. 	

Fatos básicos da adição.	(EF01MA02CAP) Construir fatos básicos da subtração.	Fatos básicos da subtração. - Símbolos matemáticos convencionais ($-$, $=$). - Cálculos utilizando diferentes estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativas, decomposição e composição de números.	- Os fatos básicos dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo: • $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. - Apresentação de situações-problema para a construção dos fatos básicos e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Utilização de jogos de dados para indicar a quantidade total ou a diferença de pontos em duas faces de dados sem contar um a um. - Resolução de problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a <i>apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.</i> ❖ Não se espera a memorização de processos sem sentido, nem a obrigatoriedade de o aluno usar sentenças matemáticas convencionais.
	01MA06B) Utilizar os fatos básicos da adição e da subtração em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Símbolos matemáticos convencionais ($+$, $-$, $=$). - Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e da subtração observadas no quadro da tabuada. Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Resolução de problemas. - Atividades de memorização.	
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i> , com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Registros pessoais de resolução de problemas, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com o suporte de imagens ou materiais manipuláveis.	- Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.

			<p>Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memora e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. - Elaboração de problemas coletivamente ou em pequenos grupos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não há necessidade do uso de sentenças matemáticas no 1º ano.
Composição e decomposição de números naturais.	<p>(EF01MA08B) Elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i>, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com ou sem o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. EX: Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições. - o número 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$. - Uso da fichas sobrepostas na composição dos números. - Utilização de jogos tais como pega varetas, a decomposição é um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. - Promoção de diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para

			<p>resolver um problema.</p> <p>- Composição e decomposição de valores utilizando cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Compor e decompor números <i>não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos (quadro posicional)</i>, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva, ou seja, o aluno deve compreender o conceito de dezena.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	<ul style="list-style-type: none"> - Padrão (forma, cor, tamanho etc.) em um conjunto de objetos. - Agrupamento, classificação e ordenação de objetos de um conjunto. - Padrão observado na organização de sequências. 	<p><i>A álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de conjuntos de objetos do cotidiano. - Discussões acerca das percepções: oralmente, por escrito ou por desenho. - Criação (pelos alunos) de sequências utilizando objetos, figuras geométricas, cores, etc. 	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço <u>em relação à sua própria posição</u> , utilizando termos como <i>à direita, à esquerda, em frente, atrás</i> .	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de lateralidade, de direcionamento e de sentido. - Termos utilizados para a localização como: <i>em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre</i>. - Identificação e representação de pessoa ou objeto a partir da 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações que os alunos deem e sigam instruções de direção para localizar objetos familiares. - Descrição das posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional (por exemplo: acima, abaixo, na frente, atrás, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo) - Descrição das posições relativas dos objetos em mapas 	GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.

		observação de frente, de cima e de lado (vista superior, lateral e frontal).	concretos criados em sala de aula. (Por exemplo: João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim etc.).	
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	<p>Figuras geométricas espaciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. • identificação, • representação, • descrição. <ul style="list-style-type: none"> - Nome das figuras. - Características que as figuras apresentam em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas. - Semelhanças e diferenças das figuras entre si. - Vocabulário geométrico próprio. - Classificação das figuras geométricas em objetos que rolam e não rolam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do mundo ao redor identificando a representação das figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. - Coleta de materiais do cotidiano para estudo, tais como: caixas de sapato, bola de futebol, casca de sorvete etc.. - Construção das figuras geométricas espaciais com uso de sucatas ou materiais concretos: palitos de churrasco, canudinhos, massa de modelar ou argila etc.. - Comparação de características comuns e não comuns entre os objetos, usando, para isso, uma linguagem ainda informal e baseada na visualização destes — por exemplo, <i>o cubo tem “pontas” e a esfera não, ou a esfera parece uma bola e o cubo, um dado.</i> - Representação das figuras através de desenhos, mesmo que pouco precisos. - Registro das observações em listas coletivas para o desenvolvimento dos processos de comunicação matemática que compõem o letramento matemático. 	(EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação de elementos gráficos e formas nas artes visuais.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.</p>	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p>	<p>linguagem matemática utilizada para a descrição (<i>primeiro levantei; depois, arrumei-me; às sete saí para a escola...</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência de fatos. - Relações de tempo de fatos e acontecimentos. - Registro por escrito de sequência temporal ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. 	<p><i>Marcadores temporais – advérbios de tempo: “à noite”, “à tarde”, “de manhã”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “daqui a pouco”, “dia”, “noite”, “antes”, “depois”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do conceito de tempo a partir da vivência de experiências em que se utilizem as estruturas temporais. <p>Análise de atividades que envolvam fatos e acontecimentos reais do dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observações e registros feitos no coletivo, com vivências relacionadas, a um período de aula, ou a descrição de acontecimentos da escola, etc.. - Observações e registros, feitas no coletivo, para períodos observados fora da escola. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pode-se ir de períodos curtos a períodos mais longos conforme a aprendizagem evolui. ❖ O uso de marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo devem ser estimulados. 	<p>(EF01CI05), da Ciência;</p> <p>(EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nome dos dias da semana. - Ontem, hoje, amanhã. - Dia em que estamos. - Sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente. - Duração de tempo da semana – 7 dias. 	<p><i>A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. - Reflexão sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. - Utilização de calendário para marcar a rotina escolar e as atividades realizadas. - Exploração individual dos elementos de um 	

			calendário com utilização de calendários trazidos de casa pelos alunos.	
	(EF01MA18A) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Calendário: utilização para fazer marcações temporais. - Notações específicas de marcação de datas. - Dia, mês e ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois. - Criação de um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais. - Investigação de situações nas quais a marcação de datas seja importante (eventos escolares, aniversários, nascimento, feriados etc.). - Notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano). 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, escrita e comparação de números naturais. - Gráficos e tabelas e os elementos que os constituem. - Leitura e interpretação de tabelas e gráficos de coluna simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análises de gráficos e tabelas coletivamente para a compreensão do que, como e para que analisam. - Pesquisa e recorte em jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos. - Identificação dos dados presentes nas tabelas ou gráficos identificando (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem x do que y). - Identificação das questões numéricas (comparar quantidades, calcular somas e diferenças a partir do gráfico etc.). <p>A utilização de gráficos e tabelas com dados de mídia social também são importantes para dar aos alunos a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática.</p>	

1º ANO

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Quantificação de elementos de uma coleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estimativas, - contagem um a um, - pareamento ou outros agrupamentos e comparação. 	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 70 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre duas ou mais quantidades. - correspondência biunívoca. - Igualdade e desigualdade. - Maior e menor - Ordem de grandeza do número que representa a quantidade. - Antecessor e sucessor. - Estimativa. - Quantificação. - Agrupamentos. 	<p>Nessa habilidade também se faz necessário as atividades numéricas genuínas (nas quais, de fato, faz sentido realizar uma comparação) em que as estratégias de comparação se desenvolvem e o mesmo vale para a estimativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. - Quantificar de coleções numerosas em contextos e materiais diversos, recorrendo aos agrupamentos de 10 em 10, compreendendo que o 2 está incluído no 5, o 5 no 10 etc.. - Apresentar situações problematizadoras envolvendo coleções de objetos como: figurinhas, bolinhas, canetinhas etc. e que nessas situações o aluno deve saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. <p>Cuidar que a linguagem matemática seja utilizada, uma vez que termos como "a mais", "a menos", "igual", "diferente", "maior", "menor" também são aprendizagens esperadas e só acontecerão se houver a preocupação para que isso ocorra.</p>	

<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 70).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 70 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral e escrita até 70. - Algarismos. - Zero (0) como representação numérica para a ausência de quantidade. - Sequências numéricas em escalas ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Escrita por extenso. <p>Reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • Separar o que será contado daquilo que não será contado. • Contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes, associando cada objeto contado um único número. • Identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. • Associar a cada objeto contado a um único elemento. - Exploração de diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades. - Utilização de diferentes portadores numéricos: fitas métricas, calendário etc.. - Utilização de <i>álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição</i> com os registros de pontuações que depois possam ser analisados, comparados e organizados em listas e tabelas. - Utilização de diferentes portadores de códigos: telefone, números de calçados, CPF, placa de carro etc.. <p>É importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes.</p>	
--	--	---	---	--

	<p>(EF01MA01CAP) Compreender, conceituar, identificar e representar a dezena.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrupamentos de base 10. - Unidade e dezena. - Leitura e escrita de números com dezenas exatas, com algarismos e por extenso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamentos de 10 em 10, compreendendo que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30 etc.. - Realizar agrupamentos de dez utilizando diferentes estratégias de contagem. 	
	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de contagem. - Antecessor e sucessor. - Sequência numérica. - Quantificação e representação de conjuntos de objetos com até 70 elementos. - Reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica - contar e localizar os números na reta numérica (se 20 vem depois do 18, então 20 é maior que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior que 18, ou é 2 a mais que 18). - Utilização da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos (depois de, maior que, menor que, etc.). - Exploração da ideia de igualdade, por exemplo, com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um ou outro conjunto. ❖ É importante acrescentar já no 1º ano a exploração a ideia de igualdade. 	

Fatos básicos da adição e da subtração	(EF01MA06B) Utilizar os fatos básicos da adição e da subtração em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Símbolos matemáticos convencionais (+, - e =). - Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e subtração observadas no quadro da tabuada. Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Resolução de problemas. atividades de memorização da adição.	- Os fatos básicos dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo: • $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. - Apresentação de situações-problema para a construção dos fatos básicos e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Utilização de jogos de dados para indicar a quantidade total ou a diferença de pontos em duas faces de dados sem contar um a um. - Resolução de problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a <i>apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.</i> ❖ Não se espera a memorização de processos sem sentido, nem a obrigatoriedade de o aluno usar sentenças matemáticas convencionais.	
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i> , com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Registros pessoais de resolução de problemas, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com o suporte de imagens ou materiais manipuláveis.	- Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). -Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.	
	(EF01MA08B) Elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois	- Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar.	Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos. - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias	

	<p>algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i>, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com ou sem o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. 	<p>palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. - Elaboração de problemas coletivamente ou em pequenos grupos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não há necessidade do uso de sentenças matemáticas no 1º ano. 	
<p>Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais) e ideia de Divisão (ideia de repartir)</p>	<p>(EF01MA02CAP) Resolver problemas envolvendo ideia de Multiplicação (por 2, 3, 4, 5) com a ideia de adição de parcelas iguais) e ideia de Divisão (ideia de repartir) com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas com o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. - Ideia de multiplicação (adição de parcelas iguais) e, - Ideia de divisão (Ideia de repartir). 	<p>Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho) e utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	
<p>Composição e decomposição de</p>	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, <u>com o suporte de material manipulável</u>, <i>contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada. - Composição e decomposição dos números em parcelas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. <p>EX: Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o número 20 pode ser representado como $10 + 10$, 15 	

números naturais.	<i>estratégias de cálculo.</i>		<p>+ 5 ou $5 + 5 + 5 + 5$.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso da fichas sobrepostas na composição dos números. - Utilização de jogos tais como pega varetas, a decomposição é um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. - Promoção de diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema. - Composição e decomposição de valores utilizando cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. <p>Compor e decompor números <i>não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos (quadro posicional)</i>, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva, ou seja, o aluno deve compreender o conceito de dezena.</p>	
-------------------	--------------------------------	--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequências numéricas ou geométricas. - Padrão de sequência com números naturais, objetos ou figuras diversas. - Regularidades nas sequências. - Atributos e regras de formação de sequência de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de regularidades observadas em padrões. - Identificação do termo seguinte em uma sequência. - Exploração do quadro numérico. - Sequências com números naturais e outros. - Regularidades do quadro da tabuada da adição e subtração. 	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço <u>segundo um dado ponto de referência</u> , compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como <i>direita, esquerda, em cima, em baixo</i> , é necessário explicitar-se o referencial.	<ul style="list-style-type: none"> - Termos e expressões que denotam localização (<i>longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de, o primeiro, o último, em frente, atrás, dentro, fora</i>). - Localização de objeto ou pessoa a partir de um referencial (João é o que está mais perto da porta). - Pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de experiências reais de localização, se colocar em locais e realizar trajetos que depois irão descrever ou representar. - Observação de um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas. 	GE09), da Geografia, no que se refere à descrição da localização de objetos no espaço.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	<ul style="list-style-type: none"> - Nome dos dias da semana e dos meses do ano. - Dia, mês e ano em que estamos. - Sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente. - Duração de tempo da semana – 7 dias, mês – 30 dias e ano - 12 meses. 	<p><i>A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. - Reflexão sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. - Utilização de calendário para marcar a rotina escolar e as atividades realizadas. - Exploração individual dos elementos de um calendário com utilização de calendários trazidos de 	(EF01CI05), da Ciência; (EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.

<p>uso do calendário.</p>	<p>(EF01MA18A) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.</p> <p>(EF01MA18B) Indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	<p>- Calendário: utilização para fazer marcações temporais.</p> <p>- Notações específicas de marcação de datas.</p> <p>- Dia, mês e ano.</p>	<p>casa pelos alunos.</p> <p>- Utilização do calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois.</p> <p>- Criação de um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais.</p> <p>- Investigação de situações nas quais a marcação de datas seja importante (eventos escolares, aniversários, nascimento, feriados etc.).</p> <p>- Notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano).</p>	
<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.</p>	<p>(EF01MA15B) Ordenar objetos de uso cotidiano.</p>	<p>Unidades de medidas: Comprimento, capacidade e massa.</p> <p>- Unidades de medidas padronizadas ou não.</p> <p>- Comparação: <i>mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros.</i></p>	<p><i>Medir é fazer uma comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante.</i></p> <p>- Identificação do que pode ser medido.</p> <p>- Resolução de problemas relacionados às medidas.</p> <p>- Práticas de medição - medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc..</p> <p>- Comparação de forma perceptiva, visual e tátil atributos dos objetos segundo seus tamanhos, espessura, comprimento.</p> <p>- Ordenar pessoas ou objetos de acordo com critério estabelecido.</p> <p>- Classificação de produtos que são comercializados por sua massa, comprimento e/ou capacidade.</p> <p>Merece destaque o fato de que, nessa fase, as medições sejam feitas por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medida convencionais.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.</p>	<p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, escrita e comparação de números naturais. - Gráficos e tabelas e os elementos que os constituem. - Leitura e interpretação de tabelas e gráficos de coluna simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análises de gráficos e tabelas coletivamente para a compreensão do que, como e para que analisam. - Pesquisa e recorte em jornais e revistas que apresentam dados organizados em tabelas e gráficos. - Identificação dos dados presentes nas tabelas ou gráficos identificando (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem x do que y). - Identificação das questões numéricas (comparar quantidades, calcular somas e diferenças a partir do gráfico etc.). <p>A utilização de gráficos e tabelas com dados de mídia social também são importantes para dar aos alunos a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática.</p>	

1º ANO

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Quantificação de elementos de uma coleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estimativas, - contagem um a um, - pareamento ou outros agrupamentos e comparação. 	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens: <ul style="list-style-type: none"> • distribuição de objetos e, • comparação de quantidades. - Pareamento e outros agrupamentos. - Dúzia/meia dúzia. - Quantificação. - Posição ordinal de um elemento em uma sequência até o 10º. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos, resolução de problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral são contextos naturais para que a contagem ocorra. - Realização de agrupamentos para contagem de quantidades a partir de estratégias pessoais e/ou orientadas. - Contagem de objetos com utilização de métodos que eram usados antigamente, tais como pedras e nós de corda. - Resolução de situações-problema que envolvam números ordinais, de maneira informal. 	
<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral e escrita até 100. - Algarismos - Zero (0) como representação numérica para a ausência de quantidade. - Sequências numéricas em escalas ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc., a partir de qualquer número dado. - Escrita por extenso. - Reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • Separar o que será contado daquilo que não será contado. • Contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes, associando cada objeto contado um único número. • Identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. • Associar a cada objeto contado a um único elemento. - Exploração de diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades. - Utilização de diferentes portadores numéricos: fitas 	

			<p>métricas, calendário etc..</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de <i>álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição</i> com os registros de pontuações que depois possam ser analisados, comparados e organizados em listas e tabelas. - Utilização de diferentes portadores de códigos: telefone, números de calçados, CPF, placa de carro etc.. <p>É importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes.</p>	
<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>(EF01MA01CAP) Compreender, conceituar, identificar e representar a dezena.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrupamentos de base 10. - Unidade e dezena. - Leitura e escrita de números com dezenas exatas, com algarismos e por extenso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamentos de 10 em 10, compreendendo que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30 etc.. - Realizar agrupamentos de dez utilizando diferentes estratégias de contagem. 	
	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de contagem. - Antecessor e sucessor. - Sequência numérica. - Quantificação e representação de conjuntos de objetos com até 70 elementos. - Reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica - contar e localizar os números na reta numérica (se 20 vem depois do 18, então 20 é maior que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior que 18, ou é 2 a mais que 18). - Utilização da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos (depois de, maior que, menor que, etc.). - Exploração da ideia de igualdade, por exemplo, com situações nas quais seja necessário criar um conjunto em que o número de objetos seja maior que, menor que ou igual ao número de objetos em um ou outro conjunto. <ul style="list-style-type: none"> ❖ É importante acrescentar já no 1º ano a exploração a ideia de igualdade. 	

<p>Fatos básicos da adição e da subtração</p>	<p>(EF01MA06B) Utilizar os fatos básicos da adição e da subtração em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Símbolos matemáticos convencionais (+, - e =).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e subtração observadas no quadro da tabuada. Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Resolução de problemas. - Atividades de memorização da adição e da subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os fatos básicos dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição. - Apresentação de situações-problema para a construção dos fatos básicos e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Utilização de jogos de dados para indicar a quantidade total ou a diferença de pontos em duas faces de dados sem contar um a um. - Resolução de problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a <i>apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.</i> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não se espera a memorização de processos sem sentido, nem a obrigatoriedade de o aluno usar sentenças matemáticas convencionais. 	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF01MA08A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i>, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com ou sem o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	

	<p>(EF01MA08B) Elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de <i>juntar, acrescentar, separar e retirar</i>, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de: juntar, acrescentar, separar, retirar. - Registros pessoais de resolução de problemas, sem a obrigatoriedade da notação formal. - Resolução de problemas com ou sem o suporte de imagens 	<p>Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho). - Utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Escrita de registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. - Elaboração de problemas coletivamente ou em pequenos grupos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não há necessidade do uso de sentenças matemáticas no 1º ano. 	
<p>Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais) e ideia de Divisão (ideia de repartir)</p>	<p>(EF01MA02CAP) Resolver problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais) e ideia de Divisão (ideia de repartir) com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas com o suporte de imagens ou materiais manipuláveis. - Ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais) e Divisão (Repartir). 	<p>Apresentação de variedade de problemas em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas por meio de diferentes processos representando, primeiro, com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho) e utilização de recursos lúdicos como: jogo da memória e dominó das operações. - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Registros diversos como parte do processo de construção da linguagem matemática, da ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	
	<p>EF01MA07) Compor e decompor número de até</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e 	

<p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>duas ordens, por meio de diferentes adições, <u>com o suporte de material manipulável</u>, <i>contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</i></p>	<p>- Composição e decomposição dos números em parcelas.</p>	<p>decompor números. EX: Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o número 20 pode ser representado como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$. - Uso da fichas sobrepostas na composição dos números. - Utilização de jogos tais como pega varetas, a decomposição é um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. - Promoção de diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema. - Composição e decomposição de valores utilizando cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. <p>Compor e decompor números <i>não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos (quadro posicional)</i>, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva, ou seja, o aluno deve compreender o conceito de dezena.</p>	
---	--	---	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em</p>	<p>(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sequências numéricas ou geométricas. - Padrão de sequência com 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de regularidades observadas em padrões. - Identificação do termo seguinte em uma sequência. 	

seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	números naturais, objetos ou figuras diversas. - Regularidades nas sequências. - Atributos e regras de formação de sequência de números naturais, objetos ou figuras.	- Exploração do quadro numérico. - Sequências com números naturais e outros. - Regularidades do quadro da tabuada da adição e subtração.	
--	--	---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	- Figuras geométricas planas: <ul style="list-style-type: none"> • identificação, • representação, • descrição. - Nome das figuras. - Características. - Figuras geométricas planas em objetos do cotidiano. - Figuras geométricas espaciais X figuras geométricas planas (cubo/quadrado, paralelepípedo/retângulo, pirâmide/triângulo, esfera/círculo).	<i>As figuras geométricas planas também estão presentes no cotidiano dos alunos.</i> - Identificação das figuras planas como parte das figuras não planas. - Descrição verbal das figuras usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas). - Estimulação da memória visual (a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão, relacionando suas características com outros objetos). - Criação de desenhos com a utilização das figuras planas. - Construção e exploração do Tangram e das figuras formadas com suas peças para identificação das figuras geométricas planas. ❖ As figuras sugeridas no primeiro ano são as que estão presentes nos sólidos indicados na habilidade anterior (EF01MA13).	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nome dos dias da semana e dos meses do ano. - Dia, mês e ano em que estamos. - Sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente. - Duração de tempo da semana – 7 dias, mês – 30 dias e ano - 12 meses. 	<p><i>A compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. - Reflexão sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações. - Utilização de calendário para marcar a rotina escolar e as atividades realizadas. - Exploração individual dos elementos de um calendário com utilização de calendários trazidos de casa pelos alunos. 	<p>(EF01CI05), da Ciência;</p> <p>(EF01GE05), da Geografia, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
	<p>(EF01MA18A) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Calendário: utilização para fazer marcações temporais. - Notações específicas de marcação de datas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois. - Criação de um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais. - Investigação de situações nas quais a marcação de datas seja importante (eventos escolares, aniversários, nascimento, feriados etc.). 	
	<p>(EF01MA18B) Indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dia, mês e ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 2/3/2018), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano). 	
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Moedas e cédulas (identificar e saber nomear). - Unidade monetária brasileira - Real, e o símbolo “R\$”. - Trocas de moedas por outras de mesmo valor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pode-se utilizar o dinheirinho (cédulas e moedas de papel) para realização de diversas atividades. - Análise de quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior, etc.. - Exploração do valor de compra do dinheiro, bem 	

			<p>como formas de utilizá-lo em situações de compra e venda.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita a mercados ou feiras locais e, se possível, realizar uma compra de verdade para poder analisar o que comprar, quanto gastar, como economizar, a relação entre querer comprar e valer a pena gastar, etc.. - Análise de preços de mercadorias, a partir de lista de compras. 	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Coleta e organização de informações.</p> <p>Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p>	<p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa. - Construção de gráficos e tabelas com base em situações vivenciadas e registro de dados. - Leitura e interpretação de dados de pesquisa realizada apresentados por meio das representações pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de uma questão a ser respondida. - Realização de pesquisas com temas de interesse dos alunos. - Organização e ordenação de dados utilizando figuras, materiais concretos ou unidades de contagem. - Utilização de malhas quadriculadas para organização dos dados (construção de gráficos). - Ao finalizar uma pesquisa os alunos deverão responder à questão inicial. 	

2º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Reconhecimento de números no contexto diário.	(EF02MA01CAP) Identificar e utilizar números em diferentes contextos e situações: quantificar, medir, ordenar e codificar.	<ul style="list-style-type: none"> - Funções do número. - Representação numérica. - Contagem. - Números Ordinais até o 20º. - Leitura e interpretação de informações numéricas em textos variados (jornais, revista, filmes, panfletos, comércio etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes portadores numéricos para leitura, representação, identificação de função, ordem de grandeza. - Reconhecimento do sentido de número nos diferentes contextos e situações: quantificação, medições, indicação de ordem e codificação. 	
Leitura, escrita e comparação de números naturais. Reta Numérica.	(EF02MA02CAP) Compreender e utilizar a linguagem matemática: par, ímpar, dúzia, meia dúzia, centena, dezena, unidade, antecessor, sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito, identificação e representação: - Par e ímpar. - Dezena e unidade. - Dúzia e meia dúzia. - Sucessor/ Antecessor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens. 	
	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de	Sistema de Numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 199. - Quantificação e 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas

Leitura, escrita e comparação e de números naturais. Reta Numérica.	características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	representação. - Valor posicional. - Função do zero. - Agrupamentos na base 10 (compreender que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30, o 30 no 40 etc.). - Contagens ascendentes e descendentes. - Reta numérica.	em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens.	
	(EF02MA02A) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções.	<i>Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc.</i> <i>A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões.</i> - Ordem de grandeza de uma quantidade. - Aproximação (desenvolver procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão).	<i>Será nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma estimativa) que a habilidade se desenvolve.</i> - Construção de cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo, são algumas das possibilidades de atividades.	
	(EF02MA02B) Registrar o resultado da contagem dos objetos (até 199 unidades).	- Representação de quantidades de diferentes maneiras (simbólica, numérica, por extenso, agrupamentos, etc.). - Associação do número à sua respectiva representação	- Registro das contagens realizadas em diferentes situações, através de registros pessoais ou em tabelas. - Utilização de jogos, ábaco, material dourado, fichas sobrepostas. - Ditado de números com utilização de cartas	

		<p>simbólica.</p> <p>- Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso.</p>	<p>numeradas.</p> <p>- Jogo das 3 cartas.</p>	
<p>Leitura, escrita e comparação e de números naturais. Reta Numérica.</p>	<p>(EF02MA03A) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros).</p>	<p>- Quantificação (perceber quantas unidades há em uma quantidade).</p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades.</p> <p>- Ordem de grandeza expressa pelo número.</p> <p>- Estratégias pessoais de comparação.</p> <p>- Correspondência dos elementos de dois conjuntos (1 em 1, 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, etc.).</p> <p>- Diferença entre dois conjuntos.</p>	<p><i>A comparação e a estimativa são, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não.</i></p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades, quantificando e utilizando diferentes estratégias de comparação.</p> <p>- Utilização de jogos – comparar a quantidade de pontos entre jogadores.</p> <p>❖ Comparação de quantidades representadas numericamente.</p>	
	<p>(EF02MA03B) Compreender a ideia de mais, menos, igual para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<p>- Utilização de expressões tais como <i>igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade</i>, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.</p>	<p>- Apresentação de situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores.</p> <p>❖ A linguagem matemática deverá ser utilizada, uma vez que termos como <i>a mais, a menos, igual, diferente</i> também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.</p>	
<p>Fatos básicos da</p>	<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da Adição e Subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos básicos de adição e subtração</p> <p>- Procedimentos pessoais de cálculo mental.</p>	<p><i>Construir fatos básicos de adição e subtração envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por</i></p>	

adição e da subtração		<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição de quantidades por meio de adições e subtrações. - Utilização dos símbolos matemáticos (+, -, =). 	<p><i>exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 - 2 = 5$ é um fato básico da subtração. O domínio de fatos básicos se relaciona diretamente ao cálculo mental e influencia na resolução de problemas, fornece meios de controle sobre possíveis erros em cálculos, amplia o conhecimento do SND e permite uma boa relação do aluno com a aprendizagem das operações.</i></p>	
Fatos básicos da adição e da subtração	<p>(EF02MA04CAP) Compreender as relações inversas entre as operações da Adição e da Subtração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Resolução de pequenos problemas de contagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situações-problema envolvendo os fatos básicos da adição e subtração. - Atividades com calculadora e busca de regularidades em resultados de operações. - Utilização da reta numérica para auxiliar na construção dos fatos básicos da adição e subtração. - Exploração das regularidades observadas nos fatos fundamentais da adição e subtração. - Utilização de jogos de arremesso, tais como o de argolas, para contagem de pontos. - Exploração das regularidades observadas nos fatos fundamentais da adição e subtração. - Jogos, ditados relâmpagos, gincanas, campeonatos dos fatos etc.. 	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	<p>(EF02MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo a adição e subtração.</p>	<p>Adição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções 	

		<p>algoritmos, representação simbólica etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algoritmos convencionais da adição. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<p>encontradas.</p> <p>onstrução da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes contextos para formular e resolver problemas, envolvendo a adição e a subtração. - Resolução de problemas não numéricos e utilização de diversas estratégias para resolução dos mesmos. - Apresentação de problemas de adição e subtração que envolvam diferentes ideias relativas a essas operações. - Elaboração de problemas em duplas ou grupos, com estratégias variadas. - A melhor aprendizagem ocorre quando adição e subtração são abordadas conjuntamente, rompendo, assim, com a abordagem tradicional de primeiramente ensinar problemas de adição para depois ensinar problemas de subtração. 	

<p>Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais).</p>	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução problemas com a escrita aditiva. - Elaboração de problemas com a escrita aditiva. - Relação entre adição e multiplicação. - Ideia multiplicativa a partir de recursos diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem. - Ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais). 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. <p>Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está em uma das ideias dessa operação. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais.</p>	
<p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada com números maiores que 100. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. - Composição de um número em diferentes formas de adições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos. - Utilização do sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. - Aplicação de diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por exemplo, 154, pode ser decomposta em $100 + 50 + 4$, sendo possível também 	

			ter escritas através da soma de outros números como, por exemplo, $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$. - Utilização do ábaco, material dourado, fichas sobrepostas.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência dos números naturais. - Sequências numéricas em ordem crescente e decrescente. - Contagem ascendente e decendente. - Regularidades presentes nas sequências. 	<p><i>A relação da Álgebra com a unidade temática Números é bastante natural no trabalho com sequências numéricas, seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização e ordenação de elementos que tenham atributos comuns. - A contagem ascendente e decendente pode ser trabalhada numa (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). - Construção de sequências numéricas, pelos alunos, de números pré-estabelecidos começando, por exemplo, pelo número três e que cresça de 5 em 5. - Exploração de sequências para identificar padrões e expressá-los em situações de contagem desafiadoras que podem ser propostas como um jogo ou um problema a ser investigado. - Representação de padrão observado, e descrição oral a respeito dele. - Regulares presentes nas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 10, 15, 20, 	

...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.</p>	<p>(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>	<p>- Referenciais para as ações de deslocamento, mudança de direção e de sentido. - Termos e ícones que indiquem localização segundo um referencial. - Comandos que se relacionem à direção e sentido (ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc).</p>	<p>- Utilização de contextos apresentados em aplicativos nos quais os alunos precisem deslocar objetos por trilhas e labirintos. - Reconhecimento, identificação e compreensão dos referenciais de deslocamento, mudança de direção e sentido (definição oral e escrita). - Realização e descrição de trajetos e percursos usando movimentos corporais ou expressando verbalmente a localização de um objeto ou pessoa segundo pontos de referências familiares. - Representação de deslocamentos ou localizações feitas por meio de desenhos (por exemplo, utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao quadro e ao lado da porta) - Representação gráfica de percursos e trajetos vivenciados e descritos verbalmente. - Observação do uso da linguagem matemática específica - termos tais como: <i>ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita.</i> ❖ Embora não seja fácil diferenciar o significado de direção do significado de sentido, é importante iniciar esse trabalho propondo atividades que envolvam a distinção entre essas duas noções.</p>	

			Desenhos e esquemas feitos durante ou após as atividades de localização espacial auxiliam na compreensão do espaço.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de tempo: - intervalo de tempo; - uso do calendário; - leitura de horas em relógios digitais; - ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	- Dia, mês e ano em que estamos. - Sequência dos dias da semana e dos meses do ano, nomeando-os corretamente. - Ontem, hoje, amanhã.	- Elaboração de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). - Realização de pesquisa de prazos de validade de produtos. - Observação e registro da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e escolar. - Utilização de marcadores de tempo, como calendário.	(EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.

<p>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>- Grandezas - compreender o que é e medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada). - Vocabulário específico.</p>	<p>- Uso de receitas, exploração da capacidade das embalagens, utilização de balanças para medir massa de objetos e visitas a mercados para analisar o uso de balanças digitais. - Levantamento da utilização de medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas. - Experimentação com os instrumentos de medida para realizar medições de modo a compreender como se mede cada tipo de grandeza, os cuidados para realizar uma medição, a importância da escolha da unidade de medida e a forma de expressar a medição feita. - Resolução de problemas onde possam aplicar as aprendizagens e saibam representar medições com as respectivas unidades. A relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano</p>	<p>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>	<p>- Eventos cotidianos aleatórios. - Classificação de eventos em “pouco prováveis”, “muito prováveis”. - Eventos possíveis, impossíveis e improváveis.</p>	<p><i>A probabilidade é a Matemática da incerteza e se aproxima mais da realidade. Perceber que há certos acontecimentos que, quando repetidos inúmeras vezes em processos semelhantes, não se pode prever qual será o resultado, mas pode-se indicar os resultados possíveis e os impossíveis.</i> <i>A ideia de aleatório em que não se sabe qual será o resultado, mas se pode prever os resultados possíveis e os impossíveis, são questões centrais ao raciocínio probabilístico.</i> - - Análise de eventos cotidianos para indicar se eles podem ou não ocorrer, se é muito ou pouco provável. - Realização de experiências que favoreçam o uso de</p>	

			<p>termos que explicitem as análises das chances de algo ocorrer: muito provável, pouco provável, nada provável, impossível e certeza.</p> <p>- Exploração por meio de jogos, análises de situações desenvolvidas para isso ou de perguntas que levem os alunos a analisarem chances de algo acontecer.</p> <p>❖ Em um jogo com dois dados, por exemplo, vale analisar quais as somas que podem sair e quais são impossíveis de sair (13, por exemplo). Jogar um dado 30 vezes, é improvável que saia o 6 nas 30 jogadas, mas não é impossível.</p> <p>- Montagem de tabelas com todas as somas possíveis e verificação de quais daquelas que têm mais chance de sair (é mais provável sair soma 7 do que soma 12, por exemplo) é uma boa estratégia para a compreensão dos significados de mais provável, menos provável e igualmente provável.</p>	
--	--	--	--	--

2º ANO

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Reconhecimento de números no contexto diário.	(EF02MA01CAP) Identificar e utilizar números em diferentes contextos e situações: quantificar, medir, ordenar e codificar.	<ul style="list-style-type: none"> - Funções do número. - Representação numérica. - Contagem. - Números Ordinais até o 20º. - Leitura e interpretação de informações numéricas em textos variados (jornais, revista, filmes, panfletos, comércio etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes portadores numéricos para leitura, representação, identificação de função, ordem de grandeza. - Reconhecimento do sentido de número nos diferentes contextos e situações: quantificação, medições, indicação de ordem e codificação. 	
Leitura, escrita e comparação de números naturais. Reta Numérica.	(EF02MA02CAP) Compreender e utilizar a linguagem matemática: par, ímpar, dúzia, meia dúzia, centena, dezena, unidade, antecessor, sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito, identificação e representação: - Par e ímpar. - Dezena e unidade. - Dúzia e meia dúzia. - Sucessor/ Antecessor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens. 	
	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de	Sistema de Numeração decimal <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 399. - Quantificação e 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas 	

<p>Leitura, escrita e comparação e de números naturais. Reta Numérica.</p>	<p>numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p>	<p>representação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valor posicional. - Função do zero. - Agrupamentos na base 10 (compreender que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30, o 30 no 40 etc.). - Contagens ascendentes e descendentes. - Reta numérica. 	<p>em ordem ascendente e descendente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens. 	
	<p>(EF02MA02A) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções.</p>	<p><i>Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc.</i></p> <p><i>A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ordem de grandeza de uma quantidade. - Aproximação (desenvolver procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão). 	<p><i>Serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma estimativa) que a habilidade se desenvolve.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo, são algumas das possibilidades de atividades. 	
	<p>(EF02MA02B) Registrar o resultado da contagem dos objetos (até 399 unidades).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representação de quantidades de diferentes maneiras (simbólica, numérica, por extenso, agrupamentos, etc.). - Associação do número à sua respectiva representação 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro das contagens realizadas em diferentes situações, através de registros pessoais ou em tabelas. - Utilização de jogos, ábaco, material dourado, fichas sobrepostas. - Ditado de números com utilização de cartas 	

		<p>simbólica.</p> <p>- Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso.</p>	<p>numeradas.</p> <p>- Jogo das 3 cartas.</p>	
<p>Leitura, escrita e comparação e de números naturais.</p> <p>Reta Numérica.</p>	<p>(EF02MA03A) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros).</p>	<p>- Quantificação (perceber quantas unidades há em uma quantidade).</p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades.</p> <p>- Ordem de grandeza expressa pelo número.</p> <p>- Estratégias pessoais de comparação.</p> <p>- Correspondência dos elementos de dois conjuntos (10 em 10, 20 em 20, 50 em 50, 100 em 100 etc.).</p> <p>- Diferença entre dois conjuntos.</p>	<p><i>A comparação e a estimativa são, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não.</i></p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades, quantificando e utilizando diferentes estratégias de comparação.</p> <p>- Utilização de jogos – comparar a quantidade de pontos entre jogadores.</p> <p>❖ Comparação de quantidades representadas numericamente.</p>	
	<p>(EF02MA03B) Compreender a ideia de mais, menos, igual para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<p>- Utilização de expressões tais como <i>igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade</i>, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.</p>	<p>- Apresentação de situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores.</p> <p>❖ A linguagem matemática deverá ser utilizada, uma vez que termos como <i>a mais, a menos, igual, diferente</i> também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.</p>	
<p>Fatos básicos da adição e da</p>	<p>(EF02MA05X) Utilizar os fatos básicos da adição e subtração no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>- Composição e decomposição quantidades por meio de adições e subtrações.</p> <p>- Utilização dos símbolos</p>	<p>- Situações-problema envolvendo os fatos básicos da adição e subtração.</p> <p>- Atividades com calculadora e busca de</p>	

<p>subtração</p> <p>Fatos básicos da adição e da subtração</p>	<p>(EF02MA04CAP) Compreender as relações inversas entre as operações da Adição e da Subtração.</p> <p>EF02MA05CAP) Memorizar os fatos básicos da adição e subtração.</p>	<p>matemáticos (+, -, =).</p> <p>- Operações inversas. - Resolução de pequenos problemas de contagem.</p> <p>- Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e subtração observadas no quadro da tabuada. - Resolução de pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.</p>	<p>regularidades em resultados de operações.</p> <p>- Utilização da reta numérica para auxiliar na construção dos fatos básicos da adição e subtração. - Exploração das regularidades observadas nos fatos fundamentais da adição e subtração. - Jogos, ditados relâmpagos, gincanas, campeonatos dos fatos fundamentais, etc..</p>	
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>EF02MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo a adição e subtração.</p>	<p>Adição</p> <p>- Ideias e significados das operações. - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmos convencionais da adição.</p>	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <p>- Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.</p>	

		- Operações com reserva e com reagrupamento.		
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes contextos para formular e resolver problemas, envolvendo a adição e a subtração. - Resolução de problemas não numéricos e utilização de diversas estratégias para resolução dos mesmos. - Apresentação de problemas de adição e subtração que envolvam diferentes ideias relativas a essas operações. - Elaboração de problemas em duplas ou grupos, com estratégias variadas. - A melhor aprendizagem ocorre quando adição e subtração são abordadas conjuntamente, rompendo, assim, com a abordagem tradicional de primeiramente ensinar problemas de adição para depois ensinar problemas de subtração. 	

<p>Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais).</p>	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução problemas com a escrita aditiva. - Elaboração de problemas com a escrita aditiva. - Relação entre adição e multiplicação. - Ideia multiplicativa a partir de recursos diversos tais como desenhos, esquemas e suporte de imagem. - Ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais). 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. <p>Não há exigência nessa fase de memorizar fatos básicos da multiplicação, uma vez que o foco está em uma das ideias dessa operação. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais.</p>	
<p>Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</p>	<p>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas envolvendo dobro e metade, triplo e terça parte. - Definição de dobro e triplo, e relacioná-los com a multiplicação por dois e por três. - Ideia de fração como parte de um todo. - Elaboração de formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por 	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e a terça parte, respectivamente. - Contagens, problemas, jogos e exploração de receitas simples são excelentes contextos para se explorar as ideias centrais desta habilidade. - Fazer desenhos e justificar por escrito ou oralmente as divisões que fazem e as partes que são obtidas nas representações de metade e um terço dessas divisões não sendo necessária, nesse momento, a representação numérica. - Proposição de situações que envolvem a divisão de 	

		procedimentos convencionais.	grandezas discretas em partes iguais (duas ou três partes) com o suporte de materiais manipuláveis (coleções de botões, figurinhas, etc.).	
Composição e decomposição de números naturais.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada com números maiores que 100. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. - Composição de um número em diferentes formas de adições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos. - Utilização do sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. - Aplicação de diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por exemplo, 154, pode ser decomposta em $100 + 50 + 4$, sendo possível também ter escritas através da soma de outros números como, por exemplo, $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$. - Utilização do ábaco, material dourado, fichas sobrepostas. 	

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência dos números naturais. - Sequências numéricas em ordem crescente e decrescente. - Contagem ascendente e 	<i>A relação da Álgebra com a unidade temática Números é bastante natural no trabalho com sequências numéricas, seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada</i>	

	uma regularidade estabelecida.	descendente. - Regularidades presentes nas sequências.	<i>regra de formação.</i> - Organização e ordenação de elementos que tenham atributos comuns. - A contagem ascendente e descendente pode ser trabalhada numa (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.). - Construção de sequências numéricas, pelos alunos, de números pré-estabelecidos começando, por exemplo, pelo número três e que cresça de 5 em 5. - Exploração de sequências para identificar padrões e expressá-los em situações de contagem desafiadoras que podem ser propostas como um jogo ou um problema a ser investigado. - Representação de padrão observado, e descrição oral a respeito dele. - Regulares presentes nas sequências. Por exemplo, na sequência de 5 em 5 a partir do 0 (0, 5, 10, 15, 20, ...) os números terminam em 0 ou 5 e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 (2, 7, 12, 17, 22, ...) os números terminam em 2 ou 7.	
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	- Sequências numéricas ou geométricas, podendo ser repetitivas e recursivas. - Regularidades e padrões que constituem a sequência. - Construção de sequências a partir de regras criadas. - Representação de sequências em retas numéricas e investigação de elementos	- Identificação de regularidade na sequência. - Determinação de elementos ausentes numa sequência, seja ela numérica ou não. - Construção de uma sequência seguindo uma regra predeterminada ou criada pelo aluno.	

faltosos.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	<ul style="list-style-type: none">- Representação de espaço por meio de registros.- Trajetos: percorrer e criar formas de representá-los.- Relações espaciais entre diversos elementos, por meio de representações como: mapas, plantas, croquis e diagramas.- Posições e relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado.	<ul style="list-style-type: none">- Leitura e confecção de variados modelos de mapas e croquis.- Exploração das brincadeiras de tradição oral — após brincar, por exemplo, de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu.- Elaboração, realização e representação de trajetos criados a partir de pontos de referências definidos ou de um espaço predeterminado.- Brincadeira: mapa do tesouro determinando a localização dos pontos representados em mapas ou por enigmas.- Representação gráfica de percursos e trajetos vivenciados e descritos verbalmente.- Observação do uso da linguagem matemática específica - termos tais como: <i>ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita.</i><ul style="list-style-type: none">❖ Embora não seja fácil diferenciar o significado de direção do significado de sentido, é importante iniciar esse trabalho propondo atividades que envolvam a distinção entre essas duas noções. Desenhos e esquemas feitos durante ou após as atividades de localização espacial auxiliam na compreensão do espaço.	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Medidas de tempo: - intervalo de tempo; - uso do calendário; - leitura de horas em relógios digitais; - ordenação de datas.</p>	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre unidades de tempo (dia/semana/mês/ano). - Duração de tempo da semana – 7 dias, mês – 30 dias e ano - 12 meses. - Quantidade de dias nos meses. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). - Realização de pesquisa de prazos de validade de produtos. - Observação e registro da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e escolar. - Utilização de marcadores de tempo, como calendário. 	<p>(EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.</p>
	<p>(EF02MA19B) Registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo: unidades de medida de tempo – hora. - Identificar horário de início e término de intervalos. - Compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro). - Conceituar intervalos de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados). - Exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água). - Utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora. - Apresentação de desafios que exijam a aplicação do raciocínio com medidas de tempo (jogos e 	

			<p>competições).</p> <p>- Apresentação de situações em que seja necessário justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc).</p>	
<p>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>- Grandezas - compreender o que é e medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada).</p> <p>- Vocabulário específico.</p>	<p>- Uso de receitas, exploração da capacidade das embalagens, utilização de balanças para medir massa de objetos e visitas a mercados para analisar o uso de balanças digitais.</p> <p>- Levantamento da utilização de medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas.</p> <p>- Experimentação com os instrumentos de medida para realizar medições de modo a compreender como se mede cada tipo de grandeza, os cuidados para realizar uma medição, a importância da escolha da unidade de medida e a forma de expressar a medição feita.</p> <p>- Resolução de problemas onde possam aplicar as aprendizagens e saibam representar medições com as respectivas unidades.</p> <p>A relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.</p>	<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da</p>	<p>- Gráficos de colunas.</p> <p>- Gráficos em barras simples horizontais.</p> <p>- Tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas</p>	<p>- Exploração dos elementos que constituem tabelas e gráficos.</p> <p>- Leitura e interpretação das informações contidas em gráficos e tabelas, de forma coletiva e individual. Propor a análise de gráficos e tabelas cujos temas sejam do interesse dos alunos e promover momentos</p>	

	realidade próxima.	populações diferentes.	<p>de debates em que eles possam apresentar argumentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela que relaciona duas variáveis de uma mesma população, ou a análise de uma mesma variável em duas populações diferentes (por exemplo, a relação entre as variáveis, idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol analisada entre homens e mulheres). - Apresentação de problemas para que os próprios alunos elaborem perguntas para serem respondidas a partir da tabela e do gráfico. - Construção de gráfico a partir de uma tabela dada, inicialmente, com poucos elementos ou, dado um gráfico. - Apresentação de um gráfico com algumas afirmações relacionadas a ele, desafiando o aluno a associar a afirmação que melhor o representa. <p>A linguagem e os elementos relacionados à tabela (linhas, colunas, dados, fonte de dados, título, rodapé), assim como a linguagem e os elementos relacionados aos gráficos (título, fonte, eixos, legenda) devem ser progressivamente explorados com os alunos.</p>	
--	--------------------	------------------------	---	--

2º ANO

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Reconhecimento de números no contexto diário.	(EF02MA01CAP) Identificar e utilizar números em diferentes contextos e situações: quantificar, medir, ordenar e codificar.	<ul style="list-style-type: none"> - Funções do número. - Representação numérica. - Contagem. - Números Ordinais até o 20º. - Leitura e interpretação de informações numéricas em textos variados (jornais, revista, filmes, panfletos, comércio etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes portadores numéricos para leitura, representação, identificação de função, ordem de grandeza. - Reconhecimento do sentido de número nos diferentes contextos e situações: quantificação, medições, indicação de ordem e codificação. 	
Leitura, escrita e comparação de números naturais. Reta Numérica.	(EF02MA02CAP) Compreender e utilizar a linguagem matemática: par, ímpar, dúzia, meia dúzia, centena, dezena, unidade, antecessor, sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito, identificação e representação: - Par e ímpar. - Dezena e unidade. - Dúzia e meia dúzia. - Sucessor/ Antecessor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens. 	
	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de	Sistema de Numeração decimal <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 799. - Quantificação e 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas 	

Leitura, escrita e comparação e de números naturais. Reta Numérica.	numeração decimal (valor posicional e função do zero).	representação. - Valor posicional. - Função do zero. - Agrupamentos na base 10 (compreender que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30, o 30 no 40 etc.). - Contagens ascendentes e descendentes. - Reta numérica.	em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens.	
	(EF02MA02A) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções.	<i>Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma quantia, uma medida etc.</i> <i>A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões.</i> - Ordem de grandeza de uma quantidade. - Aproximação (desenvolver procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão).	<i>Serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma estimativa) que a habilidade se desenvolve.</i> - Construção de cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo, são algumas das possibilidades de atividades.	
	(EF02MA02B) Registrar o resultado da contagem dos objetos (até 799 unidades).	- Representação de quantidades de diferentes maneiras (simbólica, numérica, por extenso, agrupamentos, etc.). - Associação do número à sua respectiva representação	- Registro das contagens realizadas em diferentes situações, através de registros pessoais ou em tabelas. - Utilização de jogos, ábaco, material dourado, fichas sobrepostas. - Ditado de números com utilização de cartas	

		<p>simbólica.</p> <p>- Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso.</p>	<p>numeradas.</p> <p>- Jogo das 3 cartas.</p>	
<p>Leitura, escrita e comparação e de números naturais. Reta Numérica.</p>	<p>(EF02MA03A) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros).</p>	<p>- Quantificação (perceber quantas unidades há em uma quantidade).</p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades.</p> <p>- Ordem de grandeza expressa pelo número.</p> <p>- Estratégias pessoais de comparação.</p> <p>- Correspondência dos elementos de dois conjuntos (10 em 10, 20 em 20, 50 em 50, 100 em 100 etc.).</p> <p>- Diferença entre dois conjuntos.</p>	<p><i>A comparação e a estimativa são, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não.</i></p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades, quantificando e utilizando diferentes estratégias de comparação.</p> <p>- Utilização de jogos – comparar a quantidade de pontos entre jogadores.</p> <p>❖ Comparação de quantidades representadas numericamente.</p>	
	<p>(EF02MA03B) Compreender a ideia de mais, menos, igual para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<p>- Utilização de expressões tais como <i>igual, diferente, maior, menor, a mesma quantidade</i>, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração.</p>	<p>- Apresentação de situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores.</p> <p>❖ A linguagem matemática deverá ser utilizada, uma vez que termos como <i>a mais, a menos, igual, diferente</i> também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra.</p>	
<p>Fatos básicos da adição e da</p>	<p>(EF02MA05X) Utilizar os fatos básicos da adição e subtração no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>- Composição e decomposição quantidades por meio de adições e subtrações.</p> <p>- Utilização dos símbolos</p>	<p>- Situações-problema envolvendo os fatos básicos da adição e subtração.</p> <p>- Atividades com calculadora e busca de</p>	

<p>subtração</p> <p>Fatos básicos da adição e da subtração</p>	<p>(EF02MA04CAP) Compreender as relações inversas entre as operações da Adição e da Subtração.</p> <p>(EF02MA05CAP) Memorizar os fatos básicos da adição e subtração.</p>	<p>matemáticos (+, -, =).</p> <p>- Operações inversas. - Resolução de pequenos problemas de contagem.</p> <p>- Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e subtração observadas no quadro da tabuada. - Resolução de pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade. - Atividades de memorização da tabuada da adição e subtração.</p>	<p>regularidades em resultados de operações.</p> <p>- Utilização da reta numérica para auxiliar na construção dos fatos básicos da adição e subtração. - Exploração das regularidades observadas nos fatos fundamentais da adição e subtração. - Jogos, ditados relâmpagos, gincanas, campeonatos dos fatos fundamentais, etc..</p>	
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>(EF02MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo a adição e subtração.</p>	<p>Adição</p> <p>- Ideias e significados das operações. - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação</p>	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <p>- Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas.</p>	

		<p>simbólica etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algoritmos convencionais da adição. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<p>onstrução da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes contextos para formular e resolver problemas, envolvendo a adição e a subtração. - Resolução de problemas não numéricos e utilização de diversas estratégias para resolução dos mesmos. - Apresentação de problemas de adição e subtração que envolvam diferentes ideias relativas a essas operações. - Elaboração de problemas em duplas ou grupos, com estratégias variadas. - A melhor aprendizagem ocorre quando adição e subtração são abordadas conjuntamente, rompendo, assim, com a abordagem tradicional de primeiramente ensinar problemas de adição para depois ensinar problemas de subtração. 	
<p>Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais).</p>	<p>EF02MA07X) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 5, 6, 7, 8 e 9) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas com a escrita aditiva. - Relação entre adição e multiplicação. - Ideia multiplicativa a partir de recursos diversos tais como: desenhos, esquemas e suporte de imagem. - Ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	

<p>Problemas envolvendo ideia de Divisão (ideia de repartir)</p>	<p>(EF02MA07CAP) Resolver problemas de divisão com a ideia de repartir por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de Divisão (ideia de repartir). - Resolução de problemas. 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	
<p>Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</p>	<p>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas envolvendo dobro e metade, triplo e terça parte. - Definição de dobro e triplo, e relacioná-los com a multiplicação por dois e por três. - Ideia de fração como parte de um todo. - Elaboração de formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e a terça parte, respectivamente. - Contagens, problemas, jogos e exploração de receitas simples são excelentes contextos para se explorar as ideias centrais desta habilidade. - Fazer desenhos e justificar por escrito ou oralmente as divisões que fazem e as partes que são obtidas nas representações de metade e um terço dessas divisões não sendo necessária, nesse momento, a representação numérica. - Proposição de situações que envolvem a divisão de grandezas discretas em partes iguais (duas ou três partes) com o suporte de materiais manipuláveis (coleções de botões, figurinhas, etc.). 	

Composição e decomposição de números naturais.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada com números maiores que 100. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. - Composição e decomposição de um número em diferentes formas de adições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos. - Utilização do sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. - Aplicação de diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por exemplo, 154, pode ser decomposta em $100 + 50 + 4$, sendo possível também ter escritas através da soma de outros números como, por exemplo, $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$. - Utilização do ábaco, material dourado, fichas sobrepostas. 	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequências numéricas ou geométricas, podendo ser repetitivas e recursivas. - Regularidades e padrões que constituem a sequência. - Construção de sequências a partir de regras criadas. - Representação de sequências 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de regularidade na sequência. - Determinação de elementos ausentes numa sequência, seja ela numérica ou não. - Construção de uma sequência seguindo uma regra predeterminada ou criada pelo aluno. 	

		em retas numéricas e investigação de elementos faltosos. - Identificação e exploração propriamente dita dos "segredos" de uma sequência.		
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Padrão ou regularidade que constitui a sequência. - Características da sequência.	<i>As atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10 constantes no 1º Bimestre.</i> - Identificação e descrição oral e escrita das características de uma sequência. - Apresentação de diferentes sequências para complementação dos elementos ausentes utilizando cálculos quando necessário.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	- Nome das figuras e seus elementos. - Características que as figuras apresentam em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.	- Exploração de embalagens, em grupos ou individualmente, para identificação de elementos, das semelhanças e diferenças e de suas características. - Construção dos modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas. - Análise das características e propriedades das formas com descrição oral para o desenvolvimento do vocabulário específico, tais como os nomes que elas têm e seus elementos. - Representações das formas por meio de desenhos para a compreensão das principais características dos objetos em estudo e desenvolvimento das habilidades de visualização e raciocínio espacial.	• (EF02CI01), da Ciência; • (EF02GE09), da Geografia, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representação.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de tempo: - intervalo de tempo; - uso do calendário; - leitura de horas em relógios digitais; - ordenação de datas.	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre unidades de tempo (dia/semana/mês/ano). - Intervalos de tempo entre duas datas: <ul style="list-style-type: none"> • Dias da semana; • Meses do ano; - Tempo transcorrendo e tempo transcorrido, de tempo presente, passado e futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). - Realização de pesquisa de prazos de validade de produtos. - Observação e registro da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e escolar. - Utilização de marcadores de tempo, como calendário. 	(EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.
	<p>(EF02MA19A) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo: unidades de medida de tempo – hora. - Identificar horário de início e 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios 	

	<p>(EF02MA19B) Registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<p>término de intervalos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro). - Conceituar intervalos de tempo. 	<p>digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água). - Utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora. - Apresentação de desafios que exijam a aplicação do raciocínio com medidas de tempo (jogos e competições). - Apresentação de situações em que seja necessário justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc). 	
<p>Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas;</p>	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Moedas e cédulas e saber nomeá-las. - Trocas de moedas de valor menor por outras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Simulação de situações em que se proponha verificar o que é possível ou não comprar com determinados valores. - Análise de quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor. - Análise de como priorizar compras, explorando a ideia de comparação de preços (mais caro ou mais barato), para que se compreenda o sentido e a necessidade de se fazer “economia”. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.</p>	<p>(EF02MA23A) Realizar pesquisa em universo até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse.</p> <hr/> <p>(EF02MA23B) Organizar os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	<p>- Elaboração de questões sobre o que se pretende pesquisar. - Coleta, organização e publicação dos dados de pesquisa realizada.</p>	<p>- Coleta de dados, organização, representação, e análise de gráficos que respondam às muitas perguntas dos alunos.</p> <p>- Proposição de perguntas cujas respostas não sejam óbvias e deem margem para a coleta e representação de dados, para posterior tomada de decisão a partir do que foi coletado.</p> <p>- Escolha de procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.</p> <p>- Nesta habilidade, também se pode investigar a maior ou menor frequência de um determinado dado em um gráfico com duas variáveis, além disso, também se pode criar tabelas e gráficos com as preferências dos alunos acerca de brincadeiras preferidas, comidas, cores, etc..</p>	

2º ANO

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Reconhecimento de números no contexto diário.	02MA01CAP) Identificar e utilizar números em diferentes contextos e situações: quantificar, medir, ordenar e codificar.	<ul style="list-style-type: none"> - Funções do número. - Representação numérica. - Contagem. - Números Ordinais até o 20º. - Leitura e interpretação de informações numéricas em textos variados (jornais, revista, filmes, panfletos, comércio etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes portadores numéricos para leitura, representação, identificação de função, ordem de grandeza. - Reconhecimento do sentido de número nos diferentes contextos e situações: quantificação, medições, indicação de ordem e codificação. 	
Leitura, escrita e comparação de números naturais. Reta numérica.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 999. - Quantificação e representação. - Valor posicional. - Função do zero. - Agrupamentos na base 10 (compreender que o 10 está incluído no 20, o 20 no 30, o 30 no 40 etc.). - Contagens ascendentes e descendentes. - Reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contagens de objetos em diferentes situações para a comparação e ordenação. - Comparação e ordenação de notações numéricas em ordem ascendente e descendente. - Utilização de jogos e de material estruturado. - Representação na reta numérica. - Resolução de problemas. - Contagens ascendentes e descendentes de 1 em 1, 2 em 2, a partir de qualquer número dado. - Reconhecimento e representação de números de até 3 algarismos, tendo como material de apoio o material, o ábaco e o quadro de ordens. 	
	(EF02MA02A) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito	<i>Estimar consiste em formar um juízo aproximado relativo a um valor, um cálculo, uma</i>	<i>Serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma estimativa) que a</i>	

<p>da quantidade de objetos de coleções.</p>	<p><i>quantia, uma medida etc.</i> <i>A estimativa ocorre conjuntamente com o sentido de número e com o significado das operações e auxilia no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões.</i></p> <p>- Ordem de grandeza de uma quantidade. - Aproximação (desenvolver procedimentos para diferenciar a avaliação de um palpite sem reflexão).</p>	<p><i>habilidade se desenvolve.</i></p> <p>- Construção de cantos de estimativas, nos quais haja desafios para que os alunos estimem a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma "corrente" para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo, são algumas das possibilidades de atividades.</p>	
<p>(EF02MA02B) Registrar o resultado da contagem dos objetos (até 999 unidades).</p>	<p>- Representação de quantidades de diferentes maneiras (simbólica, numérica, por extenso, agrupamentos, etc.).</p> <p>- Associação do número à sua respectiva representação simbólica.</p> <p>- Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso.</p>	<p>- Registro das contagens realizadas em diferentes situações, através de registros pessoais ou em tabelas.</p> <p>- Utilização de jogos, ábaco, material dourado, fichas sobrepostas.</p> <p>- Ditado de números com utilização de cartas numeradas.</p> <p>- Jogo das 3 cartas.</p>	
<p>(EF02MA03A) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros).</p>	<p>- Quantificação (perceber quantas unidades há em uma quantidade).</p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades.</p> <p>- Ordem de grandeza expressa pelo número.</p> <p>- Estratégias pessoais de comparação.</p>	<p><i>A comparação e a estimativa são, ao mesmo tempo, uma aprendizagem conceitual e um tipo de atividade a ser proposta para que os alunos saibam como comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não.</i></p> <p>- Relações entre duas ou mais quantidades, quantificando e utilizando diferentes estratégias de comparação.</p> <p>- Utilização de jogos – comparar a quantidade de</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Correspondência dos elementos de dois conjuntos (50 em 50, 100 em 100 etc.). - Diferença entre dois conjuntos. 	<p>pontos entre jogadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação de quantidades representadas numericamente. 	
	<p>(EF02MA03B) Compreender a ideia de mais, menos, igual para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de expressões tais como <i>igual</i>, <i>diferente</i>, <i>maior</i>, <i>menor</i>, <i>a mesma quantidade</i>, ainda sem o uso de sinais de comparação, exceto o da igualdade e dos símbolos referentes à adição e à subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores. ❖ A linguagem matemática deverá ser utilizada, uma vez que termos como <i>a mais</i>, <i>a menos</i>, <i>igual</i>, <i>diferente</i> também são aprendizagens esperadas para os alunos e só acontecerão se houver preocupação para que isso ocorra. 	
Fatos básicos da adição e da subtração	<p>(EF02MA05X) Utilizar os fatos básicos da adição e subtração no cálculo mental ou escrito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição quantidades por meio de adições e subtrações. - Utilização dos símbolos matemáticos (+, -, =). 	<ul style="list-style-type: none"> - Situações-problema envolvendo os fatos básicos da adição e subtração. - Atividades com calculadora e busca de regularidades em resultados de operações. - Utilização da reta numérica para auxiliar na construção dos fatos básicos da adição e subtração. - Exploração das regularidades observadas nos fatos fundamentais da adição e subtração. - Jogos, ditados relâmpagos, gincanas, campeonatos dos fatos fundamentais, etc.. 	
	<p>(EF02MA04CAP) Compreender as relações inversas entre as operações da Adição e da Subtração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Resolução de pequenos problemas de contagem. 		
	<p>EF02MA05CAP) Memorizar os fatos básicos da adição e subtração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração das regularidades dos fatos básicos da adição e subtração observadas no quadro da tabuada. - Resolução de pequenos problemas de contagem, conhecendo formas diversas de 		

		<p>representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição, subtração e igualdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de memorização da tabuada da adição e subtração. 		
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>(EF02MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo a adição e subtração.</p>	<p>Adição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmos convencionais da adição. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. <p>onstrução da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de problemas de adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar. - Elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes contextos para formular e resolver problemas, envolvendo a adição e a subtração. - Resolução de problemas não numéricos e utilização de diversas estratégias para resolução dos mesmos. - Apresentação de problemas de adição e subtração que envolvam diferentes ideias relativas a essas operações. - Elaboração de problemas em duplas ou grupos, com estratégias variadas. - A melhor aprendizagem ocorre quando adição e subtração são abordadas conjuntamente, rompendo, assim, com a abordagem tradicional de 	

			primeiramente ensinar problemas de adição para depois ensinar problemas de subtração.	
Problemas envolvendo ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais).	EF02MA07X) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 5, 6, 7, 8 e 9) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas com a escrita aditiva. - Relação entre adição e multiplicação. - Ideia multiplicativa a partir de recursos diversos tais como: desenhos, esquemas e suporte de imagem. - Ideia de Multiplicação (adição de parcelas iguais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da capacidade de argumentação. 	
Problemas envolvendo ideia de Divisão (ideia de repartir)	(EF02MA07CAP) Resolver problemas de divisão com a ideia de repartir por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de Divisão (ideia de repartir). - Resolução de problemas. 	<p><i>As operações não devem vir antes dos problemas, mas em conjunto com eles. Aprende-se uma operação resolvendo problemas, expressando a resolução de múltiplas maneiras, sendo uma delas a escrita aritmética.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes processos de resolução de problemas nos quais seja possível a utilização de representações pessoais (desenhos, esquemas, escritas numéricas). - Análise coletiva e discussão a respeito das soluções encontradas. - Construção da linguagem matemática a partir dos registros pessoais para ampliação do raciocínio e da 	

			capacidade de argumentação.	
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas envolvendo dobro e metade, triplo e terça parte. - Definição de dobro e triplo, e relacioná-los com a multiplicação por dois e por três. - Ideia de fração como parte de um todo. - Elaboração de formas pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de que dividir em duas ou três partes iguais se relaciona diretamente com metade e a terça parte, respectivamente. - Contagens, problemas, jogos e exploração de receitas simples são excelentes contextos para se explorar as ideias centrais desta habilidade. - Fazer desenhos e justificar por escrito ou oralmente as divisões que fazem e as partes que são obtidas nas representações de metade e um terço dessas divisões não sendo necessária, nesse momento, a representação numérica. - Proposição de situações que envolvem a divisão de grandezas discretas em partes iguais (duas ou três partes) com o suporte de materiais manipuláveis (coleções de botões, figurinhas, etc.). 	
Composição e decomposição de números naturais.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica escrita e falada com números maiores que 100. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. - Composição de um número em diferentes formas de adições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração da composição e decomposição de quantidades de até 3 ordens com materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos. - Utilização do sistema monetário por meio da análise de formas distintas de se obter uma quantia com cédulas diversas e depois representar as soluções obtidas com escritas aditivas — por exemplo, investigar diferentes formas de representar 150 reais usando apenas cédulas de real e representar as soluções encontradas de pelo menos três maneiras diferentes. - Aplicação de diferentes formas de decomposição de um mesmo número, por exemplo, 154, pode ser 	

			decomposta em $100 + 50 + 4$, sendo possível também ter escritas através da soma de outros números como, por exemplo, $150 + 4$ ou $120 + 30 + 4$ ou, ainda, $100 + 30 + 20 + 4$. - Utilização do ábaco, material dourado, fichas sobrepostas.	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Padrão ou regularidade que constitui a sequência. - Características da sequência. - Cálculo dos elementos faltantes da sequência.	<i>As atividades relacionadas a esta habilidade decorrem imediatamente das considerações feitas para as habilidades EF02MA09 e EF02MA10 constantes no 1º Bimestre.</i> - Identificação e descrição oral e escrita das características de uma sequência. - Apresentação de diferentes sequências para complementação dos elementos ausentes utilizando cálculos quando necessário.	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	- Nomes das figuras planas e algumas de suas propriedades, tais como ter ou não lados. - Comparação de figuras geométricas planas e reconhecer características comuns (ter ou não lados e vértices). - Figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição	- Utilização de quebra-cabeças, mosaicos e outras formas. - Análise de objetos do cotidiano e representações de figuras planas na forma de desenhos. - Reprodução das figuras e objetos observados em desenhos. - Reconhecimento de figuras geométricas planas, relacionando-as com objetos do mundo físico.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02CI01), da • .

		em que aparecem. - Classificação das figuras planas usando critérios tais como: figuras com e sem lados, com e sem vértices ou, ainda, que separem as figuras pelo número de lados que elas têm.		
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de tempo: - intervalo de tempo; - uso do calendário; - leitura de horas em relógios digitais; - ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	- Dia, mês e ano em que estamos. - Sequência dos dias da semana e dos meses do ano, nomeando-os corretamente. - Relação entre unidades de tempo (dia/semana/mês/ano). - Intervalos de tempo entre duas datas: <ul style="list-style-type: none"> • Dias da semana; • Meses do ano; - Tempo transcorrendo e tempo transcorrido, de tempo presente, passado e futuro. - Ontem, hoje, amanhã.	- Elaboração de situações reais de planejamento do tempo, com o uso de calendário, e a exploração de tempo a transcorrer (entre hoje e a próxima semana, quantos dias há) e de tempo transcorrido (quantos dias ou meses já se passaram desde que começamos as aulas, ou desde que tivemos a festa junina). - Realização de pesquisa de prazos de validade de produtos. - Observação e registro da duração de uma aula ou de outros momentos relevantes da rotina pessoal e escolar. - Utilização de marcadores de tempo, como calendário.	(EF02HI06) e (EF02HI07), da História, associadas à percepção de intervalos de tempo e utilização de marcadores, como calendário.
	(EF02MA19A) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital.	- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo – hora. - Identificar horário de início e	- Conhecer unidades distintas de medida de tempo (dias, meses, anos, horas, minutos etc), bem como de instrumentos diversos de medida e marcação temporal — no caso específico, o uso de relógios	

	<p>(EF02MA19B) Registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<p>término de intervalos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as categorias temporais de anterioridade, posterioridade e simultaneidade (passado, presente e futuro). - Conceituar intervalos de tempo. 	<p>digitais (os relógios analógicos ou de ponteiros também podem ser eventualmente considerados).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo (ampulhetas, relógios de sol e de água). - Utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora. - Apresentação de desafios que exijam a aplicação do raciocínio com medidas de tempo (jogos e competições). - Apresentação de situações em que seja necessário justificar decisões tomadas em relação a planejamento pessoal, organização de rotinas e estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar etc). 	
<p>Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas;</p>	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas envolvendo compra, venda e troco. 	<ul style="list-style-type: none"> - Simulação de situações em que se proponha verificar o que é possível ou não comprar com determinados valores. - Análise de quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor. - Análise de como priorizar compras, explorando a ideia de comparação de preços (mais caro ou mais barato), para que se compreenda o sentido e a necessidade de se fazer “economia”. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.</p>	<p>(EF02MA23A) Realizar pesquisa em universo até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse.</p> <hr/> <p>(EF02MA23B) Organizar os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	<p>- Elaboração de questões sobre o que se pretende pesquisar. - Coleta, organização e publicação dos dados de pesquisa realizada.</p>	<p>- Coleta de dados, organização, representação, e análise de gráficos que respondam às muitas perguntas dos alunos.</p> <p>- Proposição de perguntas cujas respostas não sejam óbvias e deem margem para a coleta e representação de dados, para posterior tomada de decisão a partir do que foi coletado.</p> <p>- Escolha de procedimentos que vão da escolha da população a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e a respostas às questões investigadas.</p> <p>- Nesta habilidade, também se pode investigar a maior ou menor frequência de um determinado dado em um gráfico com duas variáveis, além disso, também se pode criar tabelas e gráficos com as preferências dos alunos acerca de brincadeiras preferidas, comidas, cores, etc..</p>	

3º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p>	<p>Noção de número</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 1999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. - Proposição de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como era a escrita de números dos povos antigos. Pode ser construído o “baú” da História da Matemática contendo imagens, símbolos, fotografias, curiosidades etc. e também ser passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos. 	

<p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • sistema posicional, • Princípio aditivo e multiplicativo. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. 	<p>Há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação de quantidades; produção de escritas numéricas; arredondamento. - Desenvolvimento das operações com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). - Utilização de calculadoras e materiais didáticos, tais como ábacos e fichas sobrepostas. - Exploração de diversas formas de representar uma mesma quantidade (decomposições diferentes). - Resolução de problemas que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Princípio aditivo e multiplicativo ($1134 = 1 \times 1000 + 1 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). 	<p>(EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.</p>
<p>Fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação.</p>	<p>(EF03MA03A) Utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos Fundamentais: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (adição e subtração). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. 	
	<p>(EF03MA03B) Construir e utilizar fatos básicos da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias aditivas e multiplicativas. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de situações problemas para construção dos fatos básicos para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Representação do raciocínio multiplicativo de diferentes formas. 	

		x, =).		
		<ul style="list-style-type: none"> - Termos da multiplicação. - Cálculos utilizando diferentes estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativas, decomposição e composição de números. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do quadro da tabuada. - Resolução de problemas. 	
	<p>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica convencional, com processos de contagem ascendente e descendente com ou sem escala. - Representação e identificação dos números na reta numérica. - Representação dos fatos da adição, subtração e multiplicação na reta numérica. 	<p><i>O desenvolvimento desta habilidade favorece a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcação de pontos de um jogo em uma reta numérica. - Construção de desenhos geométricos, com uso da régua, associando pontos e intervalos numéricos. - Utilização da régua para medir representações de figuras geométricas fazendo associações de pontos e intervalos. - Utilização da reta numérica e sua relação com procedimentos de cálculo (adição, subtração e multiplicação) relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. - Exploração da tabela dos fatos fundamentais para observar as regularidades. 	
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) 	<p>Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. 	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>	<p>Resolução de Problemas: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias aditivas: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. - Estratégias pessoais e notação formal. - Fatos fundamentais. - Resolução de problemas com as diferentes ideias aditivas. - Elaboração de problemas. - Algoritmos das operações. 	<p><i>Problema, em matemática, não significa um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. É uma situação que exige investigação, onde não se tem uma resposta imediata. Por isso, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Quanto à elaboração de problemas, é uma estratégia para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem desenvolvida sobre os significados das operações.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias aditivas: <ul style="list-style-type: none"> • juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), • acrescentar (há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), • separar (há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), • retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), • comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e • completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3). - Elaboração de problemas a partir de propostas distintas, sendo: 	

			<ul style="list-style-type: none"> • parecidos a outros já vistos, dada uma operação ou não; elaborar perguntas para um problema dadas umas das ideias operatórias. - Análise crítica dos problemas elaborados pode ser feita de forma coletiva ou em duplas, trocar o problema com o colega. • A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano. <p>Há dois aspectos a serem considerados: Para elaborar problemas, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias multiplicativas. - Resolução de problemas que contemplem as ideias de multiplicação e divisão. - Elaboração de problemas. - Fatos fundamentais. - Estratégias pessoais e notação formal. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). 	<p><i>Resolver problemas não se relaciona, exclusivamente, com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta.</i></p> <p><i>Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de multiplicação com a ideia de: <ul style="list-style-type: none"> • adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e • elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). - Elaboração de problemas, na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente. - Utilização dos quadros dos fatos fundamentais da 	

			<p>multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para exploração de regularidades dos produtos obtidos. (Investigação de como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.)</p> <ul style="list-style-type: none"> A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. 	
	<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ideia de Divisão (ideia de repartir). Cálculo de divisão por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. Fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Resolução de problemas. Estratégias pessoais de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). 	<p><i>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem: dividir em partes iguais (10 dividido por 2 resulta em 5) e medir (2 cabe 5 vezes em 10).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Problematização de jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. Representação das resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, entre outros). Correção dos problemas para comunicar e justificar os procedimentos de resolução utilizados. Registro escrito das conclusões sobre as soluções dos problemas propostos. Exploração do sentido do resto na divisão. <ul style="list-style-type: none"> A relação com a multiplicação deve ser feita. 	<p>Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação e descrição de regularidades em	(EF03MA10A) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números	- Sequências numéricas resultantes da realização de adições ou subtrações	<i>Uma seqüência recursiva explícita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na seqüência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na seqüência 1, 1, 2, 3, 5,</i>	

sequências numéricas recursivas.	naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número.	sucessivas. - Regularidades: identificar, comunicar nas formas oral e escrita. - Ordem crescente e decrescente.	8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante. - Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico. - Investigação de padrões. - Análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras.	
----------------------------------	---	---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar , por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Noções espaciais - Localização segundo um referencial: uso de termos e ícones. - Deslocamento, mudança de direção e de sentido - referenciais. - Comandos que se relacionem à direção e sentido (ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma	- Brincadeiras, em grupos, nas quais os alunos sejam desafiados a esconder um objeto na sala ou em um espaço delimitado da escola, produzir mapas que descrevam sua localização e trocar entre si os mapas desenhados para que os grupos localizem os objetos escondidos uns dos outros. - Descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido sejam também feitas oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico. - Traçar caminhos a partir de códigos e comandos.	

		<p>direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém etc).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações espaciais entre diversos elementos. - Mapas, plantas, croquis e diagramas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparações entre caminhos traçados identificando qual o mais curto e o mais longo. 	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Unidades de Medidas <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medida – significado. - Relação entre instrumento de medida e unidade escolhida para fazer a medição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de medições, em contextos diversos, de uma mesma grandeza com unidades distintas e analisar o resultado final, explicando os valores obtidos e suas variações. - Utilização de variadas grandezas e instrumentos de medida nas medições propostas. 	
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos, reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Unidades de Medidas <ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo e suas relações: hora, semana, dia, mês, ano. - Hora (h). - Leitura e escrita de horas. - Notações (aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de situações rotineiras de sala de aula, para marcar o tempo decorrido entre o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. - Uso da linguagem e a representação das medidas de tempo feita em conjunto com a exploração das relações. - Representação das abreviaturas das unidades propostas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. 	(EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.

<p>Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p>	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	<p>Unidades de Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Notas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro. - Composição e decomposição de valores (saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior - ou menor - do que o valor de outra). - Compra e venda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização ou simulação de situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. - Visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar. 	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</p>	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>	<p>Probabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eventos. - Espaço amostral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situações de jogos com dados: <ul style="list-style-type: none"> a) analisar, por exemplo, quais são todas as somas que podem aparecer quando se jogam dois dados; b) calcular a adição dos números nas faces superiores, c) organizar uma tabela de resultados e observar se é mais comum a soma 7 ou a soma 3, por exemplo, permite decidir qual das duas somas têm mais chance de sair durante um jogo que envolva adição de números em dois dados. - Aplicação de conceitos iniciais de probabilidade para que os alunos desenvolvam a capacidade de fazer previsões (levantar hipóteses) e avaliar a razoabilidade delas por meio de testes. <p>Analisar e registrar o que pode ocorrer em uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados,</p>	

			mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem.	
--	--	--	--	--

3º ANO

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, escrita e comparação de números naturais Reta numérica.	EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	<p>Noção de número</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 3999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. - Proposição de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como era a escrita de números dos povos antigos. Pode ser construído o “baú” da História da Matemática contendo imagens, símbolos, fotografias, curiosidades etc. e também ser passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos. 	

<p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • sistema posicional, • Princípio aditivo e multiplicativo. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. 	<p>Há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação de quantidades; produção de escritas numéricas; arredondamento. - Desenvolvimento das operações com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). - Utilização de calculadoras e materiais didáticos, tais como ábacos e fichas sobrepostas. - Exploração de diversas formas de representar uma mesma quantidade (decomposições diferentes). - Resolução de problemas que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Princípio aditivo e multiplicativo ($1134 = 1 \times 1000 + 1 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). 	<p>(EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.</p>
<p>Fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação.</p>	<p>(EF03MA03A) Utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos Fundamentais: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>culo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (adição e subtração). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. 	

	(EF03MA03B) Construir e utilizar fatos básicos da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Operações - Ideias aditivas e multiplicativas. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =).	- Exploração de situações problemas para construção dos fatos básicos para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Representação do raciocínio multiplicativo de diferentes formas.	
		- Termos da multiplicação. - Quadro da tabuada. - Cálculos utilizando diferentes estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativas, decomposição e composição de números. - Sentença matemática.	- Construção do quadro da tabuada. - Resolução de problemas.	
	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Operações - Sequência numérica convencional, com processos de contagem ascendente e descendente com ou sem escala. - Representação e identificação dos números na reta numérica. - Representação dos fatos da adição, subtração e multiplicação na reta numérica.	<i>O desenvolvimento desta habilidade favorece a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado.</i> - Marcação de pontos de um jogo em uma reta numérica. - Construção de desenhos geométricos, com uso da régua, associando pontos e intervalos numéricos. - Utilização da régua para medir representações de figuras geométricas fazendo associações de pontos e intervalos. - Utilização da reta numérica e sua relação com procedimentos de cálculo (adição, subtração e multiplicação) relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. - Exploração da tabela dos fatos fundamentais para observar as regularidades.	
	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam	

<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento.</p>	<p>registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>	<p>Resolução de Problemas: Adição e Subtração - Ideias operatórias aditivas: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. - Estratégias pessoais e notação formal. - Fatos fundamentais. - Resolução de problemas com as diferentes ideias aditivas. - Elaboração de problemas. - Algoritmos das operações.</p>	<p><i>Problema, em matemática, não significa um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. É uma situação que exige investigação, onde não se tem uma resposta imediata. Por isso, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Quanto à elaboração de problemas, é uma estratégia para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem desenvolvida sobre os significados das operações.</i> - Ideias operatórias aditivas: • juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), • acrescentar (há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), • separar (há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos),</p>	

			<ul style="list-style-type: none"> • retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), • comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e • completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3). <p>aboração de problemas a partir de propostas distintas, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • parecidos a outros já vistos, dada uma operação ou não; elaborar perguntas para um problema dadas umas das ideias operatórias. - Análise crítica dos problemas elaborados pode ser feita de forma coletiva ou em duplas, trocar o problema com o colega. • A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano. <p>Há dois aspectos a serem considerados: Para elaborar problemas, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias multiplicativas. - Resolução de problemas que contemplem as ideias de multiplicação e divisão. <p>aboração de problemas. atos fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pessoais e notação formal. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes 	<p><i>Resolver problemas não se relaciona, exclusivamente, com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta.</i></p> <p><i>Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de multiplicação com a ideia de: <ul style="list-style-type: none"> • adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e 	

		<p>algoritmos, representação simbólica etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). - Elaboração de problemas, na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente. - Utilização dos quadros dos fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para exploração de regularidades dos produtos obtidos. (Investigação de como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.) <ul style="list-style-type: none"> • A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. 	
	<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de Divisão (ideia de repartir). - Cálculo de divisão por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. - Fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. - Resolução de problemas. - Estratégias pessoais de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). 	<p><i>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem: dividir em partes iguais (10 dividido por 2 resulta em 5) e medir (2 cabe 5 vezes em 10).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematização de jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. - Representação das resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, entre outros). - Correção dos problemas para comunicar e justificar os procedimentos de resolução utilizados. - Registro escrito das conclusões sobre as soluções dos problemas propostos. - Exploração do sentido do resto na divisão. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A relação com a multiplicação deve ser feita. 	<p>Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10B) Descrever a regra de formação de uma sequência.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequências numéricas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas. - Regularidades: identificar, comunicar nas formas oral e escrita e completar. - Ordem crescente e decrescente. 	<p><i>Uma sequência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na sequência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade <p>A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigação de padrões. - Análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras. 	
Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou	<ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Operações aritméticas com termo desconhecido. - Decomposição em parcelas. - Equivalência e igualdade. - Sentenças matemáticas. 	<p><i>O estudo das operações aritméticas é o principal contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico. É importante compreender duas ideias distintas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>o sentido de equivalência na igualdade;</i> • <i>que diferentes adições ou subtrações podem ter resultados iguais.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Investigação das relações de equivalência e 	

	diferença.		igualdade entre duas ou mais operações: <ul style="list-style-type: none"> • $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2+3$; • $9 - 3 = 6$, então, $6 = 9 - 3$; • $7 - 4 = 3$, então, $3 + 4 = 7$; • $20 - 10 = 30 - 20$; • $10 + 20 = 15 + 15$. - Análise, reflexão e apresentação das observações e percepções na abordagem de operações oralmente ou por escrito.	
--	------------	--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento; análise de características; planificações.	<p>(EF03MA13A) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico.</p> <p>(EF03MA13B) Nomear as figuras.</p>	<p>Figuras Geométricas Espaciais</p> <p>- Cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nome das figuras, • características das figuras (ter ou não faces, vértices e arestas ou ser ou não redondas), comparação. 	<p>- Exploração de figuras geométricas espaciais estabelecendo formas de classificá-las, assim como explicitar e justificar o critério utilizado.</p> <p>- Construção e desenho de objetos geométricos, seja em malhas, por meio de suas planificações ou em esboços que os representem em perspectivas simples.</p> <p>- Associação das figuras com objetos de uso pessoal ou a análise de cenários diversos para a identificação de formas.</p> <p>- Desenho de esboços das figuras planas para desenvolver habilidades visuais e de desenho.</p>	(EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Significado de medida	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado	Unidades de Medidas medida - significado. nstrumentos mais apropriados	<p><i>São sugeridas as mesmas situações previstas na habilidade (EF03MA17).</i></p> <p>- Realização de medições com utilização de copos</p>	

<p>e de unidade de medida.</p>	<p>para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>	<p>para se fazer as medições. - Medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa).</p>	<p>graduados, balanças digitais e de dois pratos, régua, trenas, entre outros instrumentos. ❖ Vale destacar a ideia de que medir se aprende medindo, por isso, os problemas relacionados às medidas devem envolver contextos significativos para os alunos. O resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm.</p>	
<p>Medidas de comprimento (unidades convencionais e não convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas, comparações.</p>	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p>	<p>Unidades de Medidas - Grandezas. comprimento e capacidade como grandezas que podem ser medidas. - Conceito de medir. - Medição. - Unidades de medidas. - Estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo. - Comparação de medidas. - Comprimento - unidades não padronizadas (passos, pés, palitos, barbante).</p>	<p><i>É importante que tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como sistemas e processos de medição, nos quais utiliza-se uma unidade adequada para medir e expressar a medição por um número, ocorram naturalmente.</i> - Medição (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). - Utilização de instrumentos de medida de comprimento, (régua, trena e fita métrica) de capacidade (copos graduados) e de tempo (relógios analógicos e digitais, cronômetros, ampulhetas). - Comparação: fazer estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo e depois realizar as medições e comparar os dados obtidos com as estimativas (recurso essencial para o desenvolvimento da competência métrica). ❖ Embora a habilidade preveja a introdução das unidades padrão de medida de comprimento, há duas coisas a considerar:</p>	

			<p>a) Primeiro - a necessidade de explorar a relação de equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que $1\text{ m} = 100\text{ cm}$) sem ensinar regras de transformação de unidades.</p> <p>b) Segundo - consideração ao fato de que o milímetro pode ser explorado na sua relação com o centímetro ($1\text{ cm} = 10\text{ mm}$) ou com o metro ($1\text{ m} = 1000\text{ mm}$).</p> <p>❖ A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento.</p> <p>A representação fracionária dessa relação não precisa ser feita agora, uma vez que sua melhor aprendizagem ocorrerá no 4º ano, quando os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de frações e decimais.</p>	
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos, reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>(EF03MA23A) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos.</p>	<p>Unidades de Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relógio. - Leitura e representação. - Segundos, minutos, horas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais. - Análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros. - Apresentação de situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Dois pontos merecem destaque: <ul style="list-style-type: none"> ❖ o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não; 	

			❖ o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno".	
Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Unidades de Medidas - Notas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro. - Composição e decomposição de valores (saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior - ou menor - do que o valor de outra). - Compra e venda.	- Realização ou simulação de situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. - Visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Probabilidades - Eventos. - Espaço amostral.	- Situações de jogos com dados: d) analisar, por exemplo, quais são todas as somas que podem aparecer quando se jogam dois dados; e) calcular a adição dos números nas faces superiores, f) organizar uma tabela de resultados e observar se é mais comum a soma 7 ou a soma 3, por exemplo, permite decidir qual das duas somas têm mais chance de sair durante um jogo que envolva adição de números em dois dados. - Aplicação de conceitos iniciais de probabilidade para que os alunos desenvolvam a capacidade de	

			fazer previsões (levantar hipóteses) e avaliar a razoabilidade delas por meio de testes. Analisar e registrar o que pode ocorrer em uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem.	
--	--	--	--	--

3º ANO

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, escrita e comparação de números naturais Reta numérica.	EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	<p>Noção de número</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 7999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. - Proposição de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como era a escrita de números dos povos antigos. Pode ser construído o “baú” da História da Matemática contendo imagens, símbolos, fotografias, curiosidades etc. e também ser passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. 		
Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • sistema posicional, • Princípio aditivo e multiplicativo. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal. 	<p>Há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação de quantidades; produção de escritas numéricas; arredondamento. - Desenvolvimento das operações com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). - Utilização de calculadoras e materiais didáticos, tais como ábacos e fichas sobrepostas. - Exploração de diversas formas de representar uma mesma quantidade (decomposições diferentes). - Resolução de problemas que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Princípio aditivo e multiplicativo ($1134 = 1 \times 1000 + 1 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). 	(EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.
Fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação.	(EF03MA03A) Utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito.	<p>Fatos Fundamentais: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>culo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (adição e subtração). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). <p>- Memorização dos fatos.</p>	

	(EF03MA03B) Construir e utilizar fatos básicos da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Operações - Ideias aditivas e multiplicativas. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =).	- Exploração de situações problemas para construção dos fatos básicos para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Representação do raciocínio multiplicativo de diferentes formas.	
		- Termos da multiplicação. - Quadro da tabuada. - Sentença matemática. Exploração das regularidades dos fatos básicos da multiplicação observadas no quadro da tabuada.	- Construção do quadro da tabuada. - Resolução de problemas.	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento.	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos.	
Problemas envolvendo diferentes significados	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os	Resolução de Problemas: Adição e Subtração - Ideias operatórias aditivas:	<i>Problema, em matemática, não significa um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. É uma situação que exige</i>	

<p>da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>	<p>juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pessoais e notação formal. - Fatos fundamentais. - Resolução de problemas com as diferentes ideias aditivas. - Elaboração de problemas. - Algoritmos das operações. 	<p><i>investigação, onde não se tem uma resposta imediata. Por isso, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Quanto à elaboração de problemas, é uma estratégia para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem desenvolvida sobre os significados das operações.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias aditivas: <ul style="list-style-type: none"> • juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), • acrescentar (há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), • separar (há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), • retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), • comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e • completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3). <p>aboração de problemas a partir de propostas distintas, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • parecidos a outros já vistos, dada uma operação ou não; elaborar perguntas para um problema dadas umas das ideias operatórias. - Análise crítica dos problemas elaborados pode ser feita de forma coletiva ou em duplas, trocar o problema com o colega.
---	---	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> • A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano. <p>Há dois aspectos a serem considerados: Para elaborar problemas, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias multiplicativas. - Resolução de problemas que contemplem as ideias de multiplicação e divisão. - Elaboração de problemas. - Fatos fundamentais. - Estratégias pessoais e notação formal. <p>Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.).</p>	<p><i>Resolver problemas não se relaciona, exclusivamente, com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta.</i></p> <p><i>Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de multiplicação com a ideia de: <ul style="list-style-type: none"> • adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e • elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). - Elaboração de problemas, na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente. - Utilização dos quadros dos fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para exploração de regularidades dos produtos obtidos. (Investigação de como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.) 	

			<ul style="list-style-type: none"> • A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. 	
	<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ideia de Divisão (ideia de repartir e de medida). - Cálculo de divisão por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. - Fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. - Resolução de problemas. - Estratégias pessoais de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). - Elaboração de problemas. 	<p><i>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem: dividir em partes iguais (10 dividido por 2 resulta em 5) e medir (2 cabe 5 vezes em 10).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematização de jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. - Representação das resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, entre outros). - Correção dos problemas para comunicar e justificar os procedimentos de resolução utilizados. - Registro escrito das conclusões sobre as soluções dos problemas propostos. - Exploração do sentido do resto na divisão. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A relação com a multiplicação deve ser feita. 	<p>Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.</p>
<p>Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.</p>	<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p>	<p>Fração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metade, terça parte ou um terço etc.: conceito e representação (desenho). - Fração como um quociente (resultado da divisão). Por exemplo, $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e utilização do número fracionário em situações concretas e significativas (situações de medidas, receitas etc.). - Exploração de problemas nos quais os alunos devem repartir algo entre si para descobrir qual parte cabe a cada um. <ul style="list-style-type: none"> • É possível relacionar as frações de 1m com seu valor em centímetros. É importante destacar dois aspectos inerentes a essa aprendizagem inicial dos números racionais e sua relação com a divisão: a primeira é que sejam apresentadas possibilidades de 	

			<p>divisão que envolvam todos discretos (objetos contáveis) e todos contínuos que não estão envolvidos nesta habilidade. No caso de divisão de todos discretos, a repartição em partes iguais será dada por conjuntos de objetos com a mesma quantidade (dividir 12 pessoas (todo discreto) em 3 grupos com a mesma quantidade de elementos significa ter 3 grupos com 4 pessoas em cada um). Deve-se ter cuidado com as formas de representação e com a introdução da linguagem matemática referente às repartições.</p> <p>- Representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As representações das frações podem ser introduzidas ou não. Haverá o 4º e o 5º anos para essa apropriação. 	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas.	(EF03MA10B) Descrever a regra de formação de uma seqüência.	<p>- Sequências numéricas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas.</p> <p>- Regularidades: identificar, comunicar nas formas oral e escrita e completar.</p> <p>- Ordem crescente e</p>	<p><i>Uma seqüência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na seqüência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na seqüência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.</i></p> <p>- Identificar regularidades em seqüências ordenadas</p>	

	<p>(EF03MA10C) Determinar elementos faltantes ou seguintes de sequência dada.</p>	<p>decrecente.</p>	<p>de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigação de padrões. - Análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras. 	
<p>Relação de igualdade.</p>	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Operações aritméticas com termo desconhecido. - Decomposição em parcelas. - Equivalência e igualdade. - Sentenças matemáticas. 	<p><i>O estudo das operações aritméticas é o principal contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico. É importante compreender duas ideias distintas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>o sentido de equivalência na igualdade;</i> • <i>que diferentes adições ou subtrações podem ter resultados iguais.</i> <p>- Investigação das relações de equivalência e igualdade entre duas ou mais operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2+3$; • $9 - 3 = 6$, então, $6 = 9 - 3$; • $7 - 4 = 3$, então, $3 + 4 = 7$; • $20 - 10 = 30 - 20$; • $10 + 20 = 15 + 15$. <p>- Análise, reflexão e apresentação das observações e percepções na abordagem de operações oralmente ou por escrito.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	<p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo: <ul style="list-style-type: none"> • nome das figuras, • propriedades das figuras planas tais como a quantidade de lados e vértices, • classificação: triângulos e quadriláteros, • Medida dos lados (separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm). • Vocabulário: terminologia de quadriláteros e triângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação das figuras por critérios relativos à quantidade de lados e vértices. - Classificação da posição relativa de lados pode ser feita a partir de figuras presentes em quebra-cabeças, em mosaicos ou em situações-problema nos quais os alunos devem separar formas planas que tenham recortado. - Exploração e valorização das justificativas, das argumentações e das explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero, por exemplo. <p>O estudo da posição relativa de lados (paralelos ou não) e do perpendicularismo ou não de lados podem ser mais aprofundados a partir do 4º ano, após a introdução do conceito de ângulo.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e	<p>Unidades de Medidas</p> <p>Comprimento e capacidade como grandezas que podem ser medidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição. - Unidades de medidas. - Relação entre unidades de 	<p><i>É importante que tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como sistemas e processos de medição, nos quais utiliza-se uma unidade adequada para medir e expressar a medição por um número, ocorram naturalmente.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas 	

<p>comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas, comparações.</p>	<p>diversos instrumentos de medida.</p>	<p>mesma grandeza (metro e centímetro). - Estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo. - Comparação de medidas. - Comprimento - unidades padronizadas (metro e centímetro). - Instrumentos de medida de comprimento - régua, trena, fita métrica e outros.</p>	<p>vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). - Utilização de instrumentos de medida de comprimento, (régua, trena e fita métrica) de capacidade (copos graduados) e de tempo (relógios analógicos e digitais, cronômetros, ampulhetas). - Comparação: fazer estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo e depois realizar as medições e comparar os dados obtidos com as estimativas (recurso essencial para o desenvolvimento da competência métrica). ❖ Embora a habilidade preveja a introdução das unidades padrão de medida de comprimento, há duas coisas a considerar: c) Primeiro - a necessidade de explorar a relação de equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que $1\text{ m} = 100\text{ cm}$) sem ensinar regras de transformação de unidades. d) Segundo - consideração ao fato de que o milímetro pode ser explorado na sua relação com o centímetro ($1\text{ cm} = 10\text{ mm}$) ou com o metro ($1\text{ m} = 1000\text{ mm}$). ❖ A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento. A representação fracionária dessa relação não precisa ser feita agora, uma vez que sua melhor aprendizagem ocorrerá no 4º ano, quando os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de frações e decimais.</p>	
--	---	---	---	--

<p>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas, comparações.</p>	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>	<p>Unidades de Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grandezas. - Unidades de medidas. - Instrumentos de medidas. - Medição de grandezas. - Estimativa - realizar a medição e comparar o dado real com a estimativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos instrumentos de medida na resolução de problemas. - Investigação do uso das medidas de capacidade e de massa na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, de alimentos, etc). <p>quanto a medição de grandezas tem-se por exemplo: comparação de grandezas de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição das unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. - Conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida aplicadas em leituras de textos cotidianos, como é o caso de embalagens e bulas de remédios. - Exploração de recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. - Percepção de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada (realizar a medição de uma mesma grandeza utilizando duas unidades de medida diferentes). - Análise de situações e definição para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da unidade de medida utilizada. <p style="text-align: center;">❖ Destaca-se as relações entre esta habilidade e outras relacionadas a números (em especial, ao</p>	
---	---	---	---	--

			<p>sistema de numeração decimal e às ideias iniciais de frações), bem como a habilidades geométricas.</p> <p>As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para os anos posteriores.</p>	
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos, reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para <i>informar</i> os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	<p>Unidades de Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Notações (aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas). - Duração de um acontecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais, com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e final de um acontecimento, bem como sua duração. - Análise de situações de sala de aula, marcar o tempo decorrido entre o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. - Organização de rotinas prevendo o tempo necessário para a realização das atividades e de acordo com o horário das aulas. 	<p>(EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.</p>
			<ul style="list-style-type: none"> - Uso da linguagem e a representação das medidas de tempo feita em conjunto com a exploração das relações. - Representação das abreviaturas das unidades propostas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. 	

	(EF03MA23A) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos.	Unidades de Medidas - Relógio. - Leitura e representação. - Segundos, minutos, horas.	- Resolução de problemas, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais. - Análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros. - Apresentação de situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Dois pontos merecem destaque: ❖ o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não; ❖ o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno". 	
--	--	---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF03MA27A) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas	Estatística - Frequência de um acontecimento. - Leitura de dados de frequência.	<i>A estatística tem como foco o desenvolvimento do pensamento estatístico, que deve ser entendido, nesta fase, como a capacidade de utilizar e/ou interpretar, de forma adequada, os dados apresentados em tabelas de dupla entrada e de gráficos de colunas.</i> - Frequência de um acontecimento. Por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você	

	(EF03MA27B) Utilizar termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.		<p>notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu).</p> <p>nálise de gráficos presentes nas mídias, feita com muita parcimônia, tendo em vista que esses, geralmente envolvem números decimais, porcentagens, números de ordem de milhões ou mais e gráficos mais complexos.</p> <p>- Resolução de problemas a partir de gráficos e tabelas.</p>	
--	---	--	---	--

3º ANO

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, escrita e comparação de números naturais Reta numérica.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	<p>Noção de número</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 9999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Maior, menor, igual, diferente 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. - Proposição de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Utilização da História da Matemática como recurso. Mostrar como era a escrita de números dos povos antigos. Pode ser construído o “baú” da História da Matemática contendo imagens, símbolos, fotografias, curiosidades etc. e também ser 	

		(>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita.	passado por meio de contos/história, uso de fantoches e vídeos.	
Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Sistema de Numeração Decimal - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • sistema posicional, • Princípio aditivo e multiplicativo. - Composição e decomposição aplicando as características do Sistema de Numeração Decimal.	Há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras: <ul style="list-style-type: none"> - Comparação de quantidades; produção de escritas numéricas; arredondamento. - Desenvolvimento das operações com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). - Utilização de calculadoras e materiais didáticos, tais como ábacos e fichas sobrepostas. - Exploração de diversas formas de representar uma mesma quantidade (decomposições diferentes). - Resolução de problemas que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Princípio aditivo e multiplicativo ($1134 = 1 \times 1000 + 1 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). 	(EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.
Fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação.	(EF03MA03A) Utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito.	Fatos Fundamentais: Adição e Subtração <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (adição e subtração). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). 	

			- Memorização dos fatos.	
	(EF03MA03B) Construir e utilizar fatos básicos da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Operações - Ideias aditivas e multiplicativas. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =).	- Exploração de situações problemas para construção dos fatos básicos para o desenvolvimento de processos de cálculo mental. - Representação do raciocínio multiplicativo de diferentes formas.	
		- Termos da multiplicação. - Quadro da tabuada. - Sentença matemática. - Exploração das regularidades dos fatos básicos da multiplicação observadas no quadro da tabuada. - Atividades de memorização da tabuada.	- Construção do quadro da tabuada. - Resolução de problemas.	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com	por, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. so da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos.	

		reagrupamento.		
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p>	<p>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>	<p>Resolução de Problemas: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias aditivas: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. - Estratégias pessoais e notação formal. - Fatos fundamentais. - Resolução de problemas com as diferentes ideias aditivas. - Elaboração de problemas. - Algoritmos das operações. 	<p><i>Problema, em matemática, não significa um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. É uma situação que exige investigação, onde não se tem uma resposta imediata. Por isso, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Quanto à elaboração de problemas, é uma estratégia para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem desenvolvida sobre os significados das operações.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias aditivas: <ul style="list-style-type: none"> • juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos), • acrescentar (há um grupo com 8 objetos e, se a esses, acrescenta-se 3 objetos forma-se um novo grupo com 11 objetos), • separar (há um grupo com 11 objetos e dele separamos um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos), • retirar (de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos), • comparar (um grupo com 11 objetos tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos) e • completar (em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3). - Elaboração de problemas a partir de propostas distintas, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • parecidos a outros já vistos, dada uma operação ou não; elaborar perguntas para um problema dadas umas das ideias operatórias. - Análise crítica dos problemas elaborados pode ser 	

			<p>feita de forma coletiva ou em duplas, trocar o problema com o colega.</p> <ul style="list-style-type: none"> A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano. <p>Há dois aspectos a serem considerados: Para elaborar problemas, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ideias operatórias multiplicativas. Resolução de problemas que contemplem as ideias de multiplicação e divisão. Elaboração de problemas. Fatos fundamentais. Estratégias pessoais e notação formal. Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). 	<p><i>Resolver problemas não se relaciona, exclusivamente, com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta.</i></p> <p><i>Resolução de problemas envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de problemas é necessariamente de uma operação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas de multiplicação com a ideia de: <ul style="list-style-type: none"> adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$) e elementos apresentados em disposição retangular, isto é, na forma de um retângulo (um retângulo formado por três linhas com quatro quadradinhos em cada uma, o total de quadradinhos é $3 \times 4 = 12$). Elaboração de problemas, na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente. Utilização dos quadros dos fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para exploração de regularidades dos produtos obtidos. (Investigação de como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.) 	

			<ul style="list-style-type: none"> A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais. 	
	<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ideia de Divisão (ideia de repartir e de medida). Cálculo de divisão por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. Fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Resolução de problemas. Estratégias pessoais de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.). <p>aboração de problemas.</p>	<p><i>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem: dividir em partes iguais (10 dividido por 2 resulta em 5) e medir (2 cabe 5 vezes em 10).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Problematização de jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. Representação das resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, entre outros). Correção dos problemas para comunicar e justificar os procedimentos de resolução utilizados. Registro escrito das conclusões sobre as soluções dos problemas propostos. Exploração do sentido do resto na divisão. <ul style="list-style-type: none"> A relação com a multiplicação deve ser feita. 	<p>Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.</p>
<p>Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.</p>	<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p>	<p>Fração</p> <ul style="list-style-type: none"> Metade, terça parte ou um terço etc.: conceito e representação (desenho). Fração como um quociente (resultado da divisão). Por exemplo, $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e utilização do número fracionário em situações concretas e significativas (situações de medidas, receitas etc.). Exploração de problemas nos quais os alunos devem repartir algo entre si para descobrir qual parte cabe a cada um. <ul style="list-style-type: none"> É possível relacionar as frações de 1m com seu valor em centímetros. É importante destacar dois aspectos inerentes a essa aprendizagem inicial dos números racionais e sua relação com a divisão: a primeira é que sejam apresentadas possibilidades de divisão que envolvam todos discretos (objetos 	

			<p>contáveis) e todos contínuos que não estão envolvidos nesta habilidade. No caso de divisão de todos discretos, a repartição em partes iguais será dada por conjuntos de objetos com a mesma quantidade (dividir 12 pessoas (todo discreto) em 3 grupos com a mesma quantidade de elementos significa ter 3 grupos com 4 pessoas em cada um). Deve-se ter cuidado com as formas de representação e com a introdução da linguagem matemática referente às repartições.</p> <p>- Representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As representações das frações podem ser introduzidas ou não. Haverá o 4º e o 5º anos para essa apropriação. 	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10B) Descrever a regra de formação de uma sequência.	<ul style="list-style-type: none"> - Sequências numéricas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas. - Regularidades: identificar, comunicar nas formas oral e escrita e completar. - Ordem crescente e decrescente. 	<p><i>Uma sequência recursiva explicita seu primeiro valor (ou primeiros valores) e define outros valores na sequência em termos dos valores iniciais segundo uma regra. Por exemplo, na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.</i></p> <p>- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade</p>	
	(EF03MA10C) Determinar elementos faltantes ou seguintes de sequência dada.			

			<p>A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigação de padrões. - Análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras. 	
Relação de igualdade.	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Operações aritméticas com termo desconhecido. - Decomposição em parcelas. - Equivalência e igualdade. - Sentenças matemáticas. 	<p><i>O estudo das operações aritméticas é o principal contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico. É importante compreender duas ideias distintas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>o sentido de equivalência na igualdade;</i> • <i>que diferentes adições ou subtrações podem ter resultados iguais.</i> <p>- Investigação das relações de equivalência e igualdade entre duas ou mais operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$; • $9 - 3 = 6$, então, $6 = 9 - 3$; • $7 - 4 = 3$, então, $3 + 4 = 7$; • $20 - 10 = 30 - 20$; • $10 + 20 = 15 + 15$. <p>- Análise, reflexão e apresentação das observações e percepções na abordagem de operações oralmente ou por escrito.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Congruência de figuras geométricas planas.</p>	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Figuras planas - Figuras congruentes. - Relações de congruência.</p>	<p><i>Duas figuras são congruentes quando elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de peças de quebra-cabeças que tenham mesmas formas e medidas por sobreposição. - Desenho em malhas quadriculadas ou triangulares de duas figuras planas que estejam em posições distintas, mas que tenham a mesma forma e o mesmo tamanho. - Investigação entre diversas figuras apresentadas aquelas que têm a mesma forma e o mesmo tamanho. - Utilização de malhas e tecnologia para a exploração desse conceito. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não se deve esperar como aprendizagem a perfeita compreensão do significado e da definição de congruência de figuras. Essa compreensão só pode ser feita quando os alunos, por volta do 7º ano, conhecerem medidas de ângulos, propriedades de figuras planas relativas a lados e ângulos e, também, já tiverem estudado algumas transformações geométricas, como reflexão em retas, translação e rotação. ❖ Serão esses aspectos que garantirão, inclusive, a compreensão matemática da frase "mesma forma e mesmo tamanho", uma vez que a palavra "tamanho" terá o significado de mesma medida de lados, mesma medida de ângulos e, conseqüentemente, mesma área e mesmo perímetro. 	

			O conceito de congruência é estudado no 3º ano de forma intuitiva por meio de material concreto e tecnologias digitais.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas, comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Unidades de Medidas <ul style="list-style-type: none"> - Grandezas. - Unidades de medidas. - Instrumentos de medidas. - Medição de grandezas. - Estimativa - realizar a medição e comparar o dado real com a estimativa. - Múltiplos e submúltiplos, por exemplo, litro e mililitro, grama e quilograma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos instrumentos de medida na resolução de problemas. - Investigação do uso das medidas de capacidade e de massa na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, de alimentos, etc). - Quanto a medição de grandezas tem-se por exemplo: comparação de grandezas de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada. - Definição das unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. - Conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida aplicadas em leituras de textos cotidianos, como é o caso de embalagens e bulas de remédios. - Exploração de recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. - Percepção de que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada (realizar a medição de uma mesma grandeza utilizando duas unidades de medida diferentes). 	

			<p>- Análise de situações e definição para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>❖ Destaca-se as relações entre esta habilidade e outras relacionadas a números (em especial, ao sistema de numeração decimal e às ideias iniciais de frações), bem como a habilidades geométricas.</p> <p>As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para os anos posteriores.</p>	
<p>Comparação de áreas por superposição.</p>	<p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - áreas de faces de objetos, - áreas de figuras planas, - áreas de desenhos. 	<p>Áreas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito. - Unidade de medida. 	<p><i>Medimos superfície com outra superfície e o resultado da medição será a área da superfície medida é a ideia central nesta habilidade.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, usando, por exemplo, folhas de jornal. - Identificação de um atributo mensurável, escolher uma unidade de medida adequada e compará-la com o objeto a ser medido. - Observação de superfícies recobertas por outras, como, por exemplo, uma parede recoberta por azulejos e contem quantos azulejos foram usados para recobrir a superfície observada. <p>❖ A medição da área da face de um sólido geométrico não é essencial agora, embora esteja indicada na habilidade. Se ela acontecer, pode ser feita por comparação</p>	

			<p>direta e visual, isto é, encostando ou superpondo as faces do objeto planificado para decidir qual é a maior.</p> <p>Esta habilidade ainda não prevê medida expressa em números, mas a comparação por superposição de figuras, de modo a expressar, entre duas superfícies, qual tem a maior área, lembrando que área é a medida da superfície.</p>	
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos, reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>(EF03MA23B) Reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p>	<p>Unidades de Medidas</p> <p>- Transformação de unidades (saber que $1h = 60 \text{ min}$, $1\text{min} = 60s$ e que, em um dia, há 24h.</p>	<p>- Resolução de problemas, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais.</p> <p>- Análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros.</p> <p>- Apresentação de situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos.</p> <p>❖ Dois pontos merecem destaque:</p> <p>❖ o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não;</p> <p>o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno".</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</p>	<p>(EF03MA28A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos.</p> <hr/> <p>(EF03MA28B) Organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada.</p> <hr/> <p>(EF03MA28C) Representar dados coletados em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variáveis de uma pesquisa. - População investigada. - Procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa. - Resolução do problema investigado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de temas vivenciados pelos alunos, por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de faltas de alunos durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. - Coleta e a organização de dados de pesquisas cujos temas sejam do interesse dos alunos. - Elaboração de planejamento de como fazer a pesquisa. - Leitura, interpretação e comparação de dados estatísticos apresentados em tabelas e gráficos. - Produção de texto escrito para a comunicação de dados e conclusões. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Neste ano, a ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior de pessoas e na utilização da tecnologia para tabular e representar dados da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> •(EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; • (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.

4º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.</p>	<p>EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 19.999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade. - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. - Características do sistema de numeração decimal – SND. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos e também palavras. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). 	
	<p>EF04MA02A) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND. 	<p><i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i></p>	

<p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p>	<p>e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.</p> <p>(EF04MA02B) Desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Decomposição de um número em diferentes formas de adições. - Fatos Fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre de acordo com as Orientações do Monitoramento. 	
<p>Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.</p>	<p>(EF04MA01CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração e multiplicação no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos Fundamentais: Adição, Subtração e Multiplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração e Multiplicação). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. 	

<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>EF04MA03CAPA) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Operações: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<p>Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. 	
<p>Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.</p>	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Estratégias pessoais de cálculo (agrupamentos, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representações simbólicas etc.). - Técnicas operatórias convencionais. - Resolução de problemas. - Elaboração de problemas. 	<p><i>A compreensão dos significados da adição e da subtração deve ser aprofundada neste ano.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Proposição de situações-problemas envolvendo os diferentes significados (não é suficiente apenas diversificar os contextos dos problemas). <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração e a resolução de problemas criam contextos para que os alunos desenvolvam procedimentos variados de cálculo. <p>Na relação entre a adição e a subtração, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. <p>- Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. <ul style="list-style-type: none"> - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma 	

			sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo.	
	<p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Operações inversas. - Fatos Fundamentais: aplicação e memorização. 	<p>-Na relação entre a adição e a subtração, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. <p>- Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. <p>- Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.</p>	<p>(EF04MA07X) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha um algarismo, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • repartição equitativa e medida. - Estratégias pessoais de cálculo. - Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. visões exatas. 	<p>- Levantamento de estratégias variadas de realizar a divisão, ainda que os procedimentos relativos ao algoritmo convencional possam ser sistematizados no 5º ano. Por exemplo, para calcular $126 \div 3$, é possível fazer $120 \div 3 + 6 \div 3 = 40 + 2 = 42$, além da técnica convencional.</p> <p>- Cálculo estimado da ordem de grandeza do quociente da divisão antes de fazer os cálculos. Dessa forma, estimar que em $2026 \div 12$ o quociente é da ordem das centenas, é um recurso útil para analisar se o resultado obtido faz sentido.</p> <p>- Análise de situações problema, o que fazer com o resto de uma divisão; por exemplo, em um problema do tipo "tenho 28 fichas para dividir igualmente entre cinco caixas, quantas fichas ficarão em cada caixa?", a resposta pode ser 5 fichas em cada caixa e restam 3. No entanto, se o problema for "quantas viagens precisaremos fazer para transportar 28 pessoas em um barco em que cabem cinco pessoas por vez?", não</p>	

			<p>podemos simplesmente dizer que são 5 viagens, porque não é possível deixar 3 pessoas sem serem transportadas; nesse caso, o resto importa e a resposta precisa ser 6 viagens.</p> <p>- Uso da calculadora para aumentar a possibilidade de os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais, para produzir resultados e construir estratégias de verificação desses resultados.</p> <p>- Introdução da nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) deve ser introduzida.</p> <p>A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.</p>	
Problemas de contagem.	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <p>- Estratégias de resolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa combinando os elementos de uma coleção.</p>	<p><i>As ideias das operações permite aos alunos identificarem, posteriormente, conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <p>- Resolução de problemas propostos, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas).</p> <p>- Análise, discussão e validação dos diferentes procedimentos e estratégias utilizados na resolução dos problemas.</p> <p>- Utilização de diferentes estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida?".</p> <p>-Na escrita multiplicativa combinando cada elemento</p>	

			<p>de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$).</p> <p>❖ A utilização de diferentes recursos para a resolução de problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo.</p>	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</p>	<p>(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p>	<p>- Identificação e registro de regularidades. - Termos "fator" e "múltiplo de": compreensão e definição.</p>	<p><i>É importante que os alunos compreendam o significado de múltiplo de um número e que explorem regularidades dos fatos básicos da multiplicação.</i></p> <p>- <i>Observar que em sequências como 0, 2,4,6,8,12,16... todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2);</i></p> <p>- <i>ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante.</i></p> <p>- <i>Registro por escrito das regularidades observadas; por exemplo, que todo número múltiplo de 2 é par, que os múltiplos de 4 também são múltiplos de 2, que os múltiplos de 6 são ao mesmo tempo múltiplos de 2 e de 3, etc.</i></p> <p>- <i>Preenchimento de tabelas de múltiplos de diferentes números entre 1 e 10 e comparação dos múltiplos de um número com os de outro, registrando as observações. -Não é prevista a aprendizagem do significado e do cálculo do mmc.</i></p>	

			<p>-Identificar que:</p> <p>-Ao comparar múltiplos de 3 e 6, por exemplo, os alunos podem perceber que cada múltiplo de 6 vale o dobro do correspondente múltiplo de 3, ou que cada múltiplo de 3 têm valor equivalente à metade do correspondente múltiplo de 6.</p>	
Propriedades da igualdade.	<p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<p>- Sentido de equivalência</p> <p>- Sinal de igualdade (como o sentido de uma relação de equivalência).</p> <p>- Regularidades (investigar para indicar as relações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $2 + 6 = 7 + 1$, então $2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3$; <p>se $16 - 5 = 11$, então, $16 - 5 - 3 = 11 - 3$.</p>	<p><i>Entende-se por equivalência que: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$.</i></p> <p><i>Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$ são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes.</i></p> <p><i>Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações, tais como $9 + 4 = b + 7$. Usando o pensamento relacional, é possível argumentar que, uma vez que 7 é 3 mais do que 4, então b deve ser 3 menos do que 9. Essa capacidade de argumentar sobre a estrutura na comparação de duas quantidades é um aspecto do pensamento algébrico.</i></p> <p>- Exploração da idéia de equivalência: se $4 = 6 - 2$, então, $6 - 2 = 4$ ou, ainda, que $2 \times 4 \times 3 = 3 \times 6 \times 1$, uma mesma quantidade pode ser escrita de formas diversas.</p> <p>- Investigações a respeito da equivalência feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.</p>	

	<p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre as operações. - Termos das operações. - Sinal de igualdade - Valor desconhecido de uma sentença. 	<p><i>O conhecimento desta habilidade depende de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade a partir das aplicações das relações estudadas anteriormente. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades e problemas sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade, que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais. -Compreender o sinal de igualdade como a idéia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera. 	
--	--	--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Localização e movimentação: pontos de referência; direção e sentido; paralelismo; perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Noções espaciais - Deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço por meio de: • malhas quadriculadas, • desenhos, • mapas, • diagramas, • planta baixa e • croquis. - Vocabulário específico: termos como paralelas e perpendiculares. - Mudança de sentido e direção a partir da noção de ângulo como giro. - Ângulo reto.	Ver sugestões mencionadas para o 3º ano, na habilidade correlata a esta. - Análise de ruas paralelas em mapas. - Exploração da ideia de ângulo reto e de retas perpendiculares nos mapas e nas representações de plantas baixas. - Observação e identificação de retas que não sejam nem paralelas nem perpendiculares, isto é, as retas concorrentes. - Exploração da noção intuitiva de ângulo como giro ou mudança de direção, antes de associar o ângulo à ideia de ser ou não reto. - Construção de representações por desenhos e esquemas, bem como registros escritos e explicações para as relações, trajetos e deslocamentos. - Produção de pequenos textos com a utilização de linguagem específica associada aos conceitos de localização e movimentação.	•(EF15AR08),(EF15AR10),da Arte; • EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07),e (EF35EF09), da E. Física, associadas a experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas; utilização de instrumentos de medida; unidades de medida	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais	Unidades de Medidas: comprimento, massa e capacidade - Grandezas. - Medição de grandezas da mesma espécie.	❖ O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida favorecerão a compreensão de alguns textos cotidianos. Na medição compara-se uma grandeza com outra da mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada).	(EF04CI01), no que se refere a medições de misturas.

<p>convencionais mais usuais.</p>	<p>usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medida padrão. - Múltiplos e submúltiplos: <ul style="list-style-type: none"> • identificação e • equivalência (transformação de medidas). - Relação entre unidades de mesma grandeza (metro e centímetro), incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. - Leitura das medidas expressas nos instrumentos de medidas. - Estimativa de medição e conferência com uso de instrumentos de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de situações-problema envolvendo o uso das medições e os instrumentos de medida. - Exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. - Estimativas de medida. 	
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos; duração de eventos; relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>	<p>Unidades de Medidas: tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hora, minuto e segundo. - Leitura de horas em relógios diversos. - Relação entre hora e minuto, entre minuto e segundo e entre dia e hora. - Início e término de um evento. - Cálculo da duração de um evento. - Estimativa da duração de um evento. - Resolução e elaboração de problemas que envolvam medidas de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposição de situações para medidas de tempo que sejam do cotidiano dos alunos para que eles vivenciem a necessidade real de calcular durações de intervalos temporais e de utilizar as relações entre as unidades de medida. - Resolução de problemas nos quais sejam dados o horário de início e a duração de um evento para que calculem o horário de término, ou em que sejam dados a duração e o horário de término para que encontrem o horário de início. - Exploração da estimativa da ordem de grandeza de um intervalo temporal. - Utilização de diferentes relógios, incluindo um cronômetro para contagem regressiva para iniciar um evento ou para sua duração. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Análise de chances de eventos aleatórios.</p>	<p>(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p>	<p>Probabilidade - Eventos aleatórios. - Espaço amostral.</p>	<p><i>Nos anos iniciais, a noção de probabilidade de um evento futuro se baseia muito em sua experiência pessoal, e isso pode causar certa confusão no uso de termos como eventos possíveis, certos e prováveis.</i></p> <p>- Realização de experimentos para identificar eventos possíveis e eventos não possíveis e, posteriormente, provável, improvável e evento certo (explorando situações do cotidiano em que eles tenham que analisar e decidir se elas são ou não prováveis).</p> <p>❖ A ideia chave para desenvolver probabilidade é ajudar as crianças a ver que alguns desses eventos possíveis são mais prováveis ou menos prováveis do que outros.</p> <p>Por exemplo, se um grupo de alunos tiver uma corrida, a chance de que Luis, um corredor muito rápido, seja primeiro, não é certa, mas é muito provável.</p> <p>- Realização de experimentos aleatórios, como o lançamento de dois dados. - Anotação das somas ou produtos possíveis entre os números que saem nas faces, decidindo depois qual deles tem mais chance (probabilidade de acontecer).</p>	

4º ANO

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de Numeração Decimal - Sequência numérica até 39.999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade. - Maior, menor, igual, diferente ($>$, $<$, $=$, \neq) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. - Características do sistema de numeração decimal – SND.	- Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos e também palavras. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil).	
	EF04MA02A) Mostrar , por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências	- Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND.	<i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o	

Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.		ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10.
	(EF04MA02B) Desenvolver estratégias de cálculo.	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Decomposição de um número em diferentes formas de adições. - Fatos Fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre de acordo com as Orientações do Monitoramento.
Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.	(EF04MA01CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração e multiplicação no cálculo mental ou escrito.	Fatos Fundamentais: Adição, Subtração e Multiplicação <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. - Uso correto dos Termos da Divisão.
	(EF04MA02CAP) Construir e utilizar fatos básicos da divisão para o cálculo mental ou escrito.	Operações <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias da divisão. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos da divisão. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Quadro da tabuada. - Cálculos utilizando diferentes estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativas, decomposição e composição de números. - Sentença matemática. 		
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.	EF04MA03CAPA) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Operações: Adição e Subtração <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença ou multiplicação. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. 	
	EF04MA03CAPB) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de multiplicação com números naturais.	Operações <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com um algarismo no multiplicador 		
	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como	Resolução de Problemas <ul style="list-style-type: none"> - Significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Estratégias pessoais de cálculo 	<i>A compreensão dos significados da adição e da subtração deve ser aprofundada neste ano.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Proposição de situações-problemas envolvendo os diferentes significados (não é suficiente apenas diversificar os contextos dos problemas). 	

<p>Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.</p>	<p>cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p>	<p>(agrupamentos, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representações simbólicas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas operatórias convencionais. - Resolução de problemas. - Elaboração de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração e a resolução de problemas criam contextos para que os alunos desenvolvam procedimentos variados de cálculo. <p>Na relação entre a adição e a subtração, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo. 	
	<p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Operações inversas. - Fatos Fundamentais: aplicação e memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Na relação entre a adição e a subtração, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo. 	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.</p>	<p>(EF04MA06A) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias da multiplicação: adição de parcelas, contagem de elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade. - Estratégias pessoais e notação formal. <p>Resolução de problemas contemplando as diferentes ideias multiplicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina. - A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração. - Resolução de problemas em diversos contextos envolvendo diferentes significados. ❖ É importante ter problemas que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. - Construção e sistematização dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. - Investigação de padrões numéricos presentes nos fatos 	

			<p>fundamentais e ampliação nas formas de calcular.</p> <ul style="list-style-type: none">- A ampliação em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional.- É esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano. <p>❖ É importante que os alunos compreendam a multiplicação à partir das idéias operatórias do princípios aditivo e multiplicativo:</p> <ul style="list-style-type: none">• adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$);• contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma).	
--	--	--	--	--

<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.</p>	<p>(EF04MA07X) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha um algarismo, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <p>processos de contagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • repartição equitativa e medida. <p>- Estratégias pessoais de cálculo.</p> <p>- Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. visões exatas e não exatas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de estratégias variadas de realizar a divisão, ainda que os procedimentos relativos ao algoritmo convencional possam ser sistematizados no 5º ano. Por exemplo, para calcular $126 \div 3$, é possível fazer $120 \div 3 + 6 \div 3 = 40 + 2 = 42$, além da técnica convencional. - Cálculo estimado da ordem de grandeza do quociente da divisão antes de fazer os cálculos. Dessa forma, estimar que em $2026 \div 12$ o quociente é da ordem das centenas, é um recurso útil para analisar se o resultado obtido faz sentido. - Análise de situações problema, o que fazer com o resto de uma divisão; por exemplo, em um problema do tipo "tenho 28 fichas para dividir igualmente entre cinco caixas, quantas fichas ficarão em cada caixa?", a resposta pode ser 5 fichas em cada caixa e restam 3. No entanto, se o problema for "quantas viagens precisaremos fazer para transportar 28 pessoas em um barco em que cabem cinco pessoas por vez?", não podemos simplesmente dizer que são 5 viagens, porque não é possível deixar 3 pessoas sem serem transportadas; nesse caso, o resto importa e a resposta precisa ser 6 viagens. - Uso da calculadora para aumentar a possibilidade de os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais, para produzir resultados e construir estratégias de verificação desses resultados. - Introdução da nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) deve ser introduzida. <p>A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.</p>	
--	---	--	--	--

<p>Problemas de contagem.</p>	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <p>- Estratégias de resolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>rita multiplicativa combinando os elementos de uma coleção.</p>	<p><i>As ideias das operações permite aos alunos identificarem, posteriormente, conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas propostos, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas). - Análise, discussão e validação dos diferentes procedimentos e estratégias utilizados na resolução dos problemas. - Utilização de diferentes estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida?". - Na escrita multiplicativa combinando cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$). ❖ A utilização de diferentes recursos para a resolução de problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo. 	
<p>Números Racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$).</p>	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Frações</p> <p>- Frações unitárias (frações com numeradores iguais a 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> • como unidades de medida menores do que um, significando uma parte de um todo ou inteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos materiais manipuláveis. ❖ É indicado um cuidado especial com as diversas representações da fração (desenho, reta numérica, escrita em palavras e escrita numérica), assim como a introdução das ideias centrais: fração como parte de um todo e fração como quociente. 	

		<ul style="list-style-type: none"> • quantas vezes a fração cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. <p>- Conceito de fração.</p> <p>- Termos da fração (numerador e denominador) e o seu significado.</p> <p>- Fração e suas diferentes representações (esquema, desenho, escrita numérica e escrita com palavras).</p> <p>- Leitura e escrita de números fracionários (com uso de algarismos e escrita por extenso).</p>	As representações apoiarão a compreensão do conceito de fração e devem ser valorizadas como componentes do processo de ensino e aprendizagem e não como uma finalidade em si.	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA13A) Reconhecer , por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração para aplicá-las na resolução de problemas.	<p>- Relações inversas entre as operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$, então, $c - b = a$ e $c - a = b$. Por exemplo, se $12 + 5 = 17$, então, $17 - 12 = 5$ e $17 - 5 = 12$. <p>- Resolução de problemas com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas.</p>	<p><i>As relações entre as operações inversas são essenciais para procedimentos de cálculo, em particular o cálculo mental, integrando álgebra e a aritmética.</i></p> <p>- Investigação das relações entre as operações com o uso da calculadora, será útil para resolver problemas diversos, como "Pedro tinha 18 figurinhas, ganhou mais algumas e ficou com 25; quantas figurinhas ele ganhou?" ou "o produto entre dois números é 28; sabendo que um dos números é 14, qual é o outro número?".</p> <p>- Resolução de problemas envolvendo operações nas</p>	

			quais os números são substituídos por letras ou figuras. - Análise das relações observadas e registro das relações estabelecidas para justificar a solução encontrada para o problema.	
Propriedades da igualdade.	<p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<p>- Sentido de equivalência</p> <p>- Sinal de igualdade (como o sentido de uma relação de equivalência).</p> <p>- Regularidades (investigar para indicar as relações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $2 + 6 = 7 + 1$, então $2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3$; • se $16 - 5 = 11$, então, $16 - 5 - 3 = 11 - 3$; <p>se $4 \times 5 = 20$, então $4 \times 5 - 7 = 20 - 7$.</p>	<p><i>Entende-se por equivalência que: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$.</i></p> <p><i>Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$ são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes.</i></p> <p><i>Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações, tais como $9 + 4 = b + 7$. Usando o pensamento relacional, é possível argumentar que, uma vez que 7 é 3 mais do que 4, então b deve ser 3 menos do que 9. Essa capacidade de argumentar sobre a estrutura na comparação de duas quantidades é um aspecto do pensamento algébrico.</i></p> <p>- Exploração da idéia de equivalência: se $4 = 6 - 2$, então, $6 - 2 = 4$ ou, ainda, que $2 \times 4 \times 3 = 3 \times 6 \times 1$, uma mesma quantidade pode ser escrita de formas diversas.</p> <p>- Investigações a respeito da equivalência feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.</p>	
	<p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<p>- Relações entre as operações.</p> <p>- Termos das operações.</p> <p>- Sinal de igualdade</p> <p>- Valor desconhecido de uma sentença.</p>	<p><i>O conhecimento desta habilidade depende de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</i></p> <p>- Resolução de problemas, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade a partir das aplicações das relações estudadas anteriormente.</p>	

			<p>❖ Atividades e problemas sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade, que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais.</p> <p>-Compreender o sinal de igualdade como a idéia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	<p>Ângulos</p> <p>- Ângulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição, • identificação, • elementos. <p>- Ângulo reto.</p> <p>- Ângulos nos polígonos.</p> <p>- Ângulo reto associado à quarta parte de um giro completo.</p> <p>- Ângulos não retos: obtuso e agudo.</p>	<p>- Exploração do ângulo em situações de representação de trajetos nos quais haja giros para mudança de direção.</p> <p>- Representação geométrica de 1/4 de um giro completo e sua associação a um ângulo reto.</p> <p>- Construção, com dobradura, de ângulo reto, utilizando essa noção para a compreensão da ideia de retas perpendiculares e identificação de ângulos retos nos polígonos.</p> <p>- Observação e análise dos quadriláteros em relação ao paralelismo e o perpendicularismo dos seus lados.</p> <p>- Observação e identificação de características comuns, por exemplo, entre quadrados e paralelogramos, entre retângulos e paralelogramos etc. (Isso apoiaria a habilidade EF04MA17).</p>	

			<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os ângulos retos e não retos podem ser identificados por meio de dobraduras, esquadros ou em softwares de geometria. ❖ Os ângulos "não retos", são aqueles maiores ou menores que o reto e podem ser nomeados obtuso e agudo, respectivamente. <p>Aprender a linguagem é importante, ainda que não seja exigência que os alunos utilizem essas palavras no 4º ano.</p>	
--	--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	<p>Áreas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grandeza: área de uma superfície. - Conceito de área. - Medição por meio da área de outra superfície, que servirá como unidade de medida (quadradinho ou metade de quadradinho). - Cálculo da medida de uma superfície. - Registro numérico da unidade de medida. - Área do quadradinho ou de sua metade como unidades de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Representação em um quadriculado, retângulos diferentes com uma mesma área: por exemplo, desenhando na malha todos os retângulos de área 18 quadradinhos. - Análise e comparação da medida dos perímetros de cada retângulo, de modo a explorar e diferenciar as duas medidas (área e perímetro), bem como observar que figuras de mesma área podem ter perímetros diferentes. - Medição de uma mesma superfície usando duas unidades de medida, bem como solicitar a justificativa de por que os números que expressam medição são diferentes. - Cálculo da medida de superfície de figuras irregulares, nas quais a unidade de medida não caiba um número inteiro de vezes na medição, a fim de relacionar números racionais às medidas. 	

			<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da malha quadriculada como um suporte para favorecer a contagem. <p>Espera-se a compreensão de que o número que expressa a medida da superfície varia em função da unidade de medida e que duas superfícies com formatos distintos podem ter a mesma área.</p>	
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos; duração de eventos; relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	<p>Unidades de Medidas: tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução e elaboração de problemas que envolvam medidas de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposição de situações para medidas de tempo que sejam do cotidiano dos alunos para que eles vivenciem a necessidade real de calcular durações de intervalos temporais e de utilizar as relações entre as unidades de medida. - Resolução de problemas nos quais sejam dados o horário de início e a duração de um evento para que calculem o horário de término, ou em que sejam dados a duração e o horário de término para que encontrem o horário de início. - Exploração da estimativa da ordem de grandeza de um intervalo temporal. - Utilização de diferentes relógios, incluindo um cronômetro para contagem regressiva para iniciar um evento ou para sua duração. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, interpretação e representação de dados em: tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e	(EF04MA27A) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabelas de dupla entrada: leitura e análise. - Gráficos de barras e de colunas: leitura e análise. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de gráficos a partir de tabelas e tabelas a partir de gráficos, observando a relação entre eles. - Análise de gráficos e tabelas que já tenham sido elaborados, em especial aqueles presentes na mídia impressa ou digital e que abordem temas do cotidiano. 	(EF04LP20) e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e

colunas, gráficos pictóricos	conhecimento.		- Produção de textos para expressar as conclusões vindas da análise de gráficos e tabelas.	comunicação de pesquisas e análise de dados.
	(EF04MA27B) Produzir texto com a síntese de sua análise.			

4º ANO

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 79.999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos e também palavras. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). 	

- Igualdade e desigualdade.

		<ul style="list-style-type: none"> - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. - Características do sistema de numeração decimal – SND. 		
Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	EF04MA02A) Mostrar , por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND. 	<p><i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre de acordo com as Orientações do 	
	(EF04MA02B) Desenvolver estratégias de cálculo.	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Decomposição de um número em diferentes formas de adições. - Fatos Fundamentais. 		

			Monitoramento.	
Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.	(EF04MA01CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração e multiplicação no cálculo mental ou escrito.	Fatos Fundamentais: Adição, Subtração e Multiplicação <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. - Uso correto dos Termos da Divisão. 	
	(EF04MA02CAP) Construir e utilizar fatos básicos da divisão para o cálculo mental ou escrito.	Operações <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias da divisão. - Procedimentos pessoais de cálculo. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos da divisão. - Quadro da tabuada. - Sentença matemática. - Exploração das regularidades dos fatos básicos da divisão observadas no quadro da tabuada. 		

Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.	EF04MA03CAPA) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Operações: Adição e Subtração - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento.	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença ou multiplicação. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos.	
	EF04MA03CAPB) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de multiplicação com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com um algarismo no multiplicador		
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Resolução de Problemas - Significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Estratégias pessoais de cálculo (agrupamentos, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representações simbólicas etc.).	<i>A compreensão dos significados da adição e da subtração deve ser aprofundada neste ano.</i> - Proposição de situações-problemas envolvendo os diferentes significados (não é suficiente apenas diversificar os contextos dos problemas). • A elaboração e a resolução de problemas criam contextos para que os alunos desenvolvam procedimentos variados de cálculo. Na relação entre a adição e a subtração, temos:	

		<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas operatórias convencionais. - Resolução de problemas. - Elaboração de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo. 	
	<p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Operações inversas. - Fatos Fundamentais: aplicação e memorização. 	<ul style="list-style-type: none"> -Na relação entre a adição e a subtração, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo. 	
	<p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades das operações: <ul style="list-style-type: none"> • comutativa na adição e multiplicação; • a associativa na adição e na multiplicação; • o elemento neutro da adição e da multiplicação e a 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de tabelas e o uso de calculadora são recursos para que os alunos investiguem as relações, analisem e expressem as regularidades observadas. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Para que o trabalho com cálculo possa ser efetivo é essencial explorá-lo em possibilidades complementares e não excludentes: cálculo mental; estimativa; procedimentos pessoais; algoritmos convencionais; uso da calculadora. -No cálculo mental de 12×3, por exemplo, pode-se aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, fazendo $(10 + 2) \times 3 = 10 \times 3 + 2 \times$ 	

		distributiva da multiplicação em relação à adição.	$3 = 30 + 6 = 36.$	
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.	(EF04MA06A) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Resolução de Problemas - Ideias operatórias da multiplicação: adição de parcelas, contagem de elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade. - Estratégias pessoais e notação formal. Resolução de problemas contemplando as diferentes ideias multiplicativas. - Elaboração de problemas.	- Formulação de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina. ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração. - Resolução de problemas em diversos contextos envolvendo diferentes significados. ❖ É importante ter problemas que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. - Construção e sistematização dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. ❖ - Investigação de padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais e ampliação nas formas de calcular. ❖ A ampliação em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional. ❖ É esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano. ❖ -É importante que os alunos compreendam a multiplicação à partir das ideias operatórias do princípios aditivo e multiplicativo: • adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$); contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma).	

	<p>(EF04MA06B) Utilizar estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pessoais de cálculo. - Fatos Fundamentais. - Algoritmo formal das operações. - Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. 	<p>Formulação de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração. - Resolução de problemas em diversos contextos envolvendo diferentes significados. ❖ É importante ter problemas que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. - Construção e sistematização dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. ❖ - Investigação de padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais e ampliação nas formas de calcular. <p>É esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano.</p>	
<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.</p>	<p>(EF04MA07X) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha um algarismo, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fatos Fundamentais da divisão. - Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. - Divisões exatas e não exatas. - Relação fundamental da divisão de números naturais: $(a \div b = c + r \rightarrow a = c \times b + r)$ 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de estratégias variadas de realizar a divisão, ainda que os procedimentos relativos ao algoritmo convencional possam ser sistematizados no 5º ano. Por exemplo, para calcular $126 \div 3$, é possível fazer $120 \div 3 + 6 \div 3 = 40 + 2 = 42$, além da técnica convencional. - Cálculo estimado da ordem de grandeza do quociente da divisão antes de fazer os cálculos. Dessa forma, estimar que em $2026 \div 12$ o quociente é da ordem das centenas, é um recurso útil para analisar se o resultado obtido faz sentido. - Análise de situações problema, o que fazer com o 	

			<p>resto de uma divisão; por exemplo, em um problema do tipo "tenho 28 fichas para dividir igualmente entre cinco caixas, quantas fichas ficarão em cada caixa?", a resposta pode ser 5 fichas em cada caixa e restam 3. No entanto, se o problema for "quantas viagens precisaremos fazer para transportar 28 pessoas em um barco em que cabem cinco pessoas por vez?", não podemos simplesmente dizer que são 5 viagens, porque não é possível deixar 3 pessoas sem serem transportadas; nesse caso, o resto importa e a resposta precisa ser 6 viagens.</p> <ul style="list-style-type: none">- Uso da calculadora para aumentar a possibilidade de os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais, para produzir resultados e construir estratégias de verificação desses resultados.- Introdução da nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) deve ser introduzida. <p>A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.</p>	
--	--	--	---	--

<p>Problemas de contagem.</p>	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <p>- Estratégias de resolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa combinando os elementos de uma coleção.</p>	<p><i>As ideias das operações permite aos alunos identificarem, posteriormente, conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <p>- Resolução de problemas propostos, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas).</p> <p>- Análise, discussão e validação dos diferentes procedimentos e estratégias utilizados na resolução dos problemas.</p> <p>- Utilização de diferentes estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida?".</p> <p>-Na escrita multiplicativa combinando cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$).</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A utilização de diferentes recursos para a resolução de problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo. 	
<p>Números Racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$).</p>	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta</p>	<p>Frações</p> <p>- Frações unitárias (frações com numeradores iguais a 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> • como unidades de medida menores do que um, 	<p>- Utilização de recursos materiais manipuláveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ É indicado um cuidado especial com as diversas representações da fração (desenho, reta numérica, escrita em palavras e escrita numérica), assim como a introdução das ideias centrais: fração como parte de um todo e fração como quociente. 	

	numérica como recurso.	<p>significando uma parte de um todo ou inteiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • quantas vezes a fração cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. <p>- Conceito de fração.</p> <p>- Leitura e escrita de números fracionários (com uso de algarismos e escrita por extenso).</p> <p>- Relação do inteiro e suas partes.</p> <p>- Comparação de frações.</p> <p>- Reta numérica (compreender a relação entre o inteiro e uma de suas partes).</p> <p>- Fração e suas diferentes representações (esquema, desenho, escrita numérica e escrita com palavras).</p>	<p>As representações apoiarão a compreensão do conceito de fração e devem ser valorizadas como componentes do processo de ensino e aprendizagem e não como uma finalidade em si.</p>	
Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.	<p>Decimais</p> <p>- Escrita decimal: a unidade é formada por 10 décimos, o décimo é formado por 10 centésimos e o centésimo por 10 milésimos.</p> <p>- Princípios do SND.</p> <p>- Fração decimal (frações cujos</p>	<p>- Resolução de problemas com sistema monetário, representação de valores com notas e moedas e que envolvam medidas de comprimento nos quais os alunos precisam usar medidas envolvendo metros, centímetros e milímetros.</p> <p>- Utilização do quadro de ordens, estendendo essa representação para a direita da unidade, para a compreensão de que é possível representar um número racional na forma decimal.</p>	

		<p>denominadores são potências de 10 ($1/10 = 0,1$; $1/100 = 0,01$; $1/1000 = 0,001$).</p> <p>- Número decimal e sua representação fracionária ($1/10$ e $0,1$ representam a mesma parte de um inteiro; o mesmo valendo para $1/100$ e $0,01$ e que, em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos.).</p> <p>- Leitura e escrita (com uso de algarismos e escrita por extenso).</p>	<p>- Exploração de regularidades com o uso da calculadora para a clareza da relação entre os números decimais e as frações com denominadores decimais, em particular, e a compreensão de que a escrita $0,1$ é outra forma de representar $1/10$, e que $0,01$ é outra escrita para $1/100$.</p> <p>- investigar como a calculadora mostra os resultados de números naturais entre 1 e 10 divididos por 10, anotar e depois tentar representar sem calculadora os resultados de números entre 1 e 10 divididos por 100, conferindo suas hipóteses na calculadora).</p> <p>- Exploração da reta numérica e problemas com escrita de valores monetários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A notação utilizada para representar quantidades de valores em reais, bem como a utilização da reta numérica e a relação com medidas de comprimento ($1/10$; $1/100$ e $1/1000$ do metro) são úteis na compreensão das relações previstas na habilidade. 	
--	--	---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA13B) Reconhecer , por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	<p>- Relações inversas entre as operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se $a \times b = c$, com $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então, $c \div a = b$ e $c \div b = a$. Por exemplo, se $5 \times 6 = 30$, então, $30 \div 5 = 6$ e $30 \div 6 = 5$. <p>- Resolução de problemas com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das</p>	<p><i>As relações entre as operações inversas são essenciais para procedimentos de cálculo, em particular o cálculo mental, integrando álgebra e a aritmética.</i></p> <p>- Investigação das relações entre as operações com o uso da calculadora, será útil para resolver problemas diversos, como "Pedro tinha 18 figurinhas, ganhou mais algumas e ficou com 25; quantas figurinhas ele ganhou?" ou "o produto entre dois números é 28; sabendo que um dos números é 14, qual é o outro</p>	

		relações observadas.	número?". - Resolução de problemas envolvendo operações nas quais os números são substituídos por letras ou figuras. - Análise das relações observadas e registro das relações estabelecidas para justificar a solução encontrada para o problema.	
Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser dividido por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Termos da divisão: dividendo, divisor, quociente e resto. - Relação entre os termos da divisão. - Divisores de um número. <p style="margin-left: 40px;">❖ Por exemplo, observar que cada número da sequência 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, ... ao ser dividido por 3 o resto é 1. Essa regularidade pode ser assim expressa: $1 = 3 \times 0 + 1$; $4 = 3 \times 1 + 1$; $7 = 3 \times 2 + 1$; $10 = 3 \times 3 + 1$; $13 = 3 \times 4 + 1$, etc.</p> <p>Não se espera que os alunos memorizem regras, nem critérios de divisibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do que ocorre quando se divide um número par por 2, ou um múltiplo de 10 por 5, ou um número terminado em 0 ou 5 por 5 e registrar o padrão observado (resto zero em todos os casos). - Análise do que ocorre com o resto na divisão de um número ímpar por 2 (o resto será igual a 1). - Identificação de semelhanças e diferenças entre sequências, como: as sequências (I) 0, 3, 6, 9 ... (II) 1, 4, 7, 10, ..., (III) 2, 5, 8, 11, ... <ul style="list-style-type: none"> • todos têm em comum a diferença 3 entre cada elemento, a partir do segundo, e seu antecessor. • a sequência I é composta por múltiplos de 3 (deixam resto zero na divisão por 3). Todos os elementos da sequência II deixam resto 1 na divisão por 3 e todos os elementos da sequência III deixam resto 2 na divisão por 3. <p>a partir dessas conclusões pode-se perguntar: o número 28 pertence a qual sequência? Para responder a essa questão não é necessário escrever os números seguintes de cada sequência, basta dividir o número por 3 e observar o resto.</p>	

Propriedade de igualdade.	<p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sentido de equivalência - Sinal de igualdade (como o sentido de uma relação de equivalência). - Regularidades (investigar para indicar as relações: <ul style="list-style-type: none"> • se $4 \times 5 = 20$, então $4 \times 5 - 7 = 20 - 7$; se $18 : 3 = 6$, então, $18 : 3 + 4 = 6 + 4$). 	<p><i>Entende-se por equivalência que: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$.</i></p> <p><i>Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$ são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes.</i></p> <p><i>Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações, tais como $9 + 4 = b + 7$. Usando o pensamento relacional, é possível argumentar que, uma vez que 7 é 3 mais do que 4, então b deve ser 3 menos do que 9. Essa capacidade de argumentar sobre a estrutura na comparação de duas quantidades é um aspecto do pensamento algébrico.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração da idéia de equivalência: se $4 = 6 - 2$, então, $6 - 2 = 4$ ou, ainda, que $2 \times 4 \times 3 = 3 \times 6 \times 1$, uma mesma quantidade pode ser escrita de formas diversas. - Investigações a respeito da equivalência feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.
	<p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre as operações. - Termos das operações. - Sinal de igualdade - Valor desconhecido de uma sentença. 	<p><i>O conhecimento desta habilidade depende de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade a partir das aplicações das relações estudadas anteriormente. <p style="padding-left: 20px;">❖ Atividades e problemas sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade,</p>

			<p>que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais.</p> <p>-Compreender o sinal de igualdade como a idéia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</p>	<p>EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>	<p>- Identificação. - Classificação. - Atributos: faces, arestas, vértice, polígono da base. - Planificações. - Relações entre as representações planas e espaciais.</p>	<p>O desenvolvimentos desta habilidade poderá ocorrer através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • construção de quebra-cabeças pelos alunos, bem como problemas e jogos que envolvam a análise das propriedades das figuras geométricas planas são contextos naturais para o desenvolvimento da habilidade. • exploração das propriedades, dos conceitos e dos procedimentos envolvidos na habilidade aparecem na observação de obras de arte • aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica permitem resolver problemas de representação e construção de polígonos, ajudando na compreensão de suas propriedades. <p>Dobradura, compasso e softwares de geometria dinâmica permitem a exploração de relações entre lados e ângulos dos polígonos.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima)</p>	<p>EF04MA23A) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada.</p>	<p>Unidades de Medidas: temperatura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medida de temperatura. - Unidade de medida: grau Celsius. - Instrumento de medida: termômetro. - Leitura e escrita de temperaturas. - Leitura e interpretação das condições climáticas (previsão do tempo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização e leitura de termômetros, com a supervisão do professor ou outro adulto, para ler e representar temperaturas, conhecendo sua unidade de medida – grau Celsius. - Análise de situações da vida diária, tais como temperatura ambiente, corporal, temperatura máxima e mínima do dia divulgadas em sites, etc.. - Leitura de tabelas de temperatura e termômetros reais, assim como as questões climáticas, as diferenças de temperatura entre cidades e regiões brasileiras e de outros países. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não é meta explorar temperaturas negativas, mas, se elas aparecerem, os alunos podem ser informados sobre ou pesquisar o que elas significam. 	<p>(EF04CI02), da Ciência, no que se refere a observação e registro de mudanças de temperatura.</p>
<p>Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.</p>	<p>((EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Sistema Monetário Brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. - Representação decimal de valores monetários. - Leitura e escrita de valores por extenso. - Comparação de valores expressos por diferentes agrupamentos de cédulas e moedas. - Situações reais de compra. - Resolução de problemas. 	<p><i>As questões de consumo consciente e de compra e vendas podem envolver, além de valores, medidas de tempo, de comprimento, de capacidade e de massa.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das datas de validade, preço e quantidade que está sendo comprada para os alunos entenderem o que compram, como não ser lesado, quanto tempo um produto que se compra leva para se deteriorar quando descartado, entre outros aspectos. - Utilização de planilhas de controle de gastos. - Exploração de folhetos de ofertas e a comparação de preços em lugares diferentes. - Resolução e elaboração de problemas, operando com valores de preços, mesmo que ainda não saibam formalmente calcular com números decimais. Para isso, pode-se utilizar de calculadora. 	<p>(EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere a leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.</p>

			<p>❖ O importante, no caso de somar, subtrair, multiplicar e dividir com decimais não é aprendizagem das técnicas, mas sim a identificação da operação a ser utilizada. Tal decisão envolve o desenvolvimento do senso numérico, bem como a compreensão dos significados de cada operação.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.</p>	<p>(EF04MA28A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas.</p>	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variáveis categóricas e variáveis numéricas. - Temas para pesquisa estatística. - População. - Procedimentos de coleta e organização. - Interpretação dos dados coletados. - Publicação de dados de uma pesquisa. 	<p><i>Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas, ou quantitativas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de temas vivenciados pelos alunos; por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de alunos que faltaram às aulas durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. <p>❖ Para explorar variáveis quantitativas ou numéricas, podem ser usadas a quantidade de livros lidos em dois meses de aula na turma, a quantidade de bichos de estimação.</p>	<p>(EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.</p>
	<p>(EF04MA28B) Organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>			

4º ANO

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de Numeração Decimal <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 99.999. - Quantificação e representação. - Leitura e escrita dos numerais com uso de algarismos e por extenso. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade. - Maior, menor, igual, diferente (>, <, =, ≠) - Localização de pontos na reta numérica. - Reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. - Numeração ordinal: leitura e escrita. - Características do sistema de numeração decimal – SND. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos e também palavras. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). 	
	EF04MA02A) Mostrar , por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições	- Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND.	<i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema</i>	

<p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p>	<p>e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.</p> <p>(EF04MA02B) Desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos pessoais de cálculo mental. - Decomposição de um número em diferentes formas de adições. - Fatos Fundamentais. 	<p>decimal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre de acordo com as Orientações do Monitoramento. 	
<p>Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.</p>	<p>(EF04MA01CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração e multiplicação no cálculo mental ou escrito.</p> <p>(EF04MA02CAP) Construir e utilizar fatos básicos da divisão para o</p>	<p>Fatos Fundamentais: Adição, Subtração e Multiplicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. <p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ideias operatórias da divisão. - Procedimentos pessoais de 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. - Uso correto dos Termos da Divisão. 	

	cálculo mental ou escrito.	<p>cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos da divisão. - Quadro da tabuada. - Sentença matemática. - Exploração das regularidades dos fatos básicos da divisão observadas no quadro da tabuada. - Atividades de memorização da tabuada. 		
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>EF04MA03CAPA) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Operações: Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Algoritmos convencionais da adição e subtração. - Operações com reserva e com reagrupamento. 	<p>Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença ou multiplicação. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. 	
	<p>EF04MA03CAPB) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de multiplicação com números naturais.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com dois 		

		algarismo no multiplicador		
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Resolução de Problemas - Significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Estratégias pessoais de cálculo (agrupamentos, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representações simbólicas etc.). - Técnicas operatórias convencionais. - Resolução de problemas. - Elaboração de problemas.	<i>A compreensão dos significados da adição e da subtração deve ser aprofundada neste ano.</i> - Proposição de situações-problemas envolvendo os diferentes significados (não é suficiente apenas diversificar os contextos dos problemas). • A elaboração e a resolução de problemas criam contextos para que os alunos desenvolvam procedimentos variados de cálculo. Na relação entre a adição e a subtração, temos: • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de cálculo.	
	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Operações - Ideias e significados das operações. - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Operações inversas. - Fatos Fundamentais: aplicação e memorização.	- Na relação entre a adição e a subtração, temos: • se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. - Na relação entre a multiplicação e a divisão, temos: • se $a \times b = c$ ($a \neq 0$ e $b \neq 0$) então $c \div a = b$ e $c \div b = a$. - Proposição de problemas, envolvendo diferentes significados das operações, como contexto para que os alunos utilizem as relações entre a adição e a subtração para a obtenção do valor desconhecido de uma sentença, ampliando assim suas estratégias de	

			cálculo.	
	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Operações - Propriedades das operações: <ul style="list-style-type: none"> • comutativa na adição e multiplicação; • a associativa na adição e na multiplicação; • o elemento neutro da adição e da multiplicação e a distributiva da multiplicação em relação à adição. 	- Exploração de tabelas e o uso de calculadora são recursos para que os alunos investiguem as relações, analisem e expressem as regularidades observadas. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Para que o trabalho com cálculo possa ser efetivo é essencial explorá-lo em possibilidades complementares e não excludentes: cálculo mental; estimativa; procedimentos pessoais; algoritmos convencionais; uso da calculadora. cálculo mental de 12×3 , por exemplo, pode-se aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, fazendo $(10 + 2) \times 3 = 10 \times 3 + 2 \times 3 = 30 + 6 = 36$.	
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.	(EF04MA06A) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Resolução de Problemas - Ideias operatórias da multiplicação: adição de parcelas, contagem de elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade. <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pessoais e notação formal. - Resolução de problemas contemplando as diferentes ideias multiplicativas. - Elaboração de problemas. 	- Formulação de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração. - Resolução de problemas em diversos contextos envolvendo diferentes significados. <ul style="list-style-type: none"> ❖ É importante ter problemas que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. - Construção e sistematização dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Investigação de padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais e ampliação nas formas de calcular. ❖ A ampliação em relação ao 3º ano está na ideia de proporcionalidade, além da apresentação formal do algoritmo convencional. 	

			<ul style="list-style-type: none"> ❖ É esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano. ❖ É importante que os alunos compreendam a multiplicação à partir das idéias operatórias do princípios aditivo e multiplicativo: <ul style="list-style-type: none"> • adição de parcelas iguais ($4 + 4 + 4 = 3 \times 4$); <p>tagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma).</p>	
	<p>(EF04MA06B) Utilizar estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias pessoais de cálculo. - Fatos Fundamentais. - Algoritmo formal das operações. - Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. 	<p>Formulação de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração. - Resolução de problemas em diversos contextos envolvendo diferentes significados. ❖ É importante ter problemas que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. - Construção e sistematização dos fatos fundamentais da multiplicação e da divisão por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. ❖ Investigação de padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais e ampliação nas formas de calcular. <p>É esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano.</p>	

<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais; configuração retangular; proporcionalidade; repartição equitativa; medida.</p>	<p>(EF04MA07X) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha um algarismo, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos de contagem: <ul style="list-style-type: none"> • repartição equitativa e medida. - Estratégias pessoais de cálculo. - Fatos Fundamentais da divisão. - Algoritmo formal das operações. - Estimativa, arredondamento, agrupamento, decomposição. - Divisões exatas e não exatas. <p>relação fundamental da divisão de números naturais: $(a \div b = c + r \rightarrow a = c \times b + r)$</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de estratégias variadas de realizar a divisão, ainda que os procedimentos relativos ao algoritmo convencional possam ser sistematizados no 5º ano. Por exemplo, para calcular $126 \div 3$, é possível fazer $120 \div 3 + 6 \div 3 = 40 + 2 = 42$, além da técnica convencional. - Cálculo estimado da ordem de grandeza do quociente da divisão antes de fazer os cálculos. Dessa forma, estimar que em $2026 \div 12$ o quociente é da ordem das centenas, é um recurso útil para analisar se o resultado obtido faz sentido. - Análise de situações problema, o que fazer com o resto de uma divisão; por exemplo, em um problema do tipo "tenho 28 fichas para dividir igualmente entre cinco caixas, quantas fichas ficarão em cada caixa?", a resposta pode ser 5 fichas em cada caixa e restam 3. No entanto, se o problema for "quantas viagens precisaremos fazer para transportar 28 pessoas em um barco em que cabem cinco pessoas por vez?", não podemos simplesmente dizer que são 5 viagens, porque não é possível deixar 3 pessoas sem serem transportadas; nesse caso, o resto importa e a resposta precisa ser 6 viagens. - Uso da calculadora para aumentar a possibilidade de os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais, para produzir resultados e construir estratégias de verificação desses resultados. - Introdução da nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) deve ser introduzida. <p>A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do</p>	
--	---	--	--	--

			cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.	
Problemas de contagem.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Contagem / Resolução de Problemas - Estratégias de resolução: <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, - Na escrita multiplicativa combinando os elementos de uma coleção.	<i>As ideias das operações permite aos alunos identificarem, posteriormente, conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i> - Resolução de problemas propostos, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas). - Análise, discussão e validação dos diferentes procedimentos e estratégias utilizados na resolução dos problemas. - Utilização de diferentes estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida?". - Na escrita multiplicativa combinando cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$). ❖ A utilização de diferentes recursos para a resolução de problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo.	

<p>Números Racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).</p>	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de fração. - Leitura e escrita de números fracionários (com uso de algarismos e escrita por extenso). - Relação do inteiro e suas partes. - Comparação de frações. - Reta numérica (compreender a relação entre o inteiro e uma de suas partes). - Fração e suas diferentes representações (esquema, desenho, escrita numérica e escrita com palavras). - Termos da fração (numerador e denominador) e o seu significado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos materiais manipuláveis. <ul style="list-style-type: none"> ❖ É indicado um cuidado especial com as diversas representações da fração (desenho, reta numérica, escrita em palavras e escrita numérica), assim como a introdução das ideias centrais: fração como parte de um todo e fração como quociente. <p>As representações apoiarão a compreensão do conceito de fração e devem ser valorizadas como componentes do processo de ensino e aprendizagem e não como uma finalidade em si.</p>	
<p>Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.</p>	<p>Decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita decimal: a unidade é formada por 10 décimos, o décimo é formado por 10 centésimos e o centésimo por 10 milésimos. - Princípios do SND. - Fração decimal (frações cujos denominadores são potências de 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas com sistema monetário, representação de valores com notas e moedas e que envolvam medidas de comprimento nos quais os alunos precisam usar medidas envolvendo metros, centímetros e milímetros. - Utilização do quadro de ordens, estendendo essa representação para a direita da unidade, para a compreensão de que é possível representar um número racional na forma decimal. 	

		<p>10 ($1/10 = 0,1$; $1/100 = 0,01$; $1/1000 = 0,001$).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número decimal e sua representação fracionária ($1/10$ e $0,1$ representam a mesma parte de um inteiro; o mesmo valendo para $1/100$ e $0,01$ e que, em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos.). - Leitura e escrita (com uso de algarismos e escrita por extenso). 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com o uso da calculadora para a clareza da relação entre os números decimais e as frações com denominadores decimais, em particular, e a compreensão de que a escrita $0,1$ é outra forma de representar $1/10$, e que $0,01$ é outra escrita para $1/100$. investigar como a calculadora mostra os resultados de números naturais entre 1 e 10 divididos por 10, anotar e depois tentar representar sem calculadora os resultados de números entre 1 e 10 divididos por 100, conferindo suas hipóteses na calculadora). - Exploração da reta numérica e problemas com escrita de valores monetários. <ul style="list-style-type: none"> • A notação utilizada para representar quantidades de valores em reais, bem como a utilização da reta numérica e a relação com medidas de comprimento ($1/10$; $1/100$ e $1/1000$ do metro) são úteis na compreensão das relações previstas na habilidade. 	
	(EF04MA10B) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita (com uso de algarismos e escrita por extenso da unidade monetária). - Comparação. - Composição e decomposição. 		

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Propriedade de igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	<ul style="list-style-type: none"> - Sentido de equivalência - Sinal de igualdade (como o sentido de uma relação de equivalência). - Regularidades (investigar para indicar as relações: <ul style="list-style-type: none"> • se $2 + 6 = 7 + 1$, então $2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3$; 	<p><i>Entende-se por equivalência que: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$.</i></p> <p><i>Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$ são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes.</i></p> <p><i>Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações, tais como $9 + 4 = b + 7$. Usando o pensamento relacional, é possível argumentar que,</i></p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • se $16 - 5 = 11$, então, $16 - 5 - 3 = 11 - 3$; • se $4 \times 5 = 20$, então $4 \times 5 - 7 = 20 - 7$; <p>se $18 : 3 = 6$, então, $18 : 3 + 4 = 6 + 4$).</p>	<p><i>uma vez que 7 é 3 mais do que 4, então b deve ser 3 menos do que 9. Essa capacidade de argumentar sobre a estrutura na comparação de duas quantidades é um aspecto do pensamento algébrico.</i></p> <p>- Exploração da idéia de equivalência: se $4 = 6 - 2$, então, $6 - 2 = 4$ ou, ainda, que $2 \times 4 \times 3 = 3 \times 6 \times 1$, uma mesma quantidade pode ser escrita de formas diversas.</p> <p>- Investigações a respeito da equivalência feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.</p>	
	<p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre as operações. - Termos das operações. - Sinal de igualdade - Valor desconhecido de uma sentença. 	<p><i>O conhecimento desta habilidade depende de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</i></p> <p>- Resolução de problemas, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade a partir das aplicações das relações estudadas anteriormente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades e problemas sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade, que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais. <p>-Compreender o sinal de igualdade como a idéia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Simetria de reflexão.</p>	<p>(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p>	<p>- Transformação geométrica: simetria de reflexão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição, • identificação, • construção. <p>- Eixo de simetria ou eixo de reflexão.</p> <p>- Figuras congruentes.</p>	<p>- Identificação de eixos de simetria, se houver, o eixo (ou eixos) de simetria de figura apresentadas por meio de dobraduras ou malhas quadriculadas.</p> <p>- Construção de figuras simétricas a uma figura dada relativamente a uma reta (reflexão em reta).</p> <p>- Verificação da congruência da figura obtida com a figura dada.</p> <p>- Análise da presença da simetria de reflexão em objetos de arte e na arquitetura.</p> <p>- Construção de figuras congruentes por simetria (com a mesma forma e o mesmo tamanho - propriedade desta transformação que mantém todas as medidas – lados e ângulos – entre uma figura e sua reflexão).</p> <p>- Construção de figuras congruentes por simetria em malhas quadriculadas e em softwares de geometria.</p> <p>❖ Associar a reflexão a uma transformação geométrica que "espelha" todos os pontos em relação uma reta (dita eixo de reflexão ou eixo de simetria). A simetria relativa a um ponto (dito centro de reflexão), será estudada posteriormente.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima)	(EF04MA23B) Utilizar o grau Celsius em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	- Comparação entre diferentes temperaturas, incluindo localidades brasileiras e as questões ambientais de aquecimento global.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização e leitura de termômetros, com a supervisão do professor ou outro adulto, para ler e representar temperaturas, conhecendo sua unidade de medida – grau Celsius. - Análise de situações da vida diária, tais como temperatura ambiente, corporal, temperatura máxima e mínima do dia divulgadas em sites, etc.. - Leitura de tabelas de temperatura e termômetros reais, assim como as questões climáticas, as diferenças de temperatura entre cidades e regiões brasileiras e de outros países. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Não é meta explorar temperaturas negativas, mas, se elas aparecerem, os alunos podem ser informados sobre ou pesquisar o que elas significam. 	(EF04CI02), da Ciência, no que se refere a observação e registro de mudanças de temperatura.
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos	(EF04MA24A) Registrar a temperatura máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.	Unidades de Medidas: temperatura -Registro e identificação de temperaturas em gráficos e	- Pesquisa e coleta de informações relacionadas à temperatura, como, por exemplo, a temperatura da cidade onde mora:	

<p>para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana</p>	<p>(EF04MA24B) Elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>	<p>planilhas eletrônicas. (<i>Aplicação dos conhecimentos relativos à habilidade EF04MA23</i>).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • apresentar uma tabela com temperaturas máximas e mínimas em cada dia de uma semana; • construir um gráfico de colunas correspondente. • introduzir o gráfico em linha, mais comumente utilizado para representar as temperaturas ao longo de um período de tempo. • explorar gráficos de temperatura presentes em diferentes mídias para propor e elaborar problemas de medidas de temperatura. <p>utilização de planilhas eletrônicas é um procedimento a ser aprendido, pois é relevante como ferramenta de organização e representação de dados coletados. utilização de planilhas eletrônicas como uma ferramenta e um objeto de aprendizagem (aprender a usar planilhas eletrônicas para representar dados coletados na forma de tabelas ou gráficos).</p>	
<p>Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.</p>	<p>((EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Sistema Monetário Brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consumo e responsabilidade com o uso de dinheiro. - Orçamentos e formas de pagamento. - Parcelas, troco e desconto. - Diferentes formas de pagamentos (dinheiro em espécie, cartões, cheques) e sua utilização. - Operações simples envolvendo números decimais, com e sem o uso da calculadora. 	<p><i>As questões de consumo consciente e de compra e vendas podem envolver, além de valores, medidas de tempo, de comprimento, de capacidade e de massa.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das datas de validade, preço e quantidade que está sendo comprada para os alunos entenderem o que compram, como não ser lesado, quanto tempo um produto que se compra leva para se deteriorar quando descartado, entre outros aspectos. - Utilização de planilhas de controle de gastos. - Exploração de folhetos de ofertas e a comparação de preços em lugares diferentes. - Resolução e elaboração de problemas, operando com valores de preços, mesmo que ainda não saibam formalmente calcular com números decimais. Para isso, pode-se utilizar de calculadora. 	<p>(EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere a leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.</p>

			<p>❖ O importante, no caso de somar, subtrair, multiplicar e dividir com decimais não é aprendizagem das técnicas, mas sim a identificação da operação a ser utilizada. Tal decisão envolve o desenvolvimento do senso numérico, bem como a compreensão dos significados de cada operação.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.</p>	<p>(EF04MA28A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas.</p>	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variáveis categóricas e variáveis numéricas. - Temas para pesquisa estatística. - População. - Procedimentos de coleta e organização. - Interpretação dos dados coletados. - Publicação de dados de uma pesquisa. 	<p><i>Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas, ou quantitativas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de temas vivenciados pelos alunos; por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de alunos que faltaram às aulas durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. <p>❖ Para explorar variáveis quantitativas ou numéricas, podem ser usadas a quantidade de livros lidos em dois meses de aula na turma, a quantidade de bichos de estimação.</p>	<p>(EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.</p>
	<p>(EF04MA28B) Organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>			

5º ANO

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sistema de numeração decimal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leitura, escrita; ordenação de números naturais (de até seis ordens). 	<p>(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 199.999. - Leitura e escrita de numerais apresentados com algarismos e com palavras. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • ordens e classes, • sistema posicional, • princípio aditivo e multiplicativo <p>dem crescente e decrescente. r e ímpar. ntecessor e sucessor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Igualdade e desigualdade (igual, diferente, maior e menor). - Uso dos sinais: >, <, =, ≠. - Estimativa da ordem de grandeza de um número. 	<p><i>É importante explorar as escritas de números maiores que a centena de milhar como as usadas nas mídias.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($532.734 = 5 \times 100.000 + 3 \times 10.000 + 2 \times 1.000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$) - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos, palavras e também recursos como o ábaco e o quadro posicional. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, 1.000, 10.000, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). - Comparação de números naturais usando diferentes representações, entre elas os sinais convencionais de maior (>), menor (<) e diferente (≠). - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	

		- Representação na reta numérica.		
Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF05MA02CAP) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.	- Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND.	<i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre.	
Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.	(EF05MA03CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão no cálculo mental ou escrito.	Fatos Fundamentais: - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Regularidades dos fatos básicos observadas nas tabuadas. - Cálculo mental.	<i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e da Divisão).	

		- Resolução de problemas.	- Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos.	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.	(EF05MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com dois algarismos no multiplicador.	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença, multiplicação ou divisão. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. • Utilização dos termos fundamentais das divisões exatas e não exatas. Relembrar os alunos que realizando a multiplicação (operação inversa) entre o quociente e divisor e somando-se ao resto obtém-se o dividendo, verificando assim se a operação está correta.	
	(EF05MA07CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de divisão com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Divisão exata e não exata. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da divisão com um algarismo no divisor.		
Números racionais expressos na forma	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com	Números decimais - Fração decimal. - Regras do sistema de	- Exploração de medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro.	

<p>decimal e sua representação na reta numérica.</p>	<p>compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p>	<p>numeração decimal e sua extensão para a representação decimal de um número racional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação do número racional na forma decimal no quadro de ordens. - Escrita decimal: décimos, centésimos e milésimos. - Leitura e escrita de números racionais na forma decimal, com uso de algarismos e por extenso. - Escrita decimal, na forma aditiva. - Reta numérica apoiando na ideia de dividir um inteiro em décimos, centésimos e milésimos para realizar as marcações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso da relação entre as unidades de medida de comprimento mais usuais, com a inclusão do decímetro para favorecer a exploração de um décimo do metro. - Leitura e representação de medições feitas com régua. - Comparação de números racionais na forma decimal, bem como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica e, também, a relação entre décimos, centésimos e milésimos entre si. - Exploração da relação entre cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal. - Utilização de escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ao expressar, usando cédulas e moedas, o valor de R\$ 3,50, por exemplo, é possível ter $3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50$, entre outras escritas. A ❖ Ao aprofundar o conhecimento dos números racionais, é necessário que os alunos percebam que deixam de valer algumas ideias que são características dos números naturais, por exemplo, o fato de que, entre os números racionais, não tem sentido falar em antecessor e sucessor, pois, entre dois números racionais quaisquer, é sempre possível encontrar outro racional. Assim, o aluno deverá perceber, por exemplo, que entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. ❖ Outro ponto importante é que, se entre os números naturais, a quantidade de algarismos era um bom indicador da ordem de grandeza, o mesmo não vale para os números racionais. Por exemplo, $5382 > 475$. Entretanto, a comparação entre 5,3 e 1,359 não obedece ao mesmo critério, uma vez que $1,359 < 5,3$. Novamente, a representação por aproximação na reta 	
--	--	--	--	--

			numérica auxilia a compreensão, bem como comparar os dois números utilizando um quadro de valor para representá-los.	
<p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento; significados; leitura; representação na reta numérica.</p>	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Fração ações como unidades de medida menores do que uma unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de fração. - Leitura e escrita de números fracionários (com uso de algarismos e escrita por extenso). - Relação do inteiro e suas partes. - Comparação de frações. - Reta numérica (compreender a relação entre o inteiro e uma de suas partes). - Fração e suas diferentes representações (esquema, desenho, escrita numérica e escrita com palavras). - Termos da fração (numerador e denominador) e o seu significado. 	<p><i>Essa é uma habilidade que envolve muitas ideias importantes. A sugestão é que ela seja desdobrada em três:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <i>I. uma que trata de frações como parte de um todo e divisão (em todos discretos e contínuos);</i> <i>II. outra que aborde as representações de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associadas às duas ideias e,</i> <i>III. finalmente, a representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de situações relacionadas às representações das grandezas e medidas, para fazer conexões matemáticas relativas às duas áreas temáticas em questão. - Proposição de desafios nos quais haja que se pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou como divisão. - Realização de atividades nas quais os alunos tenham que fracionar uma folha de papel, um pedaço de barbante, uma quantidade de fichas ou de botões. - Observação e análise das divisões nas quais a folha e o barbante (exemplo de todo contínuo) são fracionados em partes com o mesmo tamanho, enquanto as fichas e os botões (exemplo de todo discreto), fracionáveis em grupos com a mesma quantidade de unidades. ❖ A reta numérica terá uma função relevante na medida em que, associada aos conhecimentos da habilidade (EF05MA02), favorece a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em 	

			<p>formas diferentes, que representam a mesma quantidade, como é o caso de $\frac{1}{2}$ e 0,5 ou $\frac{5}{10}$.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Da mesma maneira, é interessante propor que representem 1,2 e $\frac{1}{2}$ na reta numérica para que vejam graficamente que essas duas escritas não representam a mesma quantidade porque ocupam pontos distintos na reta. Outro material recomendado para explorar frações são quebra-cabeças, tais como o tangram. ❖ Não há necessidade de nomear as frações estudadas em própria, imprópria ou aparente, uma vez que o que importa na habilidade são as duas ideias envolvendo fração (como divisão e como parte de um todo) e a representação na reta numérica. 	
<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações com números naturais. - Propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo analisando desvantagens e desvantagens. 	<p>Na elaboração do currículo, deve levar em conta que as habilidades que indicam “resolver/elaborar problemas” são mais complexas no sentido que o aluno deve interpretar a situação para decidir o que deverá ser feito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema diversas para que apliquem os conhecimentos referentes às habilidades anteriores. - Exploração de problemas cuja solução não seja dada pela aplicação imediata de um algoritmo ou conceito, mas que exija deles reflexão e análise. - Elaboração de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características da disciplina. ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto, como se faz em língua portuguesa: precisa de leitor, de revisão, de análise, ter uma finalidade clara etc. ❖ Além disso, é importante considerar que, para elaborar bons problemas, o aluno precisa ter repertório de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas que na verdade são meros exercícios. 	

			<p>- Exploração de procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou uso das relações entre inteiro, décimos e centésimos.</p> <p>❖ Recomenda-se que números decimais cuja representação seja finita, mas com mais de duas casas decimais, sejam explorados com calculadora.</p> <p>- Apresentação de desafios para cálculo estimado e cálculo mental.</p> <p>- Cálculo de adição e subtração com números naturais explorado com criptogramas e desafios numéricos.</p> <p>- Resolução de problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas (incluindo o cálculo de perímetro de figuras), cuja representação decimal seja finita.</p> <p>- Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece.</p>	
<p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção <i>A</i> for combinado com todos os elementos de uma coleção <i>B</i>, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.</p>	<p>(EF05MA09A) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p> <p>(EF05MA09B) Determinar o número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <p>- Diferentes estratégias de resolução de problemas, incluindo a multiplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa.</p>	<p><i>O trabalho com as operações permite aos alunos identificarem conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <p>- Exploração de problemas de contagem, utilizando o raciocínio de combinatória, estudado em probabilidade.</p> <p>- Resolução de problemas de muitas formas possíveis (diagramas, listas, árvores de possibilidades, tabelas) e que essas formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala.</p> <p>- Discussão das soluções encontradas para os problemas a fim de que os alunos percebam que são capazes de resolver e criar soluções.</p> <p>-Na escrita multiplicativa combinam-se cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$).</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Propriedades da igualdade.</p> <p>Noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p>	<p>Igualdade e equivalência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinal de igualdade. - Sentido de equivalência associado ao sinal de igualdade. - Relações de igualdade. 	<p><i>Destacar a importância da compreensão do significado do sinal de igualdade na aritmética para o desenvolvimento do pensamento algébrico.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Na relação de equivalência, temos: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$. - Na relação de igualdade, temos: se $3 + 17 = 12 + 8$, então $3 + 17 + 5 = 12 + 8 + 5$; se $2 + 6 = 8$, então $4 \times (2 + 6) = 4 \times 8$; se $16 - 6 = 10$, então, $(16 - 6) : 5 = 10 : 5$. - Exploração de expressões equivalentes em que os alunos percebam que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$, que essas são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes. - Prática do pensamento relacional na resolução de equações em situações como $9 + 4 = b + 7$. - Apresentação de situações em que o aluno perceba que se existe uma relação de igualdade entre dois membros, isso implica que se operar um dos membros por um número e o mesmo for feito para o outro membro a relação de igualdade permanece. - Investigações a respeito da equivalência com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões. 	
	<p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>Igualdade e equivalência / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas tais como: <ol style="list-style-type: none"> a) "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" 	<p>O conhecimento dessa habilidade depende integralmente de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</p> <p>No entanto, aqui, as relações anteriores são materializadas como processos de resolução de problemas, envolvendo um valor desconhecido. Não se trata de reduzir a habilidade ao antigo "determinar</p>	

		<p>b) "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?"</p> <p>c) "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?".</p> <p>- Relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão).</p>	<p>o valor do quadradinho: $3 + \square = 8$", mas de usar as relações estudadas e generalizadas como ferramenta de resolução e elaboração de problemas mais complexos.</p> <p>- Apresentação das relações empregadas para justificar e explicitar a escolha feita no processo de encontrar o valor desconhecido.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.</p>	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p>	<p>Coordenadas Cartesianas: noções</p> <p>- Termos de localização e deslocamento (direita, esquerda, para cima, para baixo, intersecção etc).</p> <p>- Representações e seus princípios, legendas e escalas.</p> <p>- Sistema de coordenadas – leitura e interpretação.</p> <p>- Sistema de eixos perpendiculares, numerados e orientados.</p>	<p>- Utilização de jogos como batalha naval, de movimentações em malhas quadriculadas, inclusive as desenhadas no chão para que os alunos possam se deslocar.</p> <p>- Utilização de jogos eletrônicos para que os alunos localizem objetos usando coordenadas.</p> <p>- Utilização de mapas de rua para que os alunos localizem endereços específicos.</p> <p>- Uso de planilhas eletrônicas que são organizadas em linhas e colunas.</p> <p>- Análise de aplicativos utilizados para orientação de pessoas, tais como o GPS.</p> <p>- Desenvolvimento de habilidades verbais, visuais e de representação compreendendo seus princípios, legendas, escalas.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.</p>	<p>(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<p>Unidades de Medidas - Grandezas e suas respectivas unidades de medida. - Medições de grandezas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicados em leituras de textos cotidianos, respeitando a diversidade local -Realizar medições de grandezas comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada. -Resolução de situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. - Estimativas de medida. - Desenvolvimento de projetos que explorem a utilização das medidas em situações cotidianas diversas. ❖ Todas as sugestões de contexto que foram dadas para o estudo de grandezas e medidas nos anos anteriores se aplicam aqui, considerando apenas uma evolução com foco nas relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.</p>	<p>(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p>	<p>- Espaço amostral relativo a um experimento aleatório, identificando se nele há chances iguais (igualmente prováveis ou equiprováveis) de um determinado resultado ocorrer. Por exemplo:</p> <p>I. ao decidir qual time de futebol começa a partida jogando uma moeda, as chances de sair cara ou coroa são iguais, isto é, no espaço amostral do evento jogar uma moeda, há duas possibilidades com chances equiprováveis de acontecer: cara ou coroa.</p> <p>II. no jogo de dois times de futebol A e B, o espaço amostral tem três possibilidades, geralmente não equiprováveis: empate, vitória de A e vitória de B.</p>	<p>- Desenvolvimento de atividades práticas nas quais os alunos possam indicar o espaço amostral para a resolução do problema.</p> <p>- Análise das possibilidades de ocorrência de um evento em relação a todas as possibilidades, verificando se elas são ou não iguais, de modo a suscitar a formulação de hipóteses. Por exemplo:</p> <p>I. a definição de quais são os números possíveis de saírem no lançamento de um dado comum, e se esses números têm chances iguais ou diferentes.</p> <p>II. investigação de quais os possíveis resultados da soma ao lançar dois dados em forma de tetraedros (dados com 4 faces numéricas de 1 a 4), veremos que serão 16 somas possíveis. Há uma possibilidade de sair soma 2 e três de sair soma 6, logo a probabilidade de sair soma 2 é de 1 em 16 e de sair soma 6 é de 3 em 16.</p>	

5º ANO

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sistema de numeração decimal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leitura, escrita; ordenação de números naturais (de até seis ordens). 	<p>EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 399.999. - Leitura e escrita de numerais apresentados com algarismos e com palavras. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • ordens e classes, • sistema posicional, • princípio aditivo e multiplicativo - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade (igual, diferente, maior e menor). - Uso dos sinais: $>$, $<$, $=$, \neq. - Estimativa da ordem de grandeza de um número. - Representação na reta 	<p><i>É importante explorar as escritas de números maiores que a centena de milhar como as usadas nas mídias.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($532.734 = 5 \times 100.000 + 3 \times 10.000 + 2 \times 1.000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$) - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos, palavras e também recursos como o ábaco e o quadro posicional. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, 1.000, 10.000, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). - Comparação de números naturais usando diferentes representações, entre elas os sinais convencionais de maior ($>$), menor ($<$) e diferente (\neq). - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	

		numérica.		
Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF05MA02CAP) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.	- Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND.	<i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre.	
Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.	(EF05MA03CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão no cálculo mental ou escrito.	Fatos Fundamentais: - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Regularidades dos fatos básicos observadas nas tabuadas. - Cálculo mental. - Resolução de problemas.	<i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e da Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização	

			dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos.	
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.	(EF05MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com dois algarismos no multiplicador.	Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente. - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença, multiplicação ou divisão. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. • Utilização dos termos fundamentais das divisões exatas e não exatas. Relembrar os alunos que realizando a multiplicação (operação inversa) entre o quociente e divisor e somando-se ao resto obtém-se o dividendo, verificando assim se a operação está correta.	
	(EF05MA07CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de divisão com números naturais.	Operações - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) Algoritmo convencional da divisão com um algarismo no divisor.		
	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal,	Números decimais - Fração decimal. - Representação do número racional na forma decimal no quadro de ordens. - Escrita decimal: décimos,	- Exploração de medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro. - Uso da relação entre as unidades de medida de comprimento mais usuais, com a inclusão do decímetro para favorecer a exploração de um décimo	

<p>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</p>	<p>utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p>	<p>centésimos e milésimos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita de números racionais na forma decimal, com uso de algarismos e por extenso. - Escrita decimal, na forma aditiva. - Reta numérica apoiando na ideia de dividir um inteiro em décimos, centésimos e milésimos para realizar as marcações. - Representação decimal do sistema monetário. 	<p>do metro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e representação de medições feitas com régua. - Comparação de números racionais na forma decimal, bem como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica e, também, a relação entre décimos, centésimos e milésimos entre si. - Exploração da relação entre cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal. - Utilização de escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ao expressar, usando cédulas e moedas, o valor de R\$ 3,50, por exemplo, é possível ter $3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50$, entre outras escritas. A ❖ Ao aprofundar o conhecimento dos números racionais, é necessário que os alunos percebam que deixam de valer algumas ideias que são características dos números naturais, por exemplo, o fato de que, entre os números racionais, não tem sentido falar em antecessor e sucessor, pois, entre dois números racionais quaisquer, é sempre possível encontrar outro racional. Assim, o aluno deverá perceber, por exemplo, que entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. ❖ Outro ponto importante é que, se entre os números naturais, a quantidade de algarismos era um bom indicador da ordem de grandeza, o mesmo não vale para os números racionais. Por exemplo, $5382 > 475$. Entretanto, a comparação entre 5,3 e 1,359 não obedece ao mesmo critério, uma vez que $1,359 < 5,3$. Novamente, a representação por aproximação na reta numérica auxilia a compreensão, bem como comparar os dois números utilizando um quadro de valor para representá-los. 	
---	--	---	---	--

<p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento; significados; leitura; representação na reta numérica.</p>	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Fração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significado de fração: <ul style="list-style-type: none"> I. divisão entre o numerador e o denominador; II. inteiro que foi dividido em certo número de partes iguais (indicadas no denominador), sem sobrar resto, e que, dessas partes, foram tomadas algumas (indicadas no numerador). - Frações como unidades de medida menores e maiores ou iguais à que uma unidade. - Representação. - Leitura e escrita de números racionais na forma de fração. - Representação na reta numérica de numerais racionais, na forma de fração. 	<p><i>Essa é uma habilidade que envolve muitas ideias importantes. A sugestão é que ela seja desdobrada em três:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>IV. uma que trata de frações como parte de um todo e divisão (em todos discretos e contínuos);</i> <i>V. outra que aborde as representações de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associadas às duas ideias e,</i> <i>VI. finalmente, a representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica.</i> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de situações relacionadas às representações das grandezas e medidas, para fazer conexões matemáticas relativas às duas áreas temáticas em questão. - Proposição de desafios nos quais haja que se pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou como divisão. - Realização de atividades nas quais os alunos tenham que fracionar uma folha de papel, um pedaço de barbante, uma quantidade de fichas ou de botões. - Observação e análise das divisões nas quais a folha e o barbante (exemplo de todo contínuo) são fracionados em partes com o mesmo tamanho, enquanto as fichas e os botões (exemplo de todo discreto), fracionáveis em grupos com a mesma quantidade de unidades. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A reta numérica terá uma função relevante na medida em que, associada aos conhecimentos da habilidade (EF05MA02), favorece a compreensão de que existem números racionais, que são escritos em formas diferentes, que representam a mesma quantidade, como é o caso de $1/2$ e $0,5$ ou $5/10$. ❖ Da mesma maneira, é interessante propor que representem $1,2$ e $1/2$ na reta numérica para que vejam
--	--	--	---

			<p>graficamente que essas duas escritas não representam a mesma quantidade porque ocupam pontos distintos na reta. Outro material recomendado para explorar frações são quebra-cabeças, tais como o tangram.</p> <p>❖ Não há necessidade de nomear as frações estudadas em própria, imprópria ou aparente, uma vez que o que importa na habilidade são as duas ideias envolvendo fração (como divisão e como parte de um todo) e a representação na reta numérica.</p>	
<p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</p>	<p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>	<p>Números Racionais: fração e decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Numerador e denominador em uma fração. - Escrita fracionária e a quantidade que representa (de um todo discreto ou contínuo). - Comparação de frações: representa uma quantidade maior, menor ou igual à outra. - Comparação verbal (maior que, menor que, igual a, diferente de) e pelo uso dos sinais de igualdade ou desigualdade correspondentes às expressões verbais (<, >, = ou ≠). 	<p>Na elaboração do currículo, é preciso considerar que as aprendizagens esperadas por esta habilidade decorrem diretamente do que os alunos aprendem nas habilidades (EF05MA03) e (EF05MA04).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de frações equivalentes para que a comparação entre frações aconteça. - Observação da ordem de grandeza de uma fração por sua representação na reta numérica. - Utilização de problemas relacionando frações com medidas, como: <ul style="list-style-type: none"> a) comparar $\frac{2}{5}$ de um metro com $\frac{4}{10}$ de um metro. b) reconhecer qual a peça do tangram que representa a maior fração do quadrado formado pelas 7 peças; c) usando malha quadriculada, mostrar frações que representem menos do que $\frac{1}{6}$ da área de um retângulo formado por 24 quadradinhos; d) investigar frações que representem $\frac{1}{4}$ do círculo todo e registrar isso com desenhos e escritas numéricas. 	

<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações com números naturais. - Propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo analisando desvantagens e desvantagens. 	<p>Na elaboração do currículo, deve levar em conta que as habilidades que indicam “resolver/elaborar problemas” são mais complexas no sentido que o aluno deve interpretar a situação para decidir o que deverá ser feito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema diversas para que apliquem os conhecimentos referentes às habilidades anteriores. - Exploração de problemas cuja solução não seja dada pela aplicação imediata de um algoritmo ou conceito, mas que exija deles reflexão e análise. - Elaboração de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características da disciplina. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto, como se faz em língua portuguesa: precisa de leitor, de revisão, de análise, ter uma finalidade clara etc. ❖ Além disso, é importante considerar que, para elaborar bons problemas, o aluno precisa ter repertório de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas que na verdade são meros exercícios. - Exploração de procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou uso das relações entre inteiro, décimos e centésimos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Recomenda-se que números decimais cuja representação seja finita, mas com mais de duas casas decimais, sejam explorados com calculadora. - Apresentação de desafios para cálculo estimado e cálculo mental. - Cálculo de adição e subtração com números naturais explorado com criptogramas e desafios numéricos. - Resolução de problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas (incluindo o cálculo de perímetro de figuras), cuja representação decimal seja finita. 	
---	---	---	---	--

			<p>- Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece.</p>	
<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.</p>	<p>EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significados das operações com números naturais. - Cálculos com a utilização das propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo diferentes, analisando vantagens e desvantagens. - Algoritmo convencional da divisão de um número de até cinco algarismos por outro de até um algarismo, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes procedimentos de operar com números naturais, incluindo aqui as técnicas operatórias convencionais de multiplicação e divisão. - Resolução de problemas envolvendo as operações de multiplicação e divisão. - Utilização dos termos 'fator' e 'produto' na multiplicação, bem como 'dividendo', 'divisor', 'quociente' e 'resto' na divisão. - Exploração, em problemas de divisão, o papel do resto e a relação entre ele e a natureza daquilo que se está dividindo. - Análise da possibilidade de, em uma divisão com resto diferente de zero, saber se pode ou não continuar dividindo, dando origem a um resultado decimal. <ul style="list-style-type: none"> ❖ As divisões com resultado decimal não devem ser tratadas fora do contexto de um problema para que essa análise seja feita neste ano escolar. Por exemplo, $5 : 2 = 2,5$ pode não ser possível se 5 se referir a gatos. Mas, se forem 5m de tecido, a divisão terá quociente 2,5 e resto zero. - Exploração de estimativa da ordem de grandeza do quociente. - Cálculo da multiplicação de um número decimal por um natural, utilizando a ideia de adição de parcelas iguais (em casos como $3 \times 2,5 = 2,5 + 2,5 + 2,5 = 7,5$). - Aplicarem o conhecimento das propriedades para calcular $2,5 \times 3$: distributiva - $3 \times (2,0 + 0,5)$; comutativa - $2,5 \times 3$ ou $3 \times 2,5$ - Utilização da calculadora na exploração das regularidades da multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000 para que compreendam melhor as 	

			<p>diferentes estratégias de multiplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação do que acontece com o produto de uma multiplicação de dois fatores se multiplicar ou dividir os dois fatores por um mesmo número. Explorar, também, a mesma relação para dividendo e divisor. - Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens. de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece. 	
<p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção <i>A</i> for combinado com todos os elementos de uma coleção <i>B</i>, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.</p>	<p>(EF05MA09A) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferentes estratégias de resolução de problemas, incluindo a multiplicação. <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa.</p>	<p><i>O trabalho com as operações permite aos alunos identificarem conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de problemas de contagem, utilizando o raciocínio de combinatória, estudado em probabilidade. - Resolução de problemas de muitas formas possíveis (diagramas, listas, árvores de possibilidades, tabelas) e que essas formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala. - Discussão das soluções encontradas para os problemas a fim de que os alunos percebam que são capazes de resolver e criar soluções. - Na escrita multiplicativa combinam-se cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$). 	

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Propriedades da igualdade.</p> <p>Noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou</p>	<p>Igualdade e equivalência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinal de igualdade. - Sentido de equivalência associado ao sinal de igualdade. - Relações de igualdade. 	<p><i>Destacar a importância da compreensão do significado do sinal de igualdade na aritmética para o desenvolvimento do pensamento algébrico.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Na relação de equivalência, temos: se $a + b = c + d$, então $c + d = a + b$. - Na relação de igualdade, temos: se $3 + 17 = 12 + 8$, 	

	dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.		então $3 + 17 + 5 = 12 + 8 + 5$; se $2 + 6 = 8$, então $4 \times (2 + 6) = 4 \times 8$; se $16 - 6 = 10$, então, $(16 - 6) : 5 = 10 : 5$. - Exploração de expressões equivalentes em que os alunos percebam que $8 = 8$ e $8 = 3 + 5$, que essas são escritas verdadeiras e que $8 + 3 = 11 + 8$ é falso, já que $8 + 3$ e $11 + 8$ não são equivalentes. - Prática do pensamento relacional na resolução de equações em situações como $9 + 4 = b + 7$. - Apresentação de situações em que o aluno perceba que se existe uma relação de igualdade entre dois membros, isso implica que se operar um dos membros por um número e o mesmo for feito para o outro membro a relação de igualdade permanece. - Investigações a respeito da equivalência com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.	
	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Igualdade e equivalência / Resolução de Problemas - Resolução de problemas tais como: "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?" - Relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão).	O conhecimento dessa habilidade depende integralmente de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14). No entanto, aqui, as relações anteriores são materializadas como processos de resolução de problemas, envolvendo um valor desconhecido. Não se trata de reduzir a habilidade ao antigo "determinar o valor do quadrado: $3 + \square = 8$ ", mas de usar as relações estudadas e generalizadas como ferramenta de resolução e elaboração de problemas mais complexos. - Apresentação das relações empregadas para justificar e explicitar a escolha feita no processo de encontrar o valor desconhecido.	
Grandezas diretamente	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam	Proporção / Resolução de Problemas	<i>O raciocínio proporcional é importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Quando se</i>	

<p>proporcionais.</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.</p>	<p>variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas:</p> <p>I. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar.</p> <p>II. Alterar as quantidades de ingredientes de receitas.</p> <p>III. Ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>	<p>- Relação entre as grandezas.</p> <p>- Relações proporcionais – compreensão e definição.</p> <p>- Proporcionalidade direta (estuda a variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão).</p> <p>- Relações e comparações entre grandezas e quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção em situação de compra (relação de quantidade de um produto ao valor a pagar-se um litro custa R\$ 10,00, 2,5 litros quanto custarão?). <p>Proporção em receitas (relação de quantidades de ingredientes – se preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?).</p>	<p><i>refere ao pensamento proporcional, algumas habilidades estão envolvidas, como analisar, estabelecer relações e comparações entre grandezas e quantidades, argumentar e explicar relações proporcionais e compreender as relações multiplicativas.</i></p> <p><i>Um dos objetivos do estudo da proporcionalidade está em desenvolver o pensamento algébrico, o que significa: observar um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização.</i></p> <p><i>Nos problemas de proporcionalidade, é preciso entender a situação e identificar que a relação entre as grandezas envolvidas é de um tipo especial.</i></p> <p>- Identificação da relação proporcional existente se, se trata de uma relação proporcional direta, e fazer alguma generalização, usando a relação identificada. Por exemplo, se x dobra, então y dobra ou, se x reduz à metade, y reduz à metade.</p> <p>- Construção de estratégias de resolução a partir da relação construída entre as grandezas.</p> <p>- Exploração de tabelas numéricas nas quais os números da segunda coluna têm uma relação de proporcionalidade com os da primeira.</p> <p>- Utilização de situações que envolvam grandezas e medidas, nas quais os alunos, usando malhas quadriculadas, possam desenhar, por exemplo, um retângulo de lados 2 e 3. Depois, desenhem outro retângulo cujos lados meçam o dobro do retângulo original, o triplo, a metade etc..</p> <p>- Cálculo da área e do perímetro das figuras representadas na malha quadriculada e façam a verificação de que dobrado a medida dos lados o perímetro também dobra, mas a área não dobra (ela quadruplica).</p>	
---	--	---	--	--

	<p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	<p>Grandezas proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre as grandezas. - Relações proporcionais. - Ideias operatórias. - Ideia de fração. - Operações. 	<p><i>O contexto para o desenvolvimento da habilidade é a resolução de problemas.</i></p> <p><i>O essencial é explorar a idéia de divisão em partes proporcionais em si, e não necessariamente a exigência de que a resolução seja expressa em forma de razão.</i></p> <p><i>Por isso, as diferentes formas de representação da resolução de problemas por esquemas, desenhos ou outros registros deve ser valorizada, assim como a representação em forma de razão, que, para ser conquistada, exige um ambiente de análise e comparação de formas diversas de resolver um problema.</i></p> <p>- Resolução de problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R\$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?"</p> <p>Observe que, se eles tivessem trabalhado a mesma quantidade de dias, bastaria dividir o valor recebido por 2.</p> <p>No problema em questão, eles trabalharam quantidades de dias desiguais. Por isso, para saber quanto cada um recebeu por seu trabalho, devemos dividir 4800 por 12, obtendo o valor de um dia de trabalho, e pagar o equivalente a 5 dias para Júlio e 7 dias para Antônio.</p> <p>Outra forma de resolver o problema é pensar que, se Júlio trabalhou 5 de 12 dias e Antônio trabalhou 7 de 12 dias, então Júlio receberá $\frac{5}{12}$ de 4800 e Antônio, $\frac{7}{12}$ de 4800, o que dá R\$ 2000,00 e R\$ 2800,00,</p>	
--	---	---	--	--

			respectivamente, para cada um, o que mostra, de modo mais explícito, a ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Plano cartesiano: Coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	<ul style="list-style-type: none"> - Localização e representação da movimentação de objetos e pessoas no espaço. - Vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros). - Trajetos representados em malhas quadriculadas. - Leitura de mapas. - Sistema de coordenadas ordenado (cartesiano). 	<p><i>A localização de um ponto se dá por uma coordenada indicada por um par de números, sendo um número do eixo horizontal (OX) e outro, do vertical (OY). Esse sistema de coordenadas completo divide o plano em quatro quadrantes (contados no sentido anti-horário) e, em cada quadrante, há pontos que podem ser localizados com números. No entanto, como apenas o primeiro quadrante tem coordenadas positivas, apenas ele será explorado neste ano.</i></p> <p><i>Essa habilidade se desenvolve no mesmo contexto e conjuntamente com a habilidade (EF05MA14), bem como depende dos conhecimentos explorados na habilidade (EF04MA16).</i></p> <p><i>A ampliação em relação à habilidade (EF05MA14) está em marcações de mudanças de direção e sentido, bem como de giros nos deslocamentos registrados no plano.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de planilhas eletrônicas para relacionar a localização de uma célula de tabela com as coordenadas de linha e coluna naturais nesse tipo de software. - Descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas ordenado (cartesiano) formado por um eixo horizontal e outro 	

			<p>vertical, numerados e que se interceptam perpendicularmente na origem.</p> <p>❖ Uma complementação pode ser feita se a tabela construída na planilha for transformada em gráfico de barras verticais, horizontais ou de linha e as linhas auxiliares horizontais e verticais sejam mostradas no fundo do gráfico.</p> <p>Esse recurso permite associar as coordenadas com as representações de determinados pontos no gráfico.</p>	
<p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.</p>	<p>(EF05MA16A) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones).</p>	<p>Sólidos geométricos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sólidos geométricos: poliedros e corpos redondos. - Poliedros: prismas, pirâmides, cilindros e cones. - Características dos poliedros- faces, arestas e vértices. - Corpos redondos: cilindro, cone e esfera. - Planificação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registros por escrito das propriedades dos sólidos, bem como a utilização da linguagem geométrica. ❖ Há a sugestão de que seja dado destaque ao processo de argumentar em sala de aula. - Análise se uma planificação permite ou não construir um determinado sólido. A análise de planificações “erradas” permite ampliar a capacidade de visualização e reflexão acerca das características dos sólidos. - Registros escritos e leitura de pequenos textos explicativos a respeito de sólidos para ampliação do vocabulário geométrico e identificação das propriedades dos objetos. - Leitura de livros de histórias infantis e obras de arte também podem ser recursos interessantes para abordar os conceitos geométricos. ❖ O reconhecimento dos polígonos é importante para a compreensão de poliedros, em particular os prismas e pirâmides. 	
	<p>(EF05MA16B) Analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>			

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Unidades de Medidas - Principais unidades padrão de medida. - Transformação de medidas incluindo a expressão por meio de frações ou decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicados em leituras de textos cotidianos, respeitando a diversidade local -Realizar medições de grandezas comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada. -Resolução de situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. - Estimativas de medida. - Desenvolvimento de projetos que explorem a utilização das medidas em situações cotidianas diversas. ❖ Todas as sugestões de contexto que foram dadas para o estudo de grandezas e medidas nos anos anteriores se aplicam aqui, considerando apenas uma evolução com foco nas relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza. 	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a	Probabilidade - Espaço amostral. - Eventos equiprováveis. - Probabilidade de ocorrência de um evento.	As situações que foram estudadas na habilidade anterior (EF05MA22) deverão ser agora representadas numericamente, com a expressão numérica na forma de fração.	

	mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	<p>- Representação fracionária como forma de registro da probabilidade de um evento acontecer. Por exemplo:</p> <p>I. ao se lançar uma moeda o espaço amostral é cara ou coroa, ou seja há 1 em duas possibilidades de sair cara, logo a probabilidade de termos cara é de $1/2$, o mesmo vale para coroa.</p> <p>II. no lançamento de um dado comum, há $1/6$ de probabilidade de sair qualquer um dos números do espaço amostral.</p>	<p>❖ Atenção para a introdução de mais uma ideia da fração que está implícita nesta habilidade: a fração como razão, quando se expressa, por exemplo, a ideia de que há 1 em 36 chances de sair soma 12 no jogo de dois dados convencionais e se expressa isso na forma fracionária $1/36$.</p>	
--	--	---	--	--

5º ANO

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Sistema de numeração decimal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leitura, escrita; ordenação de 	<p>(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência numérica até 799.999. - Leitura e escrita de numerais apresentados com algarismos e com palavras. - Associação do número à sua respectiva representação simbólica e vice-versa. - Características do sistema de 	<p><i>É importante explorar as escritas de números maiores que a centena de milhar como as usadas nas mídias.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($532.734 = 5 \times 100.000 + 3 \times 10.000 + 2 \times 1.000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$) - Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. - Representação de quantidades usando algarismos, 	

<p>números naturais (de até seis ordens).</p>		<p>numeração decimal – SND:</p> <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • ordens e classes, • sistema posicional, • princípio aditivo e multiplicativo <p>- Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade (igual, diferente, maior e menor). - Uso dos sinais: $>$, $<$, $=$, \neq. - Estimativa da ordem de grandeza de um número. - Representação na reta numérica.</p>	<p>palavras e também recursos como o ábaco e o quadro posicional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, 1.000, 10.000, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). - Comparação de números naturais usando diferentes representações, entre elas os sinais convencionais de maior ($>$), menor ($<$) e diferente (\neq). - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	
	<p>(EF05MA01CAP) Conhecer a classe dos milhões, percebendo a possibilidade de escrita e leitura de números maiores, com compreensão da ampliação do SND.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de numerais com mais de 6 ordens, apresentados com algarismos, com palavras e na forma mista. - Características do Sistema de Numeração Decimal. - Ordenação e comparação de números. - Aproximação e estimativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	
	<p>(EF05MA02CAP) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND. 	<p><i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a 	

<p>Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p>	<p>de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.</p>		<p>compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre. 	
<p>Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.</p>	<p>(EF05MA03CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos Fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Regularidades dos fatos básicos observadas nas tabuadas. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e da Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. 	
<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração</p>	<p>(EF05MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de adição,</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. 	<p>Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente.</p>	

e multiplicação.	subtração e multiplicação com números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com dois algarismos no multiplicador. 	<p>utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos.</p> <p>so da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença, multiplicação ou divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. • Utilização dos termos fundamentais das divisões exatas e não exatas. Relembrar os alunos que realizando a multiplicação (operação inversa) entre o quociente e divisor e somando-se ao resto obtém-se o dividendo, verificando assim se a operação está correta. 	
	(EF05MA07CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de divisão com números naturais.	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da divisão com dois algarismo no divisor. 		
	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	<p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação do número racional na forma decimal no quadro de ordens. - Escrita decimal: décimos, centésimos e milésimos. - Leitura e escrita de números racionais na forma decimal, com uso de algarismos e por extenso. - Escrita decimal, na forma aditiva. - Reta numérica apoiando na 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro. - Uso da relação entre as unidades de medida de comprimento mais usuais, com a inclusão do decímetro para favorecer a exploração de um décimo do metro. - Leitura e representação de medições feitas com régua. - Comparação de números racionais na forma decimal, bem como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica e, também, a relação entre décimos, 	

<p>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</p>		<p>ideia de dividir um inteiro em décimos, centésimos e milésimos para realizar as marcações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação decimal do sistema monetário. - Relação com medidas de comprimento em notação decimal. 	<p>centésimos e milésimos entre si.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração da relação entre cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal. - Utilização de escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ao expressar, usando cédulas e moedas, o valor de R\$ 3,50, por exemplo, é possível ter $3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50$, entre outras escritas. A ❖ Ao aprofundar o conhecimento dos números racionais, é necessário que os alunos percebam que deixam de valer algumas ideias que são características dos números naturais, por exemplo, o fato de que, entre os números racionais, não tem sentido falar em antecessor e sucessor, pois, entre dois números racionais quaisquer, é sempre possível encontrar outro racional. Assim, o aluno deverá perceber, por exemplo, que entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. ❖ Outro ponto importante é que, se entre os números naturais, a quantidade de algarismos era um bom indicador da ordem de grandeza, o mesmo não vale para os números racionais. Por exemplo, $5382 > 475$. Entretanto, a comparação entre 5,3 e 1,359 não obedece ao mesmo critério, uma vez que $1,359 < 5,3$. Novamente, a representação por aproximação na reta numérica auxilia a compreensão, bem como comparar os dois números utilizando um quadro de valor para representá-los. 	
	<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.</p>	<p>Números Racionais: fração e decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frações equivalentes. 	<p><i>A ideia de equivalência é uma das mais importantes a serem aprendidas até o 5º ano de escolaridade. Ela permite:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>comparar números racionais na forma fracionária com denominadores diferentes;</i> 	

<p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p>			<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>realizar as operações de adição e subtração de frações com denominadores diferentes.</i> ❖ <i>desenvolver o pensamento algébrico se a equivalência for explorada como uma regularidade entre frações que representam quantidades iguais de um mesmo todo, ainda que expressas com números diferentes.</i> <p>- Utilização das expressões 'equivalente a', 'maior que', 'menor que', 'o mesmo valor' como linguagem a ser adquirida ao longo da exploração dos conceitos envolvidos.</p> <p>- Exploração de problemas com materiais manipulativos, tais como tiras de frações, tangram, entre outros.</p> <p>- Resolução de situações problemas do seguinte tipo: "Julia e Andreza estão completando um álbum com 240 figurinhas. Júlia já colou metade das figurinhas de seu álbum e Andreza colou dois quartos do total de figurinhas do álbum. Quantas figurinhas cada menina já colou?".</p> <p>- Representação de frações equivalentes na reta numérica com o objetivo de observar que escritas fracionárias diferentes representam quantidades iguais, quando se referem ao mesmo todo, e por isso, são representadas pelo mesmo ponto na reta numérica.</p> <p>- Representação das ideias aprendidas de formas diferentes - por escrito, numericamente, com desenhos.</p> <p>- Discussões acerca das estratégias utilizadas nas resoluções justificando-as.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ O desenvolvimento desta habilidade se relaciona diretamente com as aprendizagens referentes à habilidade (EF05MA03). 	
<p>Comparação e ordenação de</p>	<p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais</p>	<p>Números Racionais: fração e decimais</p>	<p>Na elaboração do currículo, é preciso considerar que as aprendizagens esperadas por esta habilidade</p>	

<p>números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</p>	<p>positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escrita fracionária e a quantidade que representa (de um todo discreto ou contínuo). - Comparação de frações: representa uma quantidade maior, menor ou igual à outra. - Números racionais e sua representação na forma decimal e na forma fracionária. - Comparação verbal (maior que, menor que, igual a, diferente de) e pelo uso dos sinais de igualdade ou desigualdade correspondentes às expressões verbais (<, >, = ou ≠). às expressões verbais (<, >, = ou ≠). 	<p>decorrem diretamente do que os alunos aprendem nas habilidades (EF05MA03) e (EF05MA04).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de frações equivalentes para que a comparação entre frações aconteça. - Observação da ordem de grandeza de uma fração por sua representação na reta numérica. - Utilização de problemas relacionando frações com medidas, como: <ul style="list-style-type: none"> a) comparar $\frac{2}{5}$ de um metro com $\frac{4}{10}$ de um metro. b) reconhecer qual a peça do tangram que representa a maior fração do quadrado formado pelas 7 peças; c) usando malha quadriculada, mostrar frações que representem menos do que $\frac{1}{6}$ da área de um retângulo formado por 24 quadradinhos; d) investigar frações que representem $\frac{1}{4}$ do círculo todo e registrar isso com desenhos e escritas numéricas. 	
---	---	---	---	--

<p>Cálculo de porcentagens e representação fracionária.</p>	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>	<p>Porcentagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frações, suas representações e significados, incluindo a ideia de equivalência. - Relação entre fração, número decimal e porcentagem (compreender que 10% é o mesmo que 10/100 ou 1/10 ou 0,1; que 25% é o mesmo que 25/100 ou ¼ ou 0,25 e assim por diante). - Cálculo de porcentagem utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora. - Fração de uma quantidade (compreender o significado de calcular “1/10 de”; “1/4 de”; “1/2 de” uma quantidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - A exploração dessa habilidade deve possibilitar aos alunos a compreensão de que 10% é o mesmo que 10/100 ou 1/10 ou 0,1; que 25% é o mesmo que 25/100 ou ¼ ou 0,25 e assim por diante - Utilização de materiais manipulativos para retomar a ideia do que significa calcular 1/2, 1/4, 1/10 de uma quantidade. - Exploração da ideia de "por cento" como a representação de uma fração de denominador 100, associando esse sentido ao símbolo de porcentagem. - Utilização de procedimentos de cálculo associados a frações e proporcionalidade e não à técnica da regra de três. - Exploração do uso social da porcentagem, em especial em gráficos e situações apresentadas em diferentes textos de circulação ampla (mídia impressa, campanhas, situações de compra e venda etc.). - Utilização da ideia de fração como razão para uma maior compreensão do uso da porcentagem em situações estatísticas que denotam preferências. e) Por exemplo, 15% de preferência a um candidato em uma eleição pode indicar que 15 em cada 100 preferem aquele candidato e isso se representa também pela escrita 15/100, ou que 20% de gastos de uma família com vestuário significa que, de cada 100 reais de gastos da família, 20 são com vestuário, o que pode ser representado como 20/100. - Construção da ideia de que 10% correspondem a 1/10 de uma quantidade, 25% correspondem a 1/4, 50% correspondem a 1/2, 75% correspondem a 3/4 e 100% correspondem ao inteiro. - Resolução de problemas, com uso da calculadora, para explorar porcentagens com números de magnitudes diferentes e que exijam cálculos mais sofisticados de divisão e multiplicação quando em 	
---	--	---	---	--

			<p>situação de educação financeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros diversos, de trabalho em grupo e de registro das aprendizagens. f) Valorização da linguagem matemática relativa a frações. 	
<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações com números naturais. - Propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo analisando vantagens e desvantagens. 	<p>Na elaboração do currículo, deve levar em conta que as habilidades que indicam “resolver/elaborar problemas” são mais complexas no sentido que o aluno deve interpretar a situação para decidir o que deverá ser feito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema diversas para que apliquem os conhecimentos referentes às habilidades anteriores. - Exploração de problemas cuja solução não seja dada pela aplicação imediata de um algoritmo ou conceito, mas que exija deles reflexão e análise. - Elaboração de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características da disciplina. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto, como se faz em língua portuguesa: precisa de leitor, de revisão, de análise, ter uma finalidade clara etc. ❖ Além disso, é importante considerar que, para elaborar bons problemas, o aluno precisa ter repertório 	

			<p>de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas que na verdade são meros exercícios.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou uso das relações entre inteiro, décimos e centésimos. ❖ Recomenda-se que números decimais cuja representação seja finita, mas com mais de duas casas decimais, sejam explorados com calculadora. - Apresentação de desafios para cálculo estimado e cálculo mental. - Cálculo de adição e subtração com números naturais explorado com criptogramas e desafios numéricos. - Resolução de problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas (incluindo o cálculo de perímetro de figuras), cuja representação decimal seja finita. - Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece. 	
<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.</p>	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significados das operações com números naturais. - Cálculos com a utilização das propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo diferentes, analisando vantagens e desvantagens. - Algoritmo convencional da divisão de um número de até 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes procedimentos de operar com números naturais, incluindo aqui as técnicas operatórias convencionais de multiplicação e divisão. - Resolução de problemas envolvendo as operações de multiplicação e divisão. - Utilização dos termos 'fator' e 'produto' na multiplicação, bem como 'dividendo', 'divisor', 'quociente' e 'resto' na divisão. - Exploração, em problemas de divisão, o papel do resto e a relação entre ele e a natureza daquilo que se está dividindo. - Análise da possibilidade de, em uma divisão com resto diferente de zero, saber se pode ou não continuar dividindo, dando origem a um resultado decimal. 	

		<p>cinco algarismos por outro de até dois algarismo, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal.</p>	<p>❖ As divisões com resultado decimal não devem ser tratadas fora do contexto de um problema para que essa análise seja feita neste ano escolar. Por exemplo, $5 : 2 = 2,5$ pode não ser possível se 5 se referir a gatos. Mas, se forem 5m de tecido, a divisão terá quociente 2,5 e resto zero.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de estimativa da ordem de grandeza do quociente. - Cálculo da multiplicação de um número decimal por um natural, utilizando a ideia de adição de parcelas iguais (em casos como $3 \times 2,5 = 2,5 + 2,5 + 2,5 = 7,5$). - Aplicarem o conhecimento das propriedades para calcular $2,5 \times 3$: distributiva - $3 \times (2,0 + 0,5)$; comutativa - $2,5 \times 3$ ou $3 \times 2,5$ - Utilização da calculadora na exploração das regularidades da multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000 para que compreendam melhor as diferentes estratégias de multiplicação. - Verificação do que acontece com o produto de uma multiplicação de dois fatores se multiplicar ou dividir os dois fatores por um mesmo número. Explorar, também, a mesma relação para dividendo e divisor. - Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece. 	
<p>Problemas de contagem do tipo:</p>	<p>(EF05MA09A) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferentes estratégias de resolução de problemas, 	<p><i>O trabalho com as operações permite aos alunos identificarem conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de problemas de contagem, utilizando o 	

<p>“Se cada objeto de uma coleção <i>A</i> for combinado com todos os elementos de uma coleção <i>B</i>, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.</p>	<p>(EF05MA09B) Determinar o número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>	<p>incluindo a multiplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa.</p>	<p>raciocínio de combinatória, estudado em probabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas de muitas formas possíveis (diagramas, listas, árvores de possibilidades, tabelas) e que essas formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala. - Discussão das soluções encontradas para os problemas a fim de que os alunos percebam que são capazes de resolver e criar soluções. -Na escrita multiplicativa combinam-se cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$). 	
--	--	--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Propriedades da igualdade.</p> <p>Noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>Igualdade e equivalência / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas tais como: <ul style="list-style-type: none"> "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?". - Relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão). - Sinal de igualdade. 	<p>O conhecimento dessa habilidade depende integralmente de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</p> <p>No entanto, aqui, as relações anteriores são materializadas como processos de resolução de problemas, envolvendo um valor desconhecido. Não se trata de reduzir a habilidade ao antigo "determinar o valor do quadradinho: $3 + \square = 8$", mas de usar as relações estudadas e generalizadas como ferramenta de resolução e elaboração de problemas mais complexos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das relações empregadas para justificar e explicitar a escolha feita no processo de encontrar o valor desconhecido. 	
<p>Grandezas diretamente</p>	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam</p>	<p>Proporção / Resolução de Problemas</p>	<p><i>O raciocínio proporcional é importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Quando se</i></p>	

<p>proporcionais.</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.</p>	<p>variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas:</p> <p>IV. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar.</p> <p>V. Alterar as quantidades de ingredientes de receitas.</p> <p>VI. Ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>	<p>- Relação entre as grandezas.</p> <p>- Relações proporcionais – compreensão e definição.</p> <p>- Proporcionalidade direta (estuda a variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão).</p> <p>- Relações e comparações entre grandezas e quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção em situação de compra (relação de quantidade de um produto ao valor a pagar-se um litro custa R\$ 10,00, 2,5 litros quanto custarão?). • Proporção em receitas (relação de quantidades de ingredientes – se preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?). <p>- Relações multiplicativas - se uma razão dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida à metade quanto precisarei para meia receita?).</p>	<p><i>refere ao pensamento proporcional, algumas habilidades estão envolvidas, como analisar, estabelecer relações e comparações entre grandezas e quantidades, argumentar e explicar relações proporcionais e compreender as relações multiplicativas.</i></p> <p><i>Um dos objetivos do estudo da proporcionalidade está em desenvolver o pensamento algébrico, o que significa: observar um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização.</i></p> <p><i>Nos problemas de proporcionalidade, é preciso entender a situação e identificar que a relação entre as grandezas envolvidas é de um tipo especial.</i></p> <p>- Identificação da relação proporcional existente se, se trata de uma relação proporcional direta, e fazer alguma generalização, usando a relação identificada. Por exemplo, se x dobra, então y dobra ou, se x reduz à metade, y reduz à metade.</p> <p>- Construção de estratégias de resolução a partir da relação construída entre as grandezas.</p> <p>- Exploração de tabelas numéricas nas quais os números da segunda coluna têm uma relação de proporcionalidade com os da primeira.</p> <p>- Utilização de situações que envolvam grandezas e medidas, nas quais os alunos, usando malhas quadriculadas, possam desenhar, por exemplo, um retângulo de lados 2 e 3. Depois, desenhem outro retângulo cujos lados meçam o dobro do retângulo original, o triplo, a metade etc..</p> <p>- Cálculo da área e do perímetro das figuras representadas na malha quadriculada e façam a verificação de que dobrado a medida dos lados o perímetro também dobra, mas a área não dobra (ela quadruplica).</p>	
---	---	--	--	--

	<p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	<p>Grandezas proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre as grandezas. - Relações proporcionais. - Ideias operatórias. - Ideia de fração. - Operações. 	<p><i>O contexto para o desenvolvimento da habilidade é a resolução de problemas.</i></p> <p><i>O essencial é explorar a ideia de divisão em partes proporcionais em si, e não necessariamente a exigência de que a resolução seja expressa em forma de razão.</i></p> <p><i>Por isso, as diferentes formas de representação da resolução de problemas por esquemas, desenhos ou outros registros deve ser valorizada, assim como a representação em forma de razão, que, para ser conquistada, exige um ambiente de análise e comparação de formas diversas de resolver um problema.</i></p> <p>- Resolução de problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R\$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?"</p> <p>Observe que, se eles tivessem trabalhado a mesma quantidade de dias, bastaria dividir o valor recebido por 2.</p> <p>No problema em questão, eles trabalharam quantidades de dias desiguais. Por isso, para saber quanto cada um recebeu por seu trabalho, devemos dividir 4800 por 12, obtendo o valor de um dia de trabalho, e pagar o equivalente a 5 dias para Júlio e 7 dias para Antônio.</p> <p>Outra forma de resolver o problema é pensar que, se Júlio trabalhou 5 de 12 dias e Antônio trabalhou 7 de 12 dias, então Júlio receberá $\frac{5}{12}$ de 4800 e Antônio, $\frac{7}{12}$ de 4800, o que dá R\$ 2000,00 e R\$ 2800,00,</p>	
--	---	---	--	--

			respectivamente, para cada um, o que mostra, de modo mais explícito, a ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras planas - Triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo: • identificação, • representação, elementos: lados, vértices e ângulos.	- Classificação das figuras por critérios relativos à quantidade de lados e vértices. - Classificação da posição relativa de lados. - Situações-problema nos quais os alunos devem separar formas planas que tenham recortado. - Exploração e valorização das justificativas, das argumentações e das explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero, por exemplo.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir , por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Área e Perímetro - Polígonos. - Área - medida de superfície - Perímetro – medida de comprimento.	- Investigação de figuras de mesma área e perímetros diferentes e vice-versa usando malha quadriculada e régua. - Desenho de figuras estabelecendo alguns critérios: lados que tenham medidas expressas por números decimais. Todas as sugestões de contexto que foram dadas para o estudo de grandezas e medidas nos anos anteriores se aplicam aqui, considerando apenas uma evolução com foco nas relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza.	

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, coleta, classificação e interpretação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	<p>(EF05MA24A) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito.</p> <p>(EF05MA24B) Produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>- Tabelas e gráficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leitura, • interpretação, • análise. <p>- Conclusões: registro.</p>	<p>- Análise de gráficos diversos, em particular aqueles que são veiculados na mídia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Merece destaque o cuidado com o tipo de problematização para que não sejam feitas apenas perguntas de resposta imediata. <p>- Elaboração de questionamentos, levantamento e checagem de hipóteses e estabelecimento de relações entre os dados.</p> <p>- Apresentação de questões que estimulem a interpretação para que o aluno relacione os dados do gráfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ As inferências são feitas baseadas nos dados explicitamente apresentados pelo gráfico. 	(EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.

5º ANO

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Sistema de numeração decimal:	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <p>- Sequência numérica até 999.999.</p> <p>- Leitura e escrita de numerais apresentados com algarismos e com palavras.</p> <p>- Associação do número à sua respectiva representação</p>	<p><i>É importante explorar as escritas de números maiores que a centena de milhar como as usadas nas mídias.</i></p> <p>-Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($532.734 = 5 \times 100.000 + 3 \times 10.000 + 2 \times 1.000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$)</p> <p>- Uso de tabelas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • leitura, escrita; ordenação de números naturais (de até seis ordens). 		<p>simbólica e vice-versa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características do sistema de numeração decimal – SND: <ul style="list-style-type: none"> • base 10, • zero indicando ordem vazia, • dez algarismos (0 a 9), • ordens e classes, • sistema posicional, • princípio aditivo e multiplicativo - Ordem crescente e decrescente. - Par e ímpar. - Antecessor e sucessor. - Igualdade e desigualdade (igual, diferente, maior e menor). - Uso dos sinais: $>$, $<$, $=$, \neq. - Estimativa da ordem de grandeza de um número. - Representação na reta numérica. 	<p>quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação de quantidades usando algarismos, palavras e também recursos como o ábaco e o quadro posicional. - Realização de contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, 1.000, 10.000, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. - Produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). - Comparação de números naturais usando diferentes representações, entre elas os sinais convencionais de maior ($>$), menor ($<$) e diferente (\neq). - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	
	<p>(EF05MA01CAP) Conhecer a classe dos milhões, percebendo a possibilidade de escrita e leitura de números maiores, com compreensão da ampliação do SND.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de numerais com mais de 6 ordens, apresentados com algarismos, com palavras e na forma mista. - Características do Sistema de Numeração Decimal. - Ordenação e comparação de números. - Aproximação e estimativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de textos de mídia impressa, gráficos e análises de representação numérica. 	
	<p>(EF05MA02CAP) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Composição e decomposição aplicando o princípio aditivo e multiplicativo do SND. 	<p><i>Trabalhar com essa característica do valor posicional não implica valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal.</i></p>	

<p>Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p>	<p>meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e fichas sobrepostas para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como $1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 30 \times 10 + 4$, que é a representação por potências de 10. - Exploração de formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes. - Exploração da decomposição considerando os princípios aditivo e multiplicativo ($32734 = 3 \times 10000 + 2 \times 1000 + 7 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). - A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 30000 (3×10000) e 30 (3×10). - Esta habilidade é trabalhada durante todo o ano letivo considerando o campo numérico previsto para cada bimestre. 	
<p>Fatos básicos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.</p>	<p>(EF05MA03CAP) Utilizar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>Fatos Fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações inversas. - Símbolos matemáticos (+, -, x, ÷, =). - Termos das operações. - Propriedades das operações. - Regularidades dos fatos básicos observadas nas tabuadas. - Cálculo mental. - Resolução de problemas. 	<p><i>Cálculo mental: entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de regularidades com uso de calculadora. - Utilização dos fatos básicos (Adição, Subtração, Multiplicação e da Divisão). - Decomposição em ordens e parcelas para realização dos cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$). - Memorização dos fatos. 	
<p>Procedimentos de cálculo (mental e</p>	<p>(EF05MA06CAP) Utilizar diferentes procedimentos de</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. 	<p>Propor, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$,</p>	

<p>escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de adição, subtração e multiplicação com números naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da multiplicação com dois algarismos no multiplicador. 	<p>imaginem meios de realizar o cálculo, produzam registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialoguem a respeito, coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados e desafios matemáticos. - Uso da estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permitindo desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma, diferença, multiplicação ou divisão. - Apresentação do algoritmo convencional usando problemas ou materiais manipulativos. 	
	<p>(EF05MA07CAP) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos de divisão com números naturais.</p>	<p>Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo mental e escrito. - Ideias e significados das operações. - Estimativa. - Fatos fundamentais. - Estratégias de cálculo (agrupamento, arredondamento, decomposição, diferentes algoritmos, representação simbólica etc.) - Algoritmo convencional da divisão com dois algarismo no divisor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos termos fundamentais das divisões exatas e não exatas. Relembrar os alunos que realizando a multiplicação (operação inversa) entre o quociente e divisor e somando-se ao resto obtém-se o dividendo, verificando assim se a operação está correta. 	
	<p>(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p>	<p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação do número racional na forma decimal no quadro de ordens. - Escrita decimal: décimos, centésimos e milésimos. - Leitura e escrita de números racionais na forma decimal, com uso de algarismos e por extenso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de medidas de comprimento, em especial a relação entre o metro, o decímetro, o centímetro e o milímetro. - Uso da relação entre as unidades de medida de comprimento mais usuais, com a inclusão do decímetro para favorecer a exploração de um décimo do metro. - Leitura e representação de medições feitas com régua. 	

<p>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Escrita decimal, na forma aditiva. - Reta numérica apoiando na ideia de dividir um inteiro em décimos, centésimos e milésimos para realizar as marcações. - Relação com medidas de comprimento em notação decimal. - Representação decimal do sistema monetário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação de números racionais na forma decimal, bem como a relação com o inteiro e a representação na reta numérica e, também, a relação entre décimos, centésimos e milésimos entre si. - Exploração da relação entre cédulas e moedas de Real, por meio de números racionais na forma decimal. - Utilização de escritas de quantidades expressas na forma decimal por decomposição. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ao expressar, usando cédulas e moedas, o valor de R\$ 3,50, por exemplo, é possível ter $3 + 0,50 = 3 + 0,25 + 0,25 = 2,00 + 1,00 + 0,50$, entre outras escritas. A ❖ Ao aprofundar o conhecimento dos números racionais, é necessário que os alunos percebam que deixam de valer algumas ideias que são características dos números naturais, por exemplo, o fato de que, entre os números racionais, não tem sentido falar em antecessor e sucessor, pois, entre dois números racionais quaisquer, é sempre possível encontrar outro racional. Assim, o aluno deverá perceber, por exemplo, que entre 0,7 e 0,8 estão números como 0,71, 0,713 ou 0,79. ❖ Outro ponto importante é que, se entre os números naturais, a quantidade de algarismos era um bom indicador da ordem de grandeza, o mesmo não vale para os números racionais. Por exemplo, $5382 > 475$. Entretanto, a comparação entre 5,3 e 1,359 não obedece ao mesmo critério, uma vez que $1,359 < 5,3$. Novamente, a representação por aproximação na reta numérica auxilia a compreensão, bem como comparar os dois números utilizando um quadro de valor para representá-los. 	
---	--	---	---	--

<p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.</p>	<p>Números Racionais: fração e decimais - Frações equivalentes.</p>	<p><i>A ideia de equivalência é uma das mais importantes a serem aprendidas até o 5º ano de escolaridade. Ela permite:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>comparar números racionais na forma fracionária com denominadores diferentes;</i> ❖ <i>realizar as operações de adição e subtração de frações com denominadores diferentes.</i> ❖ <i>desenvolver o pensamento algébrico se a equivalência for explorada como uma regularidade entre frações que representam quantidades iguais de um mesmo todo, ainda que expressas com números diferentes.</i> <p>- Utilização das expressões 'equivalente a', 'maior que', 'menor que', 'o mesmo valor' como linguagem a ser adquirida ao longo da exploração dos conceitos envolvidos.</p> <p>- Exploração de problemas com materiais manipulativos, tais como tiras de frações, tangram, entre outros.</p> <p>- Resolução de situações problemas do seguinte tipo: "Julia e Andreza estão completando um álbum com 240 figurinhas. Júlia já colou metade das figurinhas de seu álbum e Andreza colou dois quartos do total de figurinhas do álbum. Quantas figurinhas cada menina já colou?".</p> <p>- Representação de frações equivalentes na reta numérica com o objetivo de observar que escritas fracionárias diferentes representam quantidades iguais, quando se referem ao mesmo todo, e por isso, são representadas pelo mesmo ponto na reta numérica.</p> <p>- Representação das ideias aprendidas de formas diferentes - por escrito, numericamente, com desenhos.</p> <p>- Discussões acerca das estratégias utilizadas nas resoluções justificando-as.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>❖ O desenvolvimento desta habilidade se relaciona diretamente com as aprendizagens referentes à habilidade (EF05MA03).</p>	
<p>Cálculo de porcentagens e representação fracionária.</p>	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>	<p>Porcentagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Frações, suas representações e significados, incluindo a ideia de equivalência. - Relação entre fração, número decimal e porcentagem (compreender que 10% é o mesmo que 10/100 ou 1/10 ou 0,1; que 25% é o mesmo que 25/100 ou ¼ ou 0,25 e assim por diante). - Cálculo de porcentagem utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora. - Fração de uma quantidade (compreender o significado de calcular “1/10 de”; “1/4 de”; “1/2 de” uma quantidade). - Educação financeira, envolvendo a relação com sistema monetário (gastei 10% do previsto; paguei 50% à vista; usei 100% do meu dinheiro). - Relação das porcentagens com seu uso cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> - A exploração dessa habilidade deve possibilitar aos alunos a compreensão de que 10% é o mesmo que 10/100 ou 1/10 ou 0,1; que 25% é o mesmo que 25/100 ou ¼ ou 0,25 e assim por diante - Utilização de materiais manipulativos para retomar a ideia do que significa calcular 1/2, 1/4, 1/10 de uma quantidade. - Exploração da ideia de "por cento" como a representação de uma fração de denominador 100, associando esse sentido ao símbolo de porcentagem. - Utilização de procedimentos de cálculo associados a frações e proporcionalidade e não à técnica da regra de três. - Exploração do uso social da porcentagem, em especial em gráficos e situações apresentadas em diferentes textos de circulação ampla (mídia impressa, campanhas, situações de compra e venda etc.). - Utilização da ideia de fração como razão para uma maior compreensão do uso da porcentagem em situações estatísticas que denotam preferências. <ul style="list-style-type: none"> g) Por exemplo, 15% de preferência a um candidato em uma eleição pode indicar que 15 em cada 100 preferem aquele candidato e isso se representa também pela escrita 15/100, ou que 20% de gastos de uma família com vestuário significa que, de cada 100 reais de gastos da família, 20 são com vestuário, o que pode ser representado como 20/100. - Construção da ideia de que 10% correspondem a 1/10 de uma quantidade, 25% correspondem a 1/4, 50% correspondem a 1/2, 75% correspondem a 3/4 e 100% correspondem ao inteiro. 	

			<p>- Resolução de problemas, com uso da calculadora, para explorar porcentagens com números de magnitudes diferentes e que exijam cálculos mais sofisticados de divisão e multiplicação quando em situação de educação financeira.</p> <p>- Registros diversos, de trabalho em grupo e de registro das aprendizagens.</p> <p>h) - Valorização da linguagem matemática relativa a frações.</p>	
<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações com números naturais. - Propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo analisando desvantagens e vantagens. 	<p>Na elaboração do currículo, deve levar em conta que as habilidades que indicam “resolver/elaborar problemas” são mais complexas no sentido que o aluno deve interpretar a situação para decidir o que deverá ser feito.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de situações-problema diversas para que apliquem os conhecimentos referentes às habilidades anteriores. - Exploração de problemas cuja solução não seja dada pela aplicação imediata de um algoritmo ou conceito, mas que exija deles reflexão e análise. - Elaboração de problemas para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características da disciplina. <ul style="list-style-type: none"> ❖ A elaboração de problemas merece ter tratamento de texto, como se faz em língua portuguesa: precisa de leitor, de revisão, de análise, ter uma finalidade clara etc. ❖ Além disso, é importante considerar que, para elaborar bons problemas, o aluno precisa ter repertório 	

			<p>de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas que na verdade são meros exercícios.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou uso das relações entre inteiro, décimos e centésimos. ❖ Recomenda-se que números decimais cuja representação seja finita, mas com mais de duas casas decimais, sejam explorados com calculadora. - Apresentação de desafios para cálculo estimado e cálculo mental. - Cálculo de adição e subtração com números naturais explorado com criptogramas e desafios numéricos. - Resolução de problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas (incluindo o cálculo de perímetro de figuras), cuja representação decimal seja finita. - Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece. 	
<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.</p>	<p>EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significados das operações com números naturais. - Cálculos com a utilização das propriedades do sistema de numeração decimal. - Representação decimal do número racional com as características do sistema de numeração decimal. - Procedimentos de cálculo diferentes, analisando vantagens e desvantagens. - Algoritmo convencional da divisão de um número de até 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de diferentes procedimentos de operar com números naturais, incluindo aqui as técnicas operatórias convencionais de multiplicação e divisão. - Resolução de problemas envolvendo as operações de multiplicação e divisão. - Utilização dos termos 'fator' e 'produto' na multiplicação, bem como 'dividendo', 'divisor', 'quociente' e 'resto' na divisão. - Exploração, em problemas de divisão, o papel do resto e a relação entre ele e a natureza daquilo que se está dividindo. - Análise da possibilidade de, em uma divisão com resto diferente de zero, saber se pode ou não continuar dividindo, dando origem a um resultado decimal. 	

		<p>cinco algoritmos por outro de até dois algoritmos, além da divisão entre dois números naturais com quociente decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ As divisões com resultado decimal não devem ser tratadas fora do contexto de um problema para que essa análise seja feita neste ano escolar. Por exemplo, $5 : 2 = 2,5$ pode não ser possível se 5 se referir a gatos. Mas, se forem 5m de tecido, a divisão terá quociente 2,5 e resto zero. - Exploração de estimativa da ordem de grandeza do quociente. - Cálculo da multiplicação de um número decimal por um natural, utilizando a ideia de adição de parcelas iguais (em casos como $3 \times 2,5 = 2,5 + 2,5 + 2,5 = 7,5$). - Aplicarem o conhecimento das propriedades para calcular $2,5 \times 3$: distributiva - $3 \times (2,0 + 0,5)$; comutativa - $2,5 \times 3$ ou $3 \times 2,5$ - Utilização da calculadora na exploração das regularidades da multiplicação de um número decimal por 10, 100 e 1000 para que compreendam melhor as diferentes estratégias de multiplicação. - Verificação do que acontece com o produto de uma multiplicação de dois fatores se multiplicar ou dividir os dois fatores por um mesmo número. Explorar, também, a mesma relação para dividendo e divisor. - Nos procedimentos de cálculo, a análise das vantagens e desvantagens de cada um dependendo da situação e contextos nos quais aparece. 	
--	--	--	---	--

<p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção <i>A</i> for combinado com todos os elementos de uma coleção <i>B</i>, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.</p>	<p>(EF05MA09A) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</p>	<p>Contagem / Resolução de Problemas</p> <p>- Diferentes estratégias de resolução de problemas, incluindo a multiplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama, • Tabela, • Árvore de possibilidades, • Desenho, <p>Escrita multiplicativa.</p>	<p><i>O trabalho com as operações permite aos alunos identificarem conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática.</i></p> <p>- Exploração de problemas de contagem, utilizando o raciocínio de combinatória, estudado em probabilidade.</p> <p>- Resolução de problemas de muitas formas possíveis (diagramas, listas, árvores de possibilidades, tabelas) e que essas formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala.</p> <p>- Discussão das soluções encontradas para os problemas a fim de que os alunos percebam que são capazes de resolver e criar soluções.</p> <p>-Na escrita multiplicativa combinam-se cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$).</p>	
	<p>(EF05MA09B) Determinar o número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>			

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Propriedades da igualdade.</p> <p>Noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>Igualdade e equivalência / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas tais como: <ul style="list-style-type: none"> "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?". - Relações entre as operações (adição e subtração; multiplicação e divisão). - Sinal de igualdade. 	<p>O conhecimento dessa habilidade depende integralmente de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14).</p> <p>No entanto, aqui, as relações anteriores são materializadas como processos de resolução de problemas, envolvendo um valor desconhecido. Não se trata de reduzir a habilidade ao antigo "determinar o valor do quadradinho: $3 + \square = 8$", mas de usar as relações estudadas e generalizadas como ferramenta de resolução e elaboração de problemas mais complexos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das relações empregadas para justificar e explicitar a escolha feita no processo de encontrar o valor desconhecido. 	
<p>Grandezas diretamente proporcionais.</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.</p>	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas:</p> <ul style="list-style-type: none"> VII. Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar. VIII. Alterar as quantidades de ingredientes de receitas. IX. Ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. 	<p>Proporção / Resolução de Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre as grandezas. - Relações proporcionais – compreensão e definição. - Proporcionalidade direta (estuda a variação de uma grandeza em relação à outra em uma mesma razão). - Relações e comparações entre grandezas e quantidades: <ul style="list-style-type: none"> • Proporção em situação de compra (relação de quantidade de um produto ao valor a pagar-se um litro custa R\$ 	<p><i>O raciocínio proporcional é importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Quando se refere ao pensamento proporcional, algumas habilidades estão envolvidas, como analisar, estabelecer relações e comparações entre grandezas e quantidades, argumentar e explicar relações proporcionais e compreender as relações multiplicativas.</i></p> <p><i>Um dos objetivos do estudo da proporcionalidade está em desenvolver o pensamento algébrico, o que significa: observar um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização.</i></p> <p><i>Nos problemas de proporcionalidade, é preciso entender a situação e identificar que a relação entre</i></p>	

		<p>10,00, 2,5 litros quanto custarão?).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporção em receitas (relação de quantidades de ingredientes – se preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?). <p>- Relações multiplicativas - se uma razão dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida à metade, quanto precisarei para meia receita?).</p>	<p><i>as grandezas envolvidas é de um tipo especial.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação da relação proporcional existente se, se trata de uma relação proporcional direta, e fazer alguma generalização, usando a relação identificada. Por exemplo, se x dobra, então y dobra ou, se x reduz à metade, y reduz à metade. - Construção de estratégias de resolução a partir da relação construída entre as grandezas. - Exploração de tabelas numéricas nas quais os números da segunda coluna têm uma relação de proporcionalidade com os da primeira. - Utilização de situações que envolvam grandezas e medidas, nas quais os alunos, usando malhas quadriculadas, possam desenhar, por exemplo, um retângulo de lados 2 e 3. Depois, desenhem outro retângulo cujos lados meçam o dobro do retângulo original, o triplo, a metade etc.. - Cálculo da área e do perímetro das figuras representadas na malha quadriculada e façam a verificação de que dobrado a medida dos lados o perímetro também dobra, mas a área não dobra (ela quadruplica). 	
	<p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	<p>Grandezas proporcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre as grandezas. - Relações proporcionais. - Ideias operatórias. - Ideia de fração. - Operações. 	<p><i>O contexto para o desenvolvimento da habilidade é a resolução de problemas.</i></p> <p><i>O essencial é explorar a ideia de divisão em partes proporcionais em si, e não necessariamente a exigência de que a resolução seja expressa em forma de razão.</i></p> <p><i>Por isso, as diferentes formas de representação da resolução de problemas por esquemas, desenhos ou outros registros deve ser valorizada, assim como a representação em forma de razão, que, para ser conquistada, exige um ambiente de análise e comparação de formas diversas de resolver um</i></p>	

			<p><i>problema.</i></p> <p>- Resolução de problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R\$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?".</p> <p>Observe que, se eles tivessem trabalhado a mesma quantidade de dias, bastaria dividir o valor recebido por 2.</p> <p>No problema em questão, eles trabalharam quantidades de dias desiguais. Por isso, para saber quanto cada um recebeu por seu trabalho, devemos dividir 4800 por 12, obtendo o valor de um dia de trabalho, e pagar o equivalente a 5 dias para Júlio e 7 dias para Antônio.</p> <p>Outra forma de resolver o problema é pensar que, se Júlio trabalhou 5 de 12 dias e Antônio trabalhou 7 de 12 dias, então Júlio receberá $\frac{5}{12}$ de 4800 e Antônio, $\frac{7}{12}$ de 4800, o que dá R\$ 2000,00 e R\$ 2800,00, respectivamente, para cada um, o que mostra, de modo mais explícito, a ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR

<p>Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.</p>	<p>(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>	<p>Ampliação e redução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Polígonos: classificação e elementos. - Ângulos: identificação e representação. - Ângulos congruentes. - Ampliação e redução de figuras: elementos que não se alteram e os que se modificam. - Relação de proporcionalidade entre uma figura e sua ampliação/redução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposição de ampliação de figuras dobrando a medida dos lados ou dividindo a medida dos lados pela metade. - Análise da ampliação ou da redução comparando os elementos das duas figuras (a medida dos lados, a medida dos ângulos por sobreposição, o perímetro e a área). - Produção de justificativa oral e/ou por escrito do que ocorre na ampliação ou redução de uma figura. Por exemplo, que o perímetro dobrou, mas a área não. - Investigação do que acontece com os ângulos de figura ampliada/reduzida em relação à figura original, usando recorte e sobreposição. <p>Essa possibilidade de criar argumentos para explicar uma percepção em geometria contribui para desenvolver a capacidade de argumentar, característica do letramento matemático, bem como faz parte de uma ação para promover as habilidades lógicas (analisar argumentos, definições; reconhecer argumentos válidos e não válidos; dar contra exemplos) e verbais (capacidade de expressar percepções; elaborar e discutir argumentos, justificativas, definições; capacidade de descrever objetos geométricos; usar vocabulário geométrico oralmente ou por escrito).</p>	
---	--	---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
<p>Noção de volume.</p>	<p>(EF05MA21A) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos.</p>	<p>Volume - Volume: definição. - Unidade de medida: cubos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Montagem de sólidos geométricos com cubinhos (que aqui funcionarão como unidades não convencionais de medidas de volume), em particular paralelepípedos (cubos incluídos). - Definição do que é comprimento, largura e altura a partir dos blocos retangulares construídos com cubinhos. - Questionamento acerca do número de cubinhos que foram necessários para montar diferentes blocos (se for necessário desmontar e contar os cubinhos esclarecendo que esse número representa o volume do bloco). - Construção de sequência de cubos com material concreto ou complementação de sequência iniciadas (sendo a primeira posição da sequência um cubo formado com 1 cubinho, a segunda posição um cubo formado por 8 cubinhos, a terceira, com 27 pede-se que construam o quinto cubo da sequência). - Observação e registro da quantidade de cubos utilizados em cada uma das construções da sequência e depois, descubram quantos cubos seriam necessários para construir o décimo cubo da sequência. <ul style="list-style-type: none"> ❖ O mesmo pode ser feito para uma sequência de paralelepípedos. - Dedução informal de forma prática de calcular o volume de paralelepípedos (cubos incluídos), sem que tenham que contar todos os cubinhos que empilharam (expressar por escrito, usando palavras ou símbolos). - Realização de experimentos para a verificação da capacidade de uma caixa cúbica de 10 cm de aresta e a capacidade de um recipiente qualquer que comporte 1L. 	
	<p>(EF05MA21B) Medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</p>			

			<ul style="list-style-type: none"> ❖ Para isso pode ser construído um cubo de aresta 10 cm e despejar nele o conteúdo de um recipiente com capacidade de 1L. Da mesma forma, pode ser repetido para um cubo de aresta 1 cm e um recipiente de 1 mL. - Registro da conclusão dos experimentos- que 1L é equivalente à capacidade de um cubo de 10 cm de aresta (1 dm³) e que 1 mL equivale à capacidade de um cubo de aresta 1 cm (1 cm³). 	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	TRABALHO INTERDISCIPLINAR
Leitura, coleta, classificação e interpretação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de barras, gráficos agrupados, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa estatística. - Variáveis numéricas ou quantitativas. Esse tipo de variável pode ser classificado em: <ul style="list-style-type: none"> I. discreta (se for relacionada a situações de contagem (por exemplo: número de revistas vendidas, quantidade de consultas médicas, número de filhos); II. contínua como a que se refere às situações de medida (por exemplo, massa de um produto, altura de pessoas, tempo de duração de um evento etc.). - Procedimentos de escolha da população investigada, coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa. - Resolução do problema investigado. 	<p><i>Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisas de opinião com 100 pessoas como cenário para a utilização de porcentagem na expressão dos resultados da pesquisa. ❖ - Utilização de planilhas eletrônicas para produzir tabelas e gráficos de tipos variados expressos em porcentagem. 	(EF35LP20), (EF05LP23) e (EF05LP24), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.

	<p>(EF05MA25B) Organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF05MA25C) Apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>			
--	--	--	--	--

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: 1988.

_____. **Lei 9.394, de 20 dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, 1996.

_____. **Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm . Acesso em: 3 out. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: MEC,1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais curriculares**. Brasília, MEC, SEB,DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em setembro 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2020.

MONTES CLAROS-MG. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular Ensino Fundamental - Anos Finais**. Montes Claros, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VALLEJO, J. M. B. **Uma escola com projeto próprio**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018 Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.p